

HÉLÈNE ABIASSI



CORAÇÃO
MULTIDIMENSIONAL

5livros.pt

CORAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

HÉLÈNE ABIASSI

CORAÇÃO
MULTIDIMENSIONAL
MANUAL DE TERAPIA MULTIDIMENSIONAL

5livros.pt

Coração Multidimensional

Hélène Abiassi

© Hélène Abiassi, 2020. Todos os direitos reservados.

O conteúdo deste livro – textos, ilustrações e imagens – é da inteira responsabilidade do autor.

Ilustração da capa e desenhos interiores: Pedro André [pedro.vazao.andre@gmail.com]

Impressão e acabamento: Líberis – Print on demand

1.ª Edição: Outubro de 2020

ISBN [Edição Impressa]: 978-989-782-161-5

ISBN [Edição Digital]: 978-989-782-162-2

Depósito Legal N.º 474304/20

5livros.pt

Rua da Boavista, 719, 1.º T

4050-110 Porto

Telef.: 222 038 145

Tlm: 919 455 444

www.5livros.pt

info@5livros.pt

Índice

Sobre a Autora	13
Prefácio	17
Preâmbulo	19
Introdução	21
Capítulo 1 – Terapia Multidimensional – A Terapia pelo Coração	23
Apresentação – Bem-vinda, querida Alma	23
O que é a Terapia Multidimensional?	24
As Leis Divinas	25
A Lei do Livre-Arbítrio	25
A Lei do Karma	31
Contratos, pactos, promessas e votos	33
A Lei da Atração	38
Convivendo com os Seres de Luz	41
Sobre a dimensão do Coração	47
Os Portais	49
Os Portais Internos	50
Os portais externos	51
O Amor Neutro, o Amor Perfeito	60
Ficar Focado no Coração	62
O coração e o mental	64
O que é a Intenção de Cura?	68
O Poder da Intenção, Boa Cura.	69
A Intenção de Cura – Como funciona na prática?	69
As Raízes	71
O Duplo – Corpo do Coração Multidimensional	76

O Templo de Jade.....	80
Capítulo 2 – As Chaves do Terapeuta Multidimensional	87
Coração e Raízes	87
A Importância da Prática	95
Aprender a Gerir o Pensamento	97
Automatismos de Alimentação Energética	105
Aformações	107
O que são Aformações?	107
Para que Servem?	108
Como Funcionam?	108
A Fé	113
As Principais Fontes Para a Estabilidade Energética.....	127
A Paz	128
O Abraço da Paz.....	134
O Perdão	139
A Entrega	141
A Aceitação Multidimensional	154
A compaixão.....	155
A misericórdia divina	155
Capítulo 3 – A Prática	157
Como se pratica esta Terapia?	157
Preparando a sala de Terapia Multidimensional.....	158
Lidar com as energias antes de um tratamento.....	158
O cliente e o terapeuta	159
Quem cura?	159
Qual a duração de uma sessão de Terapia Multidimensional?.....	159
Quantas sessões são necessárias?	160
Desapego aos resultados – A entrega.....	160
A terapia selvagem	161
A prática de Terapia Multidimensional à distância	161
A Clínica Espiritual de Terapia Multidimensional	162
Uma terapia evolutiva	165

Capítulo 4 – O que pode ser feito durante

a Terapia Multidimensional	167
Regressão, progressão e transmutação de vidas passadas, futuras e paralelas.....	167
O trabalho da Paz	168
Harmonizações, resgates e afinações.....	170
A Ascensão	170
As fitas de ADN	172
Importância da matéria	173
Resgate de corpos de primeira, segunda e quarta dimensões	174
O resgate de corpo	174
O resgate da alma	175
Outros resgates	179
A primeira e a segunda dimensões	190
A quarta dimensão.....	191
Os bichos e a alimentação negativa	193
Autorizações para circular no astral	195
A desobsessão.....	195
A protecção	205
O encaminhamento	205
Limpeza de magias	206
A cura da nossa vítima interna	208
Limpeza de Implantes	210
Limpezas intergalácticas	210
Libertação de prisioneiros.....	213
Limpeza dos chacras Multidimensionais	214
Cirurgias	220
Serviço ao corpo emocional e a água.....	221
A cura da auto-estima e da auto-confiança.....	223
O trabalho de casa da auto-estima	229
A cura dos medos	235
Limpeza dos cristais e dos cristais nos líquidos do corpo	239
Trabalhando o ADN	239
Serviço e cura ao espírito e à alma, à criança interior e à mónada.....	241
Serviço à Alma.....	241

Serviço ao espírito	246
Serviço à criança interior	248
Serviço à mónada	248
A terceira dimensão	250
Harmonizações	255
Alinhamento dos chacras e dos corpos de luz	256
As nossas raízes e o chacra 0	256
Equilíbrio masculino-feminino	257
Reconexão com a essência divina ou eu superior	257
O momento da Ascensão	258
Códigos Lemurianos e Atlantes de ascensão	260
Os cristais e a Terapia Multidimensional	262
Capítulo 5 – Perguntas frequentes	263
O início da prática	263
Sobre o livre-arbítrio do cliente	265
O duplo	266
Ficar focado no coração	267
Dificuldades na prática de Terapia Multidimensional	268
Duração da prática	269
Os contratos	271
Acerca da entrega na Terapia Multidimensional	275
Acerca da dúvida	275
Capítulo 6 – Iniciações	277
Introdução	277
Iniciação à Chama Violeta	279
Iniciação à Luz Azul de Sirius	282
Iniciação à Energia Rosa de Órion	291
Iniciação às Pétalas de Rosa	297
Iniciação Paz da Unidade do Arcanjo Miguel	300
Iniciação das maçãs	301
Passagem dos Códigos Lemurianos de Juventude Eterna	304
Abertura do chacra do coração	305
Iniciação dos Sete Raios do Arco Íris	311

Coração Multidimensional

Imunização às Radiações Electromagnéticas	314
Iniciações da Quarta Dimensão	315
Autorizações de Circulação no Mundo Astral	316
Iniciação de Autorização de Limpezas de Magias	318
Activação dos Chacras em Portais de Evacuação	320
Atribuição da Equipa de Terapia Multidimensional	322
Capítulo 7 – Exercícios Práticos	327
Abraço da Paz.....	327
Exercício do Abraço da Paz	327
ARPA Exercício para aumentar a auto-confiança	330
A Cerimónia do Abraço da Paz.....	334
A Dança do Cancelado	335
A formações	336
Uma técnica de limpeza espiritual para espaços.....	338
Limpeza das dez noites com água.....	341
Exercício de Prática de Terapia Multidimensional.....	342
A Clínica Espiritual de Terapia Multidimensional	348
A Clínica	351
Capítulo 8 – Agradecimentos e considerações	355

Sobre a Autora

Chamo-me H el ene Abiassi.

Nasci nos arredores de Paris, em França. O meu pai era do Benim, na África Ocidental, a minha mãe era francesa e a minha avó judia da Europa de Leste. Em criança, vivi no Benim e foi lá que fui levada pelas minhas tias,  s escondidas dos meus pais, para um convento animista com cerim nias tradicionais coloridas, e, ao ritmo dos batuques, fui iniciada nos poderes dos espíritos africanos. Os meus pais divorciaram-se quando eu tinha nove anos, e, regresssei, definitivamente, para França, com a minha mãe e irmã. Vi, mais uma vez, o meu pai numa viagem que fiz ao Benim, onde voltei a ser iniciada, aos 29 anos, nesse mesmo convento, perto do lago Ganvier. Foi aí que descobri ser descendente direta de uma grande sacerdotisa: a Santa, muito famosa naquela região.

O meu pai acompanha-me e ajuda-me desde o outro lado do véu. Ele e os seus colegas extraf sicos organizaram toda a minha forma o e a comunica o com os outros mundos. Na juventude, sempre vibrei ao ler livros transmitidos por seres que vivem do outro lado do véu, os livros canalizados.

Antigamente, em França, não havia muitos livros sobre as energias e as outras dimensões. Em Português, a literatura tem uma grande riqueza de cultura espiritual. Sonhei e desejei aprender a língua portuguesa porque tinha uma forte atra o pelo Brasil e desejava l  ir para poder conversar.

Ao ler livros sobre pensamento positivo, a minha vida começou a mudar, e, foi logo a seguir que conheci a psicografia.

Iniciei o contato com as outras dimensões aos 32 anos, e, na verdade, nem sabia que existiam tantas possibilidades e seres nas outras dimensões e nem que existiam outras formas de cura, além das tradicionais proporcionadas pela sociedade.

Recebi a minha formação diretamente dos Seres da Luz, nos exercícios e nas vivências de Cura da minha vida.

Passei, contudo, por várias depressões, e os Seres de Luz ensinaram-me o uso do chacra do coração.

Através do ensinamento do uso do coração, consegui sair desses estados emocionais. Recebi todos os conselhos de que precisava através de psicografia, de canalização e de sincronicidades. Recebi o apoio e as informações necessárias para mudar a minha maneira de pensar, de ser e de estar. A minha vida mudou radicalmente.

Em Portugal, o meu trabalho intensificou-se e ganhei consciência do processo de Ascensão.

Através de uma psicografia, recebi uma encomenda de Kryon, e em Setembro de 2003, comecei a canalizar com a minha voz.

Organizei meditações de Amor à Terra, no Entroncamento, em Portugal. Juntavam-se, a cada mês, durante 4 anos, pessoas de todas as regiões. Nesses encontros, havia uma grande troca de energia com outras dimensões, e o meu interesse sobre Ascensão levou-me a juntar amigos para pesquisar sobre este assunto através de canalizações.

Depois de ter as minhas vibrações elevadas, algumas pessoas contataram-me para serem formadas na terapia que praticava nos meus atendimentos individuais, terapia essa que ganhou o nome de Terapia Multidimensional.

O processo foi canalizado pelos Seres de Luz ao longo dos anos.

Dar formação foi o meu maior desafio. As primeiras formações foram de Ascensão, seguidamente de Terapia Multidimensional e de Canalização.

Numa parceria de 8 anos, viajei com o meu querido colega João Carlos que me enriqueceu muito e ajudou-me a estruturar e a pôr por palavras partes do meu trabalho que eram intuitivas.

Fizemos muitas descobertas que expandiram a Terapia Multidimensional. Tenho dois filhos e uma filha que me dão muito amor e que eu amo muito e que participaram no desenvolvimento do projeto desde os primeiros dias.

Comecei a trabalhar com crianças, aos 16 anos, enquanto estudava até ao 12.º ano.

Foram 16 anos de trabalho com crianças, onde organizava atividades de tempos livres nas escolas de uma grande cidade nos arredores de Paris.

Trabalhei em vendas de marketing direto e ensinava a comunicação, o pensamento positivo, a motivação, o sonho, a visão, a materialização. Nessa empresa, trabalhava-se através do coração, e através dessa atividade, viajei muito, acompanhando grupos no México e nos Estados Unidos da América, tendo participado na organização de grandes eventos mensais com 1000 pessoas. Anualmente, chegávamos a reunir 10 000 pessoas em grandes salas da capital francesa.

Depois, vim para Portugal, onde trabalhei algum tempo com pessoas idosas na região de Tomar.

Nos dias de hoje, partilho o meu interesse ligado ao Coração, à Ascensão e à Cura. Através deste livro, desejo colocar à disposição de cada um, as informações recolhidas na Caminhada do Coração.

Prefácio

Foi com um imenso prazer que recebi o convite da Autora do Manual de Terapia Multidimensional Hélène Abiassi para fazer o prefácio desse manancial de conhecimentos passado para o papel.

Experiências vividas intensamente em workshops, em práticas de terapias em atendimentos particulares. Tenho o prazer de conviver com este ser de luz a quase 20 anos e sentir de perto o amor com que realiza este trabalho e transmite também a seus alunos.

Tenho o privilégio de ter recebido ensinamentos através dela e cada ensinamento é uma porta que se abre para o mundo da multidimensionalidade e da auto cura. Seu amor pelo que faz sente-se no olhar, privar dos seus ensinamentos é uma honra.

Desejo que este novo manual possa unir muitos corações para construirmos a nossa tão desejada Nova Terra.

Gratidão pela sua amizade, pelo seu amor e por tudo que me dá e nem sabes.

Que seja um livro que Caminhe cada vez mais além fronteiras

Maria Luisa Santoro

Preâmbulo

Desde que vivenciei a abertura do coração na Formação de Terapia Multidimensional, nunca mais fui a mesma pessoa. Fui mexida de uma maneira intensa e profunda naquela experiência e desde aquele dia, em junho de 2016, o grande portal do coração se abriu e essa experiência vem se aprofundando cada dia mais. Depois da formação, que foi o meu primeiro contato com Helene Abiassi e com essa maravilhosa prática, muitas transformações e experiências aconteceram e continuam a acontecer.

Na época eu estava cursando o nono período da faculdade de fisioterapia. No entanto, a experiência que tive ao passar pela formação foi algo tão forte, que em julho daquele mesmo ano, pedi permissão à Helene para ir a Portugal fazer a Certificação de Formadores de Terapia Multidimensional. Acatando a um impulso do coração e da necessidade de me aprofundar, queria mergulhar naquela experiência que tanto mexeu comigo cada vez mais. Ela permitiu minha participação e assim fiz, tranquei a faculdade e, em novembro, fui para Portugal.

A experiência vivenciada no curso de formadores foi tão incrível quanto o primeiro contato com a cura pelo coração. Tive a oportunidade de passar uma tarde na casa da Helene, conhecendo seus filhos e sua família, momentos muito especiais.

Ela retorna ao Brasil em 2017, e participo do retiro “A Ascensão pelo Coração”, em Visconde de Mauá, no Rio de Janeiro, onde esse trabalho de cura profunda continua acontecendo. Depois ela ministrou “Canalização e Recursos Extra Sensoriais” e “Contato

com Cristais de Quartzo”. Já estava claro que participaria de tudo que fosse possível, quantas vezes pudesse (risos), tamanho carinho e alegria por estar em contato com essa energia tão grandiosa.

Em abril daquele ano, estava em São José dos Campos/São Paulo, participando de um outro curso, e numa noite sonhei com Helene. Ao acordar, resolvi mandar uma mensagem para ela: “Oi Helene, tudo bem? Essa noite sonhei que você estava me dando um abraço bem apertado...”. Algumas horas depois, ela me respondeu perguntando se poderia ficar hospedada na minha casa no RJ. Fiquei honrada e surpresa, e é claro que as portas estariam sempre abertas para ela. Tudo combinado, Helene ficou alguns dias em minha casa, onde pude conhecer um pouco mais desse querido Ser.

Ainda em 2017, no mês de novembro, retornei a Portugal e a acompanhei numa viagem até Santiago de Compostela, na Espanha, que foi muito especial e marcante. Dali em diante, definitivamente nossa amizade e parceria ficaram muito fortes.

A cada experiência que passávamos juntas, seguíamos nessa jornada de amizade, companheirismo e eu aprendendo a cada momento como a vida pode ser leve. Helene é um ser humano realmente desperto, que tive o prazer de conhecer aqui na Terra. Ela de fato vive aquilo que fala. É uma pessoa totalmente coerente dentro daquilo que diz, ensina e vive. É um grande coração nos ensinando como é Ser e estar no coração. Por tudo isso ela pôde ter contato com os Seres de Luz e nos trazer essa incrível terapia, que nos ensina o grande portal que é o nosso coração.

É uma honra poder levar a Terapia Multidimensional a muitas pessoas, poder praticar e vivenciar cada vez mais o ‘estar’ no coração. Meu desejo é que o caminho do Coração Multidimensional possa abençoar cada vez mais seres e abrir cada vez mais os corações para a Nova Terra.

Com carinho e amor,
Danielle Vilela Paulino

Introdução

O propósito do livro, é partilhar a terapia multidimensional consigo e a frequência do coração através desta atividade.

Foi fundada a 13 de maio de 2015, a Associação Portuguesa de Terapia Multidimensional (APTMD), com o objetivo de congregar todos os terapeutas e formadores de Terapia Multidimensional, assim como solidificar a profissão de Terapeuta e Formadores.

A intenção é difundir a Terapia Multidimensional dentro dos princípios fundamentais e originais, de acordo com a orientação de Hélène Abiassi, a co-criadora da técnica.

As regras de ética de conduta, unificação da prática e partilha de conhecimentos são transmitidas através da Associação.

O espírito de entreatajuda e fraternidade, manifesta-se nos sócios ativos, através da vontade de cada um e o respeito pelos princípios e pela prática da nossa atividade.

A forma atual em que se apresenta permite a cada novo terapeuta receber um alfabeto do coração multidimensional através do qual vai “escrever” as suas terapias. É uma nova porta para evoluir.

Obrigado pelo seu interesse.

– Capítulo 1 –

Terapia Multidimensional – A Terapia pelo Coração

Apresentação – Bem-vinda, querida Alma

Este livro pode acompanhar o teu “abrir do coração”.

A terapia multidimensional está sempre em evolução. A informação aqui reunida foi recolhida em terapias realizadas durante a minha caminhada. A Terapia Multidimensional abriu muito o meu coração e voltou a dar sentido à minha vida. Cada dia agradeço a infinita ajuda, que Deus põe à nossa disposição, através dos Mestres, dos Seres de Luz e do Universo.

Com o passar do tempo, aconteceram muitas transformações e uma grande expansão desta atividade. Há alguns anos atrás, eu era a única Terapeuta Multidimensional. Hoje somos muitos Corações Multidimensionais. Muitas pessoas, praticam e ensinam através do coração. As indicações são transmitidas através de formações certificadas pela Associação Portuguesa de Terapia Multidimensional (APTMD).

O que é a Terapia Multidimensional?

A APTMD (Associação Portuguesa de Terapia Multidimensional) definiu a Terapia Multidimensional de uma forma simples, facilmente entendível por todos, com o objetivo de unificar e credibilizá-la.

A Terapia Multidimensional é uma terapia complementar, integrativa, também chamada “Terapia pelo Coração”, uma vez que tudo se desenvolve através do chacra cardíaco do terapeuta, que serve como um canal energético entre os Mestres, os Seres de Luz e o cliente.

A Terapia Multidimensional tem como objetivo estabelecer o equilíbrio e a harmonização para o bem-estar do cliente.

Não existe contacto físico entre o terapeuta e o cliente, uma vez que tudo é realizado pelos Seres de Luz nas outras dimensões.

A Terapia Multidimensional é uma terapia de Ascensão que tem a sua origem em Vénus.

Ao trabalhar e ensinar a Terapia Multidimensional, fui-me apercebendo de que os alunos encontravam algo que lhes era muito familiar, simples, e que fazia bem à alma. Lembro-me ter perguntado aos Seres de Luz, de onde tínhamos essa familiaridade, e responderam que essas pessoas tiveram uma existência no planeta Vénus, pois muitas almas humanas já tinham vivido em Vénus, e que se encontravam agora encarnadas aqui na Terra.

Sanat Kumara é o nosso mentor desde essa época, e ainda acompanha as nossas formações e a nossa escola.

As Leis Divinas

As leis divinas têm a ver com Unidade, Unificação, com Perdão e com Amor.

Existem outras leis que são da dualidade e que não podemos chamar de Lei Divina. Elas são reguladoras do nosso Mundo de dualidade da ação, reação. Elas são consequências da nossa situação na dualidade.

A Lei do Livre-Arbítrio

Uma das leis fundamentais do Universo é a lei do livre-arbítrio. Podemos encontrá-la mencionada em alguns textos sagrados, dando o exemplo: “Pedi e obtereis”. Esta lei é uma Graça Divina que nos permite escolher, quando planeamos a nossa encarnação e os projetos importantes para a nossa vida.

Esta é a mesma lei que nos permite pedir ajuda e fazer a Terapia Multidimensional com a intenção e cura.

Na Terapia Multidimensional, o livre-arbítrio é uma chave importante dentro das leis do Universo. O livre-arbítrio da pessoa ativa as chaves da libertação. O nosso cliente, a pedir uma sessão de Terapia Multidimensional, utiliza o seu livre-arbítrio e dá ao terapeuta multidimensional autorizações para o ajudar.

Assim, o terapeuta vai ser o “advogado” do seu cliente e poderá prescindir contratos, vindos de vidas passadas, paralelas ou futuras, que o cliente tenha contraído, respeitando a sua escolha do momento presente.

As equipas de Terapia Multidimensional dão prioridade às escolhas feitas pela parte do ser que está encarnado. As escolhas de hoje vão orientar a sua vida, o momento presente e podem transformar todas as realidades multidimensionais.

“Eu escolho a vida”

A nossa escolha é honrada pelo Universo. Nós escolhemos e mudamos de ideia, de opinião, e os acontecimentos da nossa vida mudam. Por alguma razão, tristeza ou decepção ou algum sentimento menos agradável, posso ter escolhido um dia “melhor seria desaparecer”.

Posso achar que é uma solução para as sensações desagradáveis que estou a sentir no momento.

Muito cedo, na barriga da minha mãe, por ter-me sentido pouco amado ou rejeitado, desejei: “quero ir-me embora”.

As nossas escolhas são ordens para o Universo e os nossos anjos-da-guarda têm muito que fazer para manter a vida nesses momentos difíceis.

A situação aconteceu há muito tempo e agora gosto de viver, mas essa decisão que tomei há tanto tempo atrás, foi fruto de uma emoção muito forte que até hoje vibra. Nunca mais me lembrei de revogar essa mesma decisão.

E hoje posso fazê-lo e declarar: “Eu escolho a vida”. Posso repetir 3 vezes bem alto em palavras claras, assim, quando declaro, com minha vontade do aqui e agora, esse amor à vida, essa escolha da vida, o Universo acompanha-me.

As mudanças acontecem no aqui e agora.

Vivemos a consequência das nossas escolhas e podemos mudar as nossas crenças e as nossas decisões.

Posso contar o atendimento ao Henrique.

Duas amigas acompanharam o Henrique, que estava muito em baixo.

Depois de se instalar confortavelmente nós conversámos sobre as suas necessidades.

O atendimento começou e fiquei logo muito concentrada. A certa altura da sessão, em que estava extremamente concentrada,

os Mestres pediram para verbalizar a seguinte pergunta: “*Você quer morrer ou quer viver?*”. O Henrique não conseguiu responder de imediato e ficou silencioso um bom tempo. De repente ele respondeu: “*Eu quero viver*”. Os Mestres pediram para ele repetir: “Eu escolho a vida” e nós repetimos três vezes juntos “Eu escolho a vida”, “Eu escolho a vida”, “Eu escolho a vida”. Essas afirmações fortes vibraram na sala durante muito, muito tempo.

A sessão continuou com maior tranquilidade.

Alguns dias depois, Henrique foi ao hospital por causa de uns exames que tinha feito, pois ele tinha três aneurismas na cabeça, (não referiu a sua condição no dia do atendimento).

Os médicos acharam que teria havido um engano nas últimas análises, pois o Henrique não tinha mais nada.

No aqui e agora, toma a decisão e verbaliza “Eu escolho a vida”, com intensidade, com força, com um desejo forte. Tudo será modificado à sua volta. O Universo ouviu, o Universo mandou anjos para te acompanhar, o Universo mandou cura, o Universo cancelou todas as ordens anteriores.

– Momento de Paz – Respirando o Prana

Ver um pouco como estão as nossas raízes. Acho que estão bem.

Porque é que as minhas raízes estão sempre tão amadas, abençoadas e felizes?

Porque é que o meu anjo da guarda está sempre tão amado, abençoado e feliz? Ele está muito bem sim!

Bem-vindo a cada um de vós ao nosso momento de Paz.

Vamos focar agora no centro do peito, no chacra do coração. Sentimos o nosso chacra do coração no centro do nosso peito.

Vamos sentir a nossa energia ligada ao amor, que vem da contende tudo o que é. É importante sentir o chacra do coração.

Vamos refletir, contemplar, meditar. Estamos tranquilos, relaxados.

Deixamos a respiração ficar mais profunda, sem forçar muito. Respiramos...

De manhã, quando acordam, podem ir à janela e respirar mais intensamente três vezes para aproveitar e poder alinhar-se com os códigos da Mãe Terra, esteja calor ou frio. Respiramos ar livre! Quando respiramos esse ar sentimos que entram em nós os códigos do dia que está a começar. Pegámos neles logo no início do dia, que traz códigos que não conseguimos decifrar, mas que entram em todas as partes do nosso corpo, para o alinhar, vindos da Natureza.

Respirar o ar livre, o ar puro. Respiramos o prana, o alimento energético. Respiramos a pensar que estamos a receber os códigos do dia. Um pouco todos os dias, um passo de cada vez, sem forçar, gradualmente.

O ar tem oxigénio e esse prana ajuda-nos a caminhar.

Respirar o novo dia. Só para si.

Fazer o mais perto possível da hora de acordar.

O prana é um alimento energético no ar, que entra em nós pela respiração, pelas células do corpo.

É bom captar esses códigos do novo dia quando o cérebro está meio inconsciente ainda. O nosso nariz é o detetor dos códigos.

É como abrir o jornal e dizer “que há de novo hoje?”

Não fabricamos nada, só recebemos.

Não entendemos, mas ficamos contentes.

Os novos códigos vivos estão a chegar por todas as vias e temos acesso a eles por pequenos gestos, simples e acessíveis.

Agora, momento de concentração no nosso coração, no centro do peito. Vamos concentrar um pouco, sentir a energia. A nossa volta a energia acompanha-nos. Nós voltamos a nossa atenção em nós mesmos. Entramos com a nossa imaginação por dentro do coração, no chacra do coração. Observamos a Natureza à nossa volta. O ar à nossa volta está muito transparente. Conseguimos ver muito longe. Vemos cores no céu de vários tons, rosa turquesa. Vemos as nuvens longe, longe. Não estão perto de nós. Temos muito espaço, o ar é transparente, muito claro.

Sentamo-nos num lugar muito confortável. Aqui podemos respirar esse ar, o prana que circula. Vamos respirar. Imaginar o nosso corpo com capacidade de receber esse ar que circula por dentro, alimentando todas as nossas partes do nosso corpo. Estamos concentrados. A quantidade de prana disponível é muito grande, noutra dimensão, onde estamos, respiramos este ar lentamente e saboreamos essa respiração.

Enchemos a barriga com esse ar, depois expulsamos o ar. O ar entra de novo, e volta a sair depois... Neste momento, somos bem alimentados por essas substâncias que estão disponíveis para nós.

Com consciência, respiramos agora de maneira normal.

Agora, verificamos que os nossos pés estão luminosos. Nos nossos pés temos representado todas as partes do nosso corpo. Sentimos o prana nos nossos pés, a energizar todas as partes do nosso corpo.

Colocamos a nossa atenção nos pés, só nos pés. Aproximam-se de nós Seres de Luz que também tocam nos nossos pés, onde vão colocar uma proteção, uma ativação da nossa imunidade. Eles sabem fazer isso e nós sentimo-nos

bem tranquilos. É bom sentir a energia pelos pés. Dos nossos pés de baixo para cima, dos lados, em todos os órgãos.

Os Seres de Luz já se retiraram. Foi um momento muito curto, mas muito agradável.

Voltamos ao nosso coração agora. Sentimos como a região do nosso chacra do coração ficou agora, clara e transparente.

À volta do nosso corpo, forma-se um tubo de luz dourada, uma coluna de luz dourada, que energiza o nosso corpo nessa frequência. Aproveitamos essa coluna dourada a trabalhar em nós, mais em baixo, mais em cima. O dourado circula livremente em nós.

A luz foi-se agora, desapareceu.

A energização está agora completa.

Agradecemos aos Mestres, Tios, Seres de Luz que proporcionaram o acompanhamento do nosso momento de Paz, por dentro do chacra do coração.

Voltamos à nossa consciência agora, ao aqui e agora tranquilamente.

A energia continua a circular e espalha-se. A sensação de paz intensificou-se. O nosso alinhamento com a paz é a cada dia melhor.

Gratidão a cada um de vocês por estar presente e conviver no nosso momento de paz.

Namaste.

A Lei do Karma

Um dos resultados da lei do livre-arbítrio é a chamada lei do karma.

O karma não é uma lei divina, mas sim uma escolha humana derivada do nosso processo de aprendizagem.

Deus dá-nos toda a liberdade de escolher essa aprendizagem, seja pelo amor ou pela dor.

Imaginem este exemplo: eu vivo aqui e tenho o meu terreno com as minhas vaquinhas; e a minha vizinha Maria também tem o seu terreno com as suas vaquinhas. Mas como as vaquinhas da minha vizinha são sempre mais lindas do que as minhas, eu sou tentada a roubar umas vaquinhas. E roubo! A minha vizinha Maria fica toda triste e chora: «Ai a minha Mimosa! A minha Cornélia! a minha Margarida! Eram as minhas vaquinhas preferidas...»

Ao tomar essa decisão, torno-me responsável pelo sofrimento da minha vizinha Maria. Quando a minha vida termina, chego ao outro lado e avalio tudo o que fiz durante essa vida. Sinto que não deveria ter roubado estas vaquinhas porque causou todo esse sofrimento à minha vizinha.

Imagino então uma solução: se eu tivesse passado pelo mesmo de certeza aprenderia a não roubar. Acho uma ideia genial na altura. E então, em conjunto com os meus guias e o meu anjo-da-guarda, construo o plano de uma futura vida, onde existe a forte possibilidade de eu ser roubada como forma de aprendizagem.

Depois disso, vou reencarnar. Talvez ao lado da minha antiga vizinha Maria que tem também uma nova vida. Eu tenho vaquinhas e ela tem vaquinhas, mas desta vez ela é que olha para as minhas vaquinhas e pensa: *“Ela tem tantas! Se eu roubar algumas, ninguém vai notar!”*.

E como eu criei esta sensação de dívida para com a Maria, a minha alma escolheu, eu ser roubada.

Esta sensação de dívida é o nosso karma que existe ao nível da alma, fica escrito nos nossos registos, e a nossa alma continua a criar mais vidas com esse karma até ela sentir que já aprendeu a lição ou que já foi perdoada.

Existem certas condições para poder encarnar no planeta Terra, um planeta com uma certa densidade, um planeta-escola, estamos aqui para aprender. Trazemos connosco um histórico de vivências noutros planetas, noutras constelações, noutras galáxias. E podemos ter contraído dívidas durante estas vivências. A comparação mais simples que eu posso fazer é de alguém que gastou com cartão de crédito e é preciso que devolva o que gastou pagando prestações. Às vezes, as prestações são desconfortáveis por escolha nossa, outras vezes são mais leves. Tal como temos um capital de saúde, capital do sono, capital de energia vital. É muito importante sabermos gerir esse capital para melhor conforto da nossa vida.

Temos lições para aprender e essas lições são consequência de ações do nosso passado. Uma das grandes lições que nós aprendemos aqui é o Perdão, o Respeito a nós mesmos e aos outros. A aceitação de nós mesmos, da nossa sombra, dos nossos defeitos e aprendermos a ser amigos dos nossos pontos fracos.

Outra aprendizagem do amor é abrir o nosso coração a nós mesmos e aos outros, ultrapassando as nossas limitações e colocando em evolução os preconceitos, pois somos todos frutos da mesma árvore. Se ouvindo algo, me dá vontade de criticar é porque esse algo existe dentro de mim. Caso contrário não teria capacidade de reconhecer. Os outros são os nossos espelhos, eles espelham o que nós não sabemos sobre nós. Observando os outros eu aprendo o que posso mudar em mim. Hoje eu estou mal-humorado, olho para o espelho: *“Espelho, hoje tu sorris primeiro”*, *“Tira essa barba”*. E aí, com a minha lâmina estou tentando fazer a barba ao espelho. Quando digo aos outros que

eles estão errados, é isso que estou a fazer. Posso aprender a lição que o espelho me dá. Aceitando a barba do outro, vou aprender que também tenho uma barba, vou aprender a fazer evoluir em mim, com amor e carinho, esses assuntos que chamo de barba. Vou pedir ajuda aos Mestres, aos Seres de Luz, e vou passar a sorrir de manhã, aceitar o meu esforço, sorrir primeiro e descobrir que o espelho (a vida) sorri também. Vou tomar a decisão “Vou ser feliz”. Sou eu a tomar essa decisão apesar do que a vida me propõe para viver e eu vou sentir-me bem, vou sentir a felicidade.

Contratos, pactos, promessas e votos

Hélène – Pela lei do livre-arbítrio, qualquer palavra que nós lançamos como: “Nunca mais vou fazer isto!” ou “Nunca mais vou casar!” ou “Nunca tenho dinheiro para nada!”, são contratos. “Eu não tenho valor nenhum” ou “Eu não vou conseguir”, também são. Esses contratos são emitidos e assinados no nosso mundo espiritual. Tudo o que dizemos fica escrito e a vibrar. Sejam pactos, votos, promessas, desejos, tudo o que pensamos ou dizemos é real e fica em vigor até ao dia em que declaramos que mudámos de ideias. E isso é válido não só para aquilo que dizemos com convicção e a sentir mesmo, mas também para tudo o que dizemos da boca para fora, achando que estamos a brincar. Pode ser um corpo nosso ou o nosso espírito que fala através de nós com muita convicção. Um outro ser expressa-se através de nós.

O que interessa é que tudo o que sai da nossa boca fica em vigor até declararmos algo diferente. Atualmente, no nosso dia-a-dia existem muitas dificuldades a que nós chamamos de cármicas ou como se diz muitas vezes, “é a vontade de Deus”, que vivenciamos e que têm origem em contratos, pactos, promessas ou votos que fizemos nesta ou noutras vidas.

Nós intuitivamente estamos a falar de algo que é anterior a este plano físico e, portanto, a nível inconsciente. Todos nós estamos familiarizados com este conceito de contrato. Os contratos não são maus. Eles servem à nossa evolução e ajudam-nos no momento em que os declaramos. São, às vezes, uma protecção, são também a declaração do que escolhemos vivenciar na nossa caminhada. Os contratos tornam-se “chatos” no momento em que nós damos um salto para um outro patamar da nossa evolução, tornando alguns dos contratos mais antigos ou obsoletos.

Quer dizer, gostávamos que eles se tornassem obsoletos automaticamente. Na verdade, mesmo que eles já não nos sirvam para nada, ainda assim eles continuam a vibrar e a atuar e a dirigir a nossa vida, até ao dia em que os rescindimos. Aí, somos nós a declará-los obsoletos :-D.

Durante as terapias multidimensionais, as equipas de cura proporcionam uma grande ajuda nesta matéria dos contratos. Ajudam-nos a encontrar contratos escondidos no inconsciente da pessoa/cliente e que estão na origem da situação que ela está a viver.

O terapeuta multidimensional poderá ter consciência ou não do trabalho que se está a fazer e dos contratos que estão a ser rescindidos. Todo o trabalho é realizado pelas equipas espirituais.

Alguns contratos mais profundos e escondidos exigem mesmo que haja pelo menos um ser humano que tenha consciência deles. Este ser humano poderá ser o terapeuta ou a pessoa/cliente. Alguns contratos poderão exigir, serem rescindidos no próprio local em que foram realizados. Outros, para além do local, podem necessitar da presença das mesmas pessoas que os assinaram. Nestes casos, poderá não ser necessário captar todas as informações àcerca do contrato e do evento em que foi assinado, mas apenas palavras ou ideias-chave que darão autorização às equipas espirituais para a rescisão do contrato.

Alguns exemplos de situações onde existem contratos, entre outras;

– Quando, na nossa vida, existe alguém com quem o convívio não é fácil; as situações que parecem ser kármicas; o patrão menosprezar sempre um determinado funcionário; uma tendência a fazer sempre o mesmo erro; repetir sempre o mesmo padrão; tendência para estar sempre a mentir; tendência a usar sempre a sedução, a usar sempre a violência, o abuso de poder, a vitimização, a submissão, a possessividade, os ciúmes, a inveja, a crítica e o espírito crítico, a falta de abundância, o isolamento e a solidão, a manipulação, o mau uso das energias sexuais, prática de magias negativadas, devoção, adoração, abdução, certas práticas religiosas, servidão, aprisionamento, silêncio, pobreza, celibato, casamentos, fidelidades, seitas, grupos, “máfias”, familiares, dívidas, provações, expiações, poligamia, assistência espiritual e escravidão.

Aluno – Como é que eu posso rescindir os meus contratos?

Lembro-me de um atendimento, de uma situação em que uma família portuguesa vivia em África, e, por causa da guerra, tiveram de voltar para Portugal, nesse momento dramático, depois de terem perdido tudo. Essa família, tocada pelo desespero uniu-se muito. Promessas, votos ou contratos apareceram entre o filho e a sua mãe, ou a filha e a sua mãe, ou a filha e o seu irmão e firmaram-se no. “Eu vou ficar para sempre contigo, nunca te vou abandonar”.

Esses contratos, essas promessas, foram feitos numa situação de emoções extremamente forte, a vida vai passando, a vida fica melhor graças a Deus.

Estas pessoas, entretanto, chegaram à idade adulta e têm ocorrido nas famílias perturbações inexplicáveis de várias Naturezas.

Durante o atendimento, os Mestres cancelaram as promessas, os votos e os contratos. E os seus contratos, por mais bonitos que tenham sido, terminaram. A família recuperou a sua liberdade e a energia circula livremente de novo.

Aluno – Poderiam dar um exemplo da rescisão de contratos em terapia?

Hélène – Sim. Vamos imaginar um homem e uma mulher. Essas duas almas, numa vida passada, tiveram uma existência juntas e tiveram uma proximidade tão profunda que juraram amor... amor eterno... um ao outro. Naquele momento fizeram um voto, fizeram um contrato entre eles, mesmo que não o tenham feito conscientemente. Mas, nas dimensões superiores, foi assinado e manifestado um contrato. Até ser rescindido, ou até as pessoas ou as almas mudarem de ideias, esse contrato fica ativo. E nas vidas seguintes, as energias que estão associadas a esse contrato vão estar ativas, uma vez que a situação foi criada pelas vontades conjuntas dessas duas almas. São criadas situações muito agradáveis. Mas também podem acontecer situações difíceis. Vamos imaginar que uma dessas almas, numa determinada existência (até podemos falar desta vida presente), escolhe fazer trajetos divergentes da outra: uma morar aqui, outra morar bem longe. Uma delas criou uma família com outra alma. Podemos sentir que o contrato de amor eterno não combina com as vontades atuais dessas duas almas, é sentido como energias perturbadoras na vida atual da pessoa.

Então, para que essas duas almas fiquem livres uma da outra, no sentido de seguirem o seu novo caminho e sentirem-se independentes, esse contrato pode ser cancelado. Os contratos podem ser rescindidos através da meditação em interação com os Seres da Luz.

Meditação de Harmonização e Rescisão de Contratos

Vamos vivenciar um momento agradável, confortável, uma meditação. Podemos fechar os nossos olhos, sentar num lugar agradável da nossa casa ou num lugar tranquilo um pouquinho isolado. Respiramos um pouco mais intensamente 3 vezes... e voltamos à nossa respiração natural.

Debaixo dos nossos pés imaginamos umas raízes grandes, fortes, luminosas e alegres, sentimos as nossas raízes, as nossas raízes estão em contacto com o coração de amor da nossa Mãe Terra.

Do nosso lado direito, em contacto com a nossa mão direita, podemos sentir a presença do nosso anjo-da-guarda, sentimos essa presença através de um sentimento de proteção, uma sensação de carinho e de amor. No centro do nosso peito, imaginamos uma bola de luz no nosso chacra do coração. Com a nossa imaginação, entramos dentro da bola de luz, caminhamos até ao nosso templo interior... Lá encontramos muitos Seres de Luz e somos convidados a sentar num lugar confortável. A sensação de Paz e tranquilidade está realmente presente nesse momento. Sentimos um ser aproximando-se de nós, emanando amor a partir do seu coração. Saudamo-nos através do coração e pedimos-lhe ajuda: *“Por favor, ajuda-me a cancelar todos os votos, as promessas, os contratos que eu possa ter feito nesta vida, em outra vida, nesta dimensão ou noutra dimensão, ou num momento entre vidas. Quero cancelar e libertar todos os seres que eu posso ter aprisionado através desses votos, mas eu também quero ser libertado de todos os votos e de todos os contratos que me aprisionam”*. Ficamos em silêncio por um momento e sentimos dentro do nosso corpo físico sensações de libertação. Agradecemos ao Ser de Luz. Chegou o momento de nos despedirmos. Deixamos que

o nosso anjo-da-guarda traga a nossa presença de volta ao aqui e agora, esticamos o nosso corpo de forma tranquila, e sentimos a nossa completa presença no momento presente.

A Lei da Atração

A Lei da Atração funciona também em todas as dimensões e, resumidamente, pode apresentar-se como o “semelhante atrai o semelhante”.

O “semelhante atrai o semelhante” é algo muito interessante. As memórias, padrões e feridas atraem situações, eventos e acontecimentos que orientam a forma que a nossa vida toma.

A lei da atração está sempre em funcionamento. No entanto, é-nos permitido mudar as nossas crenças, os nossos comportamentos, e também as nossas escolhas. A única maneira de entender o que está por dentro de nós é a vivência da nossa vida ao natural. Simplesmente porque acontecem coisas boas e menos boas. O desejo de mudar o nosso meio exterior é natural.

A vida, o Universo, os acontecimentos, as pessoas à nossa volta, são o espelho do que existe e vibra dentro de nós. Qualquer que seja a razão pela qual isso vibra isso não importa, a vida é sempre o reflexo do nosso interior.

Posso querer mudar o outro porque noto que o outro tem um defeito que me incomoda e eu vou querer convencê-lo a mudar. Isto é o equivalente para mim a tentar fazer a barba ao espelho, não funciona! Se eu quero ver o outro de modo diferente, sem barba, tenho de ser eu a fazer a minha barba e assim a minha imagem no espelho irá mudar e o outro irá conseqüentemente mudar também.

O outro pode até desaparecer, não estar mais interessado em continuar a comunicação dessa forma comigo, o outro poderá simplesmente deixar de me importunar.

Vamos tomar como exemplo o seguinte: eu tenho um chefe implicante, nunca está contente comigo e está a ter um comportamento desagradável. A minha vontade é falar com ele e convencê-lo a não proceder assim. Então, eu vou utilizar um método que tem dado até hoje muito bons resultados: eu posso escolher estar em Paz com esse meu chefe, fazendo o “Abraço da Paz” que nós ensinamos na Terapia Multidimensional. Eu vou fazer um Abraço da Paz com o meu chefe, o que quer dizer que apesar de tudo o que acontece, eu vou proporcionar a Paz.

Vou fazer um Abraço da Paz uma ou várias vezes com a personagem que é o meu chefe e dentro de mim, enfim, eu vou ficar em Paz e vou sentir-me totalmente confortável com essa pessoa.

O que acontece depois disso? Tudo se pacifica: o meu chefe muda totalmente e não se interessa mais por essa guerrinha que praticava comigo ou é transferido de departamento.

A lei da atração atrai todas as situações da nossa vida. Lembrem-se do símbolo do infinito, o 8 deitado? Tudo que está por dentro de nós está por fora de nós, é o seu significado.

A vida é um espelho. Tudo o que somos mesmo sem termos consciência se manifesta na nossa existência. A mudança que queremos na nossa vida resulta da mudança interna.

A Terapia vai trabalhar na mudança interna e em consequência vai atrair o novo, ou seja, uma situação diferente.

Se acredito que o dinheiro é muito duro de ganhar, essa crença poderá mudar em mim e transformar-se numa outra que me favoreça, por exemplo “ o dinheiro vem com muita facilidade”.

As crenças vêm através da nossa educação, transformam-se no que desejamos, a nossa relação com a energia monetária evolui, muda. É muito interessante descobrir a nossa capacidade evolutiva.

A lei da atração funciona sempre. Dentro de mim tem, de modo latente, o exato contrário das minhas opções de vida, das minhas convicções, da minha escolha.

Por exemplo: apareceram pessoas que tinham tendência a usar e abusar de bebidas alcoólicas. Não é certamente a minha escolha de vida, mas entendi que poderia ter essa tendência dentro de mim, apesar de não estar manifestada.

Pedi a cura de memórias, de ações e/ou práticas que possa ter tido em vidas passadas e que me possam ter ligado ao álcool, eventualmente de forma dolorosa. E através de várias terapias foram curadas dentro de mim todos esses assuntos ligados ao álcool.

As pessoas desapareceram da minha vida e as lembranças que tenho da vida atual com pessoas sob o efeito do álcool foram cicatrizando. Perdoei -me e fiquei livre desse pesadelo.

Nós estamos aqui a falar do aspecto pesado, negativo da lei de atração. Ela tem o seu lado positivo que nos interessa muito.

Tudo o que nós temos de bom na nossa vida foi atraído para nós, para nossa essência e para a nossa vibração e é natural ter vontade de atrair mais coisas boas.

À medida que mudamos e que tomamos consciência das limitações, nós desejamos novas condições. O convite é ultrapassar as limitações, ou seja, as nossas limitações são convites para as ultrapassarmos. Atualmente, usamos os exercícios com afirmações muito eficientes para mudar a nossa realidade.

O coração convida-nos a amar as nossas limitações. Reconhecendo-as, podemos trabalhar com várias técnicas para ultrapassá-las. Podemos sempre interrogar-nos e pensar: “O que é que nessa pessoa, tão diferente de mim, existe de tão semelhante em mim?”. “Que ferida necessita de cura dentro de mim?”. O Universo expressa e manifesta tudo o que há dentro de nós.

Convivendo com os Seres de Luz

Através dos meus momentos mais difíceis, habituei-me a conversar com os meus Guias, com os Seres de Luz, com Deus. Recebi orientações através das sensações de Sim e de Não que me ajudaram sempre nas minhas vivências. Essas conversas foram muito importantes em momentos difíceis, durante vários anos de depressão. Nessas fases, escolhi recolher-me, olhar para dentro de mim e tratar-me com respeito, amor e carinho. Olhar-me com o Coração.

Nesse período de sofrimento, habituei-me a conversar com os Seres de Luz, pedindo conselhos, acompanhamento e orientação. Recebi o apoio deles através de canalizações, no coração, independentemente do estado de espírito, a comunicação aconteceu. Evitava a mensagem, com uma sensação de medo ou de ser julgada. A comunicação ocorria num quadro amoroso e pacífico, a contrariar as minhas escolhas e as minhas tendências naturais, pois elas não vão sempre no sentido das minhas vontades. Quero dizer que não concordava com o que recebia, pois essa não seria a minha forma natural de pensar. Tendo a informação em conta, respeito-a, valido-a, mas, em todos os momentos, eu escolho o que vou fazer. Desenvolvi uma grande confiança em Deus.

Pelo Coração, recebemos sensações específicas que nos dão orientação. Essas sensações são típicas, elas vibram em frequências conhecidas por nós, elas vibram na frequência da Paz.

Aprendi dessa forma a perguntar sobre tudo. A informação pedia-me para esperar, não era o momento certo, ainda havia coisas para serem vivenciadas antes das mudanças esperadas. Que não seguisse a minha impaciência para tomar decisão, para fazer a minha escolha, tinha que esperar. A minha impulsividade natural foi grandemente domada pela sabedoria dos Mestres até

finalmente entender a importância de esperar e deixar acontecer. Na minha visão, não havia razão para esperar, era irresponsabilidade não agir. Foi assim que aprendi que tudo tem o seu momento certo.

Os Mestres ensinaram-me a estar alinhada com a minha verdadeira frequência, uma frequência feminina, passiva e observadora, pois a vida tinha-me levado para uma frequência forte, masculina, ativa, hiperativa. Esse contacto com os Mestres ocorreu através do meu Coração, fui orientada a escutar as minhas sensações, a dar-lhes atenção. Essa escuta das sensações desenvolveu em mim referências que hoje me permitem compreender um pouco o que ocorre durante a sessão.

– Momento de Paz –

Acalma o teu coração. Aprende com ele. Tem paciência.

Já estamos a sentir as nossas raízes... Muitos já estão habituados. A Terra está muito feliz por saber que nós pretendemos interagir com Ela, na frequência do amor. As nossas raízes já estão muito mais fortes!

A passagem de energia para as raízes enriquece-nos também a nós. Vamos continuar o nosso caminho hoje, sentir o nosso coração no centro no nosso peito. Cada vez que nós nos reunimos no nosso momento de paz, eu também sou beneficiada.

Muitas pessoas me têm escrito a dizer que apreciam muito este momento, que as regulam, também graças àquela nossa prática de ficar um pouco focado no coração. Essa prática é um pouco diferente e enriquece muito o nosso ser em várias dimensões.

O momento que nós damos a recolher em nós, a sentir no nosso peito, coração. É um momento em que estamos a

realinhar com outras frequências, que não são as frequências habituais, são frequências do amor e que são mais ligadas à fonte de tudo o que é.

Muito falamos do coração e falamos dos assuntos sentimentais e emocionais. Mas aqui o que quero trazer é o coração como chacra, como centro de energia, como inteligência pura e por puro amor.

No nosso coração, eu posso tratar todos os assuntos. Só que neste momento, a nossa vivência e programação enquanto seres humanos estão condicionadas por outro centro de energia, o chacra mental, que é muito importante, sim!

Hoje referimo-nos ao chacra do coração como um centro de energia e de força; é uma combinação. É muito mais do que eu sou capaz de descrever e realmente gostava de ser capaz de escrever mais... Mesmo assim, nós temos vários corpos e podemos imaginá-los como bonecas russas empilhadas umas nas outras, e à nossa energia por onde passa mais, por causa da nossa experiência, por causa de decisões que tomamos como seres humanos. Ela vai ativar vários corpos e o chacra do coração ativa outras frequências e outros corpos. É muito difícil para mim tentar explicar isto...

No centro do coração, tenho uma gestão de energias muito necessárias para o nosso desenvolvimento. O chacra do coração pode estar aberto ou fechado. É normal, faz parte da nossa evolução.

Não vamos querer assim abrir todos os chacras à toa. Se estão assim fechados para nós, alguma razão existe no nosso universo, na nossa continuação de transportar o chacra fechado. O nosso desenvolvimento pessoal vai passar pela regulação de todos os nossos chacras e o que nós estamos a favorecer neste momento é a abordagem de alcançar o chacra do coração.

Essa abordagem enriquece muito. Neste chacra, desenvolvemo-nos muito também de uma forma pessoal ao longo da própria evolução. O chacra do coração tem muito cuidado conosco, mesmo no sentido da palavra.

Em primeiro lugar, amamos e ensinamos a descobrir esse amor em nós. E não estou a falar de vaidade.

Não estou a falar de narcisismo. Estou a falar de amor profundo e real, uma aceitação da nossa realidade e do ser que nós somos de verdade. Nosso ser de verdade tem alguma personalidade, algumas coisas muito específicas que nós podemos ter rejeitado na nossa vida, porque queremos ser como o outro, queremos ser diferentes do que somos. Como costume dizer, quem tem cabelo liso quer ter encaracolado... Queremos ter sempre algo que não temos, para simplificar. O chacra do coração conhece as nossas limitações e fraquezas e vai permitir descobrir que as nossas fraquezas são as nossas riquezas. Reflita bem neste assunto, que as suas fraquezas podem contar belas histórias à cerca de si.

Podem sentir essa pequena especificidade a evoluir na nossa vida. O primeiro ensinamento do nosso chacra do coração é amar-se a si mesmo... Vamos voltar às nossas riquezas... Voltamos ao nosso coração que nos ensina a amar a nós mesmos, a respeitar-nos a nós mesmos, em primeiro lugar. Em primeiro lugar, ok!

E quando descobrimos essa parte, vai-nos ensinar e pedir para aprendermos a paciência. Mas, como assim, a paciência?! Eu queria as coisas para ontem, quanto mais rápido melhor. E a paciência é algo muito difícil de conquistar.

Só através do coração a podemos conquistar. E se a nós conquistamos a paciência, nós organizamos as nossas energias de modo a que tudo o que tem de vir naturalmente possa vir. Sem paciência, o que nós fazemos é correr atrás das

coisas, enquanto a vida se encarrega, tem o seu ritmo, para levar até nós as coisas que são nossas, que desejamos, que fazem parte da nossa vida. O que é seu é seu e de mais ninguém. Portanto, o seu papel é sonhar, avançar, ter paciência, para que as coisas possam aparecer na sua vida.

Uma vez os Tios, Seres de Luz, disseram-me “Hélène, você sabe que o céu está cheio de prendas, presentes que as pessoas encomendaram, desejaram e quiseram. E estavam com muita vontade de pedir. E nós criamos essas coisas especificamente para as pessoas mas elas não tiveram a paciência de esperar para as receber.

Essas prendas não servem para ninguém hoje. Não são ao gosto dos outros. São ao gosto da própria da pessoa, não estão adaptadas para serem oferecidas a outras. É por isso que o céu está cheio de presentes para quem não teve paciência de esperar para as receber.”

Enquanto o nosso coração vibrar, pode enviar a avançar, a confiar e ter fé, coragem e grande paciência, porque o céu nunca falha e nós é que falhamos. O tempo pode ser diferente daquele tempo que nós entendemos. Com certeza! Mas que as coisas chegam, elas chegam, tenham paciência e foco no coração. E aguardem com a vossa alma, com confiança. Nós aqui vivemos uma parceria com a Terra. Combinámos muitas coisas que são para nós. Não precisam de ficar inquietos ou impacientes. As coisas vão chegar a seu tempo. É preciso ter fé de que as coisas vão chegar ao seu jeito, exatamente à sua maneira. Você já sabe que isso acontece, porque já aconteceu. Já chegaram muitas coisas até ti exatamente como queria. Por isso se sente impaciente, porque sabe que isso funciona.

Acalme o coração. Aprenda com ele. Tenha paciência.

De tudo o que chega torto, mesmo torto traz algo para aprender, para se colher. Nem sempre são da maneira que se

deseja, mas com amor adaptamo-nos sempre, olhamos para as coisas e aprendemos com elas.

Descobrimos novidades e outras formas de ser. Porque não? Isso é que nos ensina o nosso coração. A tolerância, a paciência também fazem parte do nosso caminho, da nossa aprendizagem. E, numa situação como aquela em que estamos a viver, com certeza que haverá prendas preciosas que o céu preparou para cada um de nós, temos de as viver. São prendas muito grandes de valor inestimável. É muito bom pensar que no final de tudo isto, ter algo muito precioso, que não fazemos ideia do que é. Então, aceite no seu coração, observe como a vida e o universo lhe proporcionam prendas, colha-as para si, são suas. Não haverá nenhuma para ser dada a uma outra pessoa. Portanto, vamos deixar o nosso coração vibrar um pouco neste momento nessa frequência da paciência, é uma frequência do amor.

Deixamo-lo vibrar em nós. Profundo! E sentimos a nossa conexão com a Terra. E, através da nossa mão direita, a nossa conexão com o nosso Anjo da Guarda. Respiramos e deixamos a energia da bondade, da paciência, da tranquilidade, da confiança, circular. E as vossas encomendas começam a chegar, uma a uma, esse Precioso presente que o universo tem para cada um de nós. Só porque sim! Só porque as desejaste um dia! Estão a chegar...

Gratidão a cada um de vós pela vossa paciência. Hoje foi um dia em que a vossa paciência foi mais necessária que nunca. No final do final, fica tudo bem!

Nosso momento de paz delicioso para todos nós.

A Terra agradece a cada um de vocês o seu novo ritmo. O ser de novo atende ao seu coração. O descobrir esse coração. Pequenos passos fazem grandes caminhadas.

Namasté

Sobre a dimensão do Coração

Onde se situa a dimensão do Coração?

A dimensão do coração é um pouco desconhecida. Conseguimos conectar-nos com ela através da sensação do contato com o centro do nosso peito. Imaginemos um Ponto de Luz no centro do nosso peito, e ficamos observando as sensações que se apresentam. Nós estamos falando do nosso coração, um chacra muito importante na nossa evolução. Não é apenas o coração órgão mas toda a região do coração. É um chacra multidimensional. É um centro com uma inteligência e uma sensibilidade muito importante para a nossa evolução. É do nosso interesse poder comunicar com esse centro para praticar a terapia multidimensional. O chacra do coração é o portal de entrada da energia de cura que vem da dimensão da unidade. Que vem directamente da Fonte de tudo o que é. Quando nós nos alimentamos com um chacra do coração, alinhamo-nos com uma dimensão da Fé. Uma dimensão em que tudo está bem. Que nos faz sentir com mais intensidade o aqui e agora.

E, de repente, as nossas sensações são totalmente diferentes. Vibramos nas frequências da Paz, da Tranquilidade, do Bem-Estar. As sensações são muito distintas: uma calma profunda sem motivo aparente, uma Paz tranquila sem justificação, a sensação de que nada falta sem motivo aparente pois no nosso ambiente nada mudou. Mas o focar no coração nos dá a capacidade de desligar, do nosso emocional, das solicitações do nosso ambiente.

Em paralelo, voltamos ao nosso plano mental e decidimos não lhe dar tanta importância, mas ao focarmos a nossa atenção no centro do peito, observamos, sentimos as sensações proporcionadas pelo coração.

É uma decisão nossa, com regularidade nós voltamos a trazer a atenção para o centro do nosso peito.

A nossa atenção é atraída de novo pelo nosso mental ao centro da testa, mais uma vez nós estamos a trazer de novo a nossa atenção o centro do peito.

No início, muitas vezes voltamos a trazer atenção ao coração. Vamos receber ajuda, para ficar presente no coração, através das nossas raízes. As raízes vão drenando energias mentais, para a Terra que nos permitem estabilizar mais tempo no coração. Elas estão diretamente ligados ao nosso coração.

Aluna – Se eu não estou bem e me sinto deprimida, como faço para ‘ficar’ no Coração?

Se estou em baixo e me sinto triste, posso fazer à mesma a terapia multidimensional?

Tive experiências em que eu estava em alta, bem disposta, com bom humor, sentia-me no Coração.

Já tive momentos em que eu estava triste, deprimida, sem auto-estima e, curiosamente, foram momentos que eu tive os melhores contatos com os Mestres, através do meu Coração.

O coração existe em todas as dimensões.

Para me conectar com o coração, sentava-me, sentia as minhas raízes, concentrava-me no centro do meu peito e esperava um pouco.

No início da minha caminhada, todos os contactos com os Guias eram pela escrita.

Canalizava, escrevia, focada no coração e chegavam-me informações muito interessantes.

Eram frases e ideias que eu não seria capaz de inventar, que não faziam parte da minha visão sobre a vida.

Sentia-me contrariada pelas palavras que me eram transmitidas: revoltava-me e rejeitava essas ideias! Mesmo contrariada, ficava com a vontade de experimentar, notava que eram conselhos diferentes. Todos eles me permitiam ultrapassar as minhas

limitações pessoais e a minha visão curta sobre a vida naqueles momentos de tristeza.

O Coração pode ser alcançado, sem muito esforço, bastando, para isso, focar a atenção no centro do peito e observar as nossas sensações do momento.

Passei muitos anos deprimida, sem me sentir bem grande parte do tempo. Apesar disso continuei atendendo. As consultas davam bons resultados.

O atendimento fazia-me ficar no meu coração e durante este tempo, sentia-me bem.

O número de clientes foi crescendo.

Quando atendia alguém, a energia que chegava dava para todos e eu ganhava energia vital.

Essa energia dava para voltar a mexer-me, fazer as tarefas básicas da casa, pois andava sem forças para fazê-las. A cada sessão, ganhava alguns minutos de energia e, nesses preciosos minutos, lá consegui levar a cabo as tarefas domésticas, tudo que uma mãe tem de fazer pelos seus filhos.

Agradeço muito todos esses momentos que me fizeram crescer e continuar a acreditar na vida.

A orientação recebida pelo coração transformou a minha vida.

O coração é acessível, a partir de qualquer nível de consciência.

Os Portais

De que falamos quando falamos de portais? Portais são portas fechadas para outras dimensões, e podem ser internos ou externos.

Os Portais Internos

Os portais internos são proteções que o nosso inconsciente cria para nós mesmos, uma parte do nosso inconsciente, entre outras tarefas, tem a função de nos proteger.

Os portais internos são, por definição, fechados, para nos proteger de tudo o que é novo e desconhecido.

Manifestam-se através de sensações fortes que provocam bloqueios.

No meio de uma atividade que nos permite expandir a consciência, como sejam a meditação, o contacto com outras dimensões, a canalização, podem surgir sensações de dor, de irritação, uma sensação de “isto não é para mim”, ou de “eu não vou conseguir” ou “eu não sou capaz”, o portal da irritação é o mais comum.

Na terapia multidimensional, isto acontece ao iniciar o atendimento, altura em que podemos sentir uma grande irritação. Para passar este portal, é importante compreender que se trata de um portal. Uma vez detectado, basta colocar-me diante dele com o foco no coração. Ele irá abrir-se rapidamente.

Depois de passarmos um portal, pode surgir outro. Nesse caso, é só fazer o mesmo mais uma vez, ficando à espera, com o foco no coração e reconhecendo que se trata de um portal. Depois de se abrirem, entramos noutras dimensões de nós mesmos. Aí, temos experiências maravilhosas, que podem traduzir-se em percepções, comunicações ou vivências.

Quando trabalhamos através do coração, acabam por surgir estes portais, que constituem convites para que se abram e passemos através deles. Mesmo que as sensações sejam desagradáveis, eu continuo simplesmente focada no coração, descrevendo as sensações com muita calma e muita Paz. Aceito e agradeço todas as sensações vivenciadas. Desta forma, aparecem sensações diferentes, mais agradáveis, e vamos descobrindo a nossa multidimensionalidade.

Os portais externos

O que muitas pessoas perguntam é: “Como se abre um portal?”

Pois, os portais não se abrem. Não é por acaso que eles são, por definição, fechados. Eu não abro portais e nós não abrimos portais. Fiéis à tradição da terapia multidimensional, podemos vivenciar um momento interessante num portal, mas em nenhum abrimos o portal.

Já aconteceu, em passeios de grupo, encontrar portais invertidos ou portais abertos que tornavam as energias à sua volta mais negativas. Nestes casos, fazemos um pedido aos Mestres para que eles curem o portal: ficamos concentrados no coração, com as nossas raízes, e deixamos os Mestres trabalhar. Esta cura dura o tempo de uma terapia multidimensional. Depois de terminarmos, sentimo-nos bem e aliviados. Mesmo que tenhamos a sensação de que ainda não ficou tudo resolvido, pela nossa parte já terminou, e os Mestres irão continuar o tratamento da forma que eles entenderem melhor.

O seu olhar é atraído para o relógio no momento em que são 11:11 ou 12:12?

O portal é uma passagem entre dimensões, e pode ser um local, uma data, ou uma pessoa. A nossa atenção é despertada através de uma sequência numérica, de uma sensação ou de uma dada reação ao ouvir ou ler uma palavra.

Ninguém entende muito bem em que consistem os portais, mas sabemos que estão ligados ao despertar da consciência.

O mais referido é o portal 11:11. Se vemos muitas vezes no relógio estes números, significa que estamos num profundo processo de despertar.

Os Guias e os anjos usam estas frequências numéricas para se comunicarem consigo noutras dimensões, a partir dos avisos

sentidos nesta dimensão. Os Seres de Luz também usam estes códigos para comunicar com grupos de pessoas. O 1 significa unidade, um novo começo, o início de algo; quando combinado com outro 1, é potencializado, empoderado.

Alguns dos chamados números-mestre são o 11, o 22, o 33 e o 44, entre muitos outros.

Se os horários 22:22, 6:6, 10:10, 7:7, 11:11 e outros chamam a sua atenção, através destes códigos numéricos, a sua consciência está a ser chamada, sentindo um apelo e podendo até ser acompanhada por uma sensação de estranheza. Pode sentir essa chamada de atenção dos números, ao receber o troco num restaurante, a sua conta numa loja, ou ao ver o conta-quilómetros do carro. Os seus Guias e os seus Mestres alinham as energias deles e chamam a atenção para o seu despertar. Aparecem datas que são fortes como o 3/3/2003 ou o 10/10/2010. Existem muitos números apelativos, cuja soma dá um número-portal. Quando aparecem estes números-portais, notamos sensações internas diferentes. Podemos ter percepções de como “o dia hoje foi mais bonito”, “senti o dia muito difícil, nada avançava e tudo estava muito penoso e bloqueado”, “hoje consegui fazer muitas coisas num só dia e a energia fluiu tão bem”, “hoje encontrei pessoas que há muito tempo não via”. Assim são as sensações. Se dermos atenção a isto, é muito curioso como, ao fim do dia, notamos as diferenças dos dias-portais em relação a outros dias.

Alguns números, para mim, têm um sentido bem definido. Se vejo matrículas de um carro, 22-XX-22, ou horas como 22:22, ou estradas que têm um número 222, fico com uma sensação de bem-estar agradável que chamo de “portal do paraíso”.

Os números 77-77 nas matrículas dos carros dão-me uma sensação de entrar em contacto com uma dimensão mais escura e oculta. O 7 indica-me que o que aí vem é mais difícil, deixa-me

em estado de alerta. O número 33 permite-me sentir a energia do amado Mestre Jesus. O 11 permite-me sentir a energia de Kryon, a do despertar da consciência. O 44 traz-me a energia dos golfinhos.

As interpretações sobre os números variam muito de cultura para cultura, e entre escolas de numerologia, astrologia, tarot e outras. O Universo fala conosco através dos seus portais e fala sempre uma linguagem que possamos entender. Cada pessoa tem uma cultura diferente e por isso não convém generalizar o sentido que lhes atribuímos. No caso dos portais, é melhor que cada pessoa sinta com a sua sensibilidade própria e deixe evoluir as informações.

Na terapia multidimensional, as pessoas que marcam uma consulta não dão atenção à data nem à hora, mas há um alinhamento na data e hora escolhidas, que potencia as condições necessárias para o tratamento do cliente. Por exemplo, dia 2 de fevereiro (02) às 2 horas, é um portal. Neste portal, constatamos, durante o atendimento, que as energias eram muito difíceis, mas que a terapia correu lindamente. Nesse período, as dimensões alinharam-se e permitiram a circulação das equipas até ao local, à dimensão, ao planeta ou à galáxia onde era necessário trabalhar. Os portais permitem o acesso ao passado, ao futuro e a vidas paralelas.

O nosso pensamento tem as suas qualidades e o universo tem as suas regras e estruturas, e são totalmente desconhecidas para nós. Nos portais, mesmo que não tenhamos consciência disso, são reunidas as condições necessárias que permitem a cura.

O que fazer nos dias-portais?

Aproveite os dias-portais para agradecer à Vida, para se alinhar com o seu propósito, para fazer pedidos ao universo, confirmar as suas escolhas, manifestar o seu amor aos que lhe são próximos, e alinhar-se com o seu Coração. É um dia em que é bom aprofundar

a sua conexão com os seus Mestres e Guias. Chegará o dia em que conseguimos dar mais atenção às associações de ideias, ao pensamento novo que nos surge.

– Momento de Paz –
dia 22/04/2020 – Portal 444 – A Resposta Dourada

Hoje é dia de Portal. As presenças são muitas, muitas, e estão muitos coladas a nós. Pois os nossos corações já estão criando uma plataforma com várias Regiões e vários países, e os Tios estão a aproximar-se com uma frequência de amor incrível.

Para nós, essa frequência não cabe no nosso coração.

Precisamos de juntar os corações para que as frequências possam caber.

O que vier a mais entra na Terra pelas nossas raízes.

A Terra está presente com muito amor neste dia Portal e está a receber toda a energia que passa para nós.

A Terra recebe a energia do amor que circula entre nós todos, em cada Região e país aqui presentes e em várias dimensões.

Essa energia fantástica traz benefícios para cada um de nós, inclusivé também para a Terra em cada Região em que nos encontramos.

O nosso DNA ou ADN, os nosso epigenoma, a parte evolutiva do DNA, está a ser nutrido para poder elevar as suas frequências, pela vibração que entra neste momento pelo portal.

Sentimos esse amor, essa energia, e sentimos o apoio aqui na meditação das frequências nos nossos epigenomas. Tudo isto vibra dentro do nosso corpo.

A vibração do seu ADN é a sua música, uma melodia única, e quando há dias assim as suas músicas tocam mais alto, uma vez que estamos reunidos.

E a música de cada um de nós se junta à outra e completa outra, e assim sucessivamente, como fazem os múltiplos instrumentos de uma grande orquestra. Completam-se, respondem, brincam, sorriem uma para a outra e a alegria é toda nossa. Quando essa música toca, alegra todos os corações na frequência espiritual, é mais visível nessa consciência. É alegria.

Inspire-a... Interiorize-a... respire nela... Guarde-a para si. Amanhã vibrará em si... a sua própria música bela é sua, vai fazer vibrar essa alegria. Respire-a pois está disponível agora, é só respirá-la.

O portal está a trazer novos recursos, novas frequências.

Recursos que fazem de nós uma pessoa diferente, mas sempre igual. Recursos que permitem dar mais um passo hoje, mesmo que pareça ser o último.

Mais, sempre mais um passo... Mais, sempre um de cada vez...

Por favor, nesses momentos lembrar que tudo tem um princípio e um fim. Portanto, a nossa caminhada que parece difícil não o é.

Dividimos hoje, um passo, um dia... Dividimos, e não tentamos ter uma visão global, porque sabemos pelo que vamos passar.

Não devemos tentar compreender tudo o que está a acontecer.

Posicionar de maneira amiga com tudo à nossa volta, mesmo que não entendamos, a nossa posição é a mais importante. A nossa atitude, a nossa escolha, a nossa resposta é o que realmente importa.

Não importa a ofensa que nos possa ser dirigida. Importa a resposta. Porque tu escolhes a resposta! Tens a resposta dourada, a do coração. Maravilhosa!

A ofensa pode vir mesmo quando não esperamos, de quem não contamos. Mas e a resposta onde está? Onde está o teu amor? Onde está a tua resposta dourada? Irás lembrar-te se responderes com amor. A ofensa não é nada, é só um momento que passou. Tu és capaz de fazer! Volta a fazer e continua a fazer. Assim as tuas vibrações ficam mais altas.

Como reages quando te ofendem? Tu tens a resposta dourada dentro de ti, sempre acessível através do teu coração. Estes códigos pretendem encontrar com mais facilidade a tua resposta dourada, a da paciência, a da tolerância, a do respeito.

A tua resposta para ti e para os outros é a mesma coisa. Dá a ti mesmo a tua resposta dourada também.

Os códigos que estás a receber permitem sentir dentro do teu peito aquela resposta que tu desejas para ti e para os outros. A maneira que gostavas que as pessoas respondessem para ti.

Tudo se encontra no coração, não na cabeça. É uma questão de escolha. É só escolher.

Eu escolho a paz... Eu escolho a vida... Eu escolho o amor....

Sente como tu respondes. Se eu escolho ter razão torno-me dura. Importa eu ser sempre amorosa. Certo? É isso que me importa.

Quem se engana, engana-se. Diz respeito a essas pessoas e não a si. A si, o que diz respeito é vivenciar o amor. Não precisam de saber se estão erradas. Precisam de receber a sua resposta correta e respeitosa. Depois, vão cair em si. No momento da vivência, importa é que sejam respeitadas, mesmo por si. Errar acontece.

Se eu desejar, vou conseguir corrigir. Vou aprender com isso.

Todos nós somos capazes de aprender.

Sendo assim, que este portal traga à sua vida essa resposta dourada, que te permite viver nela em todos os momentos, com muito amor, com muito respeito.

A todas as almas que se reuniram hoje no nosso momento de paz, gratidão. Gratidão a todos os Seres de todos os reinos e dimensões que estão presentes partilhando a festa do portal.

Que o amor seja sempre o teu guia em todas as circunstâncias da tua vida.

Namastê

Portais numéricos

Uma brincadeira acerca dos Mestres. Nós dizemos que eles só sabem contar até 1 e que tudo é unidade. Então, 1,1111; 1:1; e 11:11, todos eles são 1. Esta brincadeira ajuda a lembrar-nos de que o Despertar passa pela consciência da unidade, passa pelo 1, passa por saber que somos todos um, que não existe separação. O outro és tu. E tu és o outro. Lembrar que nunca foste separado da Fonte. A Fonte e tu são um só. A Fonte e eu somos um só.

Através de portais numéricos numa data como esta, 10/10/2018, encontramos o portal 11:11. 29/11 também pode dar 11:11.

Há, de facto, muitos portais.

É curioso que estes portais mais conhecidos já começam a serem utilizados pelo marketing publicitário para estimular as vendas.

Datas-portais

Dias como o dia de Natal, o dia de Páscoa, o dia de Todos-os-Santos, o dia da Assunção de Maria, são as chamadas datas-portais.

Também dias como o 11 de Setembro e o 13 de Outubro constituem datas-portais, apesar de terem combinações de dias e meses diferentes.

Pessoas-portais

Podemos também encontrar pessoas que são portais, sejam terapeutas ou não. O calendário das 13 luas diz, inclusive: “eu sou um ser portal, passa por mim”.

Lugares-portais

Há locais que são portais. Podem ser locais sagrados, casas, monumentos, centros de atividades espirituais, igrejas, templos, locais na natureza, montanhas. O comum a estes lugares-portais é que, neles, sentimos uma maior facilidade em atravessar dimensões.

Na natureza, num passeio pela floresta, por exemplo, passamos por portais. Aí, é fácil reconhecê-los, porque sentimos sensações diferentes a pouca distância e ao nível do corpo. Os sons e cheiros podem aparecer-nos de forma diferente.

Em Altinópolis, em Minas Gerais, no Brasil, deparei-me com um portal em frente a uma casa onde se praticava meditação. Ao passar a porta de entrada da casa, vinda de um jardim cheio de vegetação, mas sem flores, era surpreendente o perfume a flores. Passei um bom bocado à volta daquele portal, a tentar perceber de onde vinha o cheiro, e percebi que cheirava apenas 10 cm para cada lado da porta da casa. Mais longe, no lado esquerdo e no lado direito, não havia qualquer cheiro, apesar de o vento vir na minha direção e de, pela lógica, o cheiro dever passar por ali. Os cheiros entravam na casa mas, um pouco mais à frente da porta, já não havia cheiro. Este cheiro de flores desconhecidas estava perfeitamente localizado, e era maravilhoso, totalmente surreal. A senhora que dirigia essa casa de meditação, por razões práticas,

fechou essa porta e abriu uma nova porta de entrada noutro lado. No ano a seguir, quando voltei, passei pela porta nova e não senti o perfume das flores. Voltei à velha porta, agora fechada, e que tinha deixado de dar acesso à casa, e percebi que também ali não havia cheiro. Dei a volta a todo o jardim e não voltei a encontrar aquele perfume em lado nenhum. Os portais desaparecem simplesmente assim, porque terminaram as suas funções.

Na natureza, na floresta, há sítios em que o odor do lugar muda totalmente. A densidade das plantinhas e a disposição em que crescem as árvores também muda a forma como estas se conectam entre elas.

Como saber que se está num portal? São sensações discretas e subtis que no-lo indicam. Estando no Coração, sabemos, sentimos.

Momentos-portais

Os portais também aparecem nas actividades de grupo, cursos, formações, conferências e palestras. Há momentos em que o silêncio parece diferente. Momentos em que as pessoas parecem ter parado de se mexer. Momentos em que estaria na altura de as pessoas se irem embora e ninguém vai. Momentos em que as percepções do nosso corpo são bastante pacíficas e parece que não precisamos de mais nada. Sente-se que algo está a acontecer, algo extrafísico, agradável, algo que permite a uma dimensão aproximar-se, algo que expande a nossa consciência. Quando isto acontece, estamos num momento-portal.

Nestes momentos, tenho a percepção de que o chão está inclinado. Perguntei várias vezes aos alunos “Têm a sensação de que o chão está inclinado?” Sempre que faço esta pergunta, vários alunos me respondem que sim. Como estamos em grupo, a amplitude do nosso coração vibra no portal e permite a comunicação entre várias dimensões. Continuamos a focar-nos no Coração e

recebemos uma cura, uma sinergia, umas iniciações e também mensagens dos Mestres. Os Mestres aproveitam esses momentos de perfeita harmonia para levar a cabo curas de grupos ou curas planetárias. O Coração do grupo vibra em uníssono, na unidade, criando um portal, e é esse portal que permite que os Mestres façam um resgate difícil.

Através dos portais, podem ser resgatadas situações históricas, em que uma multidão de almas está presa. Num momento-portal, as almas são curadas, resgatadas e devolvidas aos respectivos corpos. Os presentes também beneficiam deste resgate.

O Amor Neutro, o Amor Perfeito

Quando me refiro ao Coração e ao chacra do coração não me refiro à área afetiva. O chacra do coração é um centro energético, no centro do nosso peito, envolve fisicamente o próprio órgão do coração e a glândula timo. Nessa área central do peito, atravessamos as dimensões.¹

Amor Incondicional, o Amor Neutro e o Amor Perfeito.

Amor Incondicional. A expressão é muito bonita como uma referência ou algo semelhante ao amor de mãe para filho. Será? Esse é amor, o “amor incondicional”. Por mais grandiosa que seja a sensação do amor de uma mãe para o seu filho, do marido para a sua esposa, do amante para a sua amante, existem, por trás, verdadeiras condições para amar. E se desrespeitarmos essas condições, arriscamo-nos a não receber mais esse amor.

A área afetiva familiar está repleta de condições ao amor.

¹ Ver o que são Resgates, p. 175

O incondicional é estar no começo de um desafio, no ir mais além das condições.

Vamos imaginar que o meu filho tem um comportamento que não é muito compatível com a minha visão sobre a vida, com a minha ética e com os meus preconceitos. O amor que sinto por ele começa logo aí a ser posto à prova, porque já ultrapassou as condições clássicas do meu amor.

Penso: “Posso rejeitá-lo”. Mas também posso pensar: “Posso fazer um grande esforço e continuar a amá-lo, apesar da dificuldade deste desafio. Nesse caso, sim, o que sinto é amor incondicional. Aprendi a continuar a amar, apesar do desafio.

Eu sei que o meu coração está aberto, quando, apesar da dor que sinto no meu peito, continuo a vibrar em amor incondicional. Superei um desafio e fui além da condição em que me encontrava. Aqui atingi o máximo do meu esforço, da minha capacidade de amar como ser humano. Quando mantenho essa abertura, o coração vibra diretamente com a Fonte de Tudo o que É.

Através da prática da Terapia Multidimensional, coloco o meu chakra do coração a vibrar em sintonia com o amor de Deus, entro numa frequência em que me sinto bem, em que me sinto completa, em que me sinto integrada e amada, em que tudo está certo. Esta frequência é muito agradável e sinto-a no centro do meu peito, no meu chakra do coração, sempre que me focar fisicamente nesse lugar energético, sei que não preciso de mais nada.

Na prática da Terapia Multidimensional, foi-nos ensinado pelos Seres de Luz, a manter a nossa atenção no centro do nosso peito, nessa sensação agradável de Paz e de tranquilidade e de que tudo está bem. Quando fazemos essa concentração, ativamos o nosso chakra do coração.

É necessário um certo treino para manter esse foco.

No início, a nossa concentração é de curta duração, mas à medida que vamos fazendo exercícios, vai ficando mais fortalecida.

Na iniciação da abertura do chacra do coração da Terapia Multidimensional, o Mestre Jesus abre o nosso chacra do coração em todas as dimensões, em frequências específicas que trazem energias de Unidade. Essa frequência chama-se Amor Neutro ou Amor Verdadeiro. O Amor que nos chega através do chacra do coração, quando ele está aberto, vem diretamente da Fonte de Tudo o Que É e não é emitido por nós.

O Amor atravessa o nosso chacra sem ter em conta a nossa opinião ou o nosso julgamento. O Amor flui e alimenta os seres junto de nós. Assim que o nosso chacra se abre, essa energia flui naturalmente, sem retirar nada à nossa energia, antes pelo contrário, também nos nutre.

O Amor Verdadeiro, vem da Fonte de Tudo o Que É, expande no momento da terapia.

Todos os terapeutas multidimensionais recebem a iniciação de abertura do Chacra do Coração.

Ficar Focado no Coração

Qual é a única prática do Terapeuta Multidimensional?

À Terapia Multidimensional chamamos “Terapia pelo Coração”, na medida em que aprendemos a focar-nos no Coração, a ter consciência das nossas raízes de luz branca, a emitir a intenção de Cura e a deixar ir, deixar fluir. E é isso que te convido a fazer: colocar a tua atenção no teu chacra do coração e a deixar-te ir, aceita o que estás a sentir, aceita o que estás a viver. A dimensão do Coração – comum a

todos os mundos – permite a passagem do Amor e da Cura a todos os corpos afetados pelas dificuldades.

Aquilo a que chamamos aqui, de dificuldades, manifestam-se na Terra através de mau-estar, doenças, problemas psicológicos, desarmonia na família, nas finanças, no emprego, etc..

Na Terapia Multidimensional temos 4 passos:

- 1.º Enraizar
- 2.º Conectar com a equipa de Cura
- 3.º Focar no Coração
- 4.º Intencionar a Cura

Estes passos são um código para entrar na casa da Terapia Multidimensional™. Sem o código certo, não entras na “casa” de Amor a que queres aceder. Focar no Coração é essencial e, durante a terapia, mantemos esse foco. Para quem começa, pode ser difícil passar cerca de trinta minutos ou mais com esta concentração. Mas, com as “horas de voo”, ou seja, com as horas de prática que passamos a fazer torna-se mais fácil ficar concentrado.

O que é ficar focado no coração?

O chakra do coração é multidimensional. Podemos sentir e imaginar sensações físicas no centro do peito, assim ancoramos bem o nosso ponto de concentração. Sabemos que sem este foco não há Terapia Multidimensional.

O coração e o mental

Queremos usar menos o mental.

O nosso chacra frontal é muito solicitado e, fica sobrecarregado. Ele detém a maior parte da nossa atividade, é como uma auto-estrada em que passam muitos carros, quer dizer muitos pensamentos. É normal que a nossa atenção seja atraída pelos pensamentos, durante uma terapia, quando queremos focar no chacra do coração. É que a nossa atenção fica mesmo atraída pelos carros: “Olha só aquele Tesla tão bonito que passou!...” :-D

Então, o que fazemos? Paramos o trânsito? Será que é possível fazê-lo? Será que é possível parar todos os pensamentos?

E se, ao invés disso, deixássemos o chacra frontal continuar a fazer o seu trabalho, deixar passar os pensamentos? Na berma da auto-estrada, costuma haver um relvado em que nos podemos sentar e, se formos para aí, já não estamos no meio do trânsito, e sim no chacra do coração.

Tranquilamente, vamos trazer a nossa atenção de novo para o centro do nosso peito, para o chacra do coração, e deixar os pensamentos passar. Será mais fácil mantermos a atenção no centro do nosso peito, depois de entendermos esta sequência.

E os pensamentos podem continuar a passar no nosso mental: “Olha! Outro Tesla!...” :-D e, em paralelo, continuamos a dar toda a nossa atenção, através do nosso peito, às sensações que o nosso corpo vai registando.

É aqui, nesta região física que podemos tocar no centro do peito, que focamos a nossa atenção. E graças a Deus que temos um local físico! :-) Assim, se a nossa atenção “fugir”, voltamos ao Coração, sempre ao Coração. Não se trata do órgão do coração, mas do chacra situado nessa região física, a meio caminho entre o plexo solar e o chacra da garganta.

Na prática da meditação, procura-se o silêncio físico ou o silêncio mental. Já tentei procurar o silêncio e fazer uma série de outras práticas mas, resulta uma vez, mas não na vez seguinte. Deixei de procurar o silêncio, agradeço todos os sons que vêm e continuo sempre focada no coração. Sejam pensamentos ou ruídos exteriores, tudo é bem-vindo.

E podemos aproveitar, ruídos externos ou internos como confirmações de algumas intuições recebidas durante a Terapia Multidimensional. Por exemplo, pode chorar um bebé na casa do vizinho durante a sessão da terapia e nós sentimos que foi curada a criança interior da pessoa, o choro confirma a intuição.

Como saber que estou focado no coração? Como é que eu sei que está acontecendo?

Os Seres de Luz deram-me o “Exercício da Rolha”, que nos ajuda a mudar o foco da nossa atenção para o centro do peito, para o Coração. O exercício pode ser utilizado a qualquer altura, ao longo do dia. Quanto mais o usarmos, mais facilmente iremos conseguir focar a nossa atenção no Coração.

O exercício da rolha

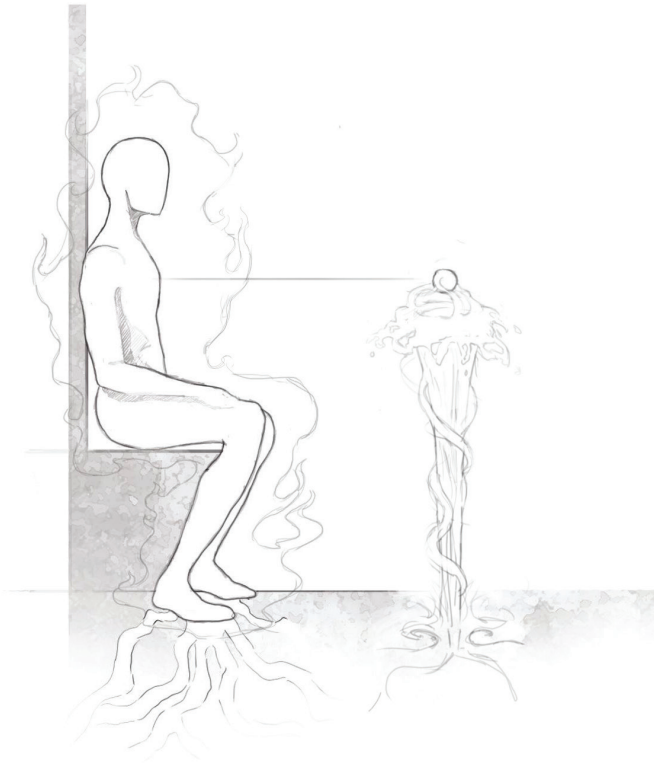
Imaginemos que dentro de nós temos um jacto de energia, que é como se fosse um jacto de água, na vertical do chão até à cabeça.

Nós estamos mais habituados a trabalhar a parte do centro da testa, o chakra frontal.

É por isso que ela é muito desenvolvida, pois de vida em vida fomos muito estimulados a trabalhar esta parte do nosso ser, tanto no lado espiritual como no lado material.

Se nós observarmos bem, quando o jacto de água, ou de energia – sobe até ao centro da nossa testa, o que é que acontece?

Milhares de ideias e milhares de pensamentos surgem, sendo um difícil encontrar o silêncio.



Na Terapia Multidimensional, não nos importamos com o silêncio nem com os ruídos. Ficamos sempre focados na nossa intenção de cura, no centro do peito. Pode haver milhares de ruídos, mas nós ficamos focados na nossa intenção.

Vamos então à rolhinha.

Imaginamos que uma rolha está a dançar em cima do jacto e vamos tomar atenção, na localização da rolha.

Trazemos a rolha até ao nível do coração e é aqui que a rolha se deve manter. Sempre que ela foge voltamos a trazê-la de volta ao coração.

No início pode custar um bocadinho fazer este exercício porque são vidas e vidas e vidas de treino a estimular a parte da

cabeça. Então esta parte (o nosso pensamento) vai trabalhar, nós não vamos impedir que ela trabalhe, mas é para trabalhar em comunhão com o coração. O chefe da orquestra é o chacra do coração, é ele que vai chamar esta ou aquela parte para trabalhar, ele é que vai distribuir as tarefas.

Claro que o centro da testa continua a ser utilizado mas será sempre dirigido pelo coração. Para muitas pessoas, são circuitos novos que vão ser instalados pelos Seres de Luz a partir deste trabalho.

Porquê?

Porque a verdadeira visão do coração é diferente. As pessoas que tinham o costume de ver muito, durante um tempo vão sentir que vêem menos e vão até sentir-se enervadas e dizer: “Eu antes via tantas coisas e agora já não vejo nada!” Só que a visão real vai voltar e vão ver pelo coração. Vão ver outras coisas, vão ver até mais, mas vão ver de uma forma diferente. A evolução pelo coração pode ser mais lenta, mas chega sempre a Deus.

Voltemos à nossa rolha. Nós imaginamos sempre, sempre a rolha e empurramo-la para ela ficar no centro do nosso coração. E quando vocês estão a ter milhares de ideias, pensam: “Então onde é que estou, onde é que está a minha rolhinha?” Logo vão ter a sensação de onde ela está e é provável que a encontrem na cabeça ou noutra lugar que não o coração. Será sempre num lugar antigo, não é no lugar atual que vocês desejam.

O Coração não substitui a mente, mas orienta-a, acompanha-a.

Na Terapia Multidimensional, a mente cede a liderança ao Coração.

Um exemplo. Caminho com o meu filhotinho de 3 anos e já perto da paragem, aparece o autocarro. A minha mente pensa: “Rápido! Temos de dar uma corrida!”, mas o meu Coração sente que o melhor não é correr, o coração faz a minha mente pensar em soluções alternativas, como pegar no meu filho ao colo e acelerar o passo ou esperar pelo próximo autocarro.

A Terapia Multidimensional usa o Coração que respeita o ritmo de todas as partes da pessoa, mesmo as mais fracas ou lentas, e vai adaptando-se àquilo que se consegue receber, quando se pode receber.

O chacra da mente, o da terceira visão, o sexto chacra, é muito usado na cura e na evolução espiritual tal como na vida quotidiana. Ele é muito treinado, muito potente, muito eficaz e muito rápido. Mas também é limitado. A mente também tem um coração, como um corpo muito completo adaptado à nossa realidade. O Coração dá acesso a uma dimensão ligada à fonte das dimensões de unidade, onde o coração faz a ponte, permitindo a conexão com a nossa origem multidimensional, com o ser que somos do outro lado do véu, onde continuamos a progredir, a crescer em Amor e a ir cada vez mais longe na nossa caminhada de Amor a Deus.

O chacra do coração permite comunicar com muitos Seres do Universo, os Seres da Luz. É seguro comunicar com os Seres que comunicam com o Coração, os Seres do Amor, e com o respetivo treino, o chacra do coração vai arrancar.

De início, podemos ter resultados mais lentos, e de preferência, devemos caminhar com calma para aprofundarmos essa dimensão do coração e fazer um trabalho profundo muito eficaz e verdadeiro.

O que é a Intenção de Cura?

Usamos o nosso livre-arbítrio para muitas coisas, algumas trazem-nos limitações, porque não usar a intenção a nosso favor?

A intenção é da nova era é uma energia do mundo actual. E é um poder que descobrimos agora. Utilizamo-lo principalmente na área de manifestação da materialização, mas também para pedir ajuda, e fazer evoluir a nossa Vida.

O Poder da intenção é uma força do Universo à nossa disposição, uma vez que temos parceiros nas outras dimensões, o nosso Anjo-da-Guarda, os nossos Guias e os Seres de Luz, prontos para nos ajudarem com os nossos pedidos. Mas para isso acontecer, é preciso um sinal da nossa parte, uma intenção, um pedido, formular claramente a nossa intenção. Foi-nos ensinado que todo o Universo conspira a nosso favor. Como podemos colaborar? A intenção permite-nos emitir Frequência muito precisa, indicando claramente o que queremos, para depois o Universo fazer a sua parte. A isso chamamos de co-criação: fazemos a nossa parte, a intenção; e o Universo a sua parte, a materialização.

O Poder da Intenção, Boa Cura.

Na terapia multidimensional, a intenção e o objetivo é de que o nosso cliente fique bem. E assim o desejamos focados no Coração. É a nossa intenção. Boa Cura! Depois da intenção, confiamos na equipa de terapia multidimensional e no nosso duplo. Confiamos nas suas capacidades de trazer de volta o Bem-Estar ao nosso cliente.

A Intenção de Cura – Como funciona na prática?

Durante a Terapia Multidimensional, ficamos focados no coração e emitimos a intenção de cura. É uma escolha, uma decisão, não usar o movimento, não usar a nossa capacidade de ação, nem o poder do pensamento, seja através das rezas, ou das visualizações, ou qualquer outra técnica aprendida até à data. É a nossa escolha. Desistindo de agir, deixamos a energia disponível ao

nosso duplo e confiamos, entregamos. A cura irá ocorrer sem passar pela nossa mente, nem pelas nossas ações. Ficamos assim. De repente começamos a pensar: “Será que vou conseguir?”. “Será que estou a fazer bem?”. “Será que a outra pessoa vai aceitar?”. “Será que vai funcionar?... Será, será, será...?”

Isto já não é intenção de cura, já é outra conversa e já não faz cura nenhuma, na medida em que somos alertados pelo discernimento. Voltamos ao nosso coração e desejamos de novo” boa cura”.

Quando se fica focado no coração com intenção de cura, fica-se mesmo focado no coração com intenção de cura. Então vêm os pensamentos. Vêm sempre!

Deixa passar os pensamentos e volta ao coração. O pensamento vem e nós agradecemos: “Fizeste bem o teu serviço, agora vou ficar focado no coração, na minha intenção de cura, obrigado.” Se os pensamentos vêm, não vamos lutar contra eles. Eles vêm, têm direito a vir, uma visitinha assim não faz mal a ninguém :-D. Irão embora e nós ficamos focados no coração com a nossa intenção de cura.

Desejarmos boa cura é como desejar bom dia. Não vamos correr atrás da nossa amiga para lhe fabricar um bom dia, tal como o terapeuta não vai fabricar uma boa cura. É apenas um desejo.

O que acontece na intenção? “Eu emito a intenção de curar”. O que isso significa? Não tendo consciência disso. Se começo a duvidar sobre a cura, estou a emitir outra intenção, estou sempre a emitir algo, mesmo que inconscientemente. Daí escolher emitir “Boa Cura!”.

Do nada, aparece um pensamento: “Será que ela vai conseguir curar-se? Será que ela vai ficar pior? Será que eu consigo ajudá-la?”, e entendemos que esses pensamentos não são intenções

de Cura. Não ajuda, não serve, já não é Cura. O terapeuta está disponível e nada mais. A intenção é cura, mais nada.

Está disponível a cem por cento, o teu foco, a tua atenção está no centro do peito, tu ligas os teus pés à Terra, não pensas em mais nada, só isso”. Outros pensamentos surgem, não dás força, deixa-os passar. Aí vem a cura.

Se pensar noutras coisas, nas dificuldades que a pessoa está a viver, em não ser capaz, no “será que?”, “não sou capaz”, aqui e ali outras coisas, já não são intenções de cura, só ruído interno. Isto acontece a toda a gente, eu própria sei como é, também me acontece. Ninguém pode dizer que nunca passou por isso.

Na concentração do atendimento, vamos pôr estes pensamentos de lado. Cada vez que tenho um desses pensamentos, digo: “Eu estou a trabalhar, e emito a minha intenção: “boa cura”, sei que através de mim Deus cura. Eu estou disponível, eu faço isso.”

Vocês notaram a diferença? É só isso. É mínimo, mas é muito importante. Os pés no chão, anjo de guarda na mão, o foco no coração, e a nossa intenção de “Boa Cura”.

As Raízes

O nosso enraizamento dá-nos acesso a estabilidade e presença total no aqui e no agora.

Numa terapia multidimensional, ficamos focados no aqui e agora, e uma parte de nós precisa de poder atingir dimensões elevadas. Para isso acontecer, o nosso ser agarra-se a dimensões muito profundas da Terra, graças às raízes.

Noutra dimensão, as raízes são iguais às raízes das árvores. Ligam-nos à Terra.

No treino do terapeuta multidimensional, aprende-se a usar as raízes e a interação com a matéria é bem maior.

O terapeuta multidimensional quando é formado e iniciado, sente as transformações do seu contacto com o chão através dos pés, sente cada vez mais as raízes. O contacto com elas acontece através de sensações precisas. Durante as iniciações, os Seres da Luz, os Mestres, fazem crescer as raízes, para poder canalizar o excesso de energia para a Terra. A Terra agradece.

A energia da terapia multidimensional vem do amor e do coração. Durante as terapias multidimensionais, as energias em excesso são encaminhadas na Terra através das nossas raízes. Isto é importante.

O terapeuta multidimensional não fica com excesso de energia no corpo. Nossas raízes fazem parte da estrutura do nosso corpo energético, tal como as raízes das árvores, e assim, conectamo-nos com o planeta, um ser vivo do qual nos alimentamos de uma fonte abundante e amorosa. As nossas raízes têm ainda outra função, tal como a ligação à Terra num circuito elétrico. Permitem descarregar o excesso de energia que a nossa estrutura não consegue suportar.

À noite, quando vamos dormir, enviamos as energias de volta pela Terra através das nossas raízes.

Uma amiga minha da Rússia contou-me um dia a história das árvores da Sibéria, passo a partilhar.

– Lá na Sibéria, as espécies de árvores de grande porte não ultrapassam os 2 metros de altura. Os carvalhos e outras árvores que são muito altos noutros países, lá são baixinhos. O gelo é permanente debaixo da Terra durante todo o ano, à superfície só vai descongelar durante a Primavera e Verão, até à profundidade de um metro. Abaixo dessa profundidade, fica tudo sempre congelado e as árvores têm as suas raízes queimadas pelo gelo.

Não conseguem ganhar altura, porque as suas raízes não se desenvolvem.

Os bonsai para ficarem pequenos são podados nas raízes.

Quando queremos elevar nossas vibrações e “crescer”, precisamos de grandes raízes! O que está em cima é como o que está em baixo. Podemos lembrar do símbolo do infinito – o 8 deitado – que nos diz que está por dentro está por fora o que está em baixo está em cima.

As grandes raízes são conquistadas à medida da nossa prática, elas dão acesso a um maior enraizamento e aterramento.

Para trabalhar com energias mais intensas, é necessário que o nosso corpo seja maior, tenha mais matéria. Alguns assuntos espirituais necessitam de matéria para serem resolvidos, curados. Mais intensos os assuntos, mais matéria será precisa.

A matéria possibilita a transformação alquímica da sombra em luz, do chumbo em ouro.

Só tens autorização de utilizar a quantidade de matéria que alcanças, nada mais. Tens de ser tu a alcançá-la. As tuas Raízes dão-te acesso à matéria que necessitas.

Uma maior quantidade de matéria só pode ser obtida com raízes maiores. Quanto mais profundas são as raízes, mais alcanças a luz da matéria.

A nossa prática com a Terra não gasta matéria. A matéria tem consciência da unidade, a Terra também tem consciência da unidade. A matéria só se gasta quando é isolada. Separada. Como quando cortamos madeira ou extraímos petróleo. Quando mantemos a matéria unida, ela é eterna.

Através das raízes, conseguimos interagir com a matéria, na sua consciência unificada e vai transmitir energia sem ficar gasta.

Isto é a luz da matéria.

A Terra está permanentemente a criar novos recursos. Com a prática da Terapia Multidimensional, o nosso enraizamento torna-se maior e as nossas Raízes mais capacitadas.

Quando chega o momento certo, as equipas espirituais vão aumentar as capacidades das nossas raízes, conduzem os fluxos

de energia, se for necessário, as raízes vão ser trocadas por raízes maiores e com maior capacidade de adaptação aos novos códigos de luz.

O Universo disponibiliza sempre novos recursos, a luz do Universo toca os seres humanos e passa para a Terra através das raízes.

As raízes também transportam todos os códigos e a sabedoria adquirida até à terra, para elas serem postas à disposição de toda a humanidade.

O Enraizamento é um ponto essencial para o nosso bem-estar.

Quando estamos conectados com o planeta, conseguimos estar no aqui e agora e alinharmos com as oportunidades que a Mãe Terra nos proporciona.

Todas as raízes dos seres humanos estão conectadas entre si dentro da Terra. Cada ser humano é muito maior do que imagina. Ele tem o corpo físico e um corpo energético equivalente ao físico; ele tem uma parte energética que o conecta com o coração do cosmos, e ele tem outra parte que o conecta com o coração da Terra. Todas estas conexões são realizadas dentro de cada ser humano a partir do seu coração e das suas raízes.

Aluna: E porque é que viemos à Terra? Qual é o interesse de vir a este caos de sofrimento? Qual é o interesse de vir, se do outro lado do véu, é tudo mais bonito, leve e cheio de Paz e felicidade? Eu não compreendo!

Hélène – Nós achamos que do outro lado do véu é tudo cor-de-rosa. A verdade é que tudo o que se manifesta ou já se manifestou na Terra, é a manifestação de algo que já existia nas outras dimensões, do outro lado do véu.

Para cada pessoa na Terra existem pelo menos 25 seres espirituais, desejando encarnar no nosso lugar.

Nós fomos os escolhidos para encarnar. Então é porque talvez não seja assim tão mau estar aqui. No entanto, quando chegamos a este mundo e as coisas começam a ficar mesmo apertadas, nós dizemos? “Tirem-me daqui! Tirem-me daqui! Tirem-me daqui!”

A Terra é um projeto cósmico maravilhoso, onde existe matéria. Na matéria, todas as dimensões podem manifestar-se, as mais positivas e as menos positivas, lado a lado, sobrepostas. Aqui está a riqueza. O convívio permite que grandes curas intergalácticas aconteçam.

Existe uma confusão muito frequente que coloca em oposição o espiritual e o material, é uma extrema simplificação. Nessa simplificação, todo o mal foi atribuído ao material e todo o bom ao espiritual.

É uma crença comum que encontro em muitos estudantes do coração multidimensional.

Por exemplo, a prostituição, o uso de droga ou de álcool, e muitos outros vícios são situações espirituais de dimensões densas. São apresentadas aos seres humanos para que através deles, esses seres densos satisfaçam os seus desejos e as suas adições. Esses seres espirituais manipulam os seres humanos para entrarem nessas vibrações. Tal como as ideologias extremas, como o nazismo, são organizações espirituais que têm uma real influência sobre os seres humanos e provocam um grande sofrimento na Humanidade.

Tudo o que existe na Terra tem a sua essência noutra dimensão, desde o mais lindo ao mais denso. Existe suporte energético, inteligências ligadas a cada energia que se manifesta na matéria. Não há necessidade de ter medo da matéria, ela é nossa aliada, nossa parceira, nossa amiga.

E o nosso planeta Gaia é um ser espiritual com um corpo Planetário.

Carrega frequências sublimes e oferece a cada ser vivo o seu corpo, as suas energias, para vivenciar uma interação única na

3.^a dimensão. O nosso crescimento espiritual fica sublimado por ocorrer na 3.^a dimensão e isso vibra no nosso ADN.

Na Terapia Multidimensional notamos que a prática fica mais tranquila, estável e mais profunda, quando as raízes são compreendidas e aceites.

Através delas, descobrimos uma forte ligação de amor à Mãe Terra portadora de amor e luz.

O Duplo – Corpo do Coração Multidimensional

O Duplo ou o Dublê, também chamado de corpo do Coração, é uma parte de nós, um corpo da quinta dimensão, parecido em tudo com o nosso corpo físico, só que tem habilidades especiais conferidas pelo nosso chacra do coração, incluindo a de poder atravessar as dimensões.

Decidimos chamar a este corpo “Duplo” o Dublê, porque, tal como no cinema, o ator principal tem um duplo para fazer as cenas perigosas, como andar a cavalo, saltar de páraquedas, andar de mota a grande velocidade, etc.. O nosso Duplo pode, com as suas habilidades, mergulhar em mundos totalmente diferentes do nosso, no passado, no futuro, em mundos paralelos ou noutros Universos, sem que tenhamos de fazer nada.

É perfeito para a Terapia Multidimensional, é ele quem vai receber as iniciações durante todo o curso de Terapia Multidimensional e, com isso, formar-se como Terapeuta Multidimensional.

Vocês vão ser os encarregados de educação que vêm trazer o Duplo à escola para aprender tudo nas outras dimensões. Esta aula é Multidimensional. Enquanto vocês me ouvem, os vossos Duplos estão a trabalhar com os Seres de Luz, aprendem e integram as especializações, para no final poderem passar à prática!

O mesmo acontece para mim: o meu duplo é o verdadeiro professor do curso. O meu duplo vai ensinar aos vossos duplos, na outra dimensão, tudo à cerca da Terapia Multidimensional.

O Duplo existe em cada ser humano mas, na maioria dos casos, está adormecido. Ele sabe tudo o que sabemos e tem as mesmas aprendizagens que nós. Por isso, se eu estiver, por exemplo, a fazer uma massagem, ele faz o mesmo. Se eu estiver a aplicar energia com as minhas mãos para acalmar a febre de alguém, ele estará a fazer exatamente o mesmo, ao mesmo tempo. No contexto da Terapia Multidimensional, precisamos que o Duplo vá mais longe e, ele precisa de liberdade e de autonomia.

A iniciação da Abertura do Chakra do Coração vai despertá-lo em todas as dimensões. A partir do momento da Abertura do Chakra do Coração, o Duplo passa a ser livre durante o tempo de uma terapia, e com a Equipa de Cura, passa a circular entre as dimensões e a voltar para nós com toda a segurança.

Tudo é energia, qualquer movimento que fizermos, gasta energia. A cada movimento, utilizamos muita energia. Não temos noção da energia que está à nossa disposição, existe energia em abundância para cada um de nós.

Quando é preciso transportar uma pessoa desmaiada ou adormecida, notamos que o corpo dela fica pesado e difícil de transportar. Quando estamos doentes ou cansados, o nosso corpo parece-nos pesado e é-nos difícil movermo-nos porque a nossa energia não está presente no aqui e agora.

O nosso Duplo necessita de energia, tal como nós.

Na Terapia Multidimensional, optamos por não mexer o nosso corpo e, quando ficamos quietos, focados no coração, deixamos a energia disponível para o nosso Duplo.

Quando praticamos Terapia Multidimensional, focamos a nossa atenção no nosso coração, o nosso Duplo desperta, levanta-se e faz a Terapia Multidimensional, em conjunto com a nossa

equipa. Para isso acontecer, quanto mais quietos estivermos, melhor. O terapeuta, na terceira dimensão, não faz nada: no estado de entrega do terapeuta, o duplo tem as condições ideais.

Numa terapia multidimensional, durante a viagem do nosso Duplo, ficamos com a sensação de que o nosso corpo é muito pesado e não temos nenhuma vontade de nos mexermos. Estas sensações são típicas da Terapia Multidimensional. No momento em que terminamos a terapia, essas sensações desaparecem. O nosso Duplo poderá ter até 35-40 minutos de autonomia, depois disso, ele regressa ao nosso corpo físico, e voltamos a sentir facilidade em mexer.

Aluna: É possível trabalhar em pé?

A terapia é cada vez mais intensa. Quando estamos a fazer outra técnica, a energia torna-se tão forte que sentimos necessidade de parar, de sentar e não fazer nada. Então é só sentar, para permitir a cura e focar no coração. Experimente fazer apenas Terapia Multidimensional, numa sessão sentada, na posição aconselhada. E experimente depois, numa outra sessão, usando outra técnica.

Ou seja, para começar, vamos separar as várias técnicas.

Muitos terapeutas deixam um período de 4 semanas entre as sessões de Terapia Multidimensional. Entre duas sessões de TMD, pode atender com outra técnica. Desta forma, dão tempo aos Guias para lidar com o nosso cliente nas outras dimensões.

Numa sessão de Terapia Multidimensional, o terapeuta fica sentado em modo de “poupança de energia” e o Duplo tem à sua disposição essa energia. A cura não é feita diretamente no corpo físico, ocorre noutras dimensões, nos outros corpos, nos outros mundos, onde residem as verdadeiras causas dos problemas e a nossa verdadeira história. E a cura obtida nas outras dimensões vai manifestar-se na vida quotidiana e no corpo físico da pessoa.

O que são horas de voo?

Quando falamos de “horas de voo”, estamos a falar da nossa prática da Terapia Multidimensional cuja prática permite o desenvolvimento rápido das nossas habilidades, da mesma forma que depois de ter passado na carta de condução, e aprendido a conduzir um carro na escola, precisamos de conduzir com regularidade, para ganhar essa prática e aprender, de maneira real, as pequenas coisas que não nos foram ensinadas durante a formação.

A mesma imagem aplica-se à Terapia Multidimensional e costumamos chamar de “horas de voo” essa prática semelhante ao *brevet* de piloto. Os pilotos de avião precisam mesmo das horas de voo para ganhar prática e adquirir a licença. O praticar faz muita diferença, permite ao nosso duplo integrar-se rapidamente na equipa de terapia. Ao praticar com regularidade, as pessoas ficam mais estáveis no seu coração, e é mais fácil ficar concentrado mais tempo, é mais fácil captar algumas ideias, algumas sensações novas, e depois poder partilhá-las, no relatório final da terapia.

Com a prática ganhamos uma especialização. Notamos isso com os clientes e sentimos mais resultados e melhorias (também) na nossa vida. A prática regular é benéfica, pois a cada sessão somos curados e recebemos energia. A cura traz melhorias, elevação das nossas frequências, Ascensão e limpezas interiores. Para melhorar a prática, aconselho abrir uma clínica de cura. Mais à frente, falaremos sobre a clínica de cura.²

² Ver a clínica p. 351)

O Templo de Jade

O Templo de Jade é um lugar sagrado, uma cidade de Luz (Telos) que se situa debaixo do Monte Shasta (na Califórnia), o local da Nova Lemúria.

Tomei conhecimento deste Templo através das canalizações de Aurelia Louise Jones, autora do livro de Telos. Aurélia canaliza Mestre Adama, que é um grande sacerdote da cidade de Telos. É um dos nossos grandes mentores na Terapia Multidimensional. Mestre Adama acompanhou a minha caminhada na descoberta do coração e ele está muito presente nas nossas formações de Terapia Multidimensional.

O Templo de Jade é um lugar sagrado todo construído em pedra de Jade. No centro do Templo existe uma chama verde sustentada pelo amor dos seres da Nova Lemúria. Em meditação, somos transportados para esse lugar para melhorar o nosso nível de vibração, purificar a nossa essência e descobrir novas frequências do amor.

O Templo de Jade é um lugar de cura. Gosto de ir a esse Templo em meditação. Podemos pedir à noite ou em meditação para sermos levados com o nosso anjo-da-guarda até ao Templo de Jade, na Cidade de Telos. É lá que receberemos seguramente energia renovadora e reparadora.

Meditação “Viagem ao Templo de Jade”

Meditação no Templo de Jade, em Telos

Podemos respirar um pouco mais intensamente três vezes, depois voltamos à nossa respiração habitual. Sentimos debaixo dos nossos pés uma placa de luz que se estende por todo o espaço em que nos encontramos. Atravessando essa placa de luz, sentimos as raízes saindo dos nossos pés

e entrando na Terra. As nossas raízes vão abraçar o coração da Terra.

Do nosso lado direito, em contacto com a nossa mão direita, podemos sentir a presença do nosso anjo-da-guarda. Sentimos o amor, a proteção, o carinho do nosso anjo-da-guarda. Nosso corpo está tranquilo, relaxado e vamos colocar o foco da nossa atenção no centro do nosso peito. Podemos imaginar uma bola de luz no centro do peito. Com a nossa imaginação, vamos entrar nessa bola de luz e imaginar uma viagem à velocidade do pensamento até à Califórnia, ao Monte Shasta. Na cidade intraterrena de Telos, muitas crianças nos acolhem, com muita simpatia e uma grande alegria. As crianças acompanham-nos e levam-nos até ao Templo de Jade. Entrando no Templo, ficamos impressionados pela qualidade da energia, as paredes do Templo transmitem muita luz. A energia é pacífica, tranquila, convidando ao relaxamento e à entrega. Dentro do Templo sente-se a presença dos Seres de Luz. Eles vivem no coração, no amor e no serviço. Os seres deste Templo convidam-nos a entrar numa sala preparada para nós, e nesta sala cada um terá um lugar e vai sentir que é um bom lugar. É o momento de se sentar. Sentimos uma música angelical e muito conforto. Aproximam-se de nós os sacerdotes do Templo de Jade. E através de uma comunicação de coração a coração, eles deixam perceber que vamos vivenciar um momento de cura. Os nossos corpos são atravessados por uma série de cores e cada cor alinha, ajusta e qualifica as energias em várias dimensões. Cada cor leva o seu tempo. É necessário para permitir que todos os corpos se alimentem. A alimentação energética colorida recebida no Templo de Jade, em Telos, vai qualificar a energia vital de cada um. Instala-se em nós uma sensação de ter ficado

limpo em toda a nossa parte energética, mas também no nosso corpo físico.

Com essa energia nova e equilibrada, nós temos um encontro marcado com Mestre Adama. Apesar de o nosso corpo ter ficado deitado, uma parte de nós parece flutuar e ser levada como atraído por um íman. Entramos então na sala principal, onde existe uma Chama Verde no centro da sala. Essa chama arde alimentada pelo amor dos sacerdotes do Templo. No centro da sala, sentimos a presença de Mestre Adama. O seu amor irradia. Mestre Adama vai atualizar os nossos códigos genéticos com as frequências da Nova Terra. Sentimos essa irradiação em todo o nosso corpo. O nosso momento no Templo de Jade está terminando. Mestre Adama está a despedir-se de nós. Os nossos corpos estão a alinhar-se e iniciamos a nossa viagem de regresso até ao nosso corpo físico no aqui e agora. Transportamos uma nova frequência de Paz, e essa frequência vibra em todo o nosso corpo físico. Já estamos totalmente no aqui e agora. Podemos, cada um ao seu ritmo, mexer os pés, as mãos, a cabeça, esticar o corpo e quando sentirmos, podemos abrir os olhos.

– Momento de Paz –

Monte Shasta, Cidade de Telos, Templo de Jade

Raízes estão muito muito bem hoje. Fantástico!

O nosso amigo anjo da guarda como está? Está bem também.

Que bom!

Todos bem!

Como está o coração? Está mais fraco. Temos de ver bem de perto isso...

O coração do grupo está a precisar de ajuste.

Focar no centro do peito a nossa atenção... já melhorou. Os pensamentos estavam espalhados. Agora já estão alinhados.

Vamos focar no coração, no centro do nosso peito. Sentir agora essa parte do nosso corpo, no chacra do coração.

Vamos entrar com a nossa imaginação do chacra do coração. Sentimos a companhia do anjo da guarda para uma viagem. O nosso anjo da guarda fica connosco. Vamos viajar até dentro da mãe terra, uma cidade intraterrena, a cidade de Telos. Vamos visitar os nossos amigos, irmãos, da nova lemúria, em Telos. Esta cidade intraterrena, está situada de baixo do Monte Shasta, na Califórnia.

Nós vamos para Telos com o nosso anjo da guarda.

Dia especial hoje para a terra, porque para uma parte o dia é mais longo e para outra parte o dia mais é curto do ano.

Vamos visitar os nossos amigos lemurianos, lá por dentro da Montanha de Shasta, na cidade de Telos. Viajamos com facilidade e à velocidade do pensamento. Vamos até um Templo, que chamamos Templo de Jade.

O Templo de Jade está situado na cidade de Telos, na Montanha Shasta, Califórnia, num grande vulcão. Noutra dimensão, existe uma civilização de antigos lemurianos, que vivem lá há muito tempo. São nossos irmãos ao nível genético e são mesmo da mesma origem genética que nós. Eles vivem numa civilização em que toda a sociedade ficou organizada através das virtudes do coração e do amor. Diferente da nossa sociedade na terra, baseada na competitividade. São Seres de muito amor. Eles têm-nos muito amor e cuidam de nós.

Sabem que a civilização da terra descobriu as virtudes do coração e consegue abraçar essas virtudes e ficar organizada de maneira que passa essa energia com facilidade.

Passando essa energia, a matéria se transforma. Eles conseguiram transformar a matéria de que vivem. Transformaram essa matéria até que tornaram os corpos deles completamente diferentes dos nossos, não na estrutura, na fisicalidade, mas sim na capacidade de se regenerar, que é imensa nessa civilização.

Eles conseguem regenerar o corpo sem que o corpo tenha necessidade de regenerar como o nosso corpo. Que é a nossa crença. O nosso corpo depende também da crença da humanidade, em cima do nosso planeta. Todos nós acreditamos que viemos nascer, passar um tempo, e vamos embora.

Eles não acreditem nisso. O corpo deles envelhece devagar, muito devagar. Eles são crianças até aos 300 anos.

São nossos irmãos e estão a convidar-nos a conviver com eles.

Então entramos no Templo de Jade, em Telos. Vamo-nos sentar confortavelmente e vamos sentir muitas crianças alegres à nossa volta. São crianças de lemúria. Elas ficam perto de nós. Sentimos o coração delas a emitir muito amor na nossa direcção. Somos convidados a sentarmo-nos, dentro do Templo de Jade, em Telos, e a ficar um pouco.

As paredes do Templo são feitas de pedras verdes, jade, meio translúcida, bonitas. Sentamo-nos e sentimos uma paz, uma frequência a que não estamos habituados a sentir. Essa paz é maravilhosa, mesmo maravilhosa.

O nosso coração ao mesmo tempo liga-se a uma bela chama. Uma chama verde, bem no centro do Templo. Deixamos essa vibração verde entrar dentro de nós. É um verde muito leve, como se fosse aguada, um verde de uma alface mais clara, cor leve, vibra no centro do Templo no formato de uma chama. Sentimos essa chama, que vem perto de nós e passa

a energia para todo o nosso corpo. A chama irradia amor. Irradia a paz. Que bom! Para nós!

Precisamos de recuperar, de sentir essa paz. Precisamos de nos deixar levar totalmente nessa frequência do amor, nessa cor.

Nós estamos sentados, mas o corpo parece que está fluando e dançando com a energia da chama.

O impacto dessa luz verde, dessa chama tranquila, transforma as nossas frequências. Uma vibração tranquila, muito pacífica, instala-se dentro de nós. Estamos bem agora! Estamos a conseguir focar mesmo no coração. Focar na frequência do amor verdadeiro, no amor que engrandece. Na frequência do amor que respeita. Na frequência do amor que deixa um espaço para nós. Na frequência em que nós nos sentimos existir verdadeiramente, na nossa essência profunda, sem máscaras, tal como somos, pacíficos, verdadeiros. Nesse amor nós somos parte de tudo, sentimo-nos unidos a toda a criação. Sentimo-nos unos com todos os seres vivos. Sentimos que tudo para nós se alinha quando nós estamos nessa frequência da nossa fé, da frequência em que tudo está bem, na frequência em que nada nos falta. Nós sentimos tudo à nossa volta e sentimos a harmonia que existe no fundo em tudo que foi criado pelo Criador. Sentimos que existe uma dimensão em que tudo está bem e que essa dimensão foi criada pelo nosso Criador ao mesmo tempo que fomos criados. Ela existe, não precisamos de inventá-la, nem é necessário um Terapeuta para inventar aquilo. Só precisamos de ajuda às vezes para nos realinharmos com ela.

Estamos agora alinhando-nos com essa frequência, em que tudo está bem, que é a nossa verdadeira natureza.

Vibramos, deixamos a nossa chama verde entrar em nós, vibrar, comunicar com o nosso coração.

A alegria das crianças à nossa volta é contagiante. Nós sentimos essa energia profundamente. Ela acorda em nós a nossa própria alegria, que às vezes fica adormecida. Ela volta, pois a nossa alegria quando volta, volta mesmo, não se importa das circunstâncias. Ela vibra e nos torna alegres. A alegria é uma frequência alta. É uma frequência que eleva a nossa consciência muito rapidamente. Partilhamos essa alegria com todas essas crianças de Telos. Que maravilha!

A nossa própria criança interior está pulando, dançando. Ela está alegre, muito alegre. Porquê? Só porque sim, só porque quer, sem razão nenhuma. Só porque sim!

E nós ficamos contagiados por essa alegria. Maravilhados!

Agradecemos a essas crianças amigas, novos amigos. Convidamos essas crianças, quando quiserem, vir visitar a nossa criança interior. Sejam bem-vindas!

Nós vos acolhemos com muito amor e carinho. Venham quando quiserem. Isso, mesmo!

Mas, já chegou o nosso momento. Nós regressamos agora. Estamos a trazer de volta a nossa consciência, ao aqui e agora. Voltamos com o nosso amigo anjo da guarda. Voltamos da cidade de Telos até onde estamos, no aqui e agora. Ficamos bem!

Voltamos com toda essa alegria, energia, essência verde. Parece um pirilampo de tanto verde que a gente absorveu. Mas, isso vai dissipar-se. Vamos ficar tão luminosos esta noite que vamos ficar com a luz do quarto apagada, pois não é preciso por causa da luz ser tão forte, tão verdinha, muito alegre. O regresso dos pirilampos.

Obrigado. Agradecemos a todos...

– Capítulo 2 – As Chaves do Terapeuta Multidimensional

Coração e Raízes

O chacra do coração é multidimensional. As pessoas quando dizem “segue o teu coração” referem-se apenas a uma dimensão do coração, a dimensão emocional, mas o coração é muito mais do que isso, tem a sua sabedoria, sincronicidade, compaixão, paciência. Ele é o motor do nosso desenvolvimento. Ele sente a vontade da nossa alma e faz-nos sentir a felicidade de quem está no seu caminho. O chacra do coração faz a ponte entre os nossos chacras superiores e inferiores e está ligado a todas as nossas dimensões. Foi através do coração que todas as informações sobre a Terapia Multidimensional foram trazidas até mim. Foi através do coração que pratiquei e escrevi para comunicar com Deus, com a minha Alma e com os Seres de Luz.

As comunicações recebidas chocavam a minha sensibilidade, não concordava com o que estava escrito. As informações vinham do coração, era desafiador e contrariavam o meu fraco sentido da vida. Não me sentia feliz em receber as informações. Aprendi a considerá-las, a ponderar e a experimentar em mim, observei os resultados e foram magníficos. Aí, já notei uma diferença entre a minha intuição e a canalização.

A comunicação através do coração foi uma aceitação, uma descoberta, uma conquista da paciência. O chacra do coração é difícil de explicar e qualificar. Tento arranjar palavras para isto. Eu vou tocar na parte física no centro do peito, vou observar as sensações que chegam e receber toda a informação, faço isto sem filtragem, com a maior abertura mental possível.

Totalmente concentrado no centro do peito, tendo consciência da presença do anjo-da-guarda e das nossas raízes na Terra, podemos entrar nesse chacra maravilhoso e ficar. Esses passos são os códigos de entrada no coração multidimensional.

Tal como nós digitamos o código certo para entrar no nosso prédio, ou temos de clicar no botão certo do elevador para o nosso apartamento, também precisamos de utilizar estes códigos para praticar a Terapia Multidimensional. Se não usarmos estes códigos, não entramos no nosso prédio, não é Terapia Multidimensional.

A Terapia tem algo diferente, algo novo, que estamos agora a descobrir. Ela tem passos certos, muito definidos. Os passos são definidos com a prática, com o tempo tornam-se mais nítidos. No início sentimos que é tudo muito familiar e que não há nada de novo aqui, mas é possível que, com a prática, descubram um novo mundo, uma nova e maravilhosa maneira de olhar para a vida, que entrem numa nova dimensão de vós mesmos.

– Momento de Paz –

Mestre Adama Alinhando as Frequência do Coração

Vamos ver como está o nosso anjo da guarda. Parece que ele está bem.

Como estão as nossas pequenas raízes? Também estão boas. Bem ligadas à terra.

Agora se aceitarem, vamos sentir o nosso coração. Como está o nosso coração? Bem... não está assim tão bem o nosso querido coração.

O anjo da guarda está bem, as raízes estão bem. Mas o coração não está assim tão bem. Vamos trabalhar para ajudar o nosso coração, pois ele hoje está precisando. Usualmente é ele que dá força. Mas hoje ele está em baixo. Como fazemos para trabalhar o nosso coração?

Pode ser a influência do eclipse. Queremos que ele fique bem. Aguardamos informações dos Mestres, Tios, Seres da Luz, pois quero que ele fique bem.

Hoje não está tão fácil assim. Ficamos focados no coração e mandamos amor. Costumamos receber esse amor do coração. Mas hoje, ficamos a olhar, a observar, a sentir e entretanto enviamos amor.

Estou sentindo agora que o nosso coração está precisando duma coisa muito especial. Passar de nível, entrar numa nova frequência. Quando há eclipse a gente tem uma possibilidade de se alinhar de novo, pois a energia muda. O coração até hoje estava alinhado, mas com novas energias tem de ser alinhado de novo.

Vai ser um momento de entrega. Desapegar e entregar o coração a quem o consegue ajudar. Um Ser de Luz bem específico, que tem a habilidade de o ajudar. Quem tem a formação em Terapia Multidimensional conhece-o. O Mestre que vai ajudar a programar e alinhar é o Mestre Adama. Trabalhar numa energia do coração, do amor. É muito amado em Terapia Multidimensional.

É um Ser de Luz, grande Sacerdote da nova Lemúria, pois a antiga afundou. O Mestre Adama aceitou ficar um pouco

connosco para nos ajudar e ao coração, a fazer o alinhamento para passarmos bem o eclipse. O coração está ressentido e nós não sabemos ajudar. Mestre Adama vai ajudar.

Vamos entregar o nosso coração para ser tratado, curado, alinhado; e vamos entregá-lo ao Mestre Adama.

– Mestre Adama eu entrego-te o meu coração, para curares, alinhar e para ele passar bem e com facilidade este momento!

Vamos ficar um pouco concentrados, sentindo no peito a energia fluindo. Já estamos agradecendo sim. Deixamos o Mestre Adama terminar os serviços, que faz com tanto amor, que tanto gosto. (22.22)

Deixamos a energia fluir. O nosso anjo da guarda está feliz por fazermos isto, sente logo; as raízes dançando, pois com o coração alinhado, o alinhamento passa para todo o corpo. Respiramos tranquilamente, com confiança. Observamos as sensações do nosso corpo que se estão alegrando cada vez mais.

Deixa acontecer. Não tenta forçar nem fazer qualquer coisa, e já está entregue. Isso mesmo.

Na confiança há sempre um Ser que nos pode ajudar. Confiança que está tudo evoluindo, confiança que andamos em direção ao progresso, confiança que o universo nos quer bem. Confiança que estamos no lugar certo, na hora certa.

É o nosso momento, nós escolhemos estar na Terra e estamos aqui para participar nessas grandes mudanças. Escolhemos trabalhar o nosso coração, aprender a trabalhar com ele. Partilhando as frequências com o nosso coração, para que os outros à nossa volta possam receber também essas bênçãos. A nossa Alma está feliz por encontrar esses desafios. Em período de desafios existem grandes crescimentos, precisamos desses crescimentos.

O nosso coração ainda está recebendo os mimosos, os alinhamentos, algo especial que ainda estou a captar. O

Mestre Adama está trabalhando intensamente nessa frequência do amor verdadeiro. O coração está a fazer o alinhamento com as novas frequências crísticas que estão chegando no nosso Planeta. Ele está preparando-nos para viver duma maneira mais profunda no serviço crístico, amor mais profundo. Mestre Adama terminou. Liberou o nosso coração, que já voltou. Ficámos um tempo, no chacra do coração.

É o alinhamento de facto. Sentimos o nosso coração dentro do nosso peito.

Agradecemos ao Mestre Adama.

Os corações estão bem agora. Era o que estávamos necessitando para poder continuar a caminhada numa nova frequência, de energia crística, para viver com mais facilidade no amor e no serviço.

O vosso coração gostou?. Vocês vão sentir. Ele ficou diferente. O chacra foi trabalhado, foi alinhado com novas frequências crísticas, que estão chegando ao Planeta. É muito importante. Agora o coração está alegre e feliz, mais conectado. Ele está bem agora.

Gratidão a cada um de vocês, por partilhar connosco este momento de paz. Gratidão mestre Adama.

O coração está mais forte, mais calmo. Coisa grande que aconteceu.

Namastê

– Momento de Paz –

**dia 20/08/2020 As raízes e a Abertura do Portal do Coração
Multidimensional de Portugal**

Vamos sentir as nossas raízes. Vocês estão sentindo que estão ligadas à Terra?

Pois, não estão assim a cem por cento.

Enquanto as raízes não estão a cem por cento, vamos observar o nosso Anjo da Guarda. Como é que ele está?

Está bem.

Voltamos às nossas raízes e vamos imaginá-las fortes, robustas. Gratidão ao nosso Anjo da Guarda.

Estamos felizes agora. Imaginamos como as raízes das árvores. Fortes! Imaginar que elas estão bem.

Colocamos a nossa atenção agora no centro do peito. Sentir agora a energia a circular no nosso chacra cardíaco.

As raízes fazem a conexão à Terra. Quando enraizamos, a nossa âncora fica maior que o tamanho do nosso corpo e a Terra proporciona mais matéria.

Mais ancoramento, maior capacidade de materializar.

Viver sem raízes faz com que a matéria não tenha corpo nem âncora, não tem suporte para se manifestar no plano que decidimos quando viemos à Terra. Ficamos mais no pensamento, nas ideias, na distração. Pessoas que têm ideias maravilhosas, mas não realizam, por falta de matéria. Quando aprendemos a entrar na matéria, estamos totalmente envolvidos na matéria para a materialização.

A tua matéria conquistadas pelas tuas raízes. Por isso, eu insisto na ligação à Terra. Senão não conseguimos trabalhar o suficiente. Não são palavras, são energias que partilhamos.

Mais matéria, mais materialização. Intercâmbio noutras dimensões.

Sonhar, pensar, com raízes, para materializar, ligar para ancorar. Realidades que se criam porque disponibilizamos matéria. Os Seres utilizam essa matéria para a manifestação, para a materialização.

Sonhar, ancorar, e as coisas começam a aparecer.

Vivemos no mundo da matéria. A matéria é feita por nós.

O trabalho de conexão permite a aproximação dos seres de luz para ajudar na nossa evolução e ascensão.

Como ancorar? Como criar raízes fortes? É tua essa decisão.

Durante o dia, nas tarefas normais, na rua, devemos acompanhar as raízes com imaginação.

Num balcão, à espera do atendimento, em vez de estarmos irritados, imaginamos raízes com a nossa imaginação.

A almoçar, faz raízes. Nas tarefas de casa, faz raízes. Uma chamada importante, faz raízes.

Sentir que aceitamos a nossa realidade, tal como ela se apresenta neste momento. Não há o “se”. Aceito. Crio o meu “castelo” com isso.

As raízes têm a ver com tudo, com o bem estar, com tudo o que precisamos para passar um dia tranquilo, pacífico.

Ficar no coração, tocar-lhe, sentir o lado físico. O Coração é a ponta de um iceberg.

Nós avançamos e aprendemos.

A partir de onde estás agora, podes fazer o teu começo. Aceitar. Só assim as raízes te acompanham.

Há uma tendência de querer mudar o rumo para nós e para os outros.

É bom vivenciar, mas também dar liberdade. Passou o tempo e não educou os filhos “nessa parte”, deixa, liberta. Respeitar como foi respeitado para ti.

Cada um tem o seu ritmo. Às vezes falhamos por excesso de zelo. Queremos tudo perfeitinho para nós e para os outros. Aprender isso também fortalece as nossas raízes. Não controlamos.

Quem ensina todos os seres é Deus.

Nós não podemos tomar o lugar de ninguém, senão essa pessoa não vai procurar Deus.

Só acompanhamos. Caso contrário, podemos estar a invadir, a estagnar.

Devemos respirar fundo e enviar tudo isso pelas raízes.

Um sorriso, um apoio, uma oração até podemos fazer, mas a pessoa tem de viver a sua realidade até ao fim. É assim que ela vai aprender, como nós aprendemos também.

Parece que sabemos tudo e não sabemos nada. A pessoa tem de viver por si. Nós ficamos de lado.

É preciso ter dificuldades para escolher o seu caminho, para encontrar a fonte que é Deus.

Senão há revolta e incompreensão, atribui-se a Deus coisas que não o são. Atribui a ti um papel que não é teu. O teu papel é ao lado, só! Não à frente, não noutra parte alguma. Só ao lado.

Se cai, levanta; cai, levanta; cai, levanta.

Conhecem a história do Joãozinho e da Borboleta?

Joãozinho encontra a borboleta cheia de asas bem grandes, mas que não saía do casulo. O Joãozinho com uma tesoura ajuda a cortar o casulo, porque o homem tem esse poder. A borboleta sai, abre as asas para voar, mas não consegue voar. Nunca vai voar. Deus criou o casulo e a borboleta. O esforço de partir o casulo permite depois voar.

É como nós estamos. Sabemos e metemo-nos na vida dos outros. É um papel que nem Deus fazia, porque Deus é perfeito.

Nós ficamos ao lado e acompanhamos. Não pomos um dedo sequer, pois logo que o fazes estás a ocupar um papel. Guardamos em nós o respeito pelas dificuldades. Quem as criou não foste tu. Ficas ao lado, respeita, acompanha.

Aprendemos algo e transmitimos logo para ajudar. Mas, quem é que precisa de ser ajudado?

Em muitas situações, a verdadeira ajuda é a compaixão: amando, acompanhando, enraizando.

Foi hoje a mensagem das nossas raízes que partilharam estas coisas maravilhosas.

Portal 8.8, 17.8, 26.8, mês influenciado por esta energia forte. Um passo de cada vez. Tudo intenso.

Hoje recebi uma mensagem do exército da canalização “sempre em pé”, das hierarquias espirituais portuguesas, comuns às do Brasil. Esses Seres conseguiram abrir o portal 8.8 o coração multidimensional de Portugal. Muito maravilhoso. Algo tão bonito e que vai beneficiar todos. Um salto quântico grande, um trabalho a nível planetário. Aqueceu muito o meu coração. Fiquei emocionada. Está envolvida nessa abertura um Anjo da Paz, a Rainha Santa Isabel.

Ficamos com esta boa nova no nosso coração. Gratidão!

Eu agradeço a todos vocês por estar neste momento da paz e contribuir com a energia do coração para que possamos trabalhar em conjunto com outros Seres.

Deixem o vosso coração ligar-se com o coração de Portugal, ao qual vocês podem ligar-se a qualquer momento.

É por estas coisas e outras mais que nós precisamos das nossas raízes.

Gratidão a todos vocês.

Namasté

A Importância da Prática

Com a prática, desenvolvemos a sensibilidade, passamos a sentir mais as diferenças. Atendendo na clínica de cura, indicada numa outra parte do Livro, ganhamos as “horas de voo”.

“É preciso ter a capacidade de visão ou um dom para poder praticar a Terapia Multidimensional?”.

A visão não é necessária para a prática da Terapia Multidimensional. Eu vou repetir: não necessitamos da visão para a praticar. A terapia não tem visão, é prática. As equipes que acompanham o duplo são responsáveis pela terapia que se vai desenrolar e nós aprendemos a confiar neles.

Com a prática vai começando a notar-se algumas diferenças entre o que se sente a cada terapia.

A Entrega é a base do nosso trabalho, nós somos parte da equipe, fazemos a ligação das raízes à Terra, e focados no coração, permitimos as trocas de energias necessárias para que tudo possa acontecer ao nível da matéria também. O nosso papel na Terapia é passivo e observador. A nossa ação é mantermo-nos firmes na concentração no coração.

Conseguimos, através de sensações, entender um pouco do que foi feito durante uma sessão. O trabalho dos Mestres é totalmente diferente do que se possa imaginar, por isso é importante ficarmos focados nas sensações que possamos ter. Cada sessão é única. Iremos gradualmente descobrir um mundo maravilhoso!

Na prática da Terapia Multidimensional, desenvolvem-se os nossos sentidos multidimensionais, podemos ter poucas sensações e percepções. Podemos mesmo terminar uma terapia e achar “não senti nada!”

A Construção de um dicionário, de um arquivo de sensações

Durante algum tempo vai continuar a sentir “nadas”. Mas “nadas” com algumas diferenças e nós vamos sentir mesmo essas diferenças. E o mental, o nosso lado racional vai ser-nos muito útil. Ele é capaz de arquivar e de classificar os “nadas”. Ficando focado no coração e nas sensações, será capaz de sentir subtis diferenças. Sem Esforço, essas pequenas diferenças irão organizar-se. A nossa racionalidade será capaz de se lembrar, relacionar

as realidades, as sensações e os acontecimentos. O nosso mental vai referenciar todas as sensações, todo o desconhecido, porque, afinal, o “nada” é só o desconhecido, a falta de referências. Vai fabricar um dicionário, um arquivo, uma biblioteca, sem nós nos apercebermos. É preciso prática, sem prática, não há maneira de fabricar o dicionário. Ele é individual e intransmissível. Assim temos que ser nós a fabricá-lo e é esse o papel do nosso mental.

Aprender a Gerir o Pensamento

“O que tu és hoje é o resultado do que pensaste ontem. O que serás amanhã, será o resultado do que pensares hoje.”

Buddha

Todos nós nos alimentamos de energias. A alimentação energética é um automatismo. É determinado pelas necessidades que temos em dado momento da nossa evolução.

A alimentação inclui energias positivas e energias negativas.

As quantidades de energia positiva e negativa que o nosso ser necessita para se alimentar vão mudando à medida que vamos evoluindo. Alimentamo-nos das duas, mas as proporções vão mudando à medida da nossa evolução.¹

Uma das nossas grandes fontes de energia são as emoções, e o que sentimos sobre os nossos pensamentos. Durante todo o nosso dia, as nossas emoções vão polarizar a nossa energia, torná-la positiva ou negativa.

Com esses pensamentos, podemos ajudar-nos, encorajar-nos e curar-nos. Ou podemos afundar-nos, envenenar-nos e adoecer.

¹ Ver o que são afirmações, p.107

Há mecanismos de pensamento repetitivos de auto-destruição e não sabemos que existem. Nós queremos ver tudo evoluir. Em vez de deixar ativo um automatismo de alimentação energética baseada em pensamentos negativos, vamos poder “reprogramar” os nossos hábitos, para termos uma alimentação energética mais saudável e assim mudarmos a nossa necessidade energética.

Vamos imaginar que eu comia batatas fritas todos os dias da minha vida durante 10 anos. Fico alimentada, não me falta energia, mas acumulo toxinas e estou a prejudicar o meu organismo. Agora vamos imaginar que a seguir vou comer feijão verde todos os dias da minha vida durante os próximos 10 anos. Não só estaria alimentada, como também conseguiria desintoxicar o meu corpo de tudo o que acumulou antes.

Isto é para se entender a diferença. A energia negativa, o meu corpo pode usá-la, mas a médio e longo prazo desgasta e deixa-me mais frágil, a energia positiva sim, constrói, desintoxica, alimenta e cura.

É possível não se saber que um pensamento é negativo e que prejudica a si próprio e aos outros.

Exemplos de pensamentos negativos:

- estar sempre a perguntar porquê a respeito de coisas limitadoras;
- alimentar saudades, sentir-se vítima;
- focar-se nas impossibilidades, nas limitações, nos medos, nas preocupações, na crítica, nos ciúmes;
- a tristeza ou a revolta;
- a baixa auto-estima.;
- a possessividade, a inveja e o controlo do outro;
- entrega ao desespero;

- autodestruição;
- não aceitar a vida como se apresenta;
- os preconceitos e julgamentos sobre os outros e sobre nós mesmos;
- a indignação e a revolta.

É possível também saber que um pensamento é negativo e ainda assim pensá-lo, porque se acha que é justificado devido à “injustiça” da situação ou à necessidade de “correção” ou “educação” da outra pessoa. Usado dessa forma, estamos em auto-destruição, sob influência do julgamento, achando que assim se irá repôr a justiça. Então, emite-se negatividade pensando que se está a fazer bem, e que o outro vai ser doutrinado, endireitado e educado. Isto prejudica sem se saber. Julgar que o outro fez algo errado e usar isto para justificar a revolta, a violência, a tristeza, a falta de ânimo não trará resultados bons para nós.

Podemos decidir sentirmo-nos em Paz – o que é do outro só a ele lhe diz respeito – escolher agir consoante os nossos bons princípios, escolher ficar alegre, escolher sorrir, ou ficar neutro, independentemente de a vida nos sorrir ou não.

Nós podemos escolher fazer o caminho dando valor, agradecer pequenas coisas às quais nem prestamos atenção, agradecendo a vida e a tudo o que fica agradável à nossa volta, desviar a nossa atenção do negativismo que nos rodeia, nos perturba, e construir algo novo, apesar da adversidade.

Por causa da Lei da Atração, quanto mais nos alimentamos de energia negativa e vibramos com energia negativa, mais atraímos pessoas e seres com essas frequências, o que complica a nossa vida.

**– Momento de Paz –
Vibra O Teu Amor. A Alimentação Energética**

A energia vai circular para cada uma de nós através das nossas localizações.

Não sei como foi o vosso dia... mas agora vamos esquecer se foi bom ou maravilhoso, ou menos bom... paciência...

Focamos as raízes na Terra e a seguir trabalhamos através do peito, do nosso coração, algo muito bom e valioso.

Estamos aqui para partilhar energia. Para vibrar todos juntos no nosso coração, no amor.

Nestes momentos de paz trabalhamos com várias dimensões.

Trabalhamos na dimensão física, claro, e na dimensão que nos liga ao outro lado do véu.

Há várias dimensões que nos ligam ao outro lado. Os nossos corpos recebem recursos de todas as dimensões.

Existem alimentos que são físicos e existem também alimentos que são energéticos.

Eu já ouvi dizer que os alimentos físicos de pouca energia não nos alimentam muito. Mas o nosso sistema digestivo também tem recursos para assimilar energia proveniente dos alimentos físicos que são mais puros. São mais naturais que no fundo a própria fruta e a energia dela circula através do nosso sistema digestivo e nos alimenta.

Existem também os alimentos energéticos que nos alimentam ao nível de todas as nossas dimensões, numa dimensão não física.

As energias tem nome, mas não estamos habituados e eles. Então ficamos com o nome energia.

O nosso sistema emocional pode estar mais fraco, por vezes por falta de alimentos. Alguns vão alimentar o nosso sistema do nosso corpo emocional.

Trata-se especialmente de micro nutrientes, os minerais. Quando faltam o nosso sistema emocional fica mais fraco.

Hoje quero poder juntar os nossos corações e pedir aos Mestres, Seres de Luz, Tios, para passar para os nossos corpos, ao nível subtil, estes preciosos alimentos, para que os nossos corpos emocionais fiquem mais bem nutridos.

Quando esse corpo está bem e mais satisfeito, ficamos mais estáveis e mais fortes. Conseguem-se endireitar rapidamente e queremos que não caia de preferência. Que fique estável, forte e flexível. Às vezes só força não chega, precisa flexibilidade.

O nosso mentor vai levar-nos nessa direção graças à nossa ligação ao coração, ao amor à Terra, a nossa confiança que existe numa dimensão em que tudo está bem. Participamos nessa dimensão, nos sabemos ligar, agora sabemos nos alimentar, converter, nos regenerar.

Em cada momento estamos ligados ao nosso Anjo da Guarda, que hoje está super feliz! Ontem foi passear e recebeu mimo. Hoje, somos nós!

O nosso Anjo da Guarda está forte para esta viagem.

Agradeço pela forma como vocês já ligaram à Terra, que está presente e participa neste momento. Ela vibra mais pleno amor quando encontra os nossos corações juntos.

Ela, a Terra, vai fazer uma parceria mais uma vez conosco. E encontra as nossas raízes a passar ao oferecer ao nosso corpo as mais completas vibrações que ela tem,

principalmente as electromagnéticas mais puras, que ela pôs a disposição do nosso corpo.

Nós ligamos-nos simplesmente às nossas raízes. A Terra que nos conhece bem, manda pelas raízes as puras vibrações que nos equilibram instantaneamente.

O nosso equilíbrio de minerais é igual ao equilíbrio de água salgada de mar da nossa mãe Terra. A Terra envia para todos nós essas frequências que equilibram.

O nosso Anjo da Guarda está aqui connosco. Ele nos acompanha.

Nós estamos em sintonia com o nosso chakra do coração agora. Essa sintonia nós sentimos que é amplificada também pelo coração do nosso Anjo da Guarda. Ele vibra, juntando o seu coração de amor as nosso.

Atrás do nosso Anjo da Guarda estão os Seres de Luz, Guias, Mentores de Hierarquias Espirituais Portuguesas muito activas neste momento todos os Seres que chamamos de Tios e que nos estão a ajudar.

Todas as energias estão estáveis no nosso coração e vamos fazer o nosso pedido agora.

A nossa intenção é alimentar e vibrar o nosso corpo emocional.

Aceitamos todos os recursos neste momento precioso para os nossos corpos, pelos Mestres, Tios.

Cada corpo tem um equilíbrio muito diferente do outro e o respeito das diferenças daquelas coisas subtís que cada um tem fica em primeiro lugar da interacção com os nossos Guias. Pois, cada um de nós é diferente, tem uma música maravilhosa pela própria vibração do seu coração. Uma

melodia do seu coração, própria da vibração do seu coração. Uma melodia e mais o nosso corpo emocional fica afinado, mas a nossa melodia fica linda.

Nós sentimos a nossa melodia e ela nos dá vontade de nos respeitar mais, dá-nos vontade de descobrir quem nós somos, vontade de dar mais atenção a nós mesmos; pois, alguma coisa fica e existe em cada um de nós. Amas mais intensamente e somos capazes de descobrir a pedra preciosa que está em nós. Pois quando descobrimos o quanto somos preciosos, com certeza vamos dar mais valor às pessoas que nos rodeiam. Essa preciosidade jamais podemos negar. Sabemos que existe. Não podemos negar que não existe, que não sabemos.

A partir de agora cabe a cada um amar-se mais, respeitar-se mais, descobrir mais, expressar-se mais, vibrar a sua verdade. Aceitamos tal como somos na verdadeira vibração nossa, sem imitar ninguém. Aceitar isso, sem fazer nada. Sozinho, só contigo, mesmo com outras pessoas à volta. Gostar da tua companhia, apreciar esse silêncio onde vibra a tua música. Aceitar como algo precioso e valioso. Não sentir como falta, mas como luxo de poder ter pequenos momentos em que se aproxima de si mesmo.

Vibra o amor para ti, só porque sim, só porque quer, só para experimentar, só para descobrir.

A real fonte da paz está dentro do teu coração. Com esses preciosos alimentos energéticos que estás a receber, vai ser mais agradável e é fácil sentir-se equilibrado.

Metade do equilíbrio está do teu lado. Metade é muito e a outra metade já não consegue mexer contigo. És tu que tens

essa chave e usas essa chave para teu benefício. Tolerância, paciência e benevolência de ti para ti mesmo.

Ainda estamos a assinar e a absorver esse alimento energético que está equilibrando o no nosso corpo emocional. Ainda estamos a processar essas informações todas, que vibram dentro de nós e que transportam ao mesmo tempo uma rica alegria.

O nosso principal alimento é energia.

Se a cada dia consegues dar um tempinho e te forca no teu coração com as tuas raízes, se te ligares com amor ao teu Anjo da Guarda, então irás sentir e descobrir por dentro do teu coração essa fonte inesgotável de alimento totalmente adaptado ao teu ser. Aquele alimento que vai equilibrar as tuas emoções e vai permitir uma maior racionalidade quando vêm os momentos menos agradáveis. Vais sentir as coisas e vais aprender a não te identificar com elas. Elas passam para ti, mas tu não és estas coisas, não és estas situações. Simplesmente podes sentir, mas só sentir. Tu podes sentir uma tristeza por vezes, mas tu não és triste. O teu ser, a tua verdade, é alegria. Ficas fora, não te identificas. Olhas para elas com olhos do jornalista, do espectador, mas não te envolves nelas como se fosses tu o responsável por elas, o emissor delas. Vês e sentes a energia passar. Deixas passar, porque tudo o que tem princípio tem fim. Deixa passar... aconteceu... deixa passar.

Aceitar sentir, é importante aceitar sentir. Mas, não te identificas, não tens razão para te identificares. Fazendo isso tu preservas-te e preservas a tua integridade no tempo com essas sensações.

Por outro lado os nossos Tios já terminaram de fazer parte do trabalho que se tinham comprometido fazer.

O nosso coração carregado de energia, que dura muito tempo. O nosso corpo emocional recarregou baterias.

Nós estamos a terminar o nosso momento nas energias da unidade do amor, porque somos todos um, células do mesmo corpo. Estamos indo na mesma direcção.

Não precisamos de entender. Aceitamos o que passa da forma que passa. Não nos identificamos com aquilo.

Guardamos a nossa alegria por conta própria.

Gratidão a cada um por este momento

Aos nossos Amigos o outro lado, Tios, Anjos da Guarda, a cada Alma presente.

Gratidão a todos os seres que desde o outro lado estão vibrando, torcendo de coração, acompanhando os nossos momentos e transmitem a cada um de nós o seu amor que tem no coração.

Gratidão aos nossos Amigos em qualquer dimensão.

Namastê

Automatismos de Alimentação Energética

Numa situação em que estamos com uma pessoa que nos é muito querida – um familiar ou amigo, e de repente começamos a discutir e, então, um de nós, deixa de se sentir bem. Passa a sentir-se mal, vazio, sem forças, enquanto que o outro, apesar da discussão, continua a sentir-se bem.

Aquele que continua a sentir-se bem, alimentou-se da energia do outro sem saber, tendo desviado energia através deste processo de discussão. Um dos dois perde a energia e o outro, sem se aperceber, alimenta-se desta forma. Este é um automatismo muito comum. É quando isso acontece, com o nosso pai, com a

nossa mãe ou com um amigo, podemos, com muito tato, muita sensibilidade, falar do que está a acontecer.

Podemos dizer-lhe: “Olha, sabes, quando tu disseste isto ou aquilo – eu senti-me vazio, sem forças, perdi completamente a minha energia.” A maior parte das vezes basta dizermos isto para a pessoa se aperceber do impacto causado pelas palavras usadas, mesmo que não entenda que se está a alimentar da energia através do conflito. E as coisas entram no bom caminho só pelo fato de comunicarmos e de explicarmos ao outro aquilo que estava a acontecer. Conversando assim, o nosso propósito é não culpar o outro, explicando que nós não temos capacidade de aguentar aquelas palavras.

Um sistema clássico de desvio de energia é a vitimização, já que se alimenta através da pena que os outros sentem.

A prática do «porquê» em situações limitadoras também rouba muita da nossa energia, além da queixa e da crítica.

Nós podemos também descobrir automatismos que nos prejudicam, entre os quais, usar muito o tom de crítica, julgar-se ou vitimizar-se com certas palavras: “Só me acontecem desgraças” ou “porquê eu?”. Isso também é válido quando estamos a sós com os nossos pensamentos. Podemos estar muito “preocupados” com alguém ou alguma situação, também é um pensamento negativo que nos retira energia.

O que é que estamos a fazer?

Estamos a alimentar-nos de energias negativas sem nos apercebermos. É um automatismo. O nosso cérebro habitua-se a “puxar-nos” para este tipo de alimentação.

Todos nós vemos televisão e não podemos perder uma única vez o telejornal porque não podemos passar sem sabermos o que se passa no mundo.

Mas o que é que estamos a fazer?

A alimentar-nos de mais energia negativa e a ficar cada vez mais habituados a esta “comidinha” que não é saudável para nós. Alimentamo-nos mas quem acaba “consumido” somos nós. É importante aprender a sair dessa roda sem fim.

O nosso olhar sobre nós, a tomada de consciência, o trabalho da Paz, aceitação e perdão são grandes suportes para a nossa reabilitação.

Aformações

Recentemente, descobrimos um livro chamado «Código Secreto do Sucesso», através de um autor de seu nome Noah St John. É um livro que incentiva pela forma de pensar, a viver com mais riqueza e mais felicidade. Contém um capítulo relevante que fala sobre as aformações. Reconheço nesta técnica grande importância e eficiência, principalmente quando nos deparamos com situações difíceis ou muitos pensamentos críticos.

Noah St John, que nos trouxe as Aformações, é também fundador de uma empresa que se chama a Clínica do Sucesso.

O que são Aformações?

A nossa mente humana move-se usando perguntas, e as aformações são perguntas animadoras, são perguntas que abrem portas e possibilidades. Quando usamos aformações, o nosso foco está ligado a algo que nos faz feliz.

As aformações permitem-nos expressar-nos de um modo diferente. Quando as utilizamos, expressamos uma pergunta de um ponto de vista harmonioso e deixamos o Universo atrair a forma.

Para criar uma aformação, podemos usar uma afirmação e transformá-la em pergunta, permitindo assim à nossa mente procurar novos caminhos no nosso inconsciente. Para estas perguntas não procuramos respostas. É particularmente eficiente porque muitas pessoas não acreditam nas afirmações positivas e rejeitam essa forma de pensar.

Para que Servem?

Na aformação, faço a pergunta e não pretendo responder-lhe. A sensação imediata quando faço a pergunta é de abertura da minha consciência.

Se eu der uma resposta a esta pergunta, fico com uma sensação de término, de fecho e de limite à minha expansão de consciência. As aformações são perguntas para atrair e fazer vibrar novas realidades na nossa vida.

Como Funcionam?

São necessários quatro passos para criar uma aformação:

- 1. Reflito:** O que é que eu quero? O que é que me faria feliz? Do que é que eu sinto falta? O que é que me limita? O que é que me dá medo? O que é que eu não estou a fazer? Tomo nota das minhas respostas ou das minhas sensações sobre estes assuntos.
- 2. Formulo uma pergunta de forma diferente:** Nesta pergunta, o que eu quero já tenho, o que eu não faço já consigo fazer, o que me limita já não representa uma dificuldade para mim, o que me dá medo já está ultrapassado, e já es-

tou a fazer o que é certo. Posso começar a minha pergunta com a palavra “porquê” e formulá-la no presente, na forma afirmativa.

3. **Não tento encontrar respostas:** Deixo a minha cabeça processar a pergunta. Muitas vezes, depois de ter criado as perguntas, sinto sensações físicas dentro do meu corpo ligadas a uma mudança da qualidade da energia. Por exemplo: eu posso sentir tonturas, sentir falta de imaginação, de criatividade, posso sentir este tema ou estas palavras ridículas, posso sentir irritação ou outras sensações menos confortáveis.
4. **Tomo decisões e ações baseadas em novas ideias:** Dou um passo em direção àquilo que desejo e observo os meus novos pensamentos.

Habituei-me a usar o “porquê” na construção das afirmações. A palavra “como” é mais difícil de usar, pois sentia que me provocava inquietação. Habituei-me a deixar o “como” para o Universo.

Se eu perguntar: “Como posso pagar essa conta com facilidade?”, a sensação é de dificuldade. Surgem mais dúvidas e respostas que dão a sensação de fecho.

Se eu perguntar: “Porque é que eu pago essa conta com facilidade?”, tenho uma sensação de tranquilidade e de abertura.²

Podemos usar alguns destes exemplos:

- Porque é que sou tão feliz?
- Porque é que as minhas contas estão sempre pagas a tempo e horas?

² Ver exercício de afirmações, p. 168

- Porque é que tudo em mim está desperto para o meu sucesso?
- Porque é que me dou tão bem com a minha sogra?
- Porque é que hoje digo o que preciso de dizer com tanta assertividade?
- Porque é que os meus clientes estão tão felizes e me recomendam aos seus amigos?
- Porque é que as pessoas certas vêm ter comigo?
- Porque é que o meu coração vibra sempre na gratidão?
- Porque é que eu conduzo o meu carro com tanta facilidade?
- Porque é que a minha conta bancária está sempre a receber pagamentos e transferências?
- Porque é que a minha vida profissional me traz tanta alegria?
- Porque é que eu encontro sempre pessoas sensíveis e agradáveis?
- Porque é que a energia da manhã está logo disponível para mim?
- Porque é que o meu sono é tão profundo e reparador?
- Porque é que o meu corpo consegue ficar sempre saudável?
- Porque é que ao cumprir as tarefas de casa sinto-me a proteger a minha família?
- Porque é que a alegria é a minha companheira do dia?
- Porque é que a minha concentração é perfeita a conduzir na estrada?
- Porque é que sou Amor e Luz?
- Porque é tão mais maravilhoso viver?
- Porque é que me sinto sempre tão leve e despreocupada?
- Porque é tão reconfortante fazer a lida da casa?
- Porque é tão fácil permitir-me receber?
- Porque é que me sinto tão feliz a formar terapeutas multidimensionais?

- Porque é que me tem apetecido uma alimentação super saudável?
- Porque é que sou tão feliz e agradecida por ser Eu?
- Porque é tão fácil aceitar quem eu sou e a grandiosa missão que tenho?
- Porque é que estou tão feliz com o meu despertar espiritual?
- Porque é que confio nos resultados sem expectativa?
- Porque é que os meus vizinhos são tão simpáticos?
- Porque é que eu integro plenamente os códigos de luz no meu ADN?
- Porque é que sou tempo, energia, espaço e consciência em qualquer tempo, espaço e realidade?
- Porque é que a minha energia de atração é tão irresistível?

Foi durante uma atividade no Brasil que eu falei sobre este exercício.

Fi-lo com uma amiga que andava preocupada. O filho dela estava a ter um comportamento extremamente desagradável com ela. Juntas, brincámos e criámos algumas aformações, e, a partir desse dia, a minha amiga foi criando mais e mais aformações: “Porque é que o meu filho é tão meu amigo?”, “Porque é que o meu filho fica sempre um pouco mais e conversa comigo quando vem cá a casa?”, “Porque é que se senta à mesa e fica a jantar connosco?”, “Porque é que a nossa comunicação é tão tranquila e pacífica?”.

A minha amiga fez este trabalho durante uma semana, e, na reunião seguinte, contou ao grupo como a situação entre eles tinha mudado. Como eu estava hospedada em casa dela, pude constatar como o seu filho tinha mudado de atitude, era mais presente, já ficava um tempo a conversar quando lá passava. E realmente sentava-se mais à mesa a partilhar o jantar. Constatei também que ele de repente falava em Paz com a irmã, que também

vivia nesta casa, sobre assuntos do dia-a-dia. E isto foi apenas o resultado deste exercício em menos de uma semana.

Noutro momento, fui com um grupo fazer um Retiro na Ilha de São Miguel, nos Açores. Duas das participantes deixaram em casa os respetivos maridos. Uma estava com uma certa inquietação sobre o que estava a acontecer em casa com os filhos, outra estava preocupada com o seu relacionamento.

No decorrer do Retiro, utilizamos as afirmações e deu para sentir uma mudança energética forte. Na própria tarde em que escrevemos as frases, a primeira participante recebeu uma mensagem do marido com uma fotografia das crianças, da casa toda arrumada e pintada, com um recado para ela não ficar inquieta, que estava tudo bem. Era o objeto da sua preocupação e ficou muito feliz ao receber essa mensagem sem mesmo ter de perguntar.

A segunda participante também recebeu uma mensagem do marido, escrita em letras coloridas com animações típicas das nossas redes sociais. Dizia como a amava, como a reconhecia e valorizava. Ficou extremamente tocada por essa comunicação, pois o marido não costumava ser tão carinhoso.

Em casa, com as minhas amigas decidimos praticar essas afirmações e todos os dias fizemos os exercícios. No primeiro dia, foi extremamente difícil encontrar as frases e verbalizar aquilo que nós queríamos realmente dizer. Sentimos a nossa cabeça com tonturas ou com alguma pressão e até leves dores de cabeça, e no momento, suspendemos os exercícios. Quando, no dia a seguir, tentámos lembrar-nos das frases (éramos três), nenhuma de nós teve essa capacidade. A partir daí, decidimos escrever as afirmações que criámos.

Fizemos novamente o exercício, desta vez escrevendo as afirmações numa folha, e foi extremamente divertido. Sentimos muita vontade de rir e rimo-nos muitas vezes, sobretudo, ao ouvir as

frases umas das outras. Correspondiam àquilo que também nos limita e que desejávamos transformar na nossa vida.

No dia seguinte, nenhuma de nós conseguiu encontrar as folhas escritas, então nesse dia decidimos escrever num caderno para ficarem guardadas. Continuamos a escrever novas frases e a complementar as primeiras frases que escrevemos.

Entendi que é muito importante trabalhar através da escrita. Representa um esforço e uma reestruturação mais profunda em nós. Em todos os momentos, exceto no primeiro dia, sentimos o nosso nível de alegria a elevar-se, sentimos a nossa consciência a crescer e a expandir. Foi muito bom para nós.

A sensação de limitação é uma das sensações mais desagradáveis que vai desaparecendo através destas afirmações.

Na formulação de perguntas devemos evitar perguntas que se respondem pelo «sim» ou pelo «não». Nos dias em que estamos bem dispostas, a resposta pode ser «sim», mas em dias nos quais não nos sentimos bem, surge sempre um «não». Por exemplo: «Sou muito bonita?», num dia bom respondo «sim», num dia menos bom respondo «não». Formulamos a pergunta de forma diferente: «porque é que eu me sinto tão bonita?» e assim elevamos a nossa autoconfiança.

A Fé

Devido a acontecimentos familiares, tive numa grande depressão durante 5 anos sem conseguir de lá sair. Um dia, farta do meu desespero, procurei voltar a comunicar com os Seres de Luz, pois até isso eu tinha deixado de fazer. Concentrei-me no meu coração e comecei a fazer aquelas perguntas que nós conhecemos: «Mas porquê? Porque é que isto me aconteceu? Porquê a

mim?» E fiquei focada no silêncio do meu coração com um papel e uma caneta, aguardando uma resposta.

Os Seres de Luz, com muito Amor, disseram-me: «Hélène, minha querida, tu estás assim porque queres». Eu fiquei muito revoltada com esta afirmação. Não entendia esta frase. Como é que eu podia querer estar numa situação em que nem forças tinha para estar de pé, nem para preparar o almoço para os meus três filhos? Ninguém pode querer isso!

Fiz birra e fiquei três dias sem comunicar com os Seres de Luz. :-D

Ao fim desses três dias, pensei: «Se Eles me dizem que eu estou assim porque eu quero, agora vão ter de me ensinar uma forma para eu sair de lá.» :-D. Apesar da minha revolta, estava disposta a aceitar que podia estar errada e a aceitar que me indicassem o caminho para ultrapassar a situação.

Voltei a comunicar com os Seres de Luz. Peguei no meu caderno e na minha caneta e resolvi pedir-lhes que me dissessem alguma coisa. Disseram-me: «Hélène, encontras-te neste estado porque perdeste a fé».

Fiquei chocada! Respondi: «Não perdi nada a fé. Continuo a acreditar em Deus, nos Seres de Luz. O que é que vocês querem dizer com isso?» Eu disse-lhes: «É claro que não estou nada satisfeita com a situação que estou a viver, mas isso não significa que tenha perdido a fé, até porque me sinto bem todos os dias com a presença da Luz, de Jesus e é isso que me faz bem».

Eles repetiram: «Perdeste a fé porque deixaste de acreditar na saúde,

deixaste de acreditar na felicidade. Deixaste de acreditar que existe uma vida bonita para ti e para a tua família».

E continuaram: «A fé de que estamos a falar não é acreditar em Deus; acreditar em Deus é uma das manifestações da fé, mas não é a fé».

Percebi então que o conceito de fé dos Seres de Luz era muito mais alargado do que o meu. Para mim, fé era acreditar num Deus Todo Poderoso. Os Seres de Luz continuaram a esclarecer-me sobre este assunto. «A fé é um conceito mais alargado do que aquele que os seres humanos costumam utilizar. Ter fé não se refere a alguma prática de culto ou religiosa, não se refere a seguir uma religião, nem sequer é acreditar em Deus. Pode-se ter fé sem conhecer Jesus, Deus, Alá, Buda, Vishnu, Brahma ou Moisés. Pode-se ter fé sem nunca se ter ouvido falar dos Seres de Luz, dos Anjos, das energias, das fadas, dos devas ou dos duendes. Pode-se ter fé sem conhecer os Génios, os Espíritos, os Orixás, Exus ou Tronos. Pode-se ter fé sem nunca se ter ouvido falar de símbolos, de ascensão, de cura ou de espiritualidade».

O conceito da fé alargada

Eu não estava a entender nada. :-D

Os Seres de Luz continuaram: «A fé é nós sabermos que estamos de boa saúde, que somos felizes, que somos tudo o que é necessário para a nossa vida, mesmo quando nos falta alguma coisa. Fé é ter a certeza que a vida é perfeita, que tudo corre bem, que nós temos abundância, felicidade, amor, Paz, amizade e tudo o que é bom na vida. É saber que isso já é uma realidade».

Eu estranhei muito tudo isso. Não estava nada a sentir isso como sendo verdade. Para mim, a dor era a única realidade.

A depressão leva a estados tão baixos de energia e coloca-nos em contacto com energias muito pesadas. Por isso, não sabemos quanto tempo conseguimos resistir. Aqui não se trata de uma escolha, trata-se mesmo de resistir, de aguentar. É lógico que eu gosto da vida, que gosto de viver, mas na altura só me apetecia desaparecer, nada para mim fazia sentido.

Os Seres de Luz explicaram que perder a fé era isso mesmo.

Então eu virei-me para eles com muita sinceridade e humildade e disse: «É verdade, já perdi tudo aquilo que me dava vontade de viver. Não posso dizer que estava numa situação de felicidade porque se o disser estarei a mentir, será uma grande mentira».

Eles responderam-me: «Hélène, tu não perdeste nada, filha! Está tudo perfeito. A saúde perfeita e a felicidade existem, tu não as sentes mas elas existem. Esta realidade existe numa outra dimensão e se tu deixares de acreditar nela, pelas circunstâncias da vida, manifesta-se na tua vida uma outra realidade que já não é de felicidade. Mas não é por se manifestar que é mais verdadeira do que a outra. É apenas a manifestação da tua falta de fé. E só se manifesta por causa da tua falta de fé. Na ausência da fé, qualquer realidade desagradável pode manifestar-se. Existe, numa dimensão de ti própria, uma vida de família feliz em que tudo está totalmente bem, em que tu estás de boa saúde e os teus filhos também, tudo está impecável. E é preciso que tu voltes a acreditar nisso para te curares».

«Porque uma das características da matéria é ser o reflexo do teu pensamento. A própria matéria só funciona assim, ao contrário do que tu acreditas.

Se não acreditas nisso, vais passar mal. Se não assumires o teu compromisso de acreditares que tudo está bem mesmo quando ocorrem coisas desagradáveis, vais passar mal. E é um grande desafio para a lógica, para a lógica dos seres humanos».

É uma lógica que não faz sentido. É uma lógica que não tem lógica nenhuma. :-D

E isto acontece com todos. Só que nós não nos apercebemos de que é falta de fé. O desconforto não é suficiente para nos ativar o desejo da mudança. Não é um desconforto que dê perigo de vida e vontade de reagir para sobreviver.

Procurar possibilidades

Na verdade, não nos apercebemos dos nossos pensamentos, parecem tão naturais e a nossa frequência vibratória baixa perigosamente, perdemos a alegria, perdemos a força física e aí sim, apercebemo-nos de que algo não está bem.

Hélène – Os Seres de Luz aconselharam-me: «Começa por fazer exercícios curtos, porque o teu espírito, no estado em que estás, só se consegue alimentar de coisas negativas e, devido a esse mesmo estado, estás incapaz de te alimentar de energias positivas, energias de luz. Estás capaz apenas de pensar limitações e impossibilidades. Se tentares fazer exercícios longos pode ser prejudicial, porque ficarás ainda mais cansada, mais enfraquecida. Assim, deverás fazer os exercícios em pequenas doses. É como uma pessoa que passou sede durante muito tempo, de repente não pode beber um rio inteiro. Tem de beber primeiro pequenas quantidades até se readaptar e só depois é que pode beber quantidades maiores. O mesmo acontece com uma pessoa que passou muito tempo sem comer. Ora é exactamente isso que acontece com o alimento espiritual, as energias.»

Então, Eles sugeriram: «Constrói uma frase com as palavras que te tocam mais, descrevendo o que tu queres para a tua vida como se essa fosse a realidade actual».

E eu respondi, muito revoltada: «Mas isso não é verdade! Se eu fizer isso, estarei a mentir!»

E eles disseram: “Hélène, considera dizer essa frase como tomar cálcio quando tens falta dele. Só o tomas porque estás em carência. Então, diz essa frase mesmo que não acredites que seja verdadeira. E, de vez em quando, muda de frase. Repete cada uma das frases várias vezes, e sempre que puderes, diz em voz alta, pois é mais eficaz.”

“Personaliza a tua frase, senão torna-se impessoal e não pegas nela. Por exemplo, a frase: “Eu sou Luz, eu sou Amor” é muito eficaz, mas neste momento necessitas de frases mais próximas do que estás a viver, frases que te dêem motivação para as usares todos os dias durante muito tempo.”

Os Seres de Luz tinham razão. Esta frase tinha uma energia já tão elevada que nem me tocava, porque eu estava muito em baixo mesmo. Hoje, ao dizer: “Eu sou Luz, eu sou Amor”, sinto-me muito bem. Naquela altura, não sentia nada, nem me tocava.

Assim fiz. Construí uma frase e passado algum tempo construí outra, ia mudando, porque dizer sempre a mesma frase chega a um ponto que enjoa! :-D

Quando ia a conduzir, ou estava a fazer coisas de rotina, em vez de deixar os pensamentos sempre negativos me dominarem, por exemplo: “a minha vida já não vale nada”, “eu perdi tudo”, “já não tenho nada”, “quem sou eu?”, “eu não valho nada”, “eu não mereço”, “isto é muito injusto”, “nunca mais vou ser feliz”, etc., repetia as tais frases que tinha escrito.

A frase que repetia mais vezes era esta: “Eu vivo uma vida de família rica, unida e feliz!” A minha saúde é boa, a minha energia flui lindamente e tem sincronicidade com a vida.

Quando comecei a dizer isso, revoltava-me muito! E dizia para os Seres de Luz: “Mas isso é uma grande mentira! É exactamente o contrário do que eu estou a viver! Ao dizer a frase, não estou a senti-la como verdadeira e por isso não pode funcionar!”

E disse ainda: “Eu só aceito fazer isto para vos provar que não funciona!”

O que é certo é que, ao fazer isso, ao dizer a frase em voz alta várias vezes seguidas, ficava completamente bem durante dez minutos, normal, com energia e dona do meu corpo físico. Era capaz de me levantar, lavar a loiça, passar a ferro, varrer o chão etc., sem me custar nada. Tudo era normal. Passados estes

dez minutos, voltava a depressão e o meu corpo já não respondia novamente. Só que esses dez minutos, valiam ouro!

Então, continuei este esforço e, à medida que ia prosseguindo, esses dez minutos de “ouro” foram aumentando até conseguir ter dias absolutamente normais.

Hoje estou curada.

Demorou alguns anos. Pôr este comboio da fé em movimento é que foi a grande decisão. No início, foi difícil, parecia completamente impossível. Não havia qualquer visão de resultados, nem sequer via a luz ao fundo do túnel. Até nem havia túnel. Era tudo um completo absurdo!

Nunca houve túnel, nunca houve luz. Mas de repente tudo em mim mudou. As circunstâncias que provocaram a depressão continuam a existir. Mas eu mudei e atualmente sou feliz. Nunca mais fui afectada por essas circunstâncias. Descobri que a felicidade não depende do exterior e sim apenas de mim própria. E só mudando por dentro, a felicidade se tornou possível. Tornei-me independente de tudo o que provocava a minha infelicidade.

É caso para cantar: “tu nem aí, tu nem aí!”

Agora, não me interessa minimamente saber o que vai acontecer no futuro, o que o outro faz, se as circunstâncias vão mudar ou não, ou se sou ou não injustiçada pela vida.

Hoje, aconselho a utilizar as afirmações. Porque é que eu tenho boa saúde? Porque é que hoje vou ter uma boa surpresa? Porque é que há novos recursos na minha vida? Porque é que eu tenho uma vida de família, rica, unida e feliz?

O que me interessa actualmente, o que me faz viver e sentir viva, é viver o presente, dar-me prioridade em tudo, fazer crescer

os meus projectos e manifestar os meus sonhos, interagir com a vida na base das possibilidades.

Em vez de dar energia à luta e degladiar-me contra as circunstâncias que não me fazem feliz, aprendi a aceitar tudo. E comecei a dar energia, atenção e prioridade ao que eu quero fazer crescer. Aos meus projectos, aos meus sonhos, aos amigos, à minha vida feliz do presente. E querem saber? Funciona! Tudo o que se cultiva cresce.

É uma frase com muita força: tudo o que se cultiva cresce.

Há uma história popular de um senhor que tinha dois cães. Um deles, muito agressivo, muito mal comportado e o outro, mansinho, não dava problemas. Na história, o cão não alimentado morre. Dar atenção é igual a dar alimento. Adivinhe qual dos dois cães sobreviveu.

Tudo o que a gente cultiva, cresce, cultivar é alimentar, é dar a nossa atenção.

Mesmo procurando a solução, se dermos atenção a um problema, ele cresce, se dermos atenção a uma situação de falta, a falta cresce.

Quando não temos mais nada, é um bom momento para cultivar algo que é só nosso. Quando não temos força, quando tudo está esgotado, é o momento de iniciar um novo projeto. Pode ser que o nosso projeto seja muito pequeno nos primeiros dias. O nosso projeto é baseado em algo que nós gostamos de fazer de verdade ou de que nos lembramos de ter gostado, tentamos fazê-lo mesmo com muito esforço.

Começar algo do início nesse momento da vida tem pouca perspectiva de resultados, mas os Mestres e os Seres de Luz têm uma capacidade extraordinária de multiplicar o que nós fazemos para 5 ou para 10.

Imagine que por causa de estar sem força, deprimido, não faz nada e esse nada será 0. Imagine que apesar da falta de força,

consegue fazer alguma coisa: escrever um pouco, plantar alfaces, fazer croché, pintar, falar com outras pessoas sobre os assuntos que te interessam (sem queixas) e que te façam feliz, mesmo que seja muito pouco, vais alcançar o 1, 2 ou 0,5. Então multiplica isso por 5 ou por 10 e já dá um número valente! Os Mestres podem multiplicar o teu esforço. Já ouviu a frase? «Ajuda-te a ti mesmo e o Céu te ajudará».

Agir na direção de algo de que gostes é o motor que cria um novo caminho na tua vida. Mesmo que penses nesse momento que tudo é inútil, faz algo que saia da tua rotina e deixa crescer com confiança.

**– Momento de Paz –
Meditação, com Mãe Maria**

Sentimos as nossas raízes, bem fortes.

No centro do nosso peito, vamos focar no nosso coração.

Com o Anjo da Guarda vamos entrar, entramos no chakra do coração e no nosso jardim interior.

Estamos com a sensação de que o corpo está tranquilo e em simultâneo entramos no nosso jardim interior.

A cada vez que entramos no nosso jardim interior, entendemos mais o que se passa. Sentimos mais a natureza.

Vamos avançar um pouco no nosso jardim interior.

Avançamos, passamos, olhamos para a natureza à nossa volta... que bom!

Assim que vamos avançando mais começamos a apurar um pouco mais o sentido da outra realidade.

Entramos mais profundo no nosso ser e deixamos vibrar o amor. Sentimos o amor vibrando e isso deixa o corpo ficar alinhado com essa vibração.

Agora vamos sentir onde estamos, no meio da natureza. É bom, agradável. A natureza acolhe-nos.

Sentimos as flores, tudo à nossa volta são flores. Algumas flores pequenas, que nem as vemos, mas sentimos a vibração delas por todo o lado.

Pode-se sentir o aroma das flores no ar. Aroma subtil, leve, que recebemos como uma brisa. O nosso corpo arrepia quando recebe essa pequena brisa.

As flores criam um ambiente maravilhoso e tudo em nós gosta desse ambiente.

As vibrações das flores são um tónico, uma essência, porque misturam-se e ficam muito fortes, mas manifesta-se de forma subtil.

Vamos recebendo e vibrando com essa brisa. O nosso corpo agradece pela fragrância com notas de música tocadas em piano e o nosso corpo recebe também novas músicas, que alinham e harmonizam. Tudo muito leve.

É a tua música. Deixa acontecer, sem forçar. Sentimos cada vez mais um relaxamento profundo ao nível das células do nosso corpo.

As flores têm agora frequências luminosas e coloridas que também vibram e harmonizam o nosso corpo.

Sentimos agora uma presença marcante, vinda do meio das flores. Sentimos a nossa Senhora de Fátima.

Ela está a aproximar-se de nós. Vinda do meio das flores, aproxima-se cada vez mais de nós, depois de termos sido alinhados pelas flores.

E nos teus ombros vem depositar muito delicadamente o manto dela, o manto dela deposita-se em ti delicadamente. Essa sensação dá muitos arrepios.

Esse manto transporta a frequência crística, que a nossa Alma requer, deseja.

A nossa Alma aproxima-se de nós, muito rapidamente, porque quer e gosta de ficar aqui perto.

A frequência crística do manto transmuta, eleva, reenca-minha as energias para onde têm de ir.

As energias que vão entrar na Terra pelas nossas raízes vão ser transmutadas pelo amor da mãe Terra.

As energias que vêm pela frequência da Mãe Maria de Fátima instalam-se à nossa volta, pois Ela trabalha a sua maneira, profunda, eficiente, rápida e precisa.

Mãe Maria oferece-te as suas mãos e tu pegas nelas. Pegas nessas mãos e ficas conectado de alma e coração com a energia que está circulando neste preciso momento, vindo da Nossa Senhora de Fátima, directamente em todo o teu corpo através das tuas mãos. Aceita esse amor, ele é teu. Aceita! Autoriza-te a aceitar todas essas frequências boas para ti.

Hoje é um novo dia e é diferente.

Hoje é um encontro de ti contigo mesmo na frequência do amor de Mãe Maria. Perdoa-te a ti mesmo, respeita-te a ti mesmo, aceita-te a ti mesmo tal como tu és. E aceita o amor que Mãe Maria te dá neste preciso momento. Ele te oferece levando as suas mãos até ti.

O fluxo desse amor te realinha, limpa-te, purifica e magnifica as tuas energias.

Esse momento na natureza está no momento perfeito, pois o nosso jardim nos levou até à Terra Sagrada de Lys-Fátima, sem que a gente desse por isso. Essa Terra Sagrada de Lys-Fátima é um belo chacra do nosso Planeta, da nossa Terra.

E agora que as energias estão circulando dentro de ti, Mãe Maria se afasta, só um pouco. Ela deu a tu tudo o que era necessário e tudo o que tu eras capaz de receber.

No teu coração cantam os Anjos da Alegria.

Mãe Maria ainda fala um pouco contigo, numa linguagem que podes não entender, mas que é a linguagem do amor. Ela fala contigo agora.

E agora Ela se vai, se despede de ti. Ela volta ao seu mundo, na sua dimensão, bem longe daqui. Mas, Ela deixou em cima de ti o seu manto, leve, delicado.

Como foi bom este momento com Ela. Como foi gratificante de nos encontrarmos assim, sem estar à espera.

Essa energia crística que Ela trouxe até ti te permite de alimentar mais um dia, mais uns passos. E permite-te realinha com o teu centro, com o teu coração. Com a realidade do amor verdadeiro.

E a energia circula em ti numa forma que tu tás com vontade de trazer essa energia de volta.

Nós estamos regressando, nós voltamos à nossa realidade do aqui e agora, e toda a energia que a gente trouxe connosco sai na Terra. Todo o excesso, tudo o que já não cabe no nosso corpo, sai pelas raízes na Terra, pintando as paredes e o chão da nossa casa, o nosso bairro, as ruas. Todos recebem esta vibração, deixando o aroma das flores por todos os lugares onde passam as raízes. Tudo fica diferente, tudo se transforma. Todos os seres recebem esta energia.

Gratidão...

Meditação pela Terra no Entroncamento

Vou convidar-vos a fechar os olhos e a sentirem-se confortáveis. A sentirem-se como se estivessem num cantinho, em vossa casa, no cantinho mais confortável da vossa casa.

Vamos fazer três grandes respirações e voltar à respiração normal.

Eu vou convidar o Mestre Adama a trabalhar aqui conosco e convido também todas as hierarquias espirituais, os Seres de Luz, nesta dádiva de energia pela Terra.

Vamos sentir, imaginar, por baixo dos nossos pés, uma placa de luz branca. Sentir o contacto dos nossos pés com o chão.

Do nosso lado direito, perto da nossa mão direita, vamos sentir a presença do nosso Anjo da Guarda. Vamos agora concentrar a nossa atenção no chacra do coração, no meio do nosso peito, vamos imaginar uma bola de luz branca.

Vamos sentir, imaginar, esta bola de luz branca em movimento, a rodar muito devagarinho. E vamos sentir o nosso corpo a relaxar, principalmente a nossa nuca, relaxar as tensões, o stresse no pescoço, na nuca. Sentir os nossos braços relaxados, as nossas pernas também. A barriga, as ancas também estão relaxadas agora. Vamos agora dirigir a nossa atenção para o nosso lado direito e sentir novamente o contacto com o nosso Anjo da Guarda. De mãos dadas com o nosso Anjo-da-Guarda, vamos fazer uma viagem e, para a iniciar, vamos entrar dentro do nosso chacra do coração acompanhados pelo nosso Anjo da Guarda. Nós hoje somos levados até à cidade de Lys-Fátima.

A nossa Terra, como todos os planetas deste sistema solar, é oca. Dentro da nossa Terra, a vida existe organizada, estruturada em cidades de luz. A cidade de Lys-Fátima é uma das cidades de luz, que corresponde a Portugal. E temos uma filiação direta, uma filiação espiritual, com os seres que vivem nesta cidade de Lys-Fátima. Hoje nós somos convidados a ir até um templo de cura dentro da cidade de Lys-Fátima. Vamos escolher um lugar confortável, meio sentado, meio deitado. Sentir sempre a presença do nosso Anjo da Guarda. Vocês podem sentir uma cor verde que é a cor deste templo de

cura e sentir à volta os terapeutas multidimensionais que vão trabalhar dentro dos vossos corpos. Vão aliviar as tensões, limpar, curar, remover tudo o que já não serve para a vossa vida actual. Libertar o vosso Ser de Luz. Muito cuidadosamente, as sacerdotisas e os sacerdotes trabalham à volta de vocês. Do vosso lado esquerdo, podem ver piscinas com águas de várias cores e cada um ao seu ritmo, à sua maneira, pode ir nadar. Dentro destas piscinas, as águas são terapêuticas. Estas águas vão permitir ao nosso Ser de Luz ficar mais brilhante, mais puro, mais flexível. Podemos sentir a presença dos nossos amigos golfinhos dentro destas piscinas, acompanhando-nos. O nosso corpo regenera.

Os códigos da Paz estão a trabalhar dentro de cada célula do nosso corpo.

Os códigos da Paz entram de uma maneira muito profunda.

A Paz vibra agora dentro do vosso corpo, numa vibração que vocês podem sentir. Mantendo connosco estas vibrações de Paz que acabámos de receber, vamos sentar-nos agora num lugar muito confortável, muito agradável: numa rocha, num relvado. Vamos passear um bocadinho e encontrar um lugar agradável, um lugar onde vocês se sintam bem, em harmonia com a Natureza, perto de um pequeno ribeiro numa posição confortável. Vão «dar um tempo» para observar a Natureza à vossa volta, descobrir, abrir os vossos olhos espirituais, os vossos sentidos, imaginar, deixar a vossa imaginação trazer as informações, estar recetivos.

E vamos «tomar um tempo» para partilhar esta beleza e, a partir do nosso chakra do coração, vamos emitir um raio de luz, um raio de Paz, um raio de muito amor e dirigi-lo para a nossa Mãe Terra. Pode ser com as vossas mãos a tocar a Terra, a tocar a relva. Vocês estão a emitir muito amor e muita Paz, e a transmitir esta Paz e este amor à nossa Terra.

Vamos agora partilhar a nossa energia também com os nossos familiares, os nossos amigos e podemos mandar pacotes cor-de-rosa a todas as pessoas que nós conhecemos: pais, filhos, amigos, vizinhos. Aproveitamos esta Paz para mandar muitos pacotes cor-de-rosa a todos os seres que vivem perto de nós, com muita Paz e muito amor.

Vamos agora mandar um pacote cor-de-rosa para uma pessoa muito especial, uma pessoa que ocupa muito espaço dentro do nosso coração. Esta pessoa és Tu. E vocês vão escrever uma carta, uma coisa linda, e depois vão deixar o pacote e a carta em cima da vossa cama. Tu és a pessoa mais importante da tua vida, não há pessoa mais importante.

Vamos retomar o contacto com o nosso Anjo da Guarda.

Novamente, vamos focar a nossa atenção no chacra do coração e vamos regressar aqui a esta sala.

O nosso chacra do coração está cheio de Paz e nós vamos começar a sentir novamente o contacto dos pés com o chão, movimentar um bocadinho os pés, as mãos, abrir os olhos, estamos no aqui e agora, cheios de força.

As Principais Fontes Para a Estabilidade Energética

A Paz, sentir se bem consigo mesmo, sentir se bem com os outros, a Paz está

dentro do nosso coração. A expansão do nosso coração é acompanhada por um sentimento de Paz.

A Paz

O ARPA, o Abraço da Paz

Ao recebermos o nosso cliente para terapia multidimensional, é frequente a pessoa conversar sobre momentos difíceis ou mesmo conflitos com outras pessoas. Tomamos nota na ficha e podemos, durante o tratamento, verificar o nível de Paz que o cliente tem com essas pessoas ou situações, imaginando o Abraço da Paz. Muitos assuntos resolvem-se naturalmente com intenção de Paz através da imaginação de um Abraço entre duas pessoas. Podemos imaginar duas crianças para ser mais fácil. Se, através do abraço da Paz, sentirmos que não é suficiente, teremos de perceber «o que é que aconteceu?».

Pode surgir uma memória. A memória explica o que sucedeu. Depois da compreensão mesmo superficial, é possível passar para a etapa do perdão. Em seguida, tentamos fazer de novo o abraço da Paz e, desta vez, vai ser bem sucedido. Com o tempo, com a prática e experiência, vão tornar-se cada vez mais precisos.³

A Paz pode ser mais difícil de alcançar. Na terapia seguinte, observamos se vem uma informação proveniente de uma vida passada. A informação recolhida vai permitir o levantamento dos obstáculos. A compreensão facilita o acesso ao perdão. Aceitação e perdão são bases naturais da Terapia Multidimensional.

Não é preciso ir com espadas e manipulação de energia. A compreensão do que aconteceu no passado, e há sempre alguma coisa que aconteceu no passado, transporta a verdade. Quando a verdade surge, ela liberta, traz a solução, a cura. A cura vem facilmente, sem esforço, porque as leis naturais do Universo trabalham a favor do cliente.

³ Ver o Trabalho da Paz, p. 168

Existe uma razão ligada a um sofrimento e a falta de Paz. Se notamos que o cliente está mal e se pesquisarmos nos pontos-chave (por exemplo: perdão, Paz, etc.), encontramos as situações onde existem bloqueios.

O terapeuta dedica tempo a estudar para resolver naturalmente estes pontos, estabelecendo assim um equilíbrio.

Nessas situações dolorosas, existem obsessores atraídos por sofrimento e falta de Paz. Com a Paz refeita, naturalmente, esses obsessores vão-se embora por falta de comidinha!

Todas as formas de vida se alimentam. Nós produzimos alimentos negativados quando vibramos emoções negativas, mesmo que seja só no inconsciente. As formas de vida que perturbam noutra dimensão o nosso equilíbrio, precisam igualmente de se alimentar. Bem alimentados ficam, todos precisam de comer. Eles comem energia negativa e sofrimento. Indo à fonte de emissão da energia negativada, encontramos conflitos e falta de perdão. Secando a fonte de energia negativa e curando esse ponto, os obsessores são encaminhados com melhor prazer, não querem ficar aqui a morrer à fome!

Quando existe um conflito dentro de nós, entre duas partes nossas, externas ou internas, o que acontece ao nível espiritual? O nosso corpo é protegido por energias e, junto de nós, existem seres com a missão de nos proteger, os Anjos. Cada um tem – conforme a sua essência – um determinado tipo de proteção à sua volta. E quando há um conflito ou energia que nos afeta, a proteção dos nossos anjos – que existe à nossa volta – não consegue ser eficaz. Não consegue manter a proteção ativa.

Em que situação os Anjos não nos conseguem proteger?

Temos um conflito com alguém e entre ambos, vão circular energias negativadas. Essas energias afetam-nos. Quando aceitamos um conflito, assinamos um contrato, dizendo: eu autorizo

esta guerra. As energias negativas vão circular e vão entrar no nosso campo, que normalmente é fechado e protegido. Mas assim, não há como ser protegido a sério.

Como trabalham as energias de Paz? Quando limpamos uma disputa, um desentendimento, restabelecemos a Paz. Nesse momento, existe um outro contrato, o contrato de Paz. A Paz alimenta os seres do bem e eles voltam para perto de nós, para dar apoio e fazer o seu serviço, proteger e acompanhar.

Os Guardiões, à nossa volta, seja de que Natureza forem, conseguem reerguer-se, serem a nossa proteção. Os Guardiões funcionam com ordem divina, funcionam por Deus. Por lei, têm autorização para nos proteger. Na terapia, a Paz é a grande prioridade.

Há terapias em que podemos sentir essa falta de Paz. A conversa que vamos ter com a pessoa vai permitir compreender e interpretar a situação. A parte da conversa é feita por nós, não vai ser feita pelo nosso duplo. Podemos orientar e conversar com a pessoa, dar um conselho em relação à conquista da Paz, vamos sentir rapidamente se a pessoa se sente em Paz e com quem não está em Paz, é o mais importante da cura. Se sentirmos, recomendamos o exercício do Abraço da Paz. ARPA. (na parte dos exercícios)

Escolhemos vir à Terra para resolver alguns assuntos. Somos seres eternos, mesmo que a manifestação da eternidade não se veja. De quando em quando, passamos pela morte física e, depois, pelo renascimento. A nossa essência é eterna.

Todos nós fizemos um percurso até chegarmos ao dia de hoje. Durante este percurso, atravessámos várias vidas aqui na Terra, noutras planetas, noutras planas, noutras formas de vida. Podemos dizer que o resumo da nossa história nos acompanha

ao longo da nossa vida. Nós vamos reencontrar muito do que vivenciámos durante outras vidas, tanto no lado positivo, como no lado mais pesado. Muitos destes acontecimentos, os mais difíceis, mais dolorosos, vão ocorrer durante a nossa infância sem que tenhamos maneira de escapar.

Digamos que há partes kármicas pesadas que vão materializar-se muito cedo na nossa vida e que podem ficar marcadas em nós, não só por serem desta vida, mas também por serem a reprodução de algo que já aconteceu, e que, eventualmente, se está repetindo ao longo de várias vidas. Podem ter uma origem interestelar.

Na Terapia Multidimensional, a nossa equipa espiritual pode ir à origem e limpar tudo, permitindo que as dificuldades não se repitam mais. Podemos não entender nem mesmo ter delas consciência, mas essas limpezas ocorrem durante a terapia.

Uma grande parte dos atendimentos irá curar os relacionamentos com os nossos familiares mais chegados: os nossos pais e irmãos, marido, mulher colegas de trabalho. A origem das dificuldades estão sempre noutras vidas e não na vida atual, na medida em que reencarnamos em grupo. Os mais chegados são seres que já conviveram connosco noutras vidas, mas não temos disso memória.

Dizemos, não escolhemos nossa família. Será verdade?

Eu acho que escolhemos a família e a sua composição, e mais tarde rejeitamos esta escolha. Escolhemos ter um pai assim, por uma determinada razão, escolhemos ter uma mãe assim, por tal razão, mas o nosso pai também escolheu dar-nos a vida por uma certa razão. Nestes relacionamentos, há um interesse recíproco. E é assim que as famílias se compõem. Quando estamos prestes a entrar numa das nossas vidas na Terra, temos as ideias clarificadas, mas quando chegamos à Terra, as ideias baralham-se.

Quando tínhamos as ideias claras, o que é que pensámos? Pensámos que com a tal pessoa sempre foi guerra, até no tempo das estrelas, lutávamos para ter este planeta ou para trabalhar com este grupo de pessoas. Por qualquer razão, já lutávamos.

Depois, de vida em vida, o que é que fizemos? Estivemos em encarnações em que fomos inimigos. Agora vou escolher o perdão para esta pessoa. Se já a matei dez vezes, foi porque ela já me tinha prejudicado. Desta vez vou escolher perdoá-la.

E o que é que posso fazer para manifestar na matéria a minha escolha?

Vou dar-lhe a vida que já lhe tirei tantas vezes, vou perdoá-la, e, avançar em direção à Paz. Então, vou ser a mãe dela ou o pai dela.

No entanto, ainda fica alguma animosidade que já existia.

Eu vou nascer e vou oferecer-lhe a vida. Ela vai nascer.

E quando nasce, o que é que acontece?

Consigo manter-me fiel à minha linha, consigo manter-me centrado na opção da Paz, mas, de vez em quando, tenho as minhas vibrações a baixar e irrito-me. O que é que me acontece? Volto a lembrar-me que ela me matou? Conscientemente, não me lembro, mas sinto uma raiva tão grande, que só me apetece bater-lhe, vou ser desagradável, vou manifestar coisas menos boas. Estes acontecimentos surgem com frequência, nas famílias sem se saber porquê. Ninguém sabe qual é a raiz do problema. Sentimos-nos mal, uma sensação desagradável sem a saber explicar. Isso acontece quando as nossas vibrações baixam e voltamos a sentir estas irritações. Mas, no fundo, estamos a fazer um trabalho de Paz porque nascemos para a Paz. Nessas condições familiares, para criar algo durável, pelo amor dado, pelos laços de sangue, queremos terminar com o ódio e a guerra.

As pessoas que vamos atender têm as mesmas questões com os seus pais, irmãos, colegas de trabalho, com todos os que estão à sua volta. Estamos todos no mesmo impulso de Paz. A nossa vida foi escolhida para atingir esse objetivo pacífico.

A terapia é Paz.

O terapeuta emite a sua intenção de cura, uma intenção de Paz entre as pessoas que estão em conflito. A energia de Paz envolve-os a nível espiritual, e, ajuda-os a reconciliar-se.

Com certeza, já ouviu falar do Abraço da Paz.

Quando falamos na Paz, estamos a falar no presente. É no presente que estamos, se sentimos um desconforto com uma pessoa, é no presente que o sentimos.

Ignorar este desconforto, no presente, significa que nós autorizamos este conflito. Ignorar é assinar. É assinar o que está. Se queremos outra coisa porque esta sensação é desagradável, vamos debruçarmo-nos sobre o assunto.

O que é que se passa aqui? Será que há uma guerra?

Uma guerra pode ser uma simples sensação de que quando estamos com esta pessoa não nos sentimos bem. Temos duas soluções: ou vamo-nos embora ou tentamos resolver. Não conseguimos resolver falando com essa pessoa, porque, simplesmente, essa pessoa não fez nada para me irritar e também não pode ser que seja sou eu a sentir o desconforto.

Como evitar estas sensações desagradáveis que chegam até nós e que fazem com que a nossa proteção baixe?

O Abraço da Paz. Um trabalho de energias positivas.

Abraço da Paz é um legado do bem amado Arcanjo Miguel. Acessível a todos, muito fácil de fazer, e, por vezes, vamos repeti-lo para alcançar um maior conforto para todos.⁴

⁴ Ver o exercício – O Abraço da Paz, p. 327

O Abraço da Paz

Comecei a interessar-me pelo Abraço da Paz, graças a um senhor com quem tive o primeiro contacto através de um programa de rádio. Um dia ligo o rádio e sintonizo-o numa daquelas rádios piratas (do tempo em que as pessoas podiam ir parar à prisão por fazerem emissão) e estava um senhor a falar da cura de pessoas com cores, a cromoterapia.

Liguei para me encontrar com ele. Mais tarde ele disse-me que tinha sido a única pessoa a fazer marcação. A mensagem era mesmo pessoal. Deus tem destas coisas. Recebi um tratamento de cromoterapia.

Perguntou-me se tinha conflitos à minha volta. Tinha eczema nas mãos, tinha perdido a pele toda das mãos. Disse-lhe que não, mas que não me sentia muito confortável com as minhas colegas de trabalho. Não era conflito, era uma sensação desconfortável. Na verdade, nunca me tinham feito mal, nem eu mal nenhum a elas. Ele explicou-me que podia ser isto a origem do eczema que tinha nas mãos.

Aconselhou-me a ir a uma livraria específica, comprar um livro de pensamento positivo. Nunca tinha ouvido falar destas coisas, mas comprei o livro, era muito pequeno, mesmo muito pequeno, escrito em letras enormes, o contrário de um livro. Gosto de livros com muitas páginas e as letras pequenas.

Naquele livro estavam escritas coisas muito básicas, rejeitei tudo e mandei o livro para debaixo do sofá. Achei tudo fácil demais. Pensei: “simples demais se o mundo fosse assim, nós já sabíamos disso”, enfim, rejeitei a informação.

Entretanto, isto do livro ficou a trabalhar na minha cabeça. Fui recuperá-lo para me livrar do pensamento que já me irritava. Pensei em aplicar os conselhos e provar que não podia funcionar. Apliquei o Abraço, sentei-me no sofá e imaginei um abraço com

cada pessoa do escritório, cruzei os braços no meu peito, fi-lo a despachar, pensando que não me iria servir de nada.

Não perdia nada em experimentar. No meu emprego, à sexta-feira, tínhamos uma reunião do grupo de trabalho, na qual eram tomadas as decisões para organizar a semana seguinte, onde estavam presentes todos os diretores dos centros de tempos livres das escolas daquela zona.

Eu vinha do exterior da estrutura e as pessoas tinham crescido dentro dela. Tínhamos maneiras de pensar diferentes. Em cada reunião, quando eu falava, começava a discórdia e gerava-se um «sururu» que durava, mais ou menos, 15 minutos. Depois lá concordavam e a ideia era aceite. Isto durou cinco anos.

Nessa reunião, depois do Abraço, as colegas falaram normalmente, num tom de normalidade profissional. E pensei: «Bem, deve ser o acaso. Mas, em cinco anos de trabalho, nunca aconteceu, vamos ver!». Na semana seguinte, a mesma coisa, tudo ficou normal.

O que é que pode ter acontecido? Nunca falei do Abraço com nenhuma delas, nunca o fiz fisicamente, mas a coisa passou. Algo aconteceu. Em menos de três semanas, depois desse Abraço da Paz, as minhas mãos cicatrizaram e nunca mais tive nada nos dedos. O Abraço da Paz trouxe-me saúde.

A partir daí, comecei a experimentar tudo o que estava no livro. Tudo.

Depois dessa primeira experiência, fiz muitos outros Abraços da Paz nos cursos, nos *workshops*, nas terapias, na imaginação, fisicamente, em pensamento, de qualquer modo.

É uma ferramenta poderosíssima este legado do Arcanjo Miguel e tão simples de aplicar. Como se faz?

Exercício do Abraço da Paz⁵

Já fiz Abraços da Paz com a minha mãe, e não fiz só um, porque com a nossa mãe, um só não chega. Já fiz um, dois, três, quatro, cinco, seis, cem, duzentos, mil, cinco mil... mas funciona! Há pessoas assim, mais difíceis, e aí tem de se repetir!

Fiz Abraços de Paz com a minha sogra. Muitos! Cinco, seis, dez, mil, dois mil.

Em cada situação, onde sinto uma tensãozinha com a minha sogra, faço um Abraço da Paz para que tudo corra bem.

Durante anos, foi ela a minha escolhida no exercício do Abraço da Paz que mudou a nossa relação. A minha sogra passou a telefonar-nos, para saber como estávamos, se precisávamos de alguma coisa, sentia saudades, perguntava quando íamos visitá-la e dava para sentir seriedade e a apreciação por parte dela. Passei a visitá-la com regularidade. Numa dessas visitas, uma das funcionárias do lar de idosos (onde ela estava), entra em casa dela enquanto estávamos a plantar alfaces.

Comprimenta a minha sogra e a mim dá-me um Abraço daquele jeito que gostamos, “aquele abraço” demorado. Quando estávamos abraçadas, por cima do ombro dela, consegui ver a minha sogra com uma certa impaciência, e, de repente, empurra-nos e diz: «Olha lá Hélène, nunca me abraçaste dessa forma».

Eu não sabia o que dizer e respondi: «Bem... sabe... um Abraço é algo muito pessoal... não sei... enfim... é uma interação entre duas pessoas», escapando-me.

Ao meu pensamento, vieram todos os abraços que lhe dei durante anos seguidos e fiquei profundamente emocionada. Na manhã seguinte entrei na cozinha, dirigi-me à minha sogra para a cumprimentar, ela arregança as mangas, atira-se a mim e dá-me um Abraço muito forte. Fiquei muito emocionada e chorei, não

⁵ Ver o exercício – O Abraço da Paz, p. 327

estava à espera que pudesse acontecer. Foi bem mais longe do que podia imaginar, o nosso Abraço foi muito bom e senti a energia de Paz a circular com muita tranquilidade.

Para quem vive o sofrimento de se sentir rejeitado por alguém, existem soluções, existe uma porta de saída, existe a Paz.

Uma vez por mês, ia ao Porto dar aulas de Terapia Multidimensional. Uma aluna sentia que eu não era tão afetuosa com ela como com os restantes colegas. Como sofria com essa situação, decidi: «Vou fazer aquilo que a Hélène nos ensinou, um Abraço da Paz».

Na aula seguinte, foi a primeira pessoa a quem me dirigi para cumprimentar. Sentiu-se muito feliz. Eu não tinha noção do que estava acontecendo, ela partilhou isso durante o curso e toda a turma ficou muito emocionada.

Há coisas que nunca vamos resolver... não vale a pena... são mesmo assim! Mas através do Abraço da Paz, podemos diminuí-las, não sofrer tanto. Numa Terapia, quando sabemos que uma pessoa está em conflito com outra, imaginamos o Abraço da Paz entre as duas. Sentimos a fazerem isso uma à outra.

Sentir uma a ficar superior à outra, ou uma a ficar inferior à outra, imaginamos uma aproximação entre elas nesse processo, pois tudo isto ocorre numa realidade espiritual, e, ao fazermos isso, continuamos o nosso esforço, emitimos a Paz e ajudamo-las.

Nós não estamos a interferir no livre-arbítrio. Nós estamos a ajudar duas pessoas, duas almas, para que a Paz aconteça ao nível das almas que querem Paz. Estamos a ajudar estas almas a fazer o que têm dificuldade em fazer. Uma vez feitas as Pazes, o que pode demorar um mês, dois meses, três meses, as coisas vão correr bem. Alguém pediu para ser ajudado ou conhece alguém que precisa de ajuda?

Posso imaginar essa pessoa a fazer as Pazes com alguém. Ouvi falar de duas pessoas zangadas e mesmo que não as conheça pessoalmente, posso usar o Abraço da Paz.

E difícil imaginarmos-nos abraçados a uma outra pessoa que nos provoca uma irritação forte. Há situações em que é uma guerra pegada e mesmo assim queremos a Paz.

Ao fazer isso, vêm-nos informações sobre a Natureza do conflito, tratamos estas informações, voltamos ao Abraço da Paz, e, aí sim, conseguimos. Não podemos sentir-nos descansados enquanto não conseguirmos. Enquanto não conseguirmos imaginar e visualizar só em pensamento as duas pessoas abraçadas, a terapia não pára, vamos tentar até conseguir.

Um dia, quando o meu neto estava para nascer, pensei em pedir emprestado um enxoval de roupa de bebê, uma vez que temos a tradição de irmos passando o enxoval de bebê para bebê.

Nesse dia senti um leve desconforto enquanto pensava na minha amiga Catarina, pensei em fazer um Abraço da Paz. Quando me concentrei, senti a Catarina a bater em mim. Recolhi-me e voltei a fazer esse Abraço no dia a seguir. E ela continuava a bater em mim. Continuei durante uma semana. No último dia, ela aceitou o meu abraço, consegui abraçá-la, mas confesso que depois disso não fui capaz de lhe pedir o enxoval.

Nem tudo se resolve com o Abraço da Paz. Nas situações mais fechadas, a Terapia Multidimensional dá acesso a outras informações sobre a Natureza do conflito e como resolvê-lo. Chegam informações porque os Seres de Luz adoram a Paz, não gostam de conflitos. Não há nenhum Irmão da Luz que incentive ao conflito, nunca. Os Irmãos da Luz são da Paz.

Se não conseguimos imaginar dar um Abraço a uma pessoa, podemos transpôr em duas crianças a rebolar e a brincar na

relva. Enfim, qualquer coisa que substitua a rigidez dos adultos. Imaginamos duas crianças e, ao fazermos isso, a energia passa. Damos a volta, inventamos, a energia da Paz circula e cura. ⁶

O Perdão

O perdão é energia do nosso coração. É algo que Jesus veio ensinar há muito tempo e que ainda é difícil.

Dou o exemplo da Mónica. A Mónica teve uma vivência muito difícil na infância, foi prejudicada por uma pessoa. Quando veio ao atendimento, não sentia capacidade de perdoar. Dizia: «Não sinto em mim nem a vontade de perdoar».

Depois da nossa conversa, a Mónica pediu ajuda aos Seres de Luz e fez esta afirmação: «A minha intenção é conseguir perdoar esta pessoa que me fez mal, ajudem-me a sentir essa frequência, ajudem-me a perdoar».

Neste caso, o perdão parecia longe, tão inacessível que o melhor recurso foi pedir ajuda aos Mestres para que a libertassem desta prisão energética.

Passado um tempo, a Mónica ficou livre, ela própria sentiu e percebeu que tinha perdoado a quem a tinha prejudicado.

Outras vezes, o perdão está ao nosso alcance e podemos verbalizar, dizer em voz alta: “ Eu perdoo-te, eu peço-te perdão.”

Com muitos anos de trabalho do Abraço da Paz, há uma evolução.

Acrescentei algumas frases para acompanhar esse Abraço e dar-lhe mais alcance.

Frases para facilitar a memorização, é só lembrar do A:R:P:A.

⁶ Ver exercício – Cerimónia do Abraço da Paz, p. 334

A porque eu Amo, R porque eu Respeito, P porque eu Perdoar e peço Perdão, A porque eu Aceito do jeito que tu és.

Fazemos A.R.P.A conosco mesmos para melhorar a autoconfiança.

Fazemos A.R.P.A com colegas dos nossos grupos de estudo.

Fazemos A.R.P.A com cada pessoa da nossa família.

Fazemos A.R.P.A com colegas de trabalho.

Fazemos A.R.P.A com as pessoas da administração que iremos encontrar.

E há muito mais para que possamos trabalhar o nosso Abraço da Paz. Só nos faz bem e faz bem aos outros.

Fazer um Abraço da Paz com o porquê informada de aformações, potencializa ainda mais a energia da Paz.

Aluna – Porque é que eu vou pedir perdão a alguém que me está a agredir?

Hélène: Eu não tenho a certeza do meu passado, das minhas outras vidas, da minha atitude noutras dimensões. Não tenho consciência completa de quem eu sou, a minha consciência é muito limitada nesta vida.

Em todos os casos, prefiro perdoar a quem me maltrata e pedir perdão no caso de ter sido eu, numa outra situação, a maltratar essa pessoa.

Eu posso ter ofendido a pessoa sem saber, pela minha atitude, pela minha arrogância, prepotência ou qualquer coisa da qual eu não tenha consciência nesta ou noutra vida. Posso não me lembrar, posso ter prejudicado alguém que hoje me está a maltratar.

Igualmente como criança ou como adulto, tenho as minhas ideias relativas aos meus pais: deveriam ser assim, falar assim e fazer tais coisas, mas os meus pais não estão a fazer isso, não

estão a pensar dessa forma, não estão a viver dessa forma. Por ter criado expectativas, fiquei desiludida.

Posso ter condenado, julgado os meus pais, e, a partir daí, entro em sofrimento porque as minhas expectativas não combinam com a realidade. Os meus pais deram-me a vida, é o combinado entre nós, e a não mais são obrigados. Tinham também as suas necessidades e dificuldades, a sua educação e sofrimentos.

Posso aprender tudo o que me ensinaram, aprendo com o bem e com o mal. Toda a vivência me faz crescer. Aprendo tudo o que não quero reproduzir, aprendo a tornar-me autónomo, aprendo a educar-me a mim mesmo. Aprendo a perdoar, uma das melhores da aprendizagem da minha vida.

O trabalho do perdão vai tornar a minha relação com os meus pais mais tranquila. Perdoo o meu pai, a minha mãe, os meus familiares, os meus irmãos. Mas como também podem ter sido desiludidos ou magoados por mim, peço perdão ao meu pai, à minha mãe, aos meus familiares, aos meus irmãos. Admito que numa outra vida passada eu possa tê-los prejudicado.

Enquanto dentro das minhas emoções, o perdoar ou pedir perdão provoca em mim uma revolta, uma mágoa, vou continuar a perdoar e a pedir perdão até que toda essa mágoa desapareça. A sensação de Paz é a sensação que procuro, é o indicador da minha liberdade.

Se a dor for muito profunda, peço ajuda aos Seres de Luz e continuarei a trabalhar até sentir Paz.

A Entrega

Quero contar um episódio que aconteceu no Entroncamento. Numa das minhas sessões de Terapia Multidimensional, em casa, no final da sessão, houve um pensamento: nós estamos tratando

do teu carro. Nessa época, já estava sentindo a necessidade de ter um novo carro. O meu já tinha dado muito serviços.

Fui a correr às oficinas procurar um carro, mas os valores eram acima das minhas capacidades económicas e não procurei mais.

Passeando no mercado municipal, ouvi uma conversa entre duas senhoras. Como a ouvi não sei, pois a conversa era mesmo longe de mim, mas a minha atenção ficou presa. Uma senhora dizia à outra: «Pois, querida, eu com a minha nora já não sei o que fazer... Olha, entreguei-a a Jesus».

Aquela conversa tocou-me profundamente.

A entrega é uma ação espiritual de alto nível de coração. Eu tinha a noção disso, mas, nas minhas crenças não existia esse conceito e nunca tinha praticado a entrega. Acreditava que a responsabilidade era a melhor virtude do ser humano. Eu nunca pensei que o entregar também fosse uma ação com responsabilidade, e fiquei muitas semanas refletindo sobre esse assunto.

Esse episódio aconteceu na época em que eu iniciei uma atividade de trabalhadora independente. Fui ao banco declarar a minha nova atividade à gestora da minha conta. Apresentei os documentos das finanças e a gestora do banco, senhora muito simpática com quem já tinha criado amizade, disse-me: «Hélène, agora vai precisar de algumas coisas. Tudo o que precisar pode pedir aqui, nós financiamos».

Com uma grande confiança mútua, respondo: «Para a minha atividade, não necessito de nada, mas preciso de um carro», e a minha gestora diz: «Então nós financiamos o seu carro». Disse-lhe que não tinha avalista, nem fiado, ao que me responde: «Não é preciso, vai a uma oficina fazer uma fatura pró-forma, traga-me essa fatura e vai ser feito o financiamento do seu carro».

Isso foi a maior surpresa. Os Seres de Luz tinham anunciado que tratavam do meu carro. Encomendei um carro novo pela primeira vez na minha vida.

Os meses passaram e o carro devia ser entregue no máximo em dois meses e meio, mas a entrega não era feita. Comecei a ficar muito nervosa, a ter pensamentos estúpidos e uma grande desconfiança tomou posse de mim. Já não estava com a Paz de conversar com os Seres da Luz, nem de ficar focada no meu coração, só conseguia ficar cada vez mais nervosa.

Decidi ir passear um pouco ao Convento de Cristo, em Tomar. Sabia que nesse local era a Paz de me concentrar no coração e ouvir os conselhos dos Seres de Luz.

Fui à sala principal – a Charola – concentrei-me no coração e o pensamento que veio foi: «Agora, Hélène entrega-nos tudo o que tens». E senti curiosidade em fazer exercícios e comecei por entregar o velho carro, o stresse e nervosismo, as preocupações, mas também entreguei a minha casa, os meus filhos, os meus familiares, os meus amigos e um pouco mais. Aí eu falei com os Mestres: «Já está, já entreguei tudo o que tinha», responderam-me: «Tu tens muito mais, vais fazer um esforço para entregar mais coisas, concentra-te no teu coração, irás sentir que podes entregar muito mais. Concentrei-me no meu coração e senti muitas coisas. Senti que conquistei muitas coisas nesta vida e que podia entregá-las, não era útil ficar com elas. Todos os códigos das vivências ficam dentro do nosso ADN e ocupam muito espaço, nós guardamos cada umas das nossas conquistas.

E aí entreguei mais coisas: as línguas que falo, a cozinha que eu aprendi a fazer, as voltas que eu aprendi a dar, a alegria que eu cultivei, os assuntos espirituais estudados, mágoas guardadas, as tristezas, as feridas, as dificuldades, tudo isso entreguei. As alegrias, as esperanças, os projetos, a paciência. Fui-me sentindo mais leve à medida da entrega. E no fim de uma boa hora, parei e disse aos Mestres: «Já está, já entreguei tudo o que tinha., Os Mestres responderam-me: «Tu tens muito mais para entregar, mas por hoje é suficiente. Agora vai-te informar sobre o teu carro em

Torres Novas». Foi lá que tinha encomendado o carro. Não percebi o que uma coisa tinha a ver com a outra, mas lá fui.

Perto da oficina, ao fim da rua, vi um camião de dois andares e em cima um carro cinzento. O meu carro?!? Tinha a certeza de que era o meu carro. Estacionei, o vendedor sai e fala comigo: «Você vê D. Abiassi, você vê, ainda bem que chegou. O seu carro acabou de chegar, ninguém sabe onde esteve durante este tempo todo».

Eu queria algo novo, o meu ser estava cheio de coisas velhas, não havia espaço para colocar algo novo. É como os nossos armários, às vezes estão tão cheios que não têm espaço para o novo.

Um dos aspetos mais importantes da entrega é abrir mão e remeter nas mãos dos Seres de Luz, nas mãos de Jesus ou nas mãos de Deus.

Tudo o que já serviu na nossa vida não vai servir mais. Não vale a pena guardar tantas coisas. Precisamos de espaço para acolher o novo.

Entregar implica também confiança. A confiança na multidimensionalidade é uma grande virtude do nosso coração.

A prática de Terapia Multidimensional é de entrega, desejamos boa cura ao nosso cliente e entregamos todo o tratamento à nossa equipa de cura. Ficamos observando o que vai acontecendo.

Quando se entrega, temos duas ações. A primeira, desapegar, abrir mão. Na segunda ação, remeter nas mãos de um ser da minha confiança espiritual.

- Momento de Paz -
A Entrega, O Abrir Mão, O Desapegar.

A gente tem na vida coisas que gosta e outras que não gosta; algumas são importantes e outras não.

Um das que é bom vivenciar e outras que não.

Seria bom sentirmo-nos mais neutros e fazer tudo com amor e carinho.

Temos as nossas tarefas diárias... noutro dia falávamos na de passar a ferro.

Para quem tem os afazeres, enquanto os realizamos, passam muitos sentimentos por nós.

Será que posso emitir um sentimento bom enquanto realizo essas tarefas? E se essas tarefas fossem uma oportunidade, será que a minha visão mudaria?

Depositar uma energia boa, de amor?

Será que a minha energia pode passar para a roupa, para que todos os seres a quem pertence a roupa o sintam?

Será que posso emitir uma intenção de entrega para ela fazer o melhor para a pessoa que a vai vestir?

Qual é a nossa atitude perante cada tarefa?

Ou, reclamamos a tarefa, pois não a consideramos importante?

Ou, mudamos de opinião e vamos usar cada tarefa para manifestar o melhor?

Através do movimento de cada tarefa eu posso passar o meu amor.

A escolha é minha. É um momento de acção e posso passar bem ou mal.

Podemos fazer coisas maravilhosas com o nada!

Através do nosso coração, mandamos luz, amor; ou

entregamos para que Deus possa cuidar da pessoa para quem passamos a roupa. E para nós se for a nossa própria roupa!

As nossas pequenas acções são o lugar onde podemos deixar a energia expressar-se.

Através de pequenas coisas podemos mudar o foco, a vida, a visão sobre a vida. Tudo o que estamos a fazer é necessário e por alguma razão nos é dado a fazer.

Fazer de forma natural e ligar a matéria a Deus.

Entregar para que a energia do Criador seja capaz de passar a tudo e a todos, através das nossas acções.

Enquanto executo as tarefas, estou em acção, meditação, para o amor passar melhor.

O sentido das coisas pode vir naturalmente. Entendamos e sintamos que bem feliz é quem tem tarefas! Quem tem rugas, porque lhe é dada a oportunidade de envelhecer.

Todas as marcas do corpo são vitórias.

Devemos honrar a vida que temos, do jeito que nos é dada.. As oportunidades não são castigos.

Tudo é 100% vida, estamos vivos e fazemos tudo honrando a vida.

Agradecer por podermos a cada dia ao levantar pôr os pés no chão, seja em que chão for, não importa.

Honrar a vida também é isto.

Honramos a quem fez isto para nós e para quem está perto de nós.

A nossa luz brilha quando a acendemos!

Vivenciar o 100% no agora, não no amanhã, não no ontem.

Vamos entregar esta reflexão para a interiorizarmos. Um dia de cada vez!

Interiorizar e saber agir com mais interesse e amor. Nada é superior ou inferior. Tudo é um afazer.

Eu faço 100% com amor e carinho, sem pensar se é bom ou não é bom.

Todos os afazeres estão no nosso plano e fazemos até os aceitarmos e integrarmos.

Isso torna-nos num melhor EU.

Quando faço bem aos outros ou à comunidade, primeiro faço bem a mim.

Se as minhas intenções forem contrárias, “enveneno-me” a mim próprio, pois os outros nem sabem das minhas intenções.

Eu espero, no entanto, o melhor do outro, então vamos dar o melhor de nós.

Tudo o que colocarmos na matéria, voltará.

Então, vamos preparar almofadas que colorimos de amor e que depositamos em tudo.

As almofadas vão sempre proteger-nos de tudo, porque dentro do amor existe a maior protecção.

Gratidão!

**– Momento de Paz –
Meditação de Entrega**

Como sentem as raízes hoje?

Acho que são boas hoje... sinto-as bem agarradas à Terra. Descarregamos o excesso de energia que acumulamos durante o dia.

Queremos uma boa conexão das raízes com a Terra e vamos sentir também uma ligação ao nosso Anjo da Guarda. Nessa conexão sentimos bem perto a presença do nosso Anjo da Guarda.

Vamos sentir as raízes bem fortes e ligadas à Terra. O nosso Anjo da Guarda, nosso amigo bem fiel.

O nosso chacra do coração, a Terapia Multidimensional trabalhar sempre pelo coração. Por isso se diz “A Cura pela Coração.”

Nesta altura muitas pessoas começam a interessar-se pelo coração. A ter atitudes diferentes. Vibrando no coração, fazemos que mais pessoas vibrem no coração.

Precisamos cada vez mais de pessoas jovens, valentes, que tomem consciência das vantagens de estarmos no coração. E, hoje eu queria falar sobre a entrega. Um pouco sobre a entrega nunca é demais.

Podemos falar mil vezes, mil maneiras da entrega.

Uma coisa é desapegar, abrir mão. E outra coisa é entregar.

A entrega envolve muitas coisas... entregar tem um destinatário. Abrir mão ensina-nos o desapego. Abrir mão das nossas conquistas, das nossas coisas. Abrir mão é uma coisa fantástica, mas não é sempre fácil abrimos mão porque somos tentados a pegar de volta novamente.

A entrega tem um destinatário. Abrimos mão desapegamos e entregamos a um destinatário. Abrir mão não é

suficiente, poder entregar dá-nos uma sensação melhor que aquilo que podemos imaginar.

Sou francesa. Vivi mais de 40 anos em França. Agora em Portugal... há uma palavra Portuguesa e Brasileira, uma só para dizer entregar. Em França o mesmo conceito, necessita de várias palavras. Quando uma língua inventa uma palavra para uma acção é porque está integrada, absorvida, entendida pelo povo que fala a língua.

Existem palavras numa língua que não há nas outras línguas. Muito interessante algo que deve fazer parte do DNA do povo, das pessoas. Em Francês diz-se abrir mão e diz-se remeter nas mãos de são várias palavras para chegar lá. Se usarmos só uma não será completo. Ficamos com a língua portuguesa. Maravilhoso, extraordinário.

Há muitos anos no Entroncamento onde vivia ia regularmente comprar verduras na Praça perto de casa. Gostava de ver a vida numa praça. Longe de mim, havia duas pessoas a falar e o som vinha para o meu ouvido bem forte.

– Como estão as coisas com a sua nora?

– Eu com a minha nora já não sei o que fazer. Estou completamente perdida. Então entreguei a Jesus.

Eu fiquei completamente de boca aberta. Ouvir duas pessoas fazendo as suas compras e com tanta sabedoria.

Eu a entrega e ainda não tinha conseguido. Para mim era complicado e forte e não conseguia encaixar. Como se faz aquilo?

Na época eu acreditava que a melhor virtude do ser humano era ser responsável e agarrar tudo, fazer tudo. Eu acreditava. Sozinha passei momentos de dificuldade. Isso de entregar era um quebra cabeça, fora de comum. Ouvi as duas senhoras a falar e fiquei, a pensar. Como se faz? Como posso entregar?

Nesse período da minha vida eu era muito nervosa. Esperava um carro novo, que nunca mais chegava. Um nervosismo da minha cabeça. A pensar que não ia receber o carro. Enfim, muitos macaquinhos. Não estava a conseguir falar com os meus Guias, ouvir conselhos, sintonizar.

Fui passear até ao Convento de Cristo, em Tomar. Eu sei que há uma sala magnífica, com formato muito original, criada pelos Templários. E, eu fiquei lá à conversa com os Templários e eles aconselharam-me a praticar a entrega e entregar tudo o que eu tinha. A minha sensação era de que eu não tinha nada. Faltavam-me mais coisas do aquilo que eu tinha. Quando eu comecei a entregar apercebi-me que podia entregar tudo e mais alguma coisa. Deixaram fazer do meu jeito, assim fiz. Entreguei várias coisas. Quando terminei, fiz durante cinco minutos, os Mestres disseram “Tens mais para entregar do que entregate. Tens de entregar mais coisas.” Eu concentrei-me mais no coração e comecei a entregar coisas boas que guardei, que eram preciosas, sabedoria, experiência. Enfim, muitas, muitas coisas eu entreguei. Mas não só coisas.... Entreguei milhares de palavras, conceitos, coisas. Quando terminei senti-me mais tranquila. Não senti mais trambolhão. Senti mais pacificada, mais calma, e aí um pensamento dos Mestres “Agora vai até à oficina ver o teu carro novo.” Eu não fazia a menor ideia do que é que tinha uma coisa a ver com a outra.

Fui à oficina, ninguém sabia do carro que tinha desaparecido havia várias semanas. À minha chegada eu já tinha visto o carro em cima de um camião, de dois andares e que até à data ninguém sabia onde estava. O gerente disse “Ainda bem que veio. Eu não sabia onde estava o carro e está agora mesmo a sair do camião.”

Foi algo surreal. Comecei a entender. Queremos o novo, neste caso, o carro. Estamos tão cheios de pertences,

que nada de novo pode chegar. Estamos tão cheios que não cabe mais nada.

Nas mudanças de estações do ano retiramos dos armários coisas que não precisamos para reciclar. Nas nossas energias por dentro é a mesma coisa. Gostamos, acumulamos. Não gostamos, guardamos. Guardamos tudo lá dentro. A guardar, guardar, vamos rebentar. Tanta coisa que enche o saco e depois que fazemos com isto tudo? Cada experiência fica gravada no nosso ADN. Para quê? Podemos fazer circular. Tudo registamos. Não vai faltar nada. E tens espaço no DNA. Em ti na cabeça, no coração, sentimentos e emoções não vale a pena guardar. Não vai servir para nada. Se entregar vai servir para outros porque vai ser reciclado. Isso entrou em mim. Há momentos em que tudo estará bloqueado. Nada avança. Tudo encalhado. O que é que eu faço? Sento-me e vamos parar cinco minutos. Sentar e entregar essas coisas todas. A quem entregas? A quem tu queres. A um Ser de Luz que tu escolheres, Jesus, Saint Germain, Kuan Yin, Buda. Entrega ao universo. O universo, faz muito bem o seu serviço. O principal é entregar, aliviar o coração, e a cabeça. O teu corpo emocional vai ser aliviado de tanta coisa acumulada.

Exemplos de entrega.

Entreguei a saúde. Mas daqui a pouco vou buscar. É o apego, não nos apercebemos.

Se eu entrego os filhos, não vou perdê-los. Não! Vou entregar a quem vai cuidar deles.

Eu entrego as tarefas do dia-a-dia. Não quer dizer que não as tenho de fazer mais. Eu faço as tarefas da mesma forma depois de entregar.

Eu entrego a minha casa. O entregar a casa quer dizer que vou dormir na rua? Que vou ficar sem ela? Não! Nada disso.

Eu entrego as minhas despesas. Mas, vou continuar a pagar. Só que energeticamente vai ficar em Deus. Deus não se importa desse peso. Não há peso para Ele.

Assim, fica mais espaço para viver o que me diz respeito viver.

O sentimento de posse gasta muita energia. Não possuímos nada nem ninguém nos possui.

Podemos alinhar-nos com isso e confiar no Criador, e entregar tudo.

Posso entregar a educação do meu filho. Entrego a Deus.

Remeter nas mãos de Deus. Falamos em entregar a Deus. Para remeter a Deus ou a outro Ser de Luz, precisamos de abrir mão.

Já não é carga nossa, não é responsabilidade nossa.

Quanto mais desapegarmos, mais as coisas vão alinhar com o tudo que está bem. Não significa que vamos ficar sem nada. Não vou perder nada. Mas não vou ficar com o peso.

Fazemos um pequeno momento de entrega, cheio de coração.

Entregamos o ser que nós somos, porque confiamos. É mesmo assim!

Entregamos todos os Seres à nossa volta com quem nós temos preocupações. Eu entrego a Deus, mas cada um entrega a quem quiser.

Entregamo-los para que estejam protegidos por Deus. Abrimos mão do nosso poder. Devolve a César o que é de César a Deus o que é de Deus. Nada disso te pertence...

O teu carro, o computador, o telefone móvel e o fixo também. Todas as tecnologias que utilizamos todos os dias. Continuamos a usar, mas entregamos. Entrega a tua saúde. A tua falta de saúde também. Entrega as coisas boas e as menos boas. Entrega a tua alegria e as tuas tristezas. Entrega

todas as preocupações neste momento, tudo incluído num grande pacote e entrega o pacote completo. Entrega as tuas certificações, os teus cursos, o teu nível de estudo, estatuto social, o ser homem ou mulher, pai mãe ou filho. Entrega o papel que tens na vida perante os outros. Entrega os teus desejos, o teu propósito de vida, a tua missão. Entrega as tuas esperanças, os teus sonhos. Entrega as tuas fraquezas. Entrega todos os teus pontos fortes e qualidades. Não vai faltar. As tristezas que criaste e as faltas que estás a sentir. Entrega os teus projectos, os teus pensamentos, as tuas desilusões, as tuas preocupações. Podes entregar também as tuas dores, o teu sofrimento. Deixa tudo sair de ti. Tu não precisas mais. Fica vazio, totalmente vazio e tem em ti espaço para receber o novo, o belo, o vivo, presente, o verdadeiro, o real, o amor. Guarda espaço por dentro de ti e agora sente as coisas mais pessoais que tu tens. Estás a ser capaz de entregar, senão pede ajuda aos Tios, ao Anjo da Guarda “Por favor, ajudem. Eu quero entregar... “ Pede a Eles!

Tu deixas sair e depois nos próximos dias quando te lembras de outras coisas dizes “Eu entrego!” Basta dizer “Eu entrego!” (várias coisas que até tinhas esquecido... deixa sair...)

Não estamos sozinhos e todos temos o apoio que é real. Se fizermos a nossa parte, que é preciso fazer, temos uma promessa dessa ajuda por parte de todos os Seres de Luz. Temos a promessa de apoio incondicional e permanente, que recebemos desde que nascemos até que voltamos ao outro lado de véu. É real! Fazemos a nossa parte, não sobrecarregamos o nosso cérebro, devolvemos tudo o que não nos pertence. E, nada nos pertence realmente! Tudo passa por nós. Não é teu, deixa ir... mas eu... deixa ir! Só o amor é real! Entrega tudo isto. Mas, disseram...? Entrega! Não fiques com isso... É poeira, deixa passar. Não é teu!

A nossa compreensão é bem limitada, porque nós não entendemos, não ficamos com isso. Deixamos que vá ao seu proprietário. Deus fica com tudo e pronto.

Quando fazemos a entrega, somos muito mexidos energeticamente e podemos ter sensações físicas diversas do trabalho que estamos a fazer. Não resistir. Deixar fazer. Várias sensações, sentimos muitas coisas, mas não tem nada de mal. São sinais do corpo receptivo para essas coisas. Tirar tudo do saco. São sensações de curta duração e que vão permitir tirar outras de longa duração.

Como ficamos bem e como é que é maravilhoso. Cada um na sua forma.

Garanto, quando eu sinto que a minha vida está encailhada, então eu faço a entrega. Quando algo não avança. Fazemos a nossa parte e o Universo, Deus, os Tios, fazem a deles. Começamos nós a fazer a nossa parte.

Agradeço a cada um de vocês que participa neste momento de entrega.

Namastê.

Entregar é também desistir do meu poder, do meu controlo, da minha mania de pensar que sou eu é que sei, que sou eu é que faço e que sou eu é que faço bem.

A Aceitação Multidimensional

A palavra «aceitação» é confundida com resignação. A aceitação é o contrário da negação, se negar já não existe ação, perco o acesso ao assunto. Podemos dar um exemplo: o meu marido tem uma amante. Eu posso negar: nada disso aconteceu. Eu posso aceitar: o meu marido tem uma amante. Depois da minha aceitação, posso revoltar-me, posso ficar triste, posso ficar contente, posso pedir ajuda

ou qualquer outra coisa. O primeiro passo foi a aceitação. Aceitar que as coisas são como são, de que nem sempre as podemos mudar, as coisas tal como elas são fazem parte da nossa caminhada, nem tudo é para ser mudado. Aprendemos muito aceitando as coisas da nossa vida, às vezes é-nos um pouco difícil essa aceitação. Podemos pedir ajuda aos Mestres na Terapia Multidimensional para conseguirmos aceitar as coisas, as adversidades, aceitar e lembrar que o que nos contraria impulsiona-nos na direção da nossa verdade, ensinando-nos o que não gostamos e o que não queremos. Porque se têm o papel de redirecionar a nossa essência, dão força ao nosso crescimento e à expansão da nossa consciência.

A compaixão

A compaixão é uma virtude do nosso coração, sintoniza-nos com a vivência difícil de uma outra pessoa, e, apesar da dificuldade sentimos que a pessoa irá superar a situação. Uma pessoa que tem compaixão consegue sentir o estado emocional do outro e tem vontade de aliviar o seu sofrimento. Na compaixão não existe ação, apenas apoio de coração, dando acompanhamento magnânimo. É uma sensação que sentimos na Terapia Multidimensional deixando que a energia flua através do nosso coração e isso transporta a cura ao nosso cliente. A compaixão desenvolve-se à medida do nosso crescimento.

A misericórdia divina

A misericórdia divina é uma energia que podemos sentir quando ocorre o tratamento de Terapia Multidimensional. Sentimos uma sensação de compaixão e ao mesmo tempo de grande respeito e de Graça. Aparece também ligada ao sentimento de

injustiça em relação aos acontecimentos ligados à vida do cliente. Os Grandes Mestres ativam a misericórdia divina pois ninguém sabe do passado e porque razão algumas pessoas atravessam a vida com tantas dificuldades e injustiças. Observamos que a misericórdia divina dá cem por cento de prioridade à vida, ajuda e acompanha quem sofre na sua caminhada.

A misericórdia divina é diferente de justiça divina. A justiça divina liga-nos a um sentimento de revolta, de falta e a misericórdia divina liga-nos aos Mestres, a Deus, criando uma ponte de amor entre eles e o nosso cliente. Lembramos que a justiça divina nos remete para a antiga expressão chamada lei de talião: «olho por olho, dente por dente». Há mais de 2000 anos, Jesus ensinou-nos a não invocar essa lei, mas sim a invocar o perdão e a misericórdia.

– Capítulo 3 – A Prática

Como se pratica esta Terapia?

Os passos da Terapia Multidimensional são bem definidos. Tanto no atendimento à distância como no atendimento presencial existem três momentos: a entrevista, o atendimento e o relatório.

A Entrevista:

Falamos com o cliente em que ele nos explica o motivo da sua vinda, fazemos uma pequena ficha com as principais informações e nós apresentamos a nossa terapia, explicando como vai decorrer a sessão.

A Sessão:

O cliente vai ficar sentado numa posição confortável, com os pés apoiados num banquinho e virados para o terapeuta, e se for necessário colocamos uma mantinha para ter um pouco mais de calor. O terapeuta avisa o seu cliente que irá ficar sentado numa cadeira à sua frente durante 30/35 minutos em silêncio, concentrado no atendimento. Avisa também que não haverá qualquer contacto físico. A partir desse momento, o terapeuta entra no seu protocolo da Prática de Terapia Multidimensional.

O Relatório:

Terminando a sessão, o terapeuta avisa o cliente de que a terapia terminou. Segue-se uma pequena conversa sobre o que ambos sentiram durante a sessão.

O lugar apropriado para fazer a sessão é um lugar escolhido por nós.

Muitas vezes é um canto confortável da nossa casa preparado especialmente para os atendimentos. São necessárias duas cadeiras e um puff para o cliente apoiar os pés. O terapeuta senta-se numa cadeira em frente aos pés do cliente. Quando não existem estas condições, trabalhamos com o que se apresenta no local. Se o nosso cliente estiver na sua própria cama não há problema, fazemos o atendimento à mesma, sentando-nos ao lado da sua cama.

Preparando a sala de Terapia Multidimensional

No início da sessão, não há necessidade de preparação do local, do terapeuta, nem do cliente, para o atendimento de Terapia Multidimensional. Iremos trabalhar no espaço cuidado e agradável que pode ser em nossa casa. Recomendo evitar fazer terapia multidimensional no exterior, na rua, shopping ou praia.

Lidar com as energias antes de um tratamento

Normalmente, as companhias espirituais mais densas chegam antes do nosso cliente. É possível haver a necessidade de nos recolhermos, a situação dificulta a nossa concentração. Podemos fazer coisas simples, como limpar a casa, ouvir música, tudo muito lentamente, no período de espera até à consulta.

No momento em que a terapia começa, os Mestres vão tomar conta de toda a companhia multidimensional, vão cuidar e encaminhar esses seres com muito amor.

O cliente e o terapeuta

Você vai dar a cara, vai ser a referência e quem representa a Terapia Multidimensional. Tenha uma atitude respeitadora e roupas adaptadas à situação.

Quem cura?

Quem cura na verdade são os Mestres e Deus. Eles transmitem através do atendimento a energia de Cura. O terapeuta multidimensional é um intermediário, nunca cura ninguém, proporciona a conexão, encontrando as energias necessárias para que o nosso cliente se cure.

Qual a duração de uma sessão de Terapia Multidimensional?

A sessão de Terapia Multidimensional dura à volta de uma hora, mas nós preferimos marcar 1h30 para termos tempo de falar com os nossos clientes. O momento de troca energética dura à volta de 35 minutos. No fim da sessão, entregamos o nosso cliente à equipa de cura.

Quantas sessões são necessárias?

São recomendadas, em média, três sessões, intervaladas com um mês entre cada uma. Conforme a disponibilidade do cliente, o intervalo entre sessões pode ser maior, nunca menos de um mês. Às vezes, recomendamos seis meses de tratamento, mas sempre com a regularidade de uma sessão por mês. O intervalo de um mês entre sessões corresponde ao ciclo lunar, as energias durante um mês vão continuar a ajustar-se.

Ter em atenção que o assunto pode ficar totalmente resolvido numa só sessão.

Alguns clientes irão escolher ser acompanhados pela Terapia Multidimensional para a sua evolução. O cliente gere a frequência das suas marcações e se o espaço entre duas marcações for superior a um mês, não há problema.

Desapego aos resultados – A entrega

A nossa aprendizagem vai levar-nos a uma vivência bem especial. Na Terapia Multidimensional, o terapeuta entrega todo o tratamento ao seu duplo e à equipa de cura. Durante os 35 minutos da sessão, foca a atenção nas suas raízes e no chacra do coração. O terapeuta tem a missão de estabelecer e manter a ligação com a Terra e com o chacra do coração. No que diz respeito ao tratamento do cliente, o terapeuta não participa.

É uma grande aprendizagem de entrega e desapego, o terapeuta entrega o seu cliente, entrega os resultados, entrega a cura, com a certeza de que tudo aconteceu e que o seu cliente está bem.

Mas e o resultado? Às vezes é visível, imediato, outras vezes leva a uma grande mudança interna de algumas semanas, mas

em todos os casos, o cliente é bem atendido. O tratamento vai em direção ao que o EU Superior do cliente deseja.

O desaparecer dos resultados permite também ao terapeuta regular o seu ego.

A terapia selvagem

A Terapia Multidimensional permite-nos compreender muitas situações que se apresentam e permite-nos compreender o que acontece às outras pessoas. Muitos terapeutas têm a tentação de explicar ao outro, em qualquer lugar ou em qualquer momento, o que acabou de entender, fora de um atendimento. Chamo a isso terapia selvagem. Não faça isso! Nunca um dentista lhe explicará o que tem a sua boca fora do seu consultório, isto é igual para nós, a nossa profissão tem direito ao respeito, ao sigilo, tal como os nossos amigos. Se quer convidar alguém para uma terapia faça-o de maneira a que a pessoa possa recusar também. Poderá propôr o seu serviço numa conversa privada, explicando a sua formação nesta matéria e sugerindo um outro dia para o atendimento, dando-lhe tempo para reflexão. Todos nós precisamos de conservar um círculo de amigos, não há necessidade de expormos a nossa atividade e chocar as convicções das pessoas da nossa convivência.

A prática de Terapia Multidimensional à distância

À distância, a Terapia Multidimensional funciona muito bem. A minha prima, residente em Londres, ligou-me: «Oi Hélène não estou a sentir-me bem, será que me podes atender à distância?»

«Claro que eu posso prima, amanhã às 14 horas está bem?».

«Sim, tudo bem».

No dia seguinte, liguei para a minha prima às 14 horas e usei o WhatsApp ou o Messenger com a câmara. Posso também falar ao telefone para quem não usa a tecnologia.

«Alô prima o que é que se passa?»

A minha prima contou: «Sabes Héléne, o meu namorado deixou-me, fiquei sem chão, triste, muito abatida, não sei o que fazer. Será que a Terapia pode ajudar?»

E eu anotei no meu caderno toda a conversa.

«Então prima, agora vais ficar num lugar confortável, pode ser na tua cama ou podes ficar no sofá. Se não tiveres essa possibilidade, fica onde estás e se puderes põe uma música. Eu vou fechar os olhos e vou ficar em frente à câmara durante 30 minutos, depois irei falar de novo contigo e contar-te o que eu senti durante a Terapia.»

Agora, estou iniciando a minha sessão e durante 35 minutos fico com os meus olhos fechados, concentrada no meu coração, sentindo as minhas raízes e observando todas as sensações no decorrer do atendimento. Se a chamada for abaixo por falha da internet não ligarei de volta, espero pelo fim da sessão.

A sessão terminou e eu ligo de novo: «Oi priminha, tudo bem? O que é que tu sentiste durante a sessão?». A minha prima contou o que sentiu e eu contei o que eu senti.

A Clínica Espiritual de Terapia Multidimensional¹

Para criar uma clínica de cura, é preciso uma agenda e um caderno.

Nessa clínica de cura nós temos liberdade de trabalhar, não temos concorrência e temos muitos clientes. Os nossos clientes

¹ Ver exercício da clínica, p. 351

estão muito satisfeitos com os nossos serviços e não querem ir para outra clínica. Gostam muito do nosso trabalho.

No meu caderno, vou criar uma lista de nomes: são os nomes de todas as pessoas que eu conheço e de que me lembro. Posso usar também a minha lista telefónica e posso acrescentar as pessoas com quem me vou cruzando, por exemplo: a senhora da padaria, o revisor do comboio, a vizinha, a senhora da caixa do supermercado, quem entender. Esses vão ser os potenciais clientes da minha clínica. Não sei se precisam de ajuda ou não. Eu não sei se vou fazer um tratamento a cada um deles. O que é importante nesse momento é que eu tenha muitos clientes na minha clínica.

Agora a minha clínica está muito organizada e o patrão sou eu. Venho domingo ao final do dia à clínica como patrão.

Durante a semana eu serei o executivo, faço as sessões para os clientes escolhidos. No domingo, vejo a minha agenda, a mesma agenda que uso nos dias de semana na minha atividade normal.

Organizo o meu tempo à minha medida. Nessa semana, tenho muito tempo disponível, terça-feira posso fazer duas sessões e quinta-feira também, mas na quinta farei só uma para poder ir tomar café com a minha amiga Maria.

Na minha agenda, marco na terça-feira atendimento à Marta e depois ao Jorge, e na quinta-feira atendo a minha mãe.

Já está a minha semana de trabalho na clínica preparada. Sabem porque é que eu gosto muito da clínica? Na lista de nomes coloquei todos os meus chegados que são os meus filhos, os familiares, as tias, as primas. Mas eu vou colocar também as minhas amigas sem falar com elas do que eu estou a fazer. Na minha clínica eu faço o meu treino, as minhas “horas de voo” e meloro a minha prática, trabalhando.

Eu gosto desse serviço porque não existe o confronto de personalidades, principalmente com as pessoas mais chegadas a mim. Não tenho obrigação de resultados na minha clínica.

Eu respeito sempre o livre-arbítrio dos meus clientes.

O que acontece se a minha cliente não quer receber o meu atendimento?

Não vou conseguir pensar nela, não vou conseguir focar a minha atenção no meu coração para ela receber esse atendimento, pois na Terapia Multidimensional nós não fazemos nada, nós intencionamos a cura.

Se a minha cliente não quer receber o meu atendimento, a minha equipa de cura não irá trabalhar com ela.

Foi o que aconteceu na terça-feira. Fui atender, à hora prevista, a Marta como estava indicado na minha agenda e iniciei o meu atendimento sentindo as minhas raízes, sentindo o meu anjo da guarda, sentindo uma bola de luz no centro do meu peito e desejando-lhe boa cura. O que aconteceu é que não me consegui concentrar na Marta e o Filipe apareceu na minha consciência. Eu tive a sensação de que o Filipe queria o atendimento. Quem é o Filipe? É um amigo do tempo da escola de que eu não me lembrava, mas nitidamente ele lembrava-se de mim e pedia o atendimento.

Isso tudo aconteceu na minha imaginação, não consegui focar-me na Marta, eu entendi. Se a Marta não quer o atendimento, nós respeitamos o seu livre-arbítrio e não temos como fazer de outra forma porque a equipa não irá ter com a Marta. Eu autorizo o Filipe a entrar e desejo-lhe boa cura e a sessão na minha clínica iniciou. Eu senti intensamente a energia dos Mestres, dos Seres de Luz e do meu duplo a trabalhar com ele.

Eu gosto de colocar todos os meus chegados na minha clínica para não haver confronto de personalidade. Alguns dos meus amigos gostam do que eu faço, outros não, nem querem saber.

Eu preciso de viver tranquila, em Paz com a minha família e com os meus amigos, por isso decidi colocá-los todos na minha clínica.

Cada um tem o seu ritmo para a vida. Trabalhar na minha clínica do coração é perfeito, permite-me ganhar as minhas “horas de voo”, como se diz na linguagem dos pilotos.

Uma terapia evolutiva

A Terapia Multidimensional funciona com energia de Ascensão. Nós queremos dar conselhos às pessoas sobre o seu comportamento, sobre o que é preciso fazer. As dificuldades vêm da falta de energia. É comum em nossa casa haver meses em que a energia financeira não flui. Então pode haver uma lâmpada fundida, pode haver uma reparação para fazer, mas tudo isso fica adiado. Logo que apareça o dinheiro em casa, torna-se fácil resolver esses assuntos. No período em que falta o dinheiro não adianta dar conselhos para substituir a lâmpada. Da mesma forma, se faltar a energia é difícil fazer até o básico. A pessoa com falta de energia fica sentada à frente do que tem para fazer sem conseguir agir. Quando há energia a pessoa senta-se e diz: «Oh! já fiz isto, já fiz aquilo, oh que bom...». A Terapia eleva a energia, eleva a consciência e tudo se eleva e fica mais bonito, mais puro. Naturalmente, a nossa consciência tem vontade de fazer coisas mais elevadas, por isso não há necessidade de darmos conselhos. A Terapia eleva-nos e eleva também todos os seres que vivem perto de nós, seres que vivem noutras dimensões, mas também os seres que estão à nossa volta, na nossa família, na nossa casa, todos beneficiam da elevação da frequência da pessoa que recebe o tratamento.

Vou partilhar convosco um atendimento que me permitiu entender muita sobre a Ascensão na Terapia.

No Entroncamento, atendi um senhor jovem, o Paulo, que estava a viver uma situação extremamente difícil.

Paulo metia-se em todos os vícios e os amigos queriam ajudá-lo fazendo o possível com o que sabiam. Os amigos propuseram ao Paulo trazê-lo até mim, e através dos arrotos do Paulo ouvia-se uma voz que dizia: «Ah, não! Não quero ir à D. Hélène, não, não».

Um dia, os amigos levaram o Paulo ao atendimento e consegui entender que era um ser que falava através dos arrotos e dizia: «Não quero ficar aqui, não quero ficar aqui». Eu respondi: «Vamos ajudar-te, tu não vais ficar aqui, vamos ajudar-te». Fiz essa sessão e o Paulo ficou de voltar daí a duas semanas. Durante esse tempo, os amigos reuniam-se e a voz através dos arrotos dizia: «Levem-me, levem-me, por favor, à D. Hélène».

Duas semanas depois trouxeram o Paulo de volta e a voz começou a falar através dos arrotos: «Ajude-me D. Hélène, ajude-me». Eu disse: «Claro, vou ajudar-te», e a voz continua: «Sabe, é que não consigo lidar com a situação. Eu era o principal obsessivo do Paulo e agora com o seu tratamento tornei-me o protetor dele. A minha missão é defendê-lo e protegê-lo, eu não consigo, ele tem tantos obsessivos, tantos obsessivos, que eu preciso de ajuda para lidar com isso tudo».

Esta Terapia ascendeu o Paulo e o principal obsessivo do Paulo, que passou a ser o seu protetor, e também os outros obsessivos.

Assim entendemos que a Ascensão eleva a nossa luz, a nossa bondade, assim como eleva noutras dimensões a luz de outros seres.

– Capítulo 4 –
O que pode ser feito durante a Terapia
Multidimensional

Regressão, progressão e transmutação de vidas
passadas, futuras e paralelas

Na Terapia Multidimensional, utilizamos técnicas de regressão de memória. Especificamente, a regressão de memória é feita pela equipa espiritual e depois o terapeuta multidimensional receberá ideias em forma de pensamento que o vão orientar sobre o assunto que está a ser tratado. O cliente não passará pela regressão consciente, deste modo não terá de voltar a sofrer com as informações que vão ser transmitidas. As emoções são estabilizadas por técnicas modernas das equipas extrafísicas. O mesmo acontece quando se encontra informação vinda de vidas paralelas ou futuras.

Muitas vezes encontramos informações de realidades paralelas ou futuras da pessoa. Podemos pedir à equipa espiritual para ajudar e curar a pessoa na sua vida paralela, passando a manifestar-se um bem-estar no seu dia-a-dia.

Outras vezes, projeções de informações negativas vêm de uma vida futura. Da mesma forma, a equipa espiritual pode limpar e curar o futuro e a vida da pessoa transforma-se.

O trabalho da Paz

Um senhor chegou ao atendimento muito triste, não via a filha há mais de vinte anos, pois a filha vivia no Canadá. Uma grande parte da sessão foi passada a ajudar a energia deste senhor a fazer um Abraço da Paz com a sua filha. No ano seguinte, o senhor não estava em Curitiba, tinha ido ao Canadá ao encontro da filha. Em pouco tempo, o senhor conseguiu o que mais desejava na Terra. Através da imaginação, podemos, simplesmente, verificar o nível de Paz do nosso cliente.

Não é preciso ser terapeuta para fazer o Abraço da Paz. Cada um de nós pode ajudar na Paz.

A verificação do nível de Paz

1.^a verificação: Paz consigo próprio

Como te sentes contigo?

O que é a verificação do nível de Paz? Consiste simplesmente em imaginar o Abraço da Paz entre duas pessoas. Enquanto nós imaginamos, observamos as sensações: tranquilidade, irritação, rejeição, medo ou qualquer outra emoção.

O que é verificar as Pazes comigo? Imagino-me dando um Abraço a mim mesma e vou observando como me sinto. Posso recomeçar várias vezes até me sentir em Paz e quem sabe sentir amor para mim.

2.^a verificação: Paz com o pai

Como se sente com o pai?

Da mesma forma imaginamo-nos dando um Abraço ao nosso pai e observamos as sensações: tranquilidade, irritação, rejeição, medo ou qualquer outra emoção. Podemos, nos dias seguintes, voltar a dar esse Abraço até nos sentirmos bem.

3.^a verificação: Paz com a mãe

Como se sente com a Mãe?

Imaginamo-nos, dando um Abraço à nossa mãe e observamos as sensações: tranquilidade, irritação, rejeição, medo ou qualquer outra emoção. Podemos, nos dias seguintes, continuar a dar esse Abraço até nos sentirmos bem.

Eu terei muito gosto em dizer as frases. Em afirmações, é mais fácil:

Porque amo-te, Respeito-te, Peço-te perdão, Perdoo-te e Aceito-te tal como tu és.

Hoje eu vou dizer essas frases, amanhã irei repetir as mesmas frases até que me sinta em Paz. À noite, mesmo com sono, eu vou imaginar um Abraço e posso imaginar com todos os meus, um de cada vez, e com cada um dos seres com quem estou em contacto.

4.^a verificação: Paz com Deus

Como se sente com Deus? Culpamos Deus por tudo o que acontece, e pode não ter acontecido nada nessa vida, mas mesmo assim, sentimos desconforto ou falta de Paz quando pensamos em Deus. Então podemos imaginar Deus como uma forma luminosa, um Ser de Luz e dar um abraço. Observamos as sensações: tranquilidade, irritação, rejeição, medo ou qualquer outra emoção. Podemos, nos dias seguintes, continuar a dar esse Abraço até nos sentirmos totalmente bem.

5.^a verificação: Paz com Jesus

Como te sentes com Jesus? Através da nossa história e através das nossas reencarnações, a imagem que nos foi apresentada de Jesus não foi sempre muito bonita. Em nome de Jesus muita gente morreu. Então podemos imaginar Jesus como uma forma

luminosa, um Ser de Luz e lhe dar um Abraço e observamos as sensações: tranquilidade, irritação, rejeição, medo ou qualquer outra emoção. Podemos, nos dias seguintes, continuar a dar esse Abraço até nos sentirmos totalmente bem.

6.^a verificação: Paz com a Terra

Como se sente com a Mãe Terra, Gaia, nosso planeta?

Ensinarão-nos que a Terra não era boa e agora estamos descobrindo que a Terra é um Ser Planetário de vibração muito elevada. Podemos fazer a verificação do nosso nível de Paz como a Terra. Então podemos imaginar a Terra como uma forma luminosa, um Ser de Luz, dar um abraço, e observamos as sensações: tranquilidade, irritação, rejeição, medo ou qualquer outra emoção. Podemos, durante vários dias, dar esse Abraço até nos sentirmos totalmente bem.

7.^o verificação: Paz com o Universo.

Como se sente com o Universo? Sente que é seu amigo? Se não sentir, faz esse abraço, no teu coração com o Universo.

Harmonizações, resgates e afinações

A Ascensão

Cada um de nós é um ser multidimensional.

Temos energias nossas, em várias dimensões, fazendo aprendizagens, tendo vivências, vivendo vidas tal como nós vivemos a nossa aqui. São vivências necessárias à evolução da totalidade do nosso Ser. Vamos chamar a estas partes, “corpos”.

Um destes corpos é aquele que temos aqui na Terra, ao qual chamamos de corpo físico.

Todos nós estamos a viver um momento muito importante da nossa evolução e da evolução da Terra, a Ascensão.

A Ascensão é um processo de elevação das vibrações de todos os nossos corpos, incluindo o corpo físico até à quinta dimensão e mais além.

Quando o nosso corpo físico alcança a 5a dimensão, somos um ser humano ascencionado.

Nós passamos a ter aqui connosco, disponível para a nossa vida do dia-a-dia, mais da nossa energia, mais da nossa divindade. Mais do amor de Deus que faz parte da nossa essência. E é assim que nos vamos tornando um Cristo. A palavra Cristo significa “Ser Integrado”.

Através da Terapia Multidimensional, a equipa espiritual realiza todas as harmonizações e afinações necessárias, em todos os corpos que necessitam, ajudando o processo de Ascensão.

A Terapia Multidimensional não realiza a Ascensão. A Ascensão é um processo natural, realizado pela Natureza, que acontece espontaneamente logo que existam as condições para tal. Todos os seres vivos têm um único objetivo que é elevar as suas vibrações, ascender e fundir-se com Deus. O caminho que cada ser percorre para o fazer é totalmente escolhido por ele.

Para ascender, cada ser necessita apenas de ultrapassar os obstáculos que o impedem de passar à próxima etapa. É como um balão que enchamos e que sobe até bater no teto. Uma vez que o balão consegue encontrar a passagem por onde ultrapassar o teto, ele sobe até ao céu infinito.

A passagem que dá acesso a ultrapassar todos os obstáculos é o coração multidimensional.

As fitas de ADN

As fitas de ADN são bibliotecas do ser.

Existem fitas de ADN do outro lado do véu à espera de serem ativadas, através do processo de Ascensão. Estas fitas são nossas, pertencem-nos. Elas estão apenas adormecidas, aguardando o momento certo da nossa própria evolução.

Os seres da cidade de Luz de Telos, no interior da montanha sagrada Monte Shasta, na Califórnia, EUA, reconectaram trinta e seis fitas de ADN. Através do amor, do respeito, da Paz e da cooperação, os seres de Telos conseguiram refazer a essência primordial da civilização lemuriana, baseada no amor e na Paz. Na antiga civilização lemuriana, todos os seres humanos tinham trinta e seis fitas de ADN.

Atualmente, a maioria dos seres humanos têm duas fitas de ADN físicas. Algumas crianças já nascem com mais fitas, quatro e até mais. O processo de Ascensão faz a ativação gradual das fitas de ADN.

Na Terapia Multidimensional, as equipas espirituais vão retirando os limitadores espirituais da pessoa. Ao retirar os limitadores, a reconexão das fitas de ADN faz-se naturalmente. É um processo natural semelhante ao da subida das dimensões. É apenas necessário que a pessoa ultrapasse os obstáculos. Logo a seguir, sem que seja preciso fazer algo nesse sentido, as nossas fitas de ADN adormecidas despertam e são reconectadas com o nosso ser físico atual, permitindo que tenhamos acesso a todas as capacidades que nos foram dadas por Deus e que estão guardadas na biblioteca viva do nosso ADN completo.

Importância da matéria

A evolução através de outras dimensões é real e grande. O adquirido noutras dimensões tem de vir à matéria. Na matéria, solidifica-se e ganha força através da adversidade, do conflito, da pressão, da oposição, da resistência. Poderia chamar-se a prova dos nove. No nosso pensamento é um pouco assim, o nosso pensamento alcança muitas áreas e até parece fácil. Quando se passa para a materialização de um projeto, aí apercebemo-nos do que conseguimos alcançar, até onde conseguimos levar o projeto. Viver a expressão do nosso ser na matéria é moldar uma plastilina. Despertamos a nossa capacidade de criar, de co-criar, experienciar, transformar as adversidades e as dificuldades. O nosso ser transforma-se através da pressão que a matéria nos propõe. As nossas limitações são um convite para serem ultrapassadas.

A forte pressão que a matéria nos apresenta vai permitir desenvolver as nossas qualidades e que elas entrem em ação e que nos surpreendam. O nosso ser está em constante expansão e o quadro de limitações da matéria convida-nos ao crescimento. A nossa Essência usa a adversidade como trampolim, a pressão alavanca a nossa energia, permitindo o crescimento do nosso ser. Apesar das limitações que podemos sentir, é possível ficar focado no nosso objetivo. A nossa realização, a nossa evolução, mais cedo ou mais tarde tornar-se-á realidade. O nosso ponto é manter fortes os nossos sonhos e imaginarmos que já aconteceram, já se realizaram.

Resgate de corpos de primeira, segunda e quarta dimensões

O resgate de corpo

Na Terapia Multidimensional, as equipes espirituais realizam um serviço importante que se chama resgate de corpo. Uma vivência difícil pode revelar que existe um corpo nosso que se encontra bloqueado ou preso numa dimensão diferente e não consegue desbloquear-se e seguir no seu caminho de evolução.

As razões que levam um corpo a ficar bloqueado, numa outra dimensão são diversas. Pode ser na sequência de uma morte traumática numa vida passada.

O corpo da pessoa que vive essa experiência pode ficar bloqueado numa realidade, onde fica ligado aos pensamentos e às emoções do momento da morte. Pode não perdoar a alguém que o matou. Ou pode ficar revoltado com Deus, devido a um grande cataclismo. Pode igualmente ficar a vibrar nas emoções negativas e autodestrutivas que estão ligadas a um suicídio. Quando isto acontece, esta pessoa fica presa a estas emoções e sentimentos. E a nossa alma pode ficar muito tempo sem poder reencarnar, uma vez que o seu corpo, o seu veículo, está lá preso.

O que é que a nossa alma faz? Fabrica um outro corpo e é com ele que continua o processo das reencarnações. Deixa o outro corpo preso naquelas realidades espirituais até ao dia em que será possível resgatá-lo e reintegrá-lo.

Atualmente, estamos a viver a Ascensão para a quinta dimensão. Todos os corpos que vibram abaixo dessa dimensão necessitam ser resgatados e reintegrados no corpo físico atual.

Cada corpo que está preso numa realidade paralela, é um peso na estrutura completa do nosso ser multidimensional, peso esse que dificulta a Ascensão.

Na Terapia Multidimensional, as equipes vão encontrar este corpo, vão resgatá-lo e vão realizar todos os tratamentos energéticos de que ele possa precisar. Depois disso, as equipes fazem a reintegração do corpo no nosso corpo físico atual. Assim, mais da nossa energia, mais da nossa essência pode manifestar-se na nossa vida, através do nosso corpo físico.

Cada corpo nosso retém com ele muitas capacidades, muitas energias. Quando um corpo regressa, todas as energias e capacidades regressam também e são reintegradas em nós. Dessa forma, pode acontecer que depois de uma sessão de Terapia Multidimensional nos sintamos mais inteiros, mais capazes. Podemos ver-nos numa situação em que estamos a fazer coisas que nunca pensámos ser possíveis. Por exemplo, podemos passar a conseguir falar em público, o que nunca tínhamos conseguido, ou podemos conseguir expressar nossos sentimentos com frontalidade e espontaneidade. Podemos passar a manifestar mais nossos sonhos, concretizar os nossos projetos. Até pode acontecer criar uma empresa. Apenas porque regressou aquele nosso corpo que era um grande empreendedor.

O resgate da alma

Aluno – Quais os sinais de que uma pessoa tem a alma fora do corpo?

Hélène – Não é fácil detetar uma situação dessas. Pode haver uma pessoa que tem um comportamento que nos levaria a pensar, ele tem a alma fora do corpo e afinal a alma estava dentro

do corpo. Outra pessoa nós juraríamos que tinha a alma dentro e afinal estava fora. A melhor maneira de saber qual a situação real da alma é perguntar aos Seres de Luz. Para isso, perguntamos ao nosso coração e vai-nos chegar uma resposta de “sim ou não”. Mesmo assim, podemos indicar algumas características que costumam estar associadas ao facto de a alma estar fora do corpo: a pessoa pode ter muita dificuldade em manifestar os seus sonhos ou os seus projetos. Pode sentir que está sempre quase a conseguir e à última hora tudo se fecha e nada acontece. A pessoa pode sentir que não é ela própria, que não está a viver a sua vida, que não está bem aqui na Terra. A pessoa pode sentir-se vazia, sentir que a vida não tem sentido. São alguns exemplos que podem ter muitas outras causas, diferentes da alma estar fora do corpo, mas muitas estão associados a isso.

Aluna – E o que é que pode estar na origem de a alma estar fora do corpo?

- A primeira razão é medo no momento do nascimento: No momento do nascimento, a alma será colocada no corpo do bebé. Nesse momento, pode acontecer o medo aparecer e o espírito do bebé deseja ir embora, voltar ao mundo espiritual, recusa-se a entrar na matéria.
- A segunda razão pode ser choque emocional: Se atravessar grandes dificuldades emocionais e tem vontade de desistir da vida. Nessa situação, a alma desalinha-se do corpo e ouvimos pessoa a dizer nesse dia, “foi um grande choque para mim, morri nesse dia”.
- A terceira razão: desistir de viver pode levar ao desalinho da alma.

- A quarta principal: razão, contratos ou acordos de vidas passadas.
Acidente, doença grave, febre extrema, afogamento.

Aluno – Podem dar-nos um exemplo de uma terapia na qual foi feito o resgate da alma?

Sim. Uma senhora, vamos chamar-lhe Ana, veio fazer um tratamento e apresentou uma dificuldade que ela tinha já há muitos anos. A alma da Ana não estava no corpo, mas também não estava presa; a alma, de sua livre vontade, estava a acompanhar alguém, por amor e serviço; ela estava com uma outra pessoa cuja alma estava presa. Foi necessário falar com a Ana para entender o que se passava.

Ela explicou que o marido tinha ficado muito revoltado com uma coisa que tinha sido mal feita a nível espiritual. Explicou que antes, na casa deles, havia a presença da mãe do marido da Ana. Depois de a senhora falecer, ouviram ruídos nas portas. A Ana chamou alguém que não era terapeuta multidimensional para ajudar e depois os ruídos desapareceram. Mas o marido ficou revoltado, sentia que algo tinha sido mal feito. Houve alguma injustiça, embora não soubesse explicar o quê.

É muito interessante, ele sentir que havia uma injustiça, um erro espiritual. Ana falou do encaminhamento de um ser que obcecava a casa, neste caso a mãe dele. A alma da Ana estava com a alma da sogra, expulsa da casa, mas não encaminhada para a Luz, já que foi colocada numa bolsa astralina.

Aluno – O que é uma bolsa astralina?

É um grupo de seres que estão unidos pelo mesmo sofrimento e que ainda não foram resgatados. Naquele caso, tratava-se de uma bolsa astralina referente a uma batalha da História de Portugal, travada no Norte, acima do Porto, durante a Guerra

Civil que conduziu à implantação do liberalismo, por volta de 1830. Milhares de pessoas não tinham sido evacuadas para a Luz.

E para resgatar a alma da Ana que não queria vir embora, ela estava com a alma do marido, que também não se queria ir embora porque estava a acompanhar a alma da mãe, que estava presa lá na bolsa por causa do “trabalho espiritual”.

A alma da sogra, do marido da Ana e da própria Ana. São três almas em cadeia. São os Seres de Luz que fazem os resgates. Não é preciso compreendermos como são os detalhes técnicos.

E começou o trabalho de resgate dessa bolsa astralina guiados pelos Seres de Luz: num passeio pela praia, ao obelisco da memória, ao monumento de homenagem a uma batalha da Guerra Civil de 1830, lendo os nomes dos comandantes, dos soldados, das corporações, e das divisões.

Os Seres de Luz fizeram o resgate daqueles seres e as almas subiram. Milhares de almas foram resgatadas.

À leitura do nome do responsável, era dada a autorização em cadeia para o resgate dos que estavam presos desde 1832.

Então é um trabalho de formiga, mas que pode levantar montanhas.

A Terapia Multidimensional faz um trabalho preciso na limpeza do planeta. As pessoas estão ligadas entre si e estão ligadas à história do seu país, à história da Humanidade.

Nesta bolsa astralina estavam seres que não reencarnaram, ficaram lá presos este tempo todo.

Ao ser feito o resgate foram para Cidades de Luz, em evolução e reencarnaram.

Outros resgates

Existem outros resgates na Terapia Multidimensional.

O resgate da criança interior.

Existem algumas situações em que a criança interior pode encontrar-se fora do corpo da pessoa. Porque é que ela sai sozinha? Por medo, por sofrimento ou porque é raptada por outros seres espirituais.

Quando a criança interior está fora do corpo, a pessoa pode sentir mais dificuldade em sentir alegria, em maravilhar-se com a vida, em sentir encanto pela vida, em co-criar, em manifestar.

As equipas da Terapia Multidimensional ao fazerem o resgate da criança interior, vão buscá-la onde ela se encontra e voltam a reintegrá-la dentro do corpo da pessoa/cliente. Quando a criança interior regressa, a pessoa tem tendência a sentir mais espontaneidade, mais vivacidade, mais alegria. Pode começar a rir-se mais e a aproveitar mais cada momento.

É a nossa criança interior que dá essas qualidades, uma vez que é este componente do ser humano, que de uma maneira mais fiel manifesta as vibrações originais da alma, de Deus.

– Momento de Paz –

Cura Resgate da Autoridade Com Os Cavalos

Estamos no coração e vamos passear. Um passeio com o nosso anjo da guarda, entrar e sentir a energia à nossa volta, dentro do nosso jardim interior. Entramos e passeamos com o nosso anjo da guarda. Boa companhia!

Estamos perto dos nossos amigos cavalos.

Cumprimentamo-los e abrimos o nosso coração a eles.

Observamos a nossa energia com a dos cavalos.

Cada um ao seu jeito aproxima-se do seu cavalo e sente uma ligação forte com ele. Há uma troca energética com o cavalo, com reciprocidade.

O cavalo aproximar-se por ele, pois ele tem vontade.

Ficamos perto dele, junto ao corpo, ou subimos para cima dele. Tudo conforme a nossa confiança.

A energia do cavalo é algo fortíssimo. A energia de cura circula. Eles sabem transmitir essa energia de cura.

Ficamos focados na sua autoridade, força. Eles puxam por nós, para nós podermos elevar a nossa autoridade, a nossa capacidade de autoridade que às vezes nos falta.

Sentimos essa autoridade como um mão firme numa luva de veludo.

Precisamos disso, autoridade com as pessoas que nos rodeiam. O cavalo passa isso para nós.

Lindo! O resgate da nossa autoridade. A cura também das nossas memórias sobre a autoridade, sobre os momentos que sofremos e causamos autoridade abusiva, excessiva.

Uma cura necessária em nós.

Depois vamos saber posicionar a autoridade em nós.

O cavalo está a passar isso para nós.

Deixa a cura acontecer por dentro de ti, tranquilamente. Cura todas as feridas relacionadas com a autoridade, desta ou de outras vidas.

Também podemos ter abusado da autoridade. Carma. Agora estamos a sofrer.

O cavalo está a tratar, a curar. Ele está cá connosco.

Sentimos a sua frequência, cem por cento amor, força, tranquilidade. Que bom!

O nosso momento com o cavalo está a chegar ao fim. Nós vamos descer do cavalo, se tivermos subido. Deixamos ir o cavalo, agradecendo-lhe. Agradecemos toda esta partilha de energia e cura...

À noite podemos sonhar e podemos voltar a cavalgar com ele.

Ele vai ficar feliz, porque tem uma ligação contigo.

Gratidão querido cavalo pelo apoio.

Aformações com a expressão da autoridade:

Porque é que me sinto bem em frente da autoridade?

Porque é que atraio para a minha vida situações justas de autoridade? (22.22) Porque é que eu consigo emitir uma autoridade justa?

Porque é que eu consigo expressar e sentir-me tão bem com a minha própria autoridade?

Porque é que eu me sinto tão bem com a minha autoridade?

Porque é que eu reconheço tão bem a minha própria autoridade?

Porque é que os outros reconhecem e respeitam a minha autoridade?

Porque é que eu me sinto equilibrado enfrentando a autoridade?

Um passo de cada vez, só um passo de cada vez. Precisamos de avançar, não de correr.

Avançamos na justa medida e os mestres, os tios, os Seres de Luz nos ajudam a cada progressão. Cada esforço é multiplicado por eles neste momento em ajuda. A conexão com o nosso coração, permite-nos encontrar a resposta dourada.

Porque é que eu encontro sempre a resposta dourada quando encontro a autoridade?

Muito bem!

Deixa fluir a energia. As energia estão alinhando a nossa autoridade.

Porque é que eu expresso a minha autoridade firme com uma luva de veludo?

Gratidão a todos por partilharem connosco este momento de paz.

Gratidão a todos os Seres de todas as dimensões que acompanham e assistem a nossa evolução.

Namaste

**– Momento de Paz –
Resgate e Cura da Criança Interior**

Damos atenção a nossa criança interior

Cada um vai sentir as raízes fortes, como as árvores. Aqui há muitos terapeutas e sinto as raízes fortes.

Vamos sentir o nosso anjo da guarda, com conforto, paz, amizade. Nós ligamos-nos a ele e ele a nós.

Focamos agora a nossa atenção no nosso peito. Todos aqui ligados ao nosso coração, no centro do nosso peito.

O nosso coração está no leme mais uma vez.

O que o coração quer hoje?

Vamos entrar no nosso jardim interior. Entramos e vamos nos sentar bem confortavelmente, no nosso lugar, onde estamos habitualmente a recolher, a sentar, a meditar.

Vamos entrar por dentro de nós. Os mestres, os tios, os Seres de Luz estão perto de nós, todos presentes.

Hoje damos atenção a nossa criança interior. Com o coração chamamos a nossa criança interior. A energia dela está chegando. O nosso coração sente que é a nossa criança interior que vai receber a energia.

A criança está por aqui. Deixamos fluir a energia do coração, naturalmente. Para a criança interior nós somos o EU do futuro.

Vamos dizer a nossa criança interior que está tudo bem. No futuro, vai ter uma vida luminosa, clara. Do futuro trazemos informação para confortar a nossa criança interior.

A criança interior ouve tudo o que tu dizes, mesmo que tu não a vejas.

Diz-lhe que ultrapássamos muitas coisas. Está tudo bem.

Neste templo os mestres, os tios, os Seres de Luz sabem o que a criança interior necessita. Alguns padrões que persistiram na formação da criança vão ser trabalhados para aliviar o fardo, abrir novas oportunidades.

Tu trabalhas para apoio com a energia das afirmações. Não respondes. As afirmações representam o que queres alcançar.

Porque é que a minha vida é harmonizada, tranquila e feliz?

Ofereço-a à minha criança.

Os mestres estão a trabalhar ao nível epigénico do ser da criança, para a nova vida.

Porque é que o amor flui sempre na minha vida?

Porque é que eu sou sempre tão amada, feliz, abençoada?

A criança interior gostou!

Deixamos o nosso coração transportar o amor e a cura dos Seres de Luz, que acompanham a nossa evolução.

Porque é que a minha vida de família é tão harmoniosa e feliz?

Os mestres estão a trabalhar com o nosso epigénico.

Porque é que eu confio sempre na vida?

As afirmações são para a vida da criança, visão para a frente, no futuro.

Afirmações muito adaptadas à criança.

Porque é que eu recebi sempre tanto carinho de todos?

Porque é que eu gosto tanto da minha vida?

Porque é que eu confio sempre tanto na vida?

Porque é que eu tenho sempre muita saúde para brincar?

Porque é que eu sou sempre compreendida e escutada?

Porque é que eu aceito a minha vida tal como ela é?
Porque é que eu tenho sempre tanto amor à minha volta?
Porque é que todos gostam tanto de me ouvir?
Porque é que eu sou sempre tão acolhida por todos?
Porque é que eu tenho tanta confiança no futuro?
Porque é que eu sou um ser iluminado?
Porque é que eu me sinto sempre acompanhada pelo anjo da guarda?
Porque é que eu sou sempre protegida?
Porque é que eu sou uma criança tão sortuda?
Porque é que é tão fácil dizer o que eu preciso?
Porque é que eu confio nas pessoas que me rodeiam?
Porque é que eu amo tanto a minha família?
Porque é que em mim tudo é amor?
Porque é que eu amo tanto a vida?
Porque é que eu posso sempre expressar as minhas emoções?
Porque é que eu sou sempre tão aceite, aprovada e acolhida?
Porque é que eu tenho sempre tantos amigos?
Porque é que eu aprendo com tanta facilidade?
A cura está a ocorrer neste momento. É um momento que toca a todos.
Porque é que eu sou uma criança tão feliz por ter nascido em África?
Porque é que eu gosto tanto de sonhar?
Porque é que todos querem a minha companhia?
Porque é que sempre tudo o que eu desejo se manifesta feliz e rapidamente?
Porque é que eu gosto de ser o irmão mais velho?
Os mestres ainda não terminaram o seu trabalho.
Porque é que todos me respeitam?
Os mestres estão a precisar deste nosso trabalho.

Porque é que eu gosto muito de ser adulto?

Porque é que os meus pais entendem e aceitam as minhas escolhas?

Porque é que sou sempre aceite pelos meus irmãos?

Porque é que os meus pais sempre me amam muito?

Porque é que eu aceito sempre tanto amor dos meus pais?

Porque é que eu sou um bom aluno?

Porque é que eu gosto tanto de pintar?

Porque é que eu falo tão bem várias línguas?

Porque é que eu trabalho tão bem com as novas tecnologias?

Gratidão a todos que passaram este momento connosco.

Muito obrigado a todos os Seres, a todas as almas.

Porque é que a minha criança interior se sente tão agradecida por este momento de paz?

Mágico!

Namaste

Resgate do Juízo

O juízo e o discernimento são duas coisas ligadas, mas um pouco diferentes: o discernimento representa a nossa capacidade de avaliar, de ver distintamente, de diferenciar várias coisas.

O juízo é a nossa capacidade de nos mantermos no aqui agora e de reconhecermos as prioridades.

O desalinhamento pode acontecer por interferências espirituais, escolhas ou grandes dificuldades emocionais.

Não sabia que isso também podia ser curado pela Terapia Multidimensional. Durante um atendimento, senti esse pensamento “Nós fizemos um resgate do juízo”.

O resgate do juízo alinhou o meu cliente com o aqui e agora, devolveu-lhe a capacidade de estar no presente, de sentir, de viver, de escolher.

Resgate do Coração

Vamos falar do resgate do coração.

Há situações em que o coração espiritual está desalinhado, não está presente. Por alguma razão, o seu coração espiritual está fora do corpo. Uma das razões é haver seres espirituais que desejam ter um coração humano, como uma fonte de energia. Outra razão, é uma pessoa, poder ir buscar o coração de alguém que ama muito sem ser correspondido. Uma jovem que está muito apaixonada e o rapaz não lhe liga nenhuma. O espírito desta jovem, sem que ela tenha consciência disso, vai buscar o coração espiritual do rapaz para poder ficar perto dela. O que é que resulta daqui? O rapaz pode deixar de sentir os seus sentimentos. De repente, ele fica insensível, frio. Faz tudo o que fazia antes, os comportamentos, as atividades, falta-lhe cor, vida, falta-lhe... coração. Parece às vezes um robô, outras vezes uma pessoa sem sentimentos. Ele próprio sente a vida sem sabor, como se estivesse num filme, mas em que se mantém apenas como um observador, sem poder sentir a intensidade da vida de cada momento.

A equipa faz o resgate do coração, proporcionando à pessoa/cliente uma nova fase da sua vida com mais sabor, mais sentimento e mais dinamismo. Abrem-se novas portas, surgem novas pessoas e a própria pessoa/cliente sente novamente a vida na pele, como se voltasse a (re)nascido no corpo físico.

Resgate da Missão

Encontrar o sentido da missão é algo concreto, real, cada um tem uma missão. Ela é bem definida. Pode ser fazer as Pazes com os seus familiares, pode ser acompanhar uma criança durante os seus anos difíceis, pode ser aprender a arrumar gavetas, pode ser aceitar o aqui e agora, pode ser desenvolver a sua paixão. Ter uma missão é algo muito pessoal. Pode ser algo que nos pareça

muito simples, mas que foi escolhido antes de nascer para ser vivenciado nesta vida.

Encontrei Francine em Tomar, que me pediu ajuda e acompanhamento com Terapia Multidimensional. Francine quer adotar uma criança, não é casada mas tem uma vida económica estável, tem condições para tomar conta de uma criança. A Francine já tem todos os documentos administrativos. Está feliz porque encontrou no orfanato uma criança africana que vai adotar. A criança tem 8 anos. Nós fizemos várias sessões de preparo e numa delas houve informações, uma memória em que a Francine vivia em França na época da 2.^a Guerra Mundial. Os nazis entraram na sua casa e ela teve tempo de esconder o seu filho, mas ela foi presa e levada para o campo de concentração. A criança tinha 8 anos e não entende a ausência da mãe, não entende o abandono que viveu. A Francine sofreu muito com a separação do seu filho. Os Mestres na Terapia disseram: «A Francine é a mãe dessa criança de 8 anos que ela vai adotar, na mesma idade em que foram separados. O Amor vence todos os obstáculos».

Ao terminar a sessão, contei à Francine a história da 2.^a Guerra Mundial e do acontecido no sul de França, e Francine chorou, ficou emocionada e contou-me: «Sabes, Hélène, ontem fui comprar passagens para ir a França, pois sempre pensei que a primeira coisa que eu queria fazer com o meu filho adotivo era levá-lo a viajar comigo a França. Não sabia que tínhamos vivido lá». Neste caso, é uma missão bonita e muitas missões são simples e bonitas. Ela reencontra o seu próprio filho na mesma idade em que foram separados. A Vida não separa os que se amam. Com esse (re)encontro, vão continuar a viver o amor incondicional de mãe e filho.

Resgate da caminhada

A cura da nossa caminhada

Estamos prontos para ouvir o que o nosso querido coração hoje nós quer dizer. Ele está a sentir, está a vibrar.

O nosso coração quer uma coisa bem específica.

O que o nosso coração quer? Algo específico.

O nosso coração quer que a gente mande amor e energia para uma parte de nós. Qual é essa parte de nós?

Para a nossa caminhada.

Vamos ficar no nosso coração e vamos pedir ajuda aos Seres de Luz, aos tios, aos mestres, aos a nós, a todos os Seres que nos acompanha, e podem ajudar. Precisamos deles agora.

O nosso coração quer mandar energia, amor, ajuda, recursos para a nossa caminhada. Abrimos-nos para receber esta energia para a nossa caminhada, para o nosso caminho.

Estamos a receber energia dos mestres, tios, Seres de Luz, para o nosso caminho, para a nossa caminhada.

É para o jeito como a gente caminha também, não só o caminho, que precisamos de ajuda. Ajuda para tudo, para termos recursos.

Um passo de cada vez, mas continuamos. Não paramos, não pensamos que é difícil.

É o que tu queres que faz transformar o teu ser.

A caminhada está a receber a nossa energia, o nosso interesse.

O caminho se faz caminhando.

O objectivo é o caminho.

O objetivo não é o objetivo. É como caminhamos. É o caminho.

Como caminhamos, damos atenção ao que vem ter connosco. A caminhada é o mais grandioso. O objectivo é o foco que alinha, orienta.

A caminhada faz a diferença.

Se só vemos o foco, o objectivo, esquecemo-nos de viver.

O caminho se faz caminhando, um passo de cada vez (22.22).

Nós estamos a receber essa energia. Estamos a permitir está força, benção, que vem apoiar, acompanhar a nossa caminhada.

Ao que damos atenção, interesse, como reagimos, ai vamos receber ajuda, apoio.

Pode ser fácil ou difícil, importa as escolhas que fazemos.

A caminhada é tua, és trunque caminhas. Ninguém pode caminhar por ti.

Estamos dando força a nossa caminhada, curando a nossa caminhada.

Deixa a energia fluir, circular. Ainda não terminou energeticamente.

A caminhada é movimento, é repetição, escolha, observação, descobertas, decisões.

É nossa a capacidade de não parar, de continuar. Não parar, continuar. Importante!

É o que é, para uns mais fácil, para outros não tão fácil, mas é a nossa caminhada.

Eu sinto que a energia chegou e há uma nova alavanca na nossa caminhada, que é uma parte de nós a quem o nosso coração decidiu dar apoio.

Gratidão ao nosso coração, a cada um de vocês por partilhar o momento.

Que bom receber apoio para a nossa caminhada! Todos nós merecemos!

Super feliz!

Obrigado a todos os Seres, tios, mestres, em todas as dimensões.

Namaste

Resgate de corpo na dimensão dos cristais

Existem muitos textos antigos que se referem a seres que ficam petrificados transformados em estátua. “Ele transformou-se em rocha ou em calcário” é uma referência.

Uma mente agarrada à forma física. Manifesta-se no seu corpo sob várias formas: calcificações fora do lugar, rigidez ao nível das articulações e dos tecidos moles do corpo.

O pensamento mais rígido acopla-se à forma material, vai criando dureza e rigidez no corpo físico. Manifesta-se na calcificação fora do lugar.

Uma mente forte pode prender-se nas suas próprias estruturas. Este fenómeno pode ter acontecido noutra vida, no período entre duas Vidas. Um dos corpos da pessoa ficou preso e cristaliza dentro de um cristal. O mundo dos cristais está numa outra dimensão. Quando falamos com o nosso cliente, não temos noção disso. A equipa de terapia multidimensional é capaz de atravessar as dimensões, e acaba por detetar a situação. O que fazem é resgatar o corpo da pessoa que ficou preso no seu próprio pensamento e transformou-se em cristal. Uma vez dentro do Cristal, já não consegue sair, precisa de uma ajuda, de um Resgate.

Nós os seres humanos não sabemos fazê-lo, por isso, confiamos na equipa que irá derreter, com muito amor, a rigidez cristalizada e transformá-la numa outra realidade.

A primeira e a segunda dimensões

Podemos falar um pouco sobre as dimensões. A primeira dimensão é a dos minerais, rochas e cristais. Essa dimensão é uma dimensão de seres e de consciências que coexistem simultaneamente na primeira e terceira dimensões. A segunda dimensão é a dimensão das plantas que, da mesma forma, coexiste na segunda e terceira dimensões, se não nós não poderíamos ver e interagir com ela. Existem formas de vida na primeira e na segunda dimensões que não aparecem na terceira.

A quarta dimensão

A quarta dimensão é uma dimensão que acompanha sempre a terceira. Depois de morrermos, passamos para a quarta dimensão (o mundo astral). A nossa consciência passa para um outro corpo nosso. O nosso objetivo é poder ascender e isso significa elevar a nossa frequência e a nossa consciência para a quinta dimensão. Antes disso, nós ficamos no que chamamos de mundo astral. Existem várias partes e nesse mundo astral existem várias sub-dimensões. Na terceira dimensão, os nossos corpos são como as bonecas russas, todos bem encaixados uns nos outros. Os nossos sentidos têm o seu suporte na quarta dimensão, bem alinhados e diretamente ligados ao nosso corpo físico.

Durante uma cirurgia com anestesia local ou geral, o corpo continua a funcionar de forma normal, mas as sensações são cortadas. Durante esse tempo, os corpos são separados do corpo físico. O corpo que suporta as nossas sensações fica afastado o tempo necessário para a intervenção. Assim que a anestesia perde o efeito, os corpos realinham-se de forma perfeita e as sensações voltam.

O desalinhamento dos corpos tem consequências nas funções do nosso corpo. Uma pessoa que durante esta ou outra vida tenha sido obrigada a ouvir coisas que não queria pode ter uma tensão forte na região da orelha. Essa contração desalinha os corpos e provoca uma dificuldade auditiva.

Da mesma forma, uma pessoa que passou dificuldades com a sexualidade nesta e noutras vidas pode ter os corpos desalinha-dos e as suas funções naturais terem dificuldade em acontecer.

O corpo da quarta dimensão é chamado o corpo astral, onde estão os registos de todas as nossas crenças, nossos pensamentos, votos, promessas, decretos e também acordos, pactos e contratos.

Na Terapia Multidimensional, as equipas irão trabalhar muito nessa quarta dimensão para libertar os nossos amigos e clientes ou nós mesmos dessas situações que não fazem parte da sua realidade do dia a dia, mas que influenciam toda a vida.

No período entre duas vidas, passamos muito tempo na quarta dimensão. O propósito é sempre permitir uma melhor evolução do nosso ser. No nosso curso, os alunos irão receber iniciações para ajudar a resolver as situações pendentes que nós temos na quarta dimensão.

As partes nossas que necessitam ser resgatadas, um corpo ou a alma, o espírito, a criança interior, encontram-se em várias dimensões. A mais frequente é a quarta dimensão, a astral. Nesta dimensão, encontram-se todos os pensamentos e todos os sentimentos que foram criados pelos seres humanos desde o início da Humanidade. Pensamentos e emoções positivas e pensamentos e emoções negativas.

Quando falamos de alto astral, falamos em emoções e pensamentos que proporcionam a evolução através do amor.

Quando se fala em baixo astral, referimo-nos a todos os pensamentos e emoções que proporcionam a evolução através da dor.

O astral é um lugar onde não é muito bom ir. Não é um lugar de passeios. :-D É um lugar onde existem memórias e muitos assuntos nossos para resolver. E é bom podermos resolvê-los a partir da plataforma segura, proporcionada pelo corpo físico. Através da Terapia Multidimensional, podemos resolver muitos assuntos e resgatar muitas energias que estão bloqueadas no astral. O trabalho é sempre feito pelas equipas espirituais.

Há assuntos internos e externos. os assuntos externos são regulados e resolvidos a partir do nosso interior.

Aluna: Quer dizer que cada um é a chave da solução, basta acreditar nela?

A chave está dentro de nós, a Terapia Multidimensional melhora a sua conexão com a dimensão em que tudo está bem!

Os bichos e a alimentação negativa

Hélène – Existem muitos mundos espirituais e muitos seres de diferentes Naturezas. Cada ser espiritual vive na sua dimensão, como cada um de nós, dando passos na sua evolução.

Os pensamentos, o sofrimento, as crenças nas nossas memórias desta vida e de vidas passadas ou paralelas, tornam-se fonte de energias. Com a energia de sofrimento produzida por nós, estamos a atrair seres que vibram na mesma frequência. Existem seres espirituais que se alimentam com essa energia. Toda a energia criada é aproveitada.

Quando esses seres se apresentam na nossa aura ou no nosso mundo espiritual, é usual dar-lhes o nome de obsessores. Costumamos chamar-lhes carinhosamente, “bichos”, “bichinhos” ou “bicharocos!” :-D

A sua presença pode provocar cansaço ou doenças.

Existem seres que se alimentam da luz. Outros não. Alimentam-se de outras energias com mais ou menos luz. Estão em lugar intermédio. Existem também seres que decidiram e escolheram não se alimentar da luz divina.

Todos os seres são iguais aos olhos de Deus.

Os Anjos têm muita luz, os seres humanos têm menos luz na condição de encarnados. Os seres menos luminosos são seres diferentes, não são inferiores. Têm propósitos e missões diferentes, missões que necessitam de condições menos luminosas. Tal como nós precisamos de condições menos luminosas do que a condição

dos Anjos. Estamos aqui para realizar e vivenciar experiências que nos permitirão aprender, crescer e evoluir.

Cada ser alimenta-se da energia que necessita em cada momento da sua evolução. E todas as energias são válidas. Todas as energias têm um propósito e servem a evolução do ser.

À medida da nossa evolução, será possível retirar seres que se alimentavam das nossas energias menos positivas, que tinham uma razão para estarem presentes. Pelo karma, por contratos ou por nossa escolha de pensamentos, menos positivos, limitadores, autorizamos, consciente ou inconscientemente, nesta ou noutras vidas, a presença destes seres. Eles dão-nos serviço ajudam-nos a que tomemos consciência de onde nós estamos presos, das nossas escolhas atuais ou passadas, mesmo que elas já não nos sirvam mais. É a nossa evolução natural, que faz com que as escolhas que fizemos no passado, válidas para uma dada fase do nosso caminho, que agora já não servem mais. É só isso. São ciclos que acabam e começam novos ciclos, com novas energias e novas necessidades. Então nós podemos largar tudo aquilo de que já não necessitamos, limpar as gavetas, os armários do nosso ser e assim obter espaço interior para o novo.

As equipas de Terapia Multidimensional, quando chega o momento certo da nossa evolução, para além dos resgates, proporcionam também serviço de limpeza das energias, dos seres e das formas de vida de outras dimensões, que podem encontrar-se perto da pessoa, no mundo espiritual, perturbando a harmonia da vida.

Toda essa ajuda encaminha-nos na direção de mais coração, mais amor e mais Paz.

Autorizações para circular no astral

Quarta dimensão: Mundo Astral. Nessa dimensão, a nossa história ficou gravada em grande parte aí, deixando acessíveis muitas informações. Nós não temos consciência das limitações, crenças, acordos, votos ou promessas, limitações de várias Naturezas. Essas limitações foram criadas para nós na nossa evolução e o nosso coração deseja libertar-se dessas amarras.

Partes de nós ainda podem estar lá, presas e em sofrimento, que o nosso coração quer ajudar. A iniciação autoriza o nosso duplo e as equipas de TMD a poder receber ajuda para tratar desses assuntos delicados e limitadores, e por essa razão, circulam no mundo astral para cumprir a sua missão.

Na quarta dimensão, como em todas as dimensões, existem seres de serviço que são movidos pela frequência do amor, Seres da Luz que vivem o seu serviço ajudando e dando apoio. São esses seres que vão ajudar as nossas equipas de terapia multidimensional. Mestre Sananda, Jesus no papel de governador do nosso planeta vai dar autorização para que cada equipa possa ajudar e possa circular no Mundo Astral. Sabemos que é no propósito de ajudar as questões deixadas pelo nosso cliente, que diz respeito ao contrato, votos, promessas. O resgate dessas informações podem ser encontrado na quarta dimensão em arquivos e cartório. As ajudas são preciosas

A desobsessão

Existem seres que vivem à volta de nós. Há razões kármicas, interferências energéticas que podem estar ligadas a nós também, por acordo, votos, promessas ou semelhança de vibrações, vivem no nosso mundo, na nossa Aura, no nosso campo energético.

Alimentam-se das nossas energias. Qualquer que seja a razão pela qual essa situação ocorre, isto atrasa e baixa a nossa vibração.

Na Terapia multidimensional, o nível da frequência desses seres é trazido ao mais alto nível, o que vai permitir a mudança de frequência da sua consciência. A evolução traz uma mudança grande.

A Terapia Multidimensional trabalha pelo princípio de Ascensão por Elevação das frequências. Quando as frequências se elevam, a consciência muda. Todos os seres vivos têm uma consciência.

No caso desse processo de elevação de consciência não ser possível, o ser é encaminhado pela dimensão a que pertence, pelas equipas de terapia multidimensional. O livre arbítrio, a escolha energética são respeitados. No caso de não pertencer à Luz, será encaminhado pela equipa na sua dimensão. Pode levar várias sessões. O terapeuta observa, fica focado no seu coração e não precisa de ter consciência do processo.

Por chamá-lo de obsessor, não significa que seja ruim, que nos quer fazer mal. Pode ser um ser completamente inconsciente e que não sabe para onde ir. Neste caso, ele fica perto de pessoas conhecidas. Ele não é um ser de querer mal, mas a presença dele desregula o nosso campo electromagnético. Isso acontece com pessoas que vêm do outro lado do véu, quando faleceram não tinham conhecimento de que a vida continua depois da morte. Pensam que não morreram, e, então, continuam a viver a mesma vida. Vão ao emprego, entram em casa, abrem a porta, vão ver televisão. Ficam na vida de família como antigamente. Vão deitar-se ao lado do marido ou da mulher. A desregulação energética, pode ir da simples tristeza, falta de sono e perda de energia, até níveis mais difíceis de gerir. O ser não quer fazer mal, pois é a própria família dele. No entanto, a situação é muito difícil. Esses seres quando vêm conhecidos que já deixaram o corpo físico,

dizem: “Eu não morri. Vocês são fantasmas. Vão embora.” Seres da família, antepassados que vêm para o ajudar são rejeitados. “Ah, mas eu conheço-te! Tu és a minha tia ou a minha mãe, já faleceste. Eu estou vivo. Vai-te embora!”

A importância da entrevista

A pessoa, depois de falecer, identifica-se mais com o mundo da matéria que deixou há pouco. Está confusa, nunca imaginou existir um “além”, acha que não pertence àquilo. Esses familiares ou entes queridos – no contexto da terapia Multidimensional – entra no processo para ajudar esses seres. Consiste no foco no coração e permitindo à equipa de cura, na outra dimensão, que esclareça e encaminhe a pessoa para onde ela necessita, seja uma cidade de Luz, uma escola ou um hospital, para ela poder continuar a sua evolução. Ficar perto dos vivos não serve, só atrapalha, a ele e respetiva família. A sensação de presença pode vir durante a entrevista com o nosso cliente, antes de começarmos a prática, mas nem sempre. O nosso cliente menciona que um familiar faleceu e que desde então, nunca mais se sentiu bem. Pode ser descrito de outra forma pela pessoa. Devemos estar atentos ao historial de família ou de amigos do nosso cliente. A entrevista é muito importante. Pode ajudar a detectar a obsessão. É como se fosse mais uma pessoa na sala. A presença é quase física. Vocês podem explicar à pessoa que este ser não lhe quer mal. Ao dizermos obsessor, não estamos a dizer que ele é mau. Sabemos que existem obsessores ruins, nesta situação não são.

No final, estruturamos e organizamos as informações para dizer o que foi feito.

Podemos dizer uma coisa. Nós todos fabricamos energia negativa, caso contrário não estaríamos de passagem nessa Terra. Então, isto significa que todos temos um ângulo morto, coisas completamente inconscientes e desconhecidas, que se alguém

nos dissesse: “Tu tens isto e aquilo”. Ficávamos assim: “Eu?! Mas isso não é possível! Eu sou completamente o contrário disso. Como é que és capaz de dizer uma coisa dessas?”

Muitas pessoas ficam surpreendidas ao saber que no inconsciente têm aquela situação, vindo de memórias antigas, de vidas passadas, embora não tenham ideia disso. Memórias dolorosas, feridas, são fonte de negatividade, e essa negatividade é uma “comida” para os seres de mesma frequência, do outro lado do véu. No Universo nada se perde! Se conseguirmos elevar, manter um bom nível de energia positiva como as afirmações ou as aformações, com ações diárias do bem, temos um pouco de respiração, nossos Anjos se aproximam mais de nós. Os seres que se alimentam de negatividade não se aproximam tanto. Quando nossas fugas de energias são muito grandes, Seres obsessores, aparecem no nosso campo energético e perturbam o nosso equilíbrio, nosso bem-estar. Há técnicas de cura baseadas exclusivamente na caça aos obsessores, mas só fazer isso iria durar séculos, se não se encontrar a sua fonte de alimentação. O papel do terapeuta é sentir de onde vem a “comidinha”. O que é que fabricamos, qual fonte de energia alimenta os obsessores?

Durante a Terapia Multidimensional, procuramos os motivos das fugas de energia, e se conseguirmos secar estas fontes, já não há “comidinha” e naturalmente os obsessores se afastam. Para encontrarmos estas fontes de negatividade ou de feridas, podem ocorrer regressões de memórias durante uma terapia multidimensional, para esta ou para vidas passadas do cliente.

Tudo isso encaixa. Há sempre uma lógica! Pode não ser a nossa lógica. Pode ser outra lógica mas vamos sentir no nosso coração.

A Casa do meu pai tem muitas moradas

Uma frase, que podemos dizer em alguns momentos de desconforto, quando sentimos intuitivamente.

“A casa do meu Pai tem muitas moradas.”

Esta frase, muito utilizada na desobsessão, é muito eficaz. Ela move equipas de luz especializadas na limpeza, encaminhamento e desobsessão e em poucos minutos sentimos que o trabalho está concluído.

“A casa do meu Pai tem muitas moradas”. Focada no coração, fico a sentir o ambiente em que estou, se não me sinto bem, vou dizer essa frase “a casa do meu pai tem muitas moradas”. Para testar um ambiente quando não estou sentindo nada, foco no meu coração e penso assim: “a casa do meu pai tem muitas moradas” e o meu corpo vai dar uma sensação de que está tudo bem.

Se não estiver tudo bem, continuo repetindo lentamente até me sentir tranquila.

É eficaz para limpar a sala, o local onde me encontro, e pode ser utilizada para limpar qualquer espaço, casa ou empresa.

Podemos utilizar esta frase também no nosso dia-a-dia, para limpar a nossa aura, o nosso carro, etc.

Os ET´s negativos

Pode existir uma outra presença de seres obsessores cuja origem pode ser de outros locais do Universos. A estes chamamos de ET´s, naturalmente. Nem todos os seres Extra-Terrestres são negativos. Mas, no contexto da terapia multidimensional, falamos dos que perturbam o nosso equilíbrio energético. Porque os Et´s positivos são muitas vezes chamados de Seres de Luz porque são os que nos trazem tecnologia e técnicas de cura avançadas, e podem até fazer parte da nossa equipa de cura!

Hélène – Então o que é que provoca a entrada dos ETs negativos na aura de uma pessoa? Muitas coisas... conforme as suas especificidades. Mas o que podemos, mais uma vez, notar, é uma desregulação das energias. Toda a harmonia energética desaparece.

Os ET's são cada vez mais frequentes e em terapia temos que aprender a lidar com esta possibilidade completamente absurda para muitos de nós. Como é que lidamos com eles?

Pedimos serviço aos Seres de Luz, porque nós não temos capacidade para lidar com eles. Nós não temos nem tecnologia nem capacidade para lidar com eles. Então, quem vê... o melhor é não ver! Porque assim não se sabe do que é que se trata. Fica-se tranquilo. O melhor é não ver, não fazer nada porque eles são contagiosos. Contagiosos no sentido em que são de uma determinada vibração que não é compatível com a nossa. Eles não têm as mesmas estruturas que nós e quando entram no nosso ambiente ficamos poluídos.

Nós ainda não descobrimos a lógica deles. Mas consegue-se encontrar uma constante. As pessoas mais atingidas por este tipo de situação são pessoas que têm uma grande falta de auto-estima. Este é o padrão que surge com mais frequência. Só que neste planeta, estamos quase todos com falta de auto-estima. Não sei se é por isso, mas é um facto de que eles são cada vez mais.

Hélène – Há obsessores que encontramos em terapia que não são possíveis de retirar. Estes são aqueles que têm muitas razões e autorizações para ficar. Por exemplo, eu numa vida passada fiz um acordo com um ser que vai ser meu obsessor hoje. Neste acordo, decidi que, enquanto eu não souber lidar com tal coisa, ele fica comigo. Não interessa a razão que me levou a fazer este acordo, mas enquanto eu não conseguir resolver esse tal assunto (isto é, não consigo lidar com essa dificuldade), ele fica comigo. Este obsessor não é fácil de retirar diretamente. Normalmente, terá de se verificar outras situações associadas, como por exemplo a existência de contratos ou a cura de memórias de vidas passadas. Trabalho de Paz, auto-perdão e elevação do nível de auto-estima também costumam ajudar para que seja possível remover estes obsessores.

Pode tratar-se também de um ser que numa vida passada e de uma maneira inconsciente tenha prejudicado. Estes seres são muito difíceis de retirar porque eles têm livre-arbítrio e têm com eles a lei divina do equilíbrio.

Imagine, eu prejudiquei alguém numa vida passada. Por exemplo, roubei-lhe todas as vaquinhas. Fui muito ruim! Nesta vida, o que é que se passa?

Nessa vida passada, este ser ficou arruinado, chorou e morreu. Ele nunca conseguiu ir para as cidades de Luz. Nunca me perdoou. Ficou sempre no mundo astral negativo. Ficou lá à minha procura. Eu, apesar de ter procedido mal, consegui subir até às cidades de luz e reencarnar. Reencarnei. Ele sabe que eu reencarnei. O que é que ele faz? Diz: “Olha, ela é que roubou as minhas vaquinhas. Eu reconheço-a.”

Vai ter comigo e eu (ainda bebé) grito e ninguém sabe porquê. O bebé grita e ninguém percebe porquê. Ele come bem, não tem dores de dentes, não tem dores de barriga mas o bebé continua a gritar. O que é que se passou? O obsessor reconheceu-o. Ele veio. Neste caso, os Seres de Luz, os Anjos da Guarda não podem fazer nada porque o ser tem razão. Eu roubei as vaquinhas dele. O que é que eles vão dizer? E o obsessor diz: “Tu roubaste-me! És bebé? Azar!”

Se o terapeuta retirar o obsessor, o bebé deixa de chorar.

Agora imagina que o obsessor só te encontra quando tu tens dezoito anos. Cai-te em cima: “Então tu queres um namorado? Já vais ver. Não vais ter namorado nenhum!” Vai-te roubar o namorado, vai-te fazer isto e aquilo. Não pára. O terapeuta pode saber que há um obsessor porque há certos acontecimentos que dão sinais.

Por exemplo, esta pessoa afasta sempre certas pessoas, as coisas não correrem bem... aqueles padrões estranhos. A vida, é suposto correr bem! O obsessor encontra-a e a vida começa a correr

mal. De repente, e a partir de tal idade. Por exemplo aos 18 anos. Porquê? Talvez porque ele ou você tinham dezoito anos quando se deu o roubo das vaquinhas. Não se sabe o porquê, mas aconteceu alguma coisa que faz com que tudo esteja autorizado. As nossas equipas espirituais sabem muito bem o que é que se passa e vão tratar de tudo o que é necessário para resolver este assunto. São Eles que podem fazer esse trabalho.

Hélène – É um karma... uma lei do Universo... paciência! Faz parte. Este tipo de obsessores também são chamados de cobradores, pois eles vêm cobrar uma dívida Kármica, algo onde os prejudicámos numa vida passada na qual eles procuram justiça.

Muitas vezes ocorre-nos perguntar aos Seres de Luz se é possível fazer uma redução Kármica à pessoa. Isso também é possível.

Muitas vezes, a chave do karma é um obsessor. Ele vai ficar até receber o que a vida lhe deve e a pessoa vai pagar até que a lei do perdão permita aos obsessores serem libertos. Também eles estão presos dentro de nós. A Lei do Perdão liberta-nos a nós e a eles.

Um caso de desobsessão

Hélène – Eu vou contar uma história de obsessores. Passou-se numa sessão. O grupo de obsessores era tão grande que formava uma egrégora e aparecia na minha visão espiritual como um grande dragão. Vou contar duas ou três coisas através de imagens para ser mais fácil memorizar. Fizemos uma sessão a uma jovem que tinha vinte e dois anos e que estava mesmo a entrar em completa loucura. Estava à porta do hospital. Ela liga-nos, vem fazer a sessão e aparece o tal grande dragão. Era mesmo um grande dragão. Eu, que normalmente não “vejo”, vi mesmo um grande dragão. Bem, o que é que fazemos com o dragão? O que é este dragão?

Por esta altura, nas sessões, eu não tinha as capacidades que tenho agora. Eram sessões em que começava a descobrir um mundo maior do que a Psicologia. É sabido que, ao início, na terapia, limitamo-nos muito à Psicologia. Depois começa-se a descobrir que há outras coisas e como se articulam os seus pormenores. Nós, com muito interesse, vamos seguindo o que os Seres de Luz vão fazendo durante as sessões. Neste caso, foi a minha filha Majda a ver as coisas e eu apanhava uma ou duas coisitas. No final, ela contou tudo o que era capaz de ver.

A Rainha Santa Isabel apareceu durante a sessão porque conhecia esta rapariga de outra vida. Conscientemente, alcancei essa memória. Numa vida passada, ela tinha sido uma pessoa de alto nível social nas dinastias do Egipto e estas pessoas, quando eram enterradas, eram enterradas com todo o seu pessoal. Matavam-se todas as pessoas que estavam ao seu serviço e eram mumificados para servirem depois da morte. Era um costume da época. O grande dragão era formado por todos estes servidores que reclamavam vingança, o que acaba por ser totalmente natural. Quando somos mortos por alguém, temos que atingir um grau bem elevado de vibração para conseguir perdoar. Todos estes seres estavam ligados entre si com o mesmo propósito de se vingarem. Deste modo, ninguém saía de lá, formavam um grande dragão e estavam sempre atrás dela. Ela nunca viu o dragão, mas no mundo espiritual estava possuída por um. No mundo físico, ela não percebia o que estava a acontecer, só que estava a enlouquecer.

O que é que fez a Rainha Santa Isabel?

Ela também faz Terapia Multidimensional e ensinou-nos o que tínhamos que fazer, observando-a a trabalhar. Muitos Seres de Luz trabalham desta forma, só que nós não sabemos. Bom, ela emitiu a partir do chacra do coração um raio de luz branca muito fininho. Emitiu muitos raios de luz branca, tendo cada um tocado o coração de cada um dos seres que formavam o dragão. Só

ela podia fazer isso. O que é que aconteceu? O nível de vibração do dragão mudou porque os corações começaram a mexer. Os seres eram negativados, todos negros, mas eram Seres de Luz com coração. A partir do momento em que se envia uma luz no coração de um Ser de Luz, este coração responde. Qualquer coração responde a um sinal de luz. Assim, o dragão – a egrégora – separou-se e os seres que a formavam foram resgatados um a um.

Em Terapia Multidimensional, se quer fazer alguma coisa, retirar essa parte, envie um raio de luz para o ser que está à frente, seja um lagarto ou qualquer coisa... eles têm coração. Ao enviar este raio de luz, ou ele se vai embora ou reage de qualquer forma. Este dragão não tinha um coração, era formado por muitos corações. Entendem? É apenas um dos exemplos de como a Terapia Multidimensional resulta. Principalmente quando é feita pela Rainha Santa Isabel!

Isto é um exemplo de uma situação de obsessão ligada a uma vida passada. Acontece muitas vezes. É necessário fazer uma regressão para localizar a memória e se entender o que é que se passou. No exemplo anterior, vimos um dragão, mas muitas vezes, só sentimos que são energias. Quando entendemos a memória, conseguimos transmutar, conseguimos perdoar, conseguimos avançar, conseguimos mexer, pedir uma graça. Só precisamos de um bocadinho de consciência, qualquer coisa, nem que seja pouco e dá para avançar.

O terapeuta segura um certo nível de energia para a Rainha Santa Isabel poder trabalhar. Numa situação de vida normal, ela não consegue interferir. E é por isso que estamos a subir o nosso nível de vibração e a abrir o nosso chacra do coração. Isto é muito importante!

A protecção

À cerca da protecção. Quero que pegue numa folha de papel e que na folha de papel escreva a palavra DEUS, ok? Agora, onde está situada a palavra EU?

(aluno está no centro)

In: Sim, está no centro da palavra de Deus, na verdade está no coração de Deus. Quando tu estás no teu coração, estás no coração de Deus. Essa é a tua protecção a tua Real protecção, não existe a separação entre ti e Deus e quando estás no teu coração está mesmo no coração de Deus, nada te pode atingir. Estás com a fonte de tudo o que é, quando eu estou no meu coração, estou no coração de Deus.

É a protecção que nós usamos a e devemos focar a nossa atenção numa frequência de unidade.

O encaminhamento

Hélène – Na Terapia Multidimensional, no trabalho de desobsessão, nem todos os seres são encaminhados para a luz. Nem todos os seres escolhem viver na luz. E também nem todos os seres têm a mesma biologia que nós nem a mesma maneira de viver. O Terapeuta Multidimensional respeita o livre-arbítrio de todos os seres, sem julgar. Então, cada ser vai ser acompanhado pelas equipas espirituais e, de acordo com a sua escolha ou a sua origem, vai ser levado para o seu mundo.

Existem seres de Naturezas muito diferentes da nossa. Se eles fossem retirados e colocados no nosso mundo, não sobreviveriam. As equipas multidimensionais seguem o mandamento “Não matarás”. Assim, todos os seres são assistidos e ajudados de acordo com as suas necessidades e, desta forma, todos são beneficiados com o tratamento de Terapia Multidimensional.

Através da “ativação dos nossos chacras para serem portais de evacuação interdimensional”, o Terapeuta Multidimensional fica habilitado para estar ao serviço destes encaminhamentos neutros. Depois, as equipas espirituais poderão utilizar os chacras do terapeuta para realizar os encaminhamentos de cada ser que seja retirado da aura ou do mundo espiritual da pessoa/cliente, enviando-o para o seu mundo, com muito amor e muita Paz.¹

Limpeza de magias

Magia Negativada.

O que é a magia? É uma manipulação de energia negativa? A finalidade é interferir ou influenciar. Pode acontecer magia sem nós termos a noção disso.

O que envia para o Universo, um dia voltará para si. Enviou muito amor para o Universo, esse amor irá voltar.

Pode ter acontecido que mandou energias diferentes, elas voltarão para si.

Pode ser que numa outra vida enviou magia. Essa magia vai voltar para si. Deus é amor e Misericórdia. Na sua evolução, começa a entender o respeito do livre-arbítrio. Faz parte do nosso crescimento entendermos o respeito e a Liberdade de cada um.

A terapia multidimensional é especializada em limpeza de energia negativa. Recebemos uma iniciação que nos é transmitido pelo mestre Sananda – essa iniciação permite a uma equipa especializada em limpezas de magias negativas ajudar os nossos clientes e a nós mesmos, se for o caso, a retirar todo e qualquer tipo de magias negativadas. Quem nos ajuda são seres especializados, são seres de serviço que sabem muito bem fazer esse

¹ Ver as iniciações da Quarta Dimensão, p. 316

trabalho de limpeza na outra dimensão. Em nenhum dos casos, o terapeuta vai fazer essa limpeza. Sempre serão esses seres na companhia do nosso duplo. Haverá necessidade de uma ou várias sessões, conforme a intensidade da dificuldade.

Na quarta dimensão, há seres muito especializados nessa área. A função deles é limpar, dissolver, transmutar as magias negativas. Esses seres escolheram evoluir e prestam serviço à comunidade. O assunto das magias é um assunto muito complexo que conhecem bem.

As influências externas.

Nós somos muito atentos às influências externas. Não estamos na presença dela na maioria das vezes nas situações de separação, de divórcios, ou entre pais e filhos. É como se o pensamento de um deles entrasse no mundo do outro, modificando o equilíbrio energético. Pode ficar a desestabilizar fortemente.

Neste trabalho, com as influências externas, lembramo-nos de cancelar votos, promessas ou contratos que podem unir as duas pessoas. Depois, as equipes vão limpar as inferências com muita facilidade porque já não há autorização para elas se apresentarem.

A falta de autoestima também é uma porta grande para a entrada de influências externas. O trabalho consiste também em elevar o nível de confiança. Os acordos que foram feitos noutras vidas permitem que as energias circulem entre as duas pessoas. Esses acordos são cancelados durante a terapia.

Quando trabalho sozinha sobre as influências externas, pergunto aos Seres da Luz e sinto respostas através do “sim” e “não”. Vou dizendo nomes que me passam pela cabeça. Recolho assim um nome de alguém cujo pensamento interfira com minha energia. Às vezes, são várias pessoas. Lembro-me que posso ter ferido e prejudicado essa pessoa nessa vida e numa vida passada.

Começo a pedir perdão e fazer as Pazes com essa pessoa – posso usar o exercício do Abraço da Paz – e se sentir outra pessoa, faço também com essa, depois eu perdoo à pessoa e a todas elas. Depois disso, estão cortadas quaisquer influências externas. A Paz é o antídoto das influências externas.

A cura da nossa vítima interna

A cura da vitimização do espírito

Tudo o que nos acontece é criado por nós. Nesta ou noutras dimensões, nesta ou noutras vidas, consciente ou inconscientemente, tudo o que existe na nossa vida foi escolhido e decretado por nós, é consequência das nossas escolhas.

Quando recebemos energias negativas de alguém, essas energias afetam-nos na medida em que o permitimos, através de alguma crença, de algum pensamento. A nossa dor é a porta de entrada. As memórias traumáticas, o sofrimento de vidas passadas, as crenças limitadoras, os corpos presos no mundo astral, a alma fora do corpo, os acordos, os votos, contratos e promessas, todos eles são portais de entrada para essas energias pesadas. Se houver algo de que me culpo, se eu tiver medo de ser julgada, ou se eu não me respeito, eu permito que as cargas, criadas pelo pensamento consciente ou inconsciente de outras pessoas, interajam com a minha energia. Eu própria abro a porta, eu própria dou autorização para ser afetada.

E note-se que o pensamento de alguém sobre mim pode estar cheio de cargas energéticas negativas, mesmo que essa pessoa não tenha consciência disso. O pensamento é algo de real e concreto, duradouro e poderoso.

Porque é que eu atraio situações em que alguém me envia cargas de magia ou de pensamento negativos? Para me redimir.

É que posso, numa vida passada, ter enviado magia ou pensamentos negativos a esta pessoa em concreto, ou a várias outras pessoas. Pode acontecer que atualmente, eu me esteja a culpar e a achar que não valho nada; que eu possa estar com uma auto-estima muito baixa, ou a sentir-me rejeitada. Outra possibilidade, na vida intra-uterina, no passado ou noutra momento da minha vida, posso ter escolhido dar assistência e apoio a um familiar, por amor e evolução, por ter uma dívida na consciência. Hoje posso não me lembrar e sinto -me vítima da vida ou da situação.

Eu sou a pessoa que autorizou esta situação, pois nada me acontece sem a minha autorização espiritual. Tudo o que ocorre no meu mundo foi autorizado por mim. Sou eu que me castigo, inconscientemente, quando dou autorização para que o pensamento negativo do outro entre em mim e desarmonize a minha vida.

Como é que eu posso sair desta situação? Através da aceitação e do perdão. Se peço perdão àquela pessoa, se a perdoar a ela e, claro, se me auto-perdoar.

Hoje, aprendo a amar-me e a amar os outros. Eu escolho a vida, em vez do castigo.

O perdão fecha a porta interna da culpabilidade e da desvalorização pessoal. Os pensamentos e a energia da pessoa que me deseja mal deixam de me afetar e já não chegam até mim.

É por isso que, quando me sinto vítima, quando me sinto injustiçada, para além de perdoar à outra pessoa e de lhe pedir perdão, eu posso auto-perdoar-me, porque afinal eu sou vítima de mim própria.

No serviço, estou a redimir-me, a pagar a minha dívida. Posso parecer a vítima, mas descobri que não sou.

Limpeza de Implantes

Existem situações em que será necessário – para ajudar o nosso cliente – retirar um *chip*, um implante, um dispositivo Schmitt informação e que perturba a vida do nosso cliente. A maioria desses dispositivos terá sido posto a pedido do próprio cliente. Vamos imaginar que numa vida passada eu tive uma grande dificuldade em lidar com álcool. Nesta vida, posso pedir, antes de reencarnar, uma ajuda e nessa ajuda pedia para não me aproximar de situações e pessoas ligadas ao alcoolismo. Neste caso, é muito provável ficar com o implante que me dá os sinais necessários para me orientar porque nesta vida eu não quero mais lidar com isso. Quero aprender outras coisas, mas ainda me sinto fraca ao aproximar-me do álcool e sinto que poderia regressar, mas não é a experiência que eu desejo para essa vida. Então, assim, o implante colocado ajuda-me a atravessar um período grande da minha vida sem tocar no álcool.

Quando já ganhei força suficiente, os Mestres podem decidir a retirar o implante de mim. A maioria dos implantes foram postos a pedido das pessoas.

Na terapia multidimensional, os Mestres sabem quando devemos retirar o implante, escolher a luz e libertar os clientes. Nós nunca seremos levados a tocar ou retirar um implante. As equipas de cura vão fazer essa parte do trabalho também e fazem isso com muito amor e carinho.

Eu confio e entrego à minha equipa de cura todas as limpezas de magia.

Limpezas intergalácticas

Hélène – Existe um certo tipo de memórias ou realidades paralelas de Natureza intergaláctica.

Todos nós, no passado vivemos noutros lugares diferentes da Terra. Vivemos muitas vidas antes de virmos para a Terra, às vezes, até em paralelo, à nossa estadia na Terra, umas felizes e outras menos felizes.

Atualmente, noutras dimensões, temos uma vida a decorrer em paralelo que não tem nada a ver com esta que vivemos de forma consciente na matéria. À semelhança do que vemos nos filmes, existem conquistas, impérios, batalhas em vários lugares do Universo, nos quais nós participamos. Existem paraísos e realidades bonitas, também, onde nós também podemos estar a ter vivências. Podemos viver em várias vidas em paralelo em mesmo tempo.

Na Terapia Multidimensional, surgem às vezes situações de dificuldade cuja causa pode ter raízes nestes mundos interestelares.

O nosso papel enquanto terapeutas multidimensionais, é observar, acompanhar e ajudar a pessoa a aceitar e perdoar para poder libertar-se e evoluir. Nós pedimos a cura dessa vida paralela.

Vamos dar um exemplo.

Uma vez, uma cliente disse-nos na entrevista que, tinha medos, inseguranças, muitas dúvidas e uma sensação de não se encaixar na sociedade. Lembrava-se de sentir isso desde que se conhecia.

Então, nós demos início à terapia, começando a pesquisar as memórias dela. Começámos a sentir que havia algo interestelar. Era uma memória interestelar. Pouco a pouco, fomos descobrindo que esta senhora, numa outra dimensão, fazia parte de uma raça intergaláctica que tinha recebido uma manipulação genética para limitar a evolução desta raça. Ou seja, o que aconteceu é que esta raça ficou milhões e milhões de anos sem evoluir porque tinham sido instalados limitadores genéticos no ADN no sentido de não permitir a evolução.

Por isso, o povo desta raça tinha desenvolvido muitos padrões de inferioridade, de baixa auto-estima. Este povo olhava à volta

para os outros povos e via toda a gente a evoluir, mas a sua raça ficava sempre na mesma. Curiosamente, durante toda a sua vida esta senhora sentia-se também limitada, sem conseguir evoluir, sentia-se inferior e com baixa auto-estima. Mas ela pensava que isto eram coisas da sua própria psicologia, das suas incapacidades, pensava que ela era assim mesmo e pronto. Mas ela sonhava muito, só que achava que essas coisas que sonhava não eram para ela; eram só para os outros.

Então, durante a sessão de Terapia Multidimensional, descobrimos que ela se tinha oferecido em missão, na Terra, para resgatar a raça dela desta limitação genética e permitir novamente a evolução da sua raça.

E como é que ela fez isso?

Na vida dela, programou uma série de acontecimentos, situações, experiências, vivências emocionais que, a cada obstáculo que ela tinha e conseguia ultrapassar, fazia com que toda a raça dela desse um salto evolutivo. Esta senhora era uma representante da sua raça na Terra.

Vejam que, tal como aconteceu com esta senhora, só o facto de estarmos aqui todos na Terra e vivermos a nossa vida diária com as nossas coisas, em casa, no trabalho, uns com os outros, connosco próprios, já é um milagre. Estamos a resolver assuntos numa magnitude de que não fazemos ideia. E não é só o Planeta Terra que estamos a limpar. Nós todos, enquanto Humanidade, estamos a resolver assuntos e conflitos de dimensões intergalácticas. Nós estamos a trabalhar para a Paz entre grandes povos e impérios e a resolver guerras e conflitos de há muitos milhões de anos, sem ter como nos aperceber disso.

Este é o papel dos seres humanos aqui na Terra. Então, quando os Seres de Luz dizem que os seres humanos são seres grandiosos, grandes Mestres, eles sabem o que é que estão a dizer.

Libertação de prisioneiros

A libertação dos prisioneiros. Pois aqui nesta vida, eu sou muito boazinha, só quero o bem mas eu não tenho a menor ideia de quem eu sou numa outra dimensão. De quem é o meu espírito, como eu confiava, quais são as suas aspirações. Um dia, tive essa dúvida e comecei a fazer algumas perguntas aos Mestres relativamente ao meu espírito.

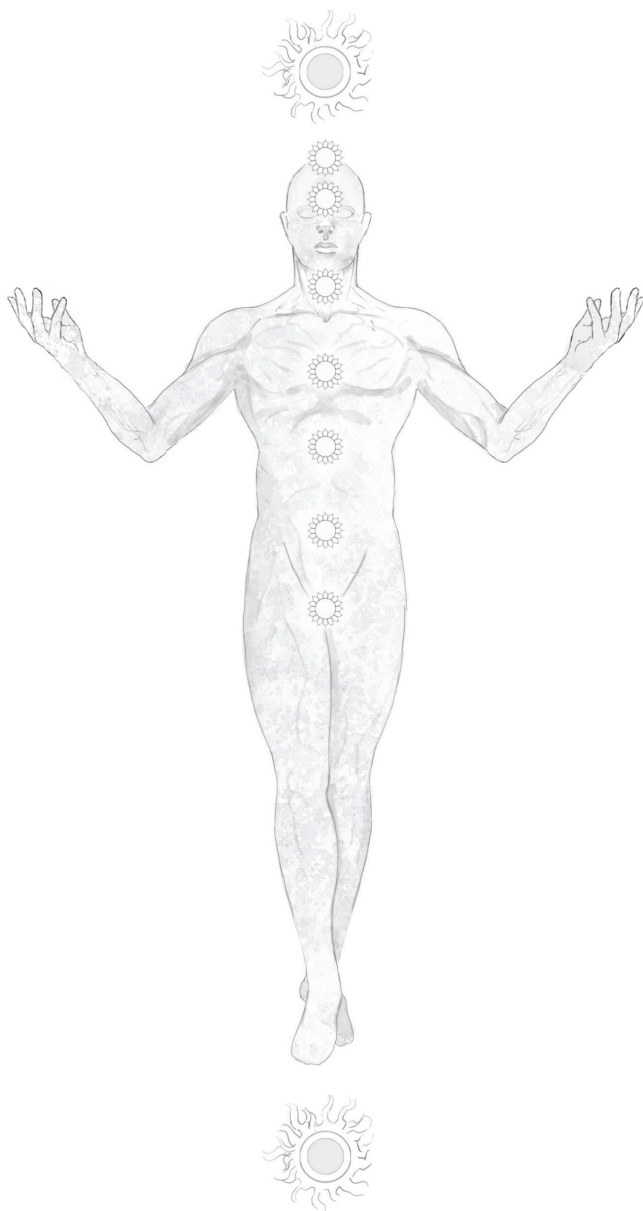
Descobri que o meu espírito que é uma parte minha, no entanto, tem uma atividade totalmente diferente da minha. O que pode parecer normal, mas percebi que durante essas actividades do meu espírito, ele tinha aprisionado muitos seres. Perguntei então aos Mestres: “Isto poderá estar a acontecer com outros corpos meus noutras dimensões?”.

Entendi que sim. Como fiquei preocupada com o assunto, pedi ajuda para pôr em acção uma libertação justa na outra dimensão, e, para isso, disse algumas frases, afirmações da minha intenção:

“Eu liberto todos os prisioneiros, entrego-os aos Mestres. Liberto também os escravos e as pessoas que me serviram. Entrego todos os territórios que eu possa ter conquistado em qualquer dimensão. Devolvo as armas, uso de artefactos, renuncio a qualquer graduação, ou patente fruto de conflito ou de guerra. Desmantelo todas as unidades militares de que fui responsável ou a que pertenci e entrego-as aos seres de luz. Eu sou a Paz e procuro preservar a Paz em todas as dimensões do meu ser. Entrego todo o conflito em que eu posso estar envolvida aos Mestres, e aos seres de luz na intenção de resolver com energia da Paz.”

Com esta intenção, os Mestres ajudaram a resolver todas as situações onde o meu espírito estava em falta.

Limpeza dos chacras Multidimensionais



Numa sessão de Terapia Multidimensional, os Seres de Luz fazem um trabalho de limpeza aos nossos chacras. As informações de memórias de vidas passadas estão alojadas nos chacras, sendo neles que se acumula muita energia de sofrimento: culpa, raiva, falta de perdão, abandono, rejeição, etc. Estas feridas nos chacras são fontes de energia negativada que acabam por se tornar alimento energético para alguns seres espirituais e que se alojam na nossa aura. A presença destes seres na aura da pessoa pode ampliar ou mesmo ser a causa de tristezas profundas, depressões, estados de ansiedade e angústias. Pode até criar momentos de grande impulsividade, como ataques de raiva ou violência.

Ao limpar esses chacras com muito amor, compaixão e paciência, as fugas de energia deixam de existir.

As equipas de Luz fazem o encaminhamento dos seres atraídos para a aura das pessoas, fazem também este trabalho lindo de cura e limpeza dos chacras.

Na Terapia Multidimensional, consideramos e trabalhamos com os seguintes nove chacras principais:

- Chakra 0: conhecido como Estrela da Terra, fica cerca de 20 cm abaixo dos nossos pés, na Terra, e é o nosso chacra de ligação à Terra.
- Chakra 1: o chamado chacra básico ou da raiz, fica situado na zona do cóccix, e gere as energias básicas da sobrevivência na matéria, como os medos ligados à abundância, ao dinheiro e ao alimento.
- Chakra 2, conhecido como chacra sacro-sexual ou umbilical, situa-se na zona do umbigo, e gere as energias de ligação à mãe, bem como a criatividade, a sexualidade e os apegos.
- Chakra 3, o do plexo solar, está situado no extremo inferior do osso esterno, e gere a autoestima, a autoconfiança, a imagem que a pessoa tem de si própria, e a racionalidade.

- Chakra 4 ou do coração, fica no centro do peito, a meio do osso esterno, e está ligado à capacidade de compaixão, de amor incondicional, sendo também o portal de ligação à equipa multidimensional.
- Chakra 5, o chamado chakra laríngeo ou da garganta, fica situado a meio do pescoço, e é o que gere a expressão e a comunicação genuínas da pessoa, em conformidade com a própria alma e a sua vivência humana.
- Chakra 6, conhecido como chakra frontal ou terceira visão, situa-se no meio da testa, e está ligado à intuição, à percepção do que é comunicado pelo Eu Superior, Anjo da Guarda, Guias e Mestres da pessoa.
- Chakra 7, o chamado chakra coronal ou da coroa, fica situado no topo da cabeça, e gere a nossa receptividade à energia divina.
- Chakra 8, conhecido como o chakra Estrela da Alma, fica cerca de 20 cm acima da cabeça, e é o chakra de ligação com as nossas conexões galácticas.

A limpeza dos chacras em Terapia Multidimensional não implica a abertura ou o fecho dos chacras: os chacras que estão abertos, mantêm-se abertos, e os que estão fechados, continuam fechados.

Em cada pessoa, um ou outro chakra podem estar fechados em determinada fase da sua evolução pessoal. É saudável que assim permaneçam, permitindo que, à semelhança de uma flor, o chakra vá desabrochando na altura certa e ao ritmo certo.

Na formação do terapeuta multidimensional, o chakra do coração é aberto, no momento iniciático, pelo mestre Sananda, através do seu amor.

Hélène – Numa sessão de Terapia Multidimensional, muitas vezes é necessário que os Seres de Luz façam um trabalho de

limpeza dos nossos chacras. Muitas vezes as informações de memórias de vidas passadas estão alojadas nos chacras. É neles que se acumula muita energia de sofrimento: culpa, raiva, falta de perdão, abandono, rejeição, etc. Estas feridas dos chacras são fontes de energia negativada que acabam por se tornar alimento energético para alguns seres espirituais. A presença destes seres na aura da pessoa pode amplificar ou mesmo ser a causa de tristezas profundas, depressões, estados de ansiedade e angústias. Pode até criar momentos de grande impulsividade, como ataques de raiva ou violência.

Ao limpar estas feridas dos chacras com muito amor, compaixão e muita paciência, os Seres de Luz fecham os buracos nos chacras e na aura e as fugas de energia deixam de existir. Então, as equipas de luz, ao mesmo tempo que fazem o encaminhamento dos seres que possam ter sido atraídos para a aura das pessoas, fazem também este trabalho lindo de cura e limpeza dos chacras.

Libertação de seres presos nos chacras

Para poder ser feito este tipo de trabalho na terapia multidimensional, é feita uma iniciação durante a formação do Terapeuta Multidimensional. É a iniciação de activação dos chacras de 0 a 8 como portais interdimensionais de evacuação

A ativação dos nossos chacras como portais de evacuação dos seres ou energias de outras dimensões de outros mundos ou outros Universos. Existem seres, formas de vida que se encontram dentro da aura da pessoa dentro dos conjuntos de corpos da pessoa que recebe o nosso tratamento. A ativação dos nossos chacras como portais de evacuação, faz com que os nossos chacras sejam como portas de saída

de emergência dos seres e o encaminhamento destes até à dimensão onde pertencem.

Os seres que encontramos, fazem parte da história da pessoa que pode ser muito antiga.

Contudo, não são inimigos da pessoa, pelo contrário.

Muitas vezes, vieram apoiar e acompanhar a pessoa na sua caminhada na Terra, só que passou muito tempo e a pessoa nem se lembra de ter vivenciado uma existência noutra lugar, além da cidade onde mora.

Aluna: Como é que eles estão ao serviço da pessoa?

Hélène – Todos nós já fizemos um percurso muito longo, não só aqui na Terra, como também antes da Terra, noutras realidades, noutras dimensões, universos, galáxias, com características vibracionais muito distintas, formas de relacionamento, realidades que nem sequer nós conseguimos conceber.

Posso contar-vos a história do gato fumante.

Uma senhora apareceu no atendimento de terapia multidimensional a pedir ajuda para a sua situação.

Percebe-se que dentro da aura da pessoa existe um ser que provoca a vontade de fumar.

Um dia, a Cristiane foi avisada que iria passar uma temporada na Terra para poder aperfeiçoar o seu ser.

Foi convidada a ter várias vidas na Terra, pois vivia numa outra constelação noutra planeta.

A Cristiane perguntou se podia levar consigo o seu gato fumante, precisava de companhia para não sentir sozinha nesse novo mundo onde iria viver e levou o gato.

Nas primeiras vidas ficou muito feliz por ter essa companhia, mas Cristiane já reencarnou muitas vezes.

Agora, nem se lembra do gato, nem se lembra que vem de outra constelação, já está a viver aqui na Terra e pensa que nasceu pela primeira vez nesta existência.

Na terapia multidimensional, os Mestres vão pegar no gato e através dos chacras vão permitir que ele regresse ao Universo onde pertence e o reencontro de condições que lhe são propícias.

Noutras técnicas, provavelmente, o gato iria ser expulso fora do corpo, da Cristiane e imediatamente morrer pois não é daqui, não respira o nosso ar e não conseguiria sobreviver à densidade deste planeta.

Aí, nós entendemos a importância do terapeuta multidimensional em observar e aprender a não fazer nada, pois as equipas de cura disponibilizam toda a sua sabedoria para que o trabalho seja realizado respeitando todas as formas de vida.

Então, vivemos muitas experiências e, podemos ter vivido num Universo em que era normal lidar com energias que correspondem na Terra, ao fumar.

Então nós podemos encontrar durante a terapia, dentro de um chacra, um ser que está ao serviço da pessoa originando o impulso de fumar, a apetência, a vontade de fumar.

Esta pessoa não consegue deixar de fumar.

Ao fazer a pesquisa este ser está no chacra.

O que é que aconteceu?

Esta pessoa viveu num universo e teve uma vivência tão bonita, tão agradável que sente saudades.

Então o que é que faz este ser no chacra? Este ser dá-lhe um “cheirinho” da realidade que ela teve lá.

Então, ele está realmente ao serviço desta pessoa que necessita durante algum tempo (até chegar ao ponto em que já não necessita sentir aquela conexão com aquele Universo) de ter um

“chocolatinho”, um “rebuçado”, lembranças de casa, uma foto, qualquer coisa.

Cirurgias

É através dos relatos dos clientes que temos a noção de que houve cirurgia, o próprio, tem uma sensação ligada à cirurgia.

As cirurgias vão ocorrer numa outra dimensão e o corpo físico não tem noção que aconteceram.

Vão melhorar a qualidade de vida do cliente, podem vir a substituir totalmente parte do corpo ou órgão e isso só acontece quando as equipes decidem que é necessária essa cirurgia.

Tive uma vez essa noção ao fechar os olhos no início de uma sessão.

Durante as sessões a minha atividade física fica muito reduzida, e não vejo, compreendo a partir das sensações ou de associações de ideias, muito raramente me é dado ver.

Mesmo com os olhos fechados, vi nitidamente uma equipa de cirurgia, vestidos com batas verdes, máscaras, tinham acabado de lavar as mãos. Estavam a enfiar as luvas dizendo: “Então o que temos aí?”, e a visão parou nesse momento.

As condições apresentadas eram muito parecidas com as nossas condições aqui na Terra, mas entendo que possa haver outros equipas de cirurgia que funcionam com outros sistemas. Esse é o único testemunho que posso trazer. Outras vezes, sei que houve cirurgia pela intensidade e pelas sensações específicas, que sinto. Não me apercebo de nada mas recebo a informação. Os Mestres dizem, no final da sessão, que houve uma cirurgia e onde foi.

Através das cirurgias, os Mestres podem remover estruturas como implantes.

Já aconteceram situações em que os Mestres removeram e substituíram o corpo caloso, uma membrana que existe entre os dois hemisférios do cérebro. Essa membrana ficou danificada noutras vidas. Por causa do uso de estupefacientes ou de drogas.

Às vezes, nós encontramos crianças que foram abortadas e que ficam presas na aura da mãe, os Mestres, com muito amor removem, curando assim a mãe e as crianças.

Que bom! As crianças vão poder reencarnar, pois o corpo principal delas tinha ficado presa dentro da aura da mãe.

Os mestres utilizam também a cirurgia para remover parasitas, formas de vida diferentes que às vezes se encontram no corpo ou na aura do nosso cliente.

Usam também a cirurgia para remover emoções como a raiva o ódio que ficam acumulados no corpo multidimensional do nosso cliente e que podem pôr em risco a saúde mental e até a saúde física.

Quando necessário, os órgãos físicos, são substituídos através de cirurgia noutras dimensões para dar apoio ao órgão físico na terceira dimensão.

Serviço ao corpo emocional e a água.

Hélène – As equipas espirituais dão muita atenção ao corpo emocional. Vão surgindo emoções recalcadas que emergem no decorrer da caminhada. Os Seres de Luz ajudam-nos a aceitá-las e a encontrar forma de as integrar, para assim podermos transmutá-las e avançar. No atendimento, não temos entendimento do processo emocional, no imediato do tratamento, depois é que sentimos os benefícios e a grande Paz interior.

O corpo emocional é objeto de muito cuidado dos Mestres.

Em todas as sessões, o corpo emocional é ajudado a equilibrar-se. O equilíbrio do corpo emocional é importante no tratamento Multidimensional. Nota-se logo, na primeira sessão melhorias a nível do emocional dos nossos clientes.

Para o equilíbrio estável, necessitamos de mais do que três sessões. Já me aconteceu recomendar seis meses de trabalho com um ritmo de uma sessão por mês para consolidar de uma maneira estável a parte emocional do cliente.

O corpo emocional é um corpo muito importante para o equilíbrio. O Equilíbrio dos minerais do nosso corpo participa na estabilidade emocional. A fragilidade emocional leva-nos a situações de sofrimento e dificuldade em lidar com coisas simples da vida, por mais que tenhamos vontade de que tudo esteja bem, as coisas fogem do nosso controlo.

No atendimento, o corpo emocional é equilibrado, alimentado e estabilizado por técnicas específicas dos Mestres da Luz. A fraqueza emocional pode levar à depressão e mais além.

À medida que decorrem as sessões, notamos que o cliente fica mais forte, mais estável, mais equilibrado e menos sensível à opinião alheia. A cura de corpo emocional é também acompanhada pela elevação do nível de autoconfiança.

O corpo emocional pode apresentar fragilidade que vem de vida passada e que aparece na nossa vida na infância, adolescência ou em jovem adulta.

Em cada idade, corpos do passado, chegam até nós. Eles vêm até nós com as fraquezas e as forças que tivemos em outras vidas. Na pequena infância, infância, adolescência, jovem adulta e adulta, recebemos novos corpos à medida da nossa evolução.

Na sessão de terapia multidimensional, as equipas tomam conta do corpo emocional do cliente. Mesmo que o terapeuta não tenha consciência do trabalho que está a ser feito, o corpo emocional é tratado em primeiro lugar. É difícil, curar, estabilizar

totalmente o corpo numa só sessão. Cada ser é diferente. O terapeuta irá sentir no término da sessão e se for necessário, recomenda outro tratamento.

Em complemento ao tratamento de terapia multidimensional, cuida-se dos intestinos, equilibram-se minerais em conjunto com cuidados médicos, suplementos de zinco e outros minerais em falta na alimentação.

O terapeuta aconselha fazer a formações, exercícios do Abraço da Paz, muito contacto com a Natureza, fortalecimento das raízes através do contacto com a mesma, exercícios de meditação, muito repouso para que o corpo se possa regenerar, lembrar, também que têm de beber mais água, uma vez que a água está ligada às emoções.

A Água ajuda a processar as emoções, abrir mão delas, a deixá-las ir. Quando não somos capazes de processar as emoções, notamos que também não bebemos água. Parece que é difícil de beber água, ela não nos atrai, não nos lembramos, parece que ela não sabe bem. Quando não se consegue beber água, temos de nos esforçar.

A cura da auto-estima e da auto-confiança

O barco nunca afunda por causa do Oceano, o barco afunda-se por si.

O tema da baixa autoestima parece algo inofensivo, para muitas pessoas, parece até algo bonito, algo semelhante a modéstia ou humildade. A falta de autoestima e de autoconfiança é uma grande fuga de energia, da qual temos muita dificuldade em aperceber-nos. As pessoas com falta de autoestima enfraquecem muito, a protecção natural delas torna-se insuficiente. Sem se aperceberem, autorizam a adversidade a entrar, a energia foge por aqui e por ali, e a pessoa entra em sofrimento. À medida que o espaço

espiritual individual é invadido por outras energias, a pessoa acaba por perder noção da sua identidade.

Mas é possível encontrarmos o amor por nós próprios? é possível pararmos de nos hostilizar? e possível descobrirmos uma outra forma de pensar? e possível sermos gentis conosco? É possível abrirmos o coração e descobrirmos que somos a pessoa mais importante da nossa vida. Dizem os budistas que, quando falamos dos outros, não existem outros, só existo eu.

Quando começo a amar-me, muito provavelmente as pessoas à minha volta começam a amar-me também. Quando me dou valor, as pessoas à minha volta também começam a valorizar-me.

O universo, as pessoas à minha volta, tudo é espelho de mim. O universo faz evoluir a relação que mantenho comigo, e a relação dos outros comigo também acaba por evoluir. A vida ensina-me a amar-me, a respeitar-me, a aceitar-me tal como sou, e a perdoar-me.

Isto não é tarefa fácil, é uma decisão. Tome essa decisão e depois peça ajuda aos Mestres. As coisas irão acontecer com naturalidade.

Eu achava que amar-me a mim mesma era egoísmo, narcisismo. Por amor, aprendi a colocar sempre os outros em primeiro lugar, e a negar as minhas necessidades básicas, o amor era para dar aos outros e não a mim mesma.

A conquista do amor por mim mesma foi demorada e dolorosa. Dependia demasiado da opinião e julgamento dos outros, para ter noção do meu próprio valor.

Sou a pessoa mais importante da minha vida!

Dou atenção a todos os seres que me rodeiam e aprendi a dar atenção a mim mesma. Ainda que quando digo que sou a pessoa mais importante da minha vida, sinto-me desconfortável, parece dizer uma mentira. A transformação é muito difícil. Vamos por passos. A hospedeira do avião que descreve o que pode acontecer

quando as máscaras de oxigénio são libertadas, por conta da despressurização do avião, diz-nos para, em primeiro lugar, aplicarmos a máscara a nós mesmos, e só depois aplicarmos a máscara à criança, à mãe, ao marido, à pessoa com quem viajamos. obviamente sou a pessoa mais importante. A hospedeira explica que, se eu não estou bem, se eu não preserva a minha vida, não consigo ajudar ninguém. Ou seja, se eu não existir, deixam de existir a mãe, o filho ou o marido. Eu sou a pessoa mais importante da minha vida! Subjacente à falta de autoestima, está a nossa falta de amor próprio. Esse desamor pode crescer até ao ponto de se tornar, ódio por nós mesmos. Mas como pode nascer este ódio por nós?

Pode vir de uma vida passada. Muitos de nós, já nascemos com falta de autoconfiança e essa questão vem de outra vida. Pode vir de uma conversa ouvida quando estávamos dentro da barriga da nossa mãe e em que nos sentimos rejeitados. Pode vir de uma avó que achou que não era o momento certo para a nossa mãe ter filhos, porque ainda tinha de estudar. Pode vir de um pai que não se sentia preparado para ser pai, por ainda ser muito novo. Pode vir da própria mãe, que não se sentia confiante para maternidade. Em qualquer caso, a criança não quer incomodar, pode decidir que se quer ir embora, que não quer incomodar aquelas pessoas: pensando “Se não me amam, é porque não tenho valor. Se me rejeitam, é porque não valho nada.”

Pode acontecer já depois de nascermos, quando crianças: os acontecimentos vão confirmando essas crenças e a pessoa desenvolve um ódio por si mesma.

Como sairmos deste estado de ódio? Basta nossa intenção para podermos sair ?

A nossa intenção pode ser de perdoar, mas não estarmos a conseguir fazê-lo. Por isso, pedimos ajuda aos Mestres e aos Seres de Luz para podermos perdoar: “ minha Intenção perdoar ajudem-me.” É

assim que damos início ao processo de cura, de perdão e de auto-perdão. Com o tempo, sentimo-nos mais em paz com este assunto.

Com a falta de amor por nós mesmos, na procura da perfeição, surge o julgamento. Nestes casos, é recomendável continuarmos a receber terapia multidimensional e a fortalecer a nossa autoconfiança através da repetição de um conjunto de frases que criámos e que usamos, o Abraço da Paz, as frases ARPA.

Para quem tem falta de autoestima ou se sente culpado sem saber porque, é muito difícil dizer estas frases. Segue o exercício.

Ao dizermos as frases para a autoconfiança, recuperamos mais rapidamente a nossa autoestima. Ao elevarmos o nosso nível de autoconfiança, ficamos mais fortes e estruturados, e já não enfraquecemos tanto quando recebemos energias negativas. Ao produzirem, dentro de nós, energia positiva, de Luz e amor, estas frases permitem regenerar a nossa aura, fechando as feridas por onde nos fugia a energia.

A Falta de Autoconfiança também é uma grande fuga de energia

Podemos utilizar frases para fazer subir o nosso nível de auto-estima e temos o hábito de lhes chamar ARPA:

- Eu Amo-me
- Eu Respeito-me
- Eu Perdoo-me
- Eu Aceito-me Tal como eu sou

Este é o trabalho de casa da Autoconfiança!

Hélène – Muitas pessoas com baixa auto-estima procuram ajuda na terapia multidimensional. Baixa auto-estima parece algo

inofensivo. Parece até bonito, algo parecido com modéstia, humildade. Mas a falta de autoconfiança, de auto-estima é um perigo do qual ninguém se apercebe. É uma grande fuga de energia. As pessoas enfraquecem muito, a sua proteção natural vai enfraquecendo, a energia foge por aqui e por ali e a pessoa fica sem força e muito fraca. Criamos frases ; o ARPA ajuda nessa situação.

O ARPA é o Abraço da Paz.²

Ao dizer as frases da Paz, a auto-estima regressa, e a grande velocidade.

Ao elevar o nível de auto-confiança, a pessoa já se sente mais sólida, já não enfraquece tanto quando recebe negatividades. O ARPA carrega energia positiva, luz e amor e ajuda a regenerar a nossa aura, fechando os buracos por onde fugia a energia.

É possível reencontrar o amor a nós próprios e é bom parar de ser hostil para si próprio. É possível descobrir uma outra maneira de pensar, é possível abrir o coração e descobrir que somos a pessoa mais importante da nossa vida. Dizem os budistas, quando falamos dos outros: “Não existem outros, só existe você”.

Posso aprender a amar-me e as pessoas à minha volta vão começar a amar-me também. Posso começar a dar-me valor, e as pessoas à minha volta vão igualmente dar-me valor. O Universo é um espelho meu. No processo de evolução na relação que tenho comigo mesmo, a relação com os outros também evolui. A vida ensina-me a amar-me, perdoar-me, respeitar-me, aceitar-me tal como sou.

Uma decisão que posso tomar hoje. Depois peço ajuda aos Mestres para acompanhar o meu crescimento. Amar a mim mesmo? Achava que era egoísta. Aprendi a pôr os outros em primeiro lugar ao negar as minhas necessidades básicas. Dava amor aos

² Fazer exercício p. 333

outros e negava-o a mim, a conquista do meu amor próprio foi demorada e dolorosa. Dependia da opinião dos outros para avaliação do meu valor.

Por baixo da falta de autoestima, existe a falta de amor a si mesmo. Esse desamor pode deixar crescer até o ódio por si.

Como pode nascer o ódio para nós mesmos? Pode vir da vida passada. Há pessoas que nascem com falta de Autoconfiança.

Pode ter ouvido uma conversa entre os adultos no tempo em que ainda estava dentro da barriga da mãe. Uma conversa de rejeição. Pode ser a avó a achar que não é o momento certo para ter filhos, pode ser o pai que não está preparado para ser pai, ainda é muito novo, pode ser a própria mãe que não se sente confiante para educar uma criança. Em todos os casos, a criança não quer incomodar e pode decidir que se quer ir embora. “Eu não quero incomodar essas pessoas”.

Se não me amam, é porque não tenho valor. Se me rejeitam é porque não valho nada. Pode ser depois que depois de nascer, a criança se sinta rejeitada. O ódio a si própria começou bem antes.

A terapia multidimensional ajuda a perdoar, a auto-perdoar. Lembra a intenção, a minha intenção é perdoar mas noto que não estou conseguindo. Peça ajuda aos Mestres aos Seres da Luz para poder perdoar. Por favor, ajuda-me a perdoar. Você já recebe essa ajuda. Com tempo, poderá perceber que se sente mais em Paz com esse assunto, vai sendo mais tolerante consigo mesmo, mais amoroso.

A mania do julgamento e da perfeição também aparece por causa da falta de amor próprio.

Continua a receber atendimentos de terapia multidimensional para fortalecer a autoconfiança.

E a repetição de frases que usamos no Abraço da Paz, o ARPA cura.

É difícil para quem tem pouca auto-estima, fazer essas frases. Podem ser feitas no caderno todos os dias.

Trabalhamos também com afirmações para levantar o nosso nível de autoconfiança.

O trabalho de casa da auto-estima

Hélène – Para além do que é feito durante a terapia, podemos sugerir à pessoa/cliente um exercício como trabalho de casa para ajudar a elevar a auto estima. Este exercício pode ser feito também durante a terapia, potenciando os seus efeitos. O exercício é o seguinte: Sempre que for necessário refazer as reservas de energia positiva e de auto-estima/auto-confiança, repetir em voz alta várias vezes ao dia por várias semanas ou meses, as frases da auto-confiança: “Amo-me. Respeito-me. Perdoo-me. Aceito-me tal como sou.” Simples e eficaz. Em afirmações, dizemos sem tentar responder à pergunta. Porque me amo, porque me respeito, porque me perdoo, porque me aceito tal como sou.

Meditação de Cura e Auto-Confiança

Podemos partilhar um momento de meditação.

Sente-se confortavelmente, respire um pouco mais intensamente 3 vezes, expulse o ar, encolha a sua barriga. Ao relaxar a barriga o ar entra naturalmente. Sinta o seu corpo tranquilo, relaxado e na sua concentração coloque a sua atenção nos seus pés.

Imagine debaixo dos pés uma grande placa de luz, e atravessando essa placa de luz sinta raízes fortes e alegres.

Do seu lado direito, em contato com a mão direita, note a presença do seu anjo da guarda. Sinta o amor, o carinho que o seu anjo-da-guarda tem para si, sinta a sensação de proteção junto a ele.

O seu corpo está cada vez mais tranquilo e relaxado. Oriente agora a sua atenção no centro do seu peito, imagine, uma esfera luminosa, uma bola de luz, essa bola é o seu Chakra do coração.

Com a sua imaginação, entre no Chakra do coração. Descubra o seu templo interior, dê tempo, observe as sensações. Instale-se num lugar confortável, o lugar que é o seu lugar, observe a sensação de presença dos Mestres à volta, os seus guias e mentores, sinta a confiança em cada momento, um sentimento, uma sensação, a confiança dos seus guias para si. Abra o seu coração para essa sensação. Deixe-a vibrar essa de confiança dentro de si e absorva toda a energia que vibra neste momento. Através deste exercício e deste momento, os Mestres elevam o seu nível de autoconfiança. Uma vibração nova irá manifestar-se na sua vida que já está em si. Vai ser mais fácil expressar-se, dar a sua opinião. Respeitar e fazer respeitar os seus limites. Os outros vão descobrir os seus limites, com Paz e tranquilidade. Ficamos mais um pouco, o tempo de assimilar essas novas frequências, essas vibrações. Agora conforme o ritmo, pode trazer a sua consciência de volta ao aqui e agora, pode sentir novamente os seus pés, mexe-os um pouco. Mexe um pouco as mãos, estica as suas pernas, estica os seus braços, estica o seu corpo todo, e quando se sentir bem no seu corpo físico, a sua presença bem aí, pode abrir os olhos. Está no aqui e agora repleto de energia.

- Momento de Paz -

**Cura, Resgate Nossa Auto-Estima, Auto-Confiança,
Amor de Nós Mesmos**

Lua cheia, linda, forte!

*Vamos ver se as nossas raízes estão ligadas a terra. Temos
as nossas raízes fortes.*

Vamos sentir se está perto de nós o nosso anjo da guarda. Sim está. Perfeito.

Vamos sentir a mão do nosso anjo da guarda. O carinho, o amor, a proteção do nosso anjo da guarda. Lembrem-se que durante o dia podem falar com ele.

Vamos ver agora o nosso rico coração, no centro do nosso peito.

Hoje a energia é muito forte. Bom para uns, menos bom para outros.

Nós estamos no nosso coração. Podemos tocar um pouco para sentir o espaço, para ficarmos bem alinhados ao nível do coração.

Vamos entrar por dentro do nosso coração, que nos convida a entrar por dentro do nosso próprio chacra. O coração continua a falar connosco e a acompanhar-nos.

Vamos passear um pouco no nosso jardim. Nós sentimos a presença do nosso anjo da guarda estamos no nosso jardim com esta Lua tão bonita.

O nosso jardim interior, na nossa imaginação. Estamos no nosso jardim a ver a Lua. Isso mesmo!

Vamos avançando no nosso jardim, até um lugar muito confortável, onde sentimos e estamos em Paz, no nosso cantinho, observando a Natureza.

Avançamos na nossa imaginação para várias dimensões de nós próprios.

Hoje, o nosso coração quer um tratamento, um resgate se necessário, à nossa autoestima, à nossa autoconfiança, ao nosso amor próprio.

Sentimos a presença dos Mestres, dos Seres de Luz, dos Tios, dos Anjos. Deixamos que possam trabalhar para nós.

A nossa confiança, auto-estima, vai ser trabalhada, limpa, curada, se necessário, resgatada.

Nós ficamos tranquilos, no coração, observando as sensações. Não fazemos nada. Desde já agradecidos ficamos por trabalharem isso em nós, sem fazermos nada. É fantástico!

Isso!

Cada um está no seu canto, mas todos ligados pelo coração.

O trabalho vai até ao centro do nosso ADN. Vai encontrar memórias, principalmente de outras vidas, de dificuldades para nós. Nascemos com elas.

Não fazemos nada. Só sentimos o nosso coração, sentimos os Seres de Luz, os Mestres, os Tios, perto de nós. Deixamos trabalhar em nós.

Vamos deixar a energia fluir.

Dizemos agora as frases de que gostamos e que dão energia ao nosso trabalho.

Porque é que eu me amo?

Porque é que eu me respeito?

Porque é que eu me peço perdão e me perdoo?

Porque é que eu me aceito exatamente como sou?

Porque é que eu me amo?

Porque é que eu me respeito?

Porque é que eu me peço perdão e me perdoo?

Porque é que eu me aceito exatamente como sou?

E aí eu me abraço, cruzando os meus braços no meu peito. E deixo fluir o amor para mim mesmo.

E apercebo-me de que eu sou a pessoa mais importante da minha vida.

Mesmo que eu não me aperceba, eu sou a pessoa mais importante da minha vida.

Eu começo a minha vida comigo e continuo a minha vida comigo por muito tempo.

Descruzo os meus braços.

Porque é que eu me amo?

Porque é que eu me respeito?

Porque é que eu me peço perdão e me perdoo?

Porque é que eu me aceito exatamente como sou?

Porque é que eu sou sempre tão amado, abençoado e feliz?

Também ajuda.

Porque é que eu sou a pessoa mais importante da minha vida?

Deixa fluir a energia. A energia circula permitindo uma conexão diferente.

A energia continua a trabalhar, a curar, a resgatar. Mas, precisamos de um esforço nosso, de mais Terra para terminar o trabalho. Queridos terapeutas multidimensionais, vamos lá fortalecer as raízes, ancorar as raízes do aqui e agora na Terra.

Eu agradeço! Um maior ancoramento agora. Está agora a sair a cura. A cura está acontecendo ao nível da nossa autoconfiança.

O trabalho terminou. Nós ancoramos a energia necessária. Fizemos a nossa parte.

Mas ficamos ainda no nosso jardim. Há uma coisa para compreender.

A elevação do nível da autoconfiança vem no momento certo. É muito bom porque vamos precisar dela para os momentos que virão a seguir.

Com mais força, mais autoconfiança, vão-se permitir ultrapassar dificuldades, passar por cima delas.

Muito importante esta cura, este resgate.

Amanhã vai estar mais preparado, para se amar sem limites.

Deixe o julgamento de parte.

Todo o dia é um novo começo, uma nova esperança.

Os erros não vão repetir-se.

Aceite viver um dia de cada vez. Aceite o novo tal como ele é.

Aceite o amanhã, vivendo um dia de cada vez.

Só por hoje, como dizem.

Só um passo. Divida, se necessário. Só uma hora.

Foque-se no seu coração e lembre que a confiança está de volta contigo.

E avançamos juntos, estamos juntos.

Cada um é importante.

Importa que se saiba que é a pessoa mais importante. Esse papel ninguém pode fazer por si, é só seu!

Vamos voltar tranquilamente do nosso jardim interior. Atravessar as várias dimensões através do nosso coração.

A energia do mês de Agosto é diferente, forte. Um mês de ascensão de Mãe Maria, Assunção, que significa ascensão.

O mês de Agosto eleva as nossas frequências.

Todos juntos somos mais tranquilos. Nada é preciso fazer.

Só viver! Só viver com sinceridade, honestidade.

Só isso!

Viver com o coração!

Estamos voltando ao aqui e agora. Já nos sentimos de volta ao nosso cantinho, dentro da nossa casa. Prontos para mais um passo da nossa caminhada.

Gratidão a todos os Seres!

Agradeço a todos vocês presentes a partilhar este momento.

Até já!

Namasté

A cura dos medos

Daqui a pouco, vou fazer consigo uma meditação de entrega dos medos, para que os Mestres nos ajudem a ultrapassar e a superar essas limitações.

O meu primeiro contacto com esta limpeza foi no Havai. Tive 10 dias de férias com a minha amiga Anabela para descobrir a energia do Havai, e o nosso programa levava-nos a cada dia para uma praia diferente. No último dia, antes de irmos embora, preparamo-nos para ir a uma praia frequentada pelos melhores surfistas da ilha. Uns amigos nossos tinham-nos falado desta praia, próxima de uma zona pouco segura, aconselharam-nos a não ir.

Queríamos muito ir a essa praia.

Fomos meditar antes de dormir. Na meditação, os Mestres pediram-nos para fazermos uma lista dos nossos medos, e escrevemos num papel os medos de que nos lembrámos. Quando terminámos, os Mestres disseram: “Vocês têm muito mais medos, para além destes.” Um pouco contrariadas, começámos a escrever.

A certa altura, eu não me lembrava de mais coisas, e acabei por receber uma pergunta dos Mestres: “Hélène, porque é que nunca vais dormir cedo e arrastas a tua hora de dormir para tão tarde?” De imediato, retorqui: “Tenho muito que fazer.”

E os Mestres responderam-me: “Há sempre coisas para fazer, toda a gente as tem, mas também podemos sempre escolher o horário para as fazer. No teu caso, escolhes sempre fazer muitas coisas à noite, ficas bastante cansada e, quando vais dormir, nem tens tempo para te aperceber de que estás a adormecer.”

“Fazes isso porque tens medo de dormir.” E lembrei-me de que, em criança, tinha medo de ir dormir, porque tinha sensações assustadoras quase todas as noites, como se fosse cair num poço sem fundo. Foram muitas as noites em que fui dormir para

debaixo da cama no chão de azulejos, e acreditar que assim não podia cair. O medo era forte. Tinha muitos pesadelos e, hoje, em adulta, ainda os tenho.

Os Mestres esclareceram-me: “Hélène, tu tens medo de dormir, porque existe desdobramento de consciência no pré-sono e, como não entendes o que se está a passar, assustas-te. É por isso que resolves cansar-te muito: para não sentires esses momentos”. Aí, eu percebi que tinha medos escondidos.

Concentrei-me e encontrei outros medos, que apontei na folha. Quando finalmente acabámos, pediram-nos para lhes entregarmos os nossos medos. Focamo-nos no Coração e, através de uma pequena meditação, entregámo-los.

No dia seguinte, saímos com o carro descapotável alugado, e, muito alegres, chegámos à praia. Estacionámos o carro, caminhámos, e decidimos ficar junto do nadador-salvador, para que nada nos acontecesse.

Entretanto, comecei a ficar com a sensação má, de que algo ia acontecer, intuía que algo se estava a passar. Por perto, olhando à nossa volta, não víamos ninguém. Atrás de nós, conseguimos ver o nosso carro estacionado e, atrás dele, só estava uma carrinha pick-up de caixa aberta, com uma pequena moto em cima, e um grupo de rapazes à volta da pick-up.

A sensação desagradável continuava, e a minha amiga Anabela propôs que fôssemos embora. Sentimos que era para ficarmos mais um pouco. Não conseguimos meditar nesta praia, porque era impossível sair do estado de alerta permanente. De repente, ouvimos a mota a passar atrás de nós, e vimos que os rapazes estavam todos divertidos, já mais longe, no duche da praia. A sensação de inquietação parou totalmente. Ficámos mais um pouco e acabámos por voltar à base.

Na estrada, olhei para o nível do combustível e, “Oh! Está na reserva! Roubaram-nos o combustível!”

Aí entendemos o que tinha acontecido. Na praia em que os turistas são assaltados, nós também fomos roubadas! Mas graças a Deus, foi só a gasolina do carro! Entendemos que o trabalho de entrega dos medos aos Mestres diminuiu os medos dentro de nós, diminui a vibração de medo dos nossos corpos. A nossa experiência não foi grave, já que felizmente só atraímos um pequeno roubo ao combustível do carro. Ainda assim, ficámos com combustível suficiente para entregar o carro no dia seguinte na agência de aluguer.

Esta foi uma grande lição. Entendemos o que aconteceu e o que atraímos.

O exercício da entrega dos medos aos Mestres, a nossa vibração mudou e atraímos algo de pouca intensidade. Agradecemos aos Mestres por nos ter retirado os medos na noite anterior.

Se estiver disponível agora, este é um bom momento para fazer a meditação de entrega dos medos.

Prepare uma lista com os seus medos e as suas limitações. Numa folha de papel, escreva, uma lista dos seus medos. Na outra, escreva uma lista das suas limitações. Claro que não se vai lembrar agora de todos os seus medos, mas pode escrever aqueles que lhe ocorreram agora.

Vou dar-lhe alguns exemplos de limitações.

Gostaria de ir passear para Inglaterra mas agora não tem tempo. Isso é uma limitação. Não tem dinheiro para viajar ou não fala inglês. Também podem ser limitações. Ao repetirmos este exercício, percebemos que os nossos medos vão sendo cada vez menos.

Agora, com a sua lista preparada, escolha um lugar confortável e onde não vá ser incomodado, desligue o telemóvel, e coloque-se numa posição agradável.

Meditação da entrega dos medos.

Pode fechar os olhos, permitindo ao seu corpo ir ficando mais tranquilo e descansado. Respire profundamente. Inspire o ar profunda e lentamente, observando o seu abdómen a subir, permitindo ao oxigénio chegar a todas as partes do seu corpo, e expire tranquilamente, sem pressas, esvaziando o abdómen, e relaxando naturalmente. Respire assim, profundamente, três vezes seguidas. Tranquilamente, regresse à sua respiração natural.

Imagine debaixo dos seus pés umas raízes fortes de Luz, sintas-as conectadas com o Coração de Amor da Terra.

Do seu lado direito, em contato com a sua mão direita, poderá sentir a presença e a energia do seu Anjo da Guarda. Vai sentir essa energia através da sensação de proteção, carinho e amor. Permita ao seu corpo ir ficando cada vez mais tranquilo e relaxado. Agora, foque a sua atenção no centro do seu peito e imagine aí uma bola de luz. Imagine que entra nessa bola de luz com o seu Anjo-da-guarda e podem ir até ao seu jardim interior. Observe a Natureza à sua volta, sinta a presença dos Guias, dos Mestres, dos Seres de Luz.

Com as suas mãos, com a ajuda da sua imaginação, e sem precisar de fazer qualquer movimento no seu corpo físico, entregue aos Mestres o papel com a lista dos seus medos e limitações.

A sua entrega é uma autorização para eles trabalharem no seu ADN. É possível que sinta sensações no seu corpo. Vibre com gratidão porque, mesmo que não entenda, tudo isto está a acontecer. Fique tranquilo mais um pouco, até sentir que este trabalho terminou. E agora regresse, volte a sentir os seus pés e as suas mãos, mexendo-os, esticando as pernas e os braços, espreguiçando o corpo. Mexa um pouco o pescoço, a cabeça, e, por fim, abra os olhos.

Perfeito! Já fez a entrega dos seus medos e das suas limitações.

Limpeza dos cristais e dos cristais nos líquidos do corpo

Hélène – O nosso corpo é formado, em parte, por cristais, por exemplo, os dentes. Os ossos são cristais que suportam memórias emocionais e mentais. Existem ainda microcristais em movimento nos líquidos do nosso corpo. Eles transportam informações que já não são necessárias nas nossas vidas. Os Seres de Luz, durante as sessões, fazem uma “cristalinização”, isto é, agrupam os cristais presentes nos líquidos do corpo, para os poderem extrair e, conseqüentemente, libertar-nos. As informações contidas nestes cristais limitam o nosso contacto com Deus. Estes microcristais, ao ser retirados, fazem com que o nosso físico volte a ter consciência da divindade que há em si.

Trabalhando o ADN

O ADN tem uma parte fixa que não muda talvez há 5000 anos, e uma outra parte que é sensível ao meio ambiente, essa parte chama-se epigenética. Há uma ciência que trata dessa parte. Por exemplo, em dois gémeos, o ADN é igual mas a epigenética é diferente.

A epigenética é sensível à nossa espiritualidade, à nossa psicologia, à poluição à nossa volta. A alimentação influencia as ondas electromagnéticas, aos metais pesados e muitas outras coisas. Podemos reparar e reprogramar para melhorar a qualidade de vida, a integração e o conforto. A epigenética pode estimular a produção de células no tronco. Essas células-tronco sabem substituir qualquer tipo de célula no nosso corpo. A renovação das células-tronco é a fonte da Saúde da longevidade. Através da Terapia multidimensional, a epigenética é estimulada pela cura e longevidade.

Mensagem de Saint Germain e de Deus

Canalizada por Hélène Abiassi, Maio de 2006, Porto, Portugal

“Na Criança Interior de cada um, existem códigos que vos vem da vossa primeira vida manifestada na matéria. Estes códigos são chaves de primeira importância. Elas são a chave da vossa felicidade. Quando vocês têm a presença da Criança Interior curada, estas chaves abrem todos os portais interdimensionais. Estas chaves têm a capacidade de atravessar o véu do esquecimento. O nosso objectivo durante este fim-de-semana – e aqui estou a falar em nome da equipa multidimensional de terapia que foi disponibilizada especificamente para este curso de Ascensão – ao curar a vossa Criança Interior, estão a permitir que ganhem muito mais do que restabelecer a vossa Psicologia. Vão ser restauradas as vossas capacidades de utilizar as chaves que foram trazidas por esta vossa Criança Interior. Tudo é possível. Ser feliz, viver na Terra... A Ascensão para a quinta dimensão é possível. Se vocês desejam, nós juntos podemos ativar algumas destas chaves, porque vocês entendem que foram todos livres, disponibilizadas as chaves das vossas crianças; se vocês quiserem termos, na nossa próxima meditação, uma oportunidade de uma visita na Nova Terra, em que serão activadas algumas chaves vossas.

(pausa)

Vocês têm esta Terra como jardim. Vocês têm como missão viver felizes neste jardim. Neste jardim, eu não vos abandonei, depositei cada um com muito cuidado. A cada um de vocês, neste jardim, depositei com todo o meu amor. Vocês não foram abandonados. O vosso papel é de criar mundos e a partir de uma vida feliz neste jardim, o vosso

ser, nos níveis superiores, vai criando mundos de felicidade no Universo que eu criei para vocês poderem viver, brincar e serem felizes.

Queridos filhos, o vosso caminho para a frente, no presente, está cheio de luz. Fiquem sempre focados nas maravilhas, no que é mais luminoso, e fiquem sempre com os vossos pés bem assentes no chão. É uma das maravilhas que eu vos ofereci, a ascensão na matéria, com a vossa Terra, com os pés no chão. Ao fazer isso, ao viver isso, vocês estão a ancorar as vibrações do paraíso no vosso planeta e estão a transmitir a oportunidade aos vossos irmãos de poderem viver felicidade, liberdade, neste Planeta, nessa vossa Terra.”

Serviço e cura ao espírito e à alma, à criança interior e à mónada

Serviço à Alma

O que é uma alma, é um pouco difícil de definir. Somos formados por vários corpos e cada um desses corpos tem as suas funções, a sua utilidade e as suas regras. O conjunto de todos esses corpos somos nós. A nossa alma, provavelmente a centelha divina, expressando-se na parte espiritual e na matéria.

Eu gosto de contar essa pequena história que foi inspirada em New Donald Walsch.

Era uma vez uma pequena alma que brincava no mundo das Almas e observou as amigas na Terra, e pensou, “eu quero ir a Terra, quero ir brincar, quero lá estar nesse momento muito precioso que a Terra está atravessando, um momento histórico”.

E chegou à Terra. E aí apercebeu-se de que ninguém a via, que não conseguia agarrar nenhum objeto, atravessava tudo: a água, as árvores, as pessoas. Regressou triste e um pouco desiludida para o mundo das Almas e falou com uma outra alma amiga e perguntou porque é que a sua experiência não tinha dado certo.

A outra amiga riu muito e explicou o que fazer para ir viver com os seres humanos na Terra. Disse-lhe que ia haver várias condições e que ela as teria de respeitar, senão não iria dar. Mas que condições são essas?

É criar um suporte para poder interagir com a matéria, e antes, é necessário formar a partir da essência, a partir da sua parte divina, um corpo espiritual ou um perispírito.

Teriam de dar alguma forma às energias que ela ia levar consigo.

Criaram esse suporte e a pequena Alma no mundo espiritual ficou posicionada num lindo corpo. O espírito manifestou-se, então ela corre, vai à Terra e tenta aproximar-se de uma pessoa, falar com ela e tocar a pessoa. Mas a pessoa não está escutando, não está ouvindo, e quando ela tenta tocá-la, a mão dela atravessa-a totalmente.

Regressa triste e vai ver a Amiga e diz: “Acho que não funciona, não funcionou, não consegui, não me ouviram e não me viram, não sabem que eu estou cá”, diz a alma. “Não me deixaste tempo para te explicar o que é necessário fazer para ter um corpo físico aqui na Terra. “Mas é preciso mais uma coisa?”, perguntou. “É preciso mais coisas é, criar um suporte para poder entrar na matéria”, diz a amiga. “Mas como assim?”, pergunta a alma.

“Então, cada alma, para poder encarnar, precisa de almas amigas, uma para ser o seu pai e outra para ser a sua mãe. E essas duas almas, pai e mãe, irão criar como se faz à moda da Terra o corpo físico dedicado a ti. Esse corpo físico vai ganhar a sua matéria do pai e da mãe e de todas as outras características da vibração da tua alma”, explica. “Hum.. entendi! O que eu preciso agora é de procurar alguém para ser o meu pai e a minha mãe, é isso!”.

A pequena alma procura e vai para as outras almas perguntar quem quer ser o seu pai. A alma amiga responde: “Sabe, querida, mas agora eu preciso descansar minha última encarnação da Terra foi difícil, tenho direito a 150 anos de férias e vou mesmo aproveitar. Pergunte a outro porque nesse momento eu não vou para lá!”

Ela perguntou a várias Almas e uma respondeu assim: “Sabe, não sou muito perfeito para ser o teu pai”, ao que a pequena alma responde: “Mas não faz mal, irei perdoar-te!”. A outra alma disse: quando estamos na Terra não nos lembramos destas conversas. “Posso não ser o pai perfeito para ti!”. A outra alma diz: “O que importa para mim é participar deste momento planetário”.

Está decidido: “ Vou ser o teu pai”.

Ela procurou da mesma forma alguém que fosse a mãe. Foi difícil de encontrar mas encontrou. O Universo, os Mestres e Seres de Luz prepararam tudo, e a pequena alma ficou perto do corpo durante os nove meses. Lentamente, adormece no seu mundo, e, aproxima-se mais da matéria do corpo físico até ao momento de nascer.

Os Mestres terminaram a colocação dela nesse corpo que é dela agora. E ela gritou gritou gritou, a alma sente-se presa dentro do corpo do bebé, não tinha mais possibilidade de movimento, estava totalmente dentro da matéria.

A pequena alma está agora em casa. Nada vale mais do que esse momento precioso no planeta Terra. Pode ser você, posso ser eu, pode ser qualquer um de nós, a nossa história é muito parecida. Todos nós estamos aqui por algum propósito.

Todos escolhemos ter uma oportunidade de acompanhar e ajudar a transformar.

Chamamos de alma o que outros povos em outras línguas chamam de Espírito, fica sempre difícil de definir. Entretanto, o espírito, corpo espiritual ou perispírito é um corpo que também

é suporte da nossa alma. Quando nós deixamos o corpo físico depois de desencarnar, a nossa alma continua a caminhada no corpo espiritual, no espírito. Continua a caminhada noutras dimensões, dimensões essas, muitas vezes chamadas de mundo astral. O corpo físico já não é mais sustentado e alimentado com energia. Ele desaparece, o corpo espiritual é tão perfeito que depois de ter desencarnado, muitas pessoas acham que elas ainda estão vivas. Esse corpo espiritual tem uma certa densidade que é muito diferente da densidade da Terra.

Na nossa estadia na Terra vibramos em vários corpos ao mesmo tempo, físico, emocional mental e espiritual e na alma. A nossa alma é protegida no nosso corpo pelas estruturas físicas e espirituais que lhe são atribuídas.

A alma pode sair do nosso corpo, desalinhar-se do corpo físico e do corpo espiritual por vários motivos.

O desconforto que a pessoa vivencia na sua própria família ou consigo mesmo, faz com que a Alma se desalinhe e queira voltar às origens.

Outro motivo para a alma se desalinhar, é ela ter sido vendida em troca de bens ou serviços.

Imaginemos que alguém queria fama ou sucesso e em troca deu a sua alma. Na encarnação seguinte, essa alma vai ser reclamada pelo novo dono, a quem ela tinha sido dada. Ele vai levá-la vai ser posta em sofrimento para que ele possa extrair dela energia negativada. Esta alma tem que ser resgatada.

Na terapia multidimensional, é comum o resgate da alma. Os Xamãs chamam de pedaço de Alma. Eles também fazem resgate da alma, resgatando os fragmentos da alma, a que chamamos de vários corpos. Um desses corpos, um desses fragmentos é mais importante porque transporta a centelha divina, transporta a vida, enquanto esse fragmento fica separado mesmo do corpo que já não tem acesso à vida física. É esse corpo que é mais importante do que os outros e na terapia multidimensional chamamos de

alma. Quando a alma está fora do corpo, continua dando os seus impulsos as suas orientações, mas é um pouco como ser o capitão do barco. Conduz esse barco por controlo remoto, depois do resgate o capitão do barco voltou ao Leme e reencontrou o seu lugar por dentro do nosso corpo protegido pelo mesmo.

As nossas equipas de terapia multidimensional são especializadas em resgatar as almas e permitir que elas voltem ao comando do seu próprio corpo.

Se uma alma por ela mesma sai do corpo, desejou sair, mesmo que se arrepende disso, não tem como voltar sozinha. É como você quando desloca o ombro, ele, não consegue voltar sozinho ao seu lugar, é preciso um especialista para pô-lo no seu lugar. É igual para as almas. A terapia multidimensional ajuda a conseguir colocar as almas de volta no seu lugar.

A alma pode sair do corpo logo no momento do Nascimento. Ela é colocada dentro do seu corpo mas tem medo, muito medo e quer voltar atrás, aí ela se desalinha por sua vontade própria. Saiu por livre-arbítrio e todo o Universo respeita a livre escolha.

A alma é pura luz, pura energia, vem diretamente da fonte de tudo o que é, do Criador. A alma vibra com muita energia. Agora sem proteção do próprio corpo, torna-se muito vulnerável.

Existem seres que não se alimentam mais do amor de Deus. Esses seres foram criados da mesma luz do que nós, do mesmo amor do que nós, mas dentro dos seus corpos, essa luz está em muito menor quantidade. Tudo ser vivo se alimenta, todos nós precisamos de alimento, o melhor alimento é a energia. Todos nos alimentamos com energia. Esses seres também se alimentam com energias. uma energia negativa.

O que é energia negativa?

É a energia que provém do sofrimento. O que que acontece à nossa alma, nesse caso, ela fica presa e é colocada em sofrimento

o que baixa a vibração dela. E os seres se alimentam com essa energia do sofrimento.

A energia negativada é usada como se fosse moeda ou dinheiro para pagar serviço de outros seres.

Nas iniciações, pode-se fazer resgate de Alma de pessoas vivas e de pessoas que já faleceram. (Vou explicar, mais à frente no livro, que é possível fazer um resgate dessas almas e é muito importante poder fazê-lo).

Essas Almas vão ser resgatadas pelas equipes de voluntários dos Seres de Luz provenientes de várias origens, cumprindo a sua missão.

A alma resgatada é curada pelas equipes de terapia multidimensional, a sua frequência vai ser elevada de novo para ela poder se adequar e voltar a fazer a sua missão na Terra.

Ao fazer os resgates, encontramos almas em vários lugares do universo e em outros universos.

Assisti à preparação do meu duplo para poder ir com os Mestres para outros universos.

Em algumas situações equipas especializadas que vão fazer um resgate, pedem para ficarmos a observar, sem mexer, sem tentar ir, porque não dá para aguentar as vibrações. O nosso corpo, mesmo que de outras dimensões ou o nosso duplo podem não estar preparados para isso.

Então, mais uma vez, é importante respeitar ou não fazer nada. Só entregamos, observamos e aprendemos muito, e no fim, temos a alegria de saber como foi resgatada e trazida de volta ao corpo.

Serviço ao espírito

Hélène – O espírito também pode ser muito ajudado. Ele pode, por exemplo, receber actualização de códigos mais adequados

ao estado actual da evolução da pessoa. Por vezes, sente-se que o espírito da pessoa é antiquado. Por exemplo, ela não quer saber de informática, tem dificuldade em aprender, rejeita novas ideias, agarra-se muito ao passado, ao antigo. Recebendo uma actualização, muitas mudanças positivas podem acontecer na vida da pessoa. Começam a surgir novos caminhos, novas capacidades, novas pessoas e energia mais fresca.

O espírito pode ser, igualmente, doutrinado ou ensinado. Ele recebe uma espécie de curso de boas maneiras. Por vezes, pode estar a portar-se mal, a fazer coisas pouco éticas ou prejudicar outras pessoas para alcançar um objectivo. Os Seres de Luz, com muito amor, vão conversar com o espírito da pessoa e vão mostrar-lhe que todos perdem com estas atitudes, incluindo ele próprio.

Eu vivi um momento em que apesar das frequências terem sido ativadas em mim, não sentia alegria, sentia-me um pouco angustiada como se estivesse algo acontecendo de que não tivesse noção. Então decidi fazer uma sessão de terapia multidimensional. Na sessão, mencionaram os Mestres que era importante fazer algumas perguntas para entender o que estava acontecendo. Nessas perguntas que eu fiz, entendi que o meu mal-estar tinha a ver com o mal-estar do meu espírito. Entendi que o meu espírito não estava pronto para essa elevação da frequência e da consciência. Continuei a fazer perguntas e os Mestres permitiram entender o que estava acontecendo. O meu espírito participava de um posto do resgate situado em zona de sombras, e as equipas de resgate, estavam a trabalhar muito e a ajudar muitos seres na sua evolução. O abandono desse posto significava o terminar dessa missão, e o meu espírito não queria abandonar essa missão. Depois de entender isso, consegui sentir a emoção do espírito, e os Mestres pediram para entregar a missão de modo a ajudar.

Para poder continuar essa missão e libertar o meu espírito da sua tarefa, substituíram-no e o meu espírito também estava sendo

chamado para uma outra missão numa outra dimensão. Senti um alívio muito grande através do meu coração um alívio do meu espírito. No dia seguinte, já me sentia bem de novo em total equilíbrio.

Serviço à criança interior

Hélène – Também a Criança Interior recebe muita ajuda através da Terapia Multidimensional. Ela pode encontrar-se ferida por experiências passadas desta e de outras vidas. Pode ter sido rejeitada à nascença ou não ter sido desejada ainda no útero da mãe. Pode ter sido muito criticada e gozada na escola pelos colegas ou professores. Pode não ter sentido o amor, o respeito e a compreensão que necessitava sentir durante as várias fases do seu crescimento, mesmo que os pais, os irmãos ou os amigos a tivessem amado com todo o amor que conseguiam dar. A criança, às vezes, não consegue sentir-se satisfeita com o que recebe. É normal porque ela necessita do amor divino dentro dela e é esse amor que ela, por vezes, não consegue sentir.

Nas sessões de terapia, os Seres de Luz podem proporcionar muito carinho e apoio para ajudar a que a criança consiga perdoar e aceitar certos acontecimentos, passando a amar-se e a aceitar-se tal como ela é. Ela passa a não ter tantos medos, passa a ousar aventuras que antes nem sonhava serem possíveis. Esta criança que vive em nós, renasce saudável e feliz, readquirindo o gosto pela vida e voltando a acreditar no seu lado mágico, nos sonhos e na alegria.

Serviço à mónada

A mónada é um conjunto de muitas Almas e a terapia multidimensional pode ajudar esse conjunto de almas através de um

atendimento a um cliente. No fundo, o próprio cliente recebe ajuda, bem como todas as almas dessa mónada.

Canalização de Surya de Telos

Por Hélène Abiassi, 2 de Maio de 2005, Entroncamento, Portugal

É sobre o curso de ascensão e do seu efeito em outras dimensões. Não tem a ver com o passado, tem a ver com o futuro da Humanidade. É algo muito importante, muito forte. Ficou impresso, gravado na matriz da Humanidade um novo programa do processo encarnacional que participa na reconexão da Árvore da Vida da raça humana. Participa no poder criador dos filhos de Deus e de medidas que foram feitas pelos seres que estão encarregados de vigiar o nosso Planeta. Medidas que são referência da vontade dos seres humanos encarnados na Terra. Medidas que vão ser utilizadas como referência do livre-arbítrio, da livre escolha e que vão servir de referência para elevar o nível de vibração dos seres que encarnam na Terra, de todas as civilizações, de todos os povos. Não só em Portugal mas de todos os seres humanos que são o povo do Planeta.

Esse projecto vai ser um referencial ao qual vão ser obrigados a submeter-se todos aqueles que querem ajudar os seres humanos e a evolução da Terra.

Isso significa que foram emitidos por mais de quarenta seres humanos em grupo, em família, exigências ao nível da qualidade enquanto estrutura e organização de sociedade e família que vão ser capazes de modificar as exigências actuais do sistema encarnacional.

Essa medida poderá retirar muito sofrimento à Humanidade e estou a referir-me a um momento de trabalho

específico com a Natureza, perto da Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Tomar.

Eu sou Surya de Telos

A terceira dimensão

A primeira dimensão é a dimensão das rochas, dos Cristais e dos minerais. Corresponde à nossa estrutura e são os minerais do nosso corpo; a segunda dimensão, a das plantas, pode corresponder às nossas emoções. A terceira dimensão é Nossa Dimensão em que é uma grande mescla de várias dimensões, a chamada dimensão da nossa matéria. Em cada uma dessas dimensões, existem formas de vida próprias. Mais uma parte é comum à terceira dimensão, senão não veríamos as rochas e as plantas. Apesar de ter nomes formados por números, as dimensões são específicas, são diferentes e não existe uma superioridade. A ser a terceira ou quarta dimensão são números que são dados como seriam as curas. O amarelo, verde ou Azul uma cor não é superior à outra, faz parte dum leque. Mas a dimensão é um leque de vibrações. A quarta dimensão é uma dimensão ligada à terceira dimensão, é chamada também de Mundo Astral. O Mundo Astral é muito vasto, muito intenso e nós tivemos muitas experiências, vivências ligadas ao Mundo Astral. Sempre quando dormimos, a nossa consciência vai ao Mundo Astral na quarta dimensão. Depois de deixar o nosso corpo físico, de desencarnar, muito provavelmente iremos até à quarta dimensão. Existem o Astral inferior e Astral superior. O astral superior é o lugar onde se encontram as cidades de Luz. No Alto, no Topo das Montanhas espirituais. O astral inferior é um encontro de densidade maior, com pensamentos menos luminosos com seres de maior sofrimento. O Objetivo da nossa evolução é alcançar o astral superior e depois a quinta dimensão.

A evolução da nossa Humanidade acontece dos dois lados do véu ao mesmo tempo. Na cidade da Luz, será decidida a nossa próxima encarnação. É o objectivo da Ascensão. A humanidade vai para a quinta dimensão o objetivo do nosso planeta Terra também é ascender até à quinta dimensão. A Terra é também chamada de Gaia, Planeta Chan. A Terra é um ser vivo com corpo planetário.

A nossa vivência aqui na Terra inclui a nossa conexão com o nosso planeta, ela ajuda-nos e a energia pode sempre circular livremente entre nós e o nosso planeta através das nossas raízes. O terapeuta multidimensional usa muito essa circulação de energia para regular o fluxo de energia interna.

Na quinta dimensão, nós podemos com mais facilidade contactar com os Mestre e com os Seres da Luz.

Para nós, a quinta dimensão parece ser um tecto, para os seres da luz é um chão. Para debaixo dessa quinta dimensão, eles não vão. A energia é densa demais para a estrutura deles.

Podemos resumir que na terceira dimensão encontramos seres de várias origens e que essa matéria que nós vivemos no nosso planeta permite um encontro no nível físico. Um jovem pode nascer na quinta dimensão, pode vir da sexta ou sétima dimensão, ele vai nascer no plano físico na quinta dimensão e encarnar no corpo de terceira dimensão.

Esses jovens são chamados de índigo, crianças arco-íris, criança-cristal. Isso porque a cor da Aura desses jovens é diferente e a sua vibração também é diferente.

A missão deles é ajudar o nosso planeta a evoluir e harmonizar as suas vibrações em frequências mais altas.

Vamos voltar a falar da quarta dimensão, uma mini bênção muito grande com muita diversidade de vibração por dentro dela. É uma dimensão que regista tudo o que nós vibramos, se nós juramos “nunca mais” isso vai ficar gravado e organizado na quarta dimensão. Se nós dizemos “eu vou ficar para sempre contigo”,

isso também ficará gravado na quarta dimensão. Há arquivos que guardam todos os teus registros, aquilo que te diz respeito na quarta dimensão. Isso fica registrado conforme a intensidade dos teus sentimentos no momento em que tu declaraste que quero ou não quero isso para a minha vida. Esses registros são muito importante porque estabilizam situações para facilitar a sua vida. E realmente não vai encontrar mais aquilo que decidiu que jamais vai encontrar. Agora e hoje, você mudou de ideias, considero que isso é uma limitação para a sua vida, considero que pode viver outra coisa ou outras situações, e quer cancelar esses votos, essas promessas e contratos.

Na quarta dimensão, já será possível fazê-lo.

Pode ter informações gravadas na quarta dimensão que influenciam o seu comportamento até hoje, e essas informações podem ser trabalhadas pelas equipes de Seres da Luz diretamente com o seu duplo.

Esse trabalho profundo vai libertar os seus comportamentos, os seus encontros, a repetição de padrões que estão gravados nessa dimensão. Pode ter energia também manipulada que prende a sua liberdade nesta dimensão. Costumamos chamar de magia e essas magias podem ser limpas graças à terapia multidimensional nessa dimensão. Existe também a possibilidade de ter corpos parados em pensamentos repetitivos, que não conseguem evoluir mais, encontramos esses corpos na quarta dimensão. Através da Terapia multidimensional, é possível resgatá-los e fazer com que se voltem a juntar aos seus corpos atuais para continuar a evolução consigo. Esses corpos não pertencem ao passado, pertencem a si. É de uma grande importância recuperar essas partes de si ou mesmo a sua alma. Se ela tivesse desalinhada do seu corpo, é na quarta dimensão que ela se encontra. A terapia multidimensional faz o resgate de corpo de alma de qualquer parte de si que ficou longe do seu ser vivo. Pode ser a sua criança interior que se afastou de si, pode

ser o seu coração que também desalinhou, pode ser a sua missão, pode ser o teu casamento, pode ser o seu caminho.

Canalização de Ísis e Mãe Maria

Por Hélène Abiassi, 19 de Outubro de 2006, Porto, Portugal

Nesta canalização, a energia que estou a sentir que vai falar é uma energia dupla, é uma energia de Mãe Maria e de Ísis em conjunto e é, por isso, que estou a precisar de energias femininas materializadas perto de mim para podermos transmitir a mensagem que vem desta forma.

Devido ao grau de pureza de coração das pessoas aqui presentes, é possível receber níveis de energia muito altos.

O que está a acontecer neste curso é muito diferente do outro curso de materialização. A mais recente formatação de Hélène permite a expressão de níveis de energia diferentes dentro da matéria.

O propósito desta expressão atingido na matéria é ancorar para todos os seres humanos vivos novas possibilidades para fabricar o novo mundo.

O grupo aqui reunido decidiu participar nesta experiência que aconteceu no planeta. A união dos corações das pessoas que estão a participar hoje, permite entrar em contacto com a frequência específica do coração de Mãe Terra, do coração de Gaia. A Deusa Ísis, através da presença de Maria na Terra, teve por missão um serviço directamente dentro do coração da mãe Terra.

Níveis de frequências desconhecidos na materialização até agora, vão ser ativados pela Deusa Ísis, o que vai permitir, a ancoragem de matrizes do Paraíso, que neste momento vão ser aplicadas em regiões do Universo e torna capaz de receber estes tipos de frequências em Portugal.

Portugal recebe agora na matéria, na terceira dimensão, a implantação dos códigos do Paraíso vindos do nascimento do projecto Adâmico. Estes códigos são activados pelas pessoas vivas, penetram na Natureza, em todos os reinos e em todas as dimensões. Foi reintegrado nos corpos de cada uma das pessoas presentes aqui na sala, o corpo adâmico de cada um. Este corpo adâmico é adaptado à vossa vibração actual e vai transmitir, de uma maneira permanente, novas frequências. Em cada um, estas frequências vão permitir tocar, integrar, exprimir, vivenciar saúde e bonança vindo directamente da vossa própria fonte adâmica. Esta presença do corpo adâmico provoca a modificação de todas as cadeias de ADN e com calma e com o tempo, cada um ao seu ritmo, a possibilidade de criar, pelo rejuvenescimento real, as trinta e seis cadeias de ADN do ser original. A luz que vai ser, que já foi implantada e que vai brilhar a partir do vosso corpo, é visível de todo o Universo. A alimentação deste corpo será feita directamente por Deus, cada uma das pessoas presentes neste curso e que está a elaborar um projecto de manifestação, de materialização para a Nova Era, já está a manifestar mais, muito mais, porque o projecto já foi elaborado e já tinha sido elaborado no tempo do Antigo Egipto.

O nosso encontro de hoje é um reencontro como muitos já terão sentido, este reencontro foi proporcionado pela força do amor de cada coração aqui presente. E desta vez, não houve nada que impedisse a concretização deste projecto.

Vocês são muito abençoados. Não nos é possível explicar-vos de uma maneira mais clara o que tem sido feito hoje, mas com o decorrer do tempo vocês vão conseguir entender o seu papel e cada um, com o seu ritmo e com a sincronização do Universo, vai perceber qual é o seu lugar e papel. O mais importante é este trabalho de semear e

implantar dentro do coração de Gaia. Foi aceite e abençoado tudo o que é necessário para cada um dos vossos projectos avançar. Mãe Maria e o Planeta Gaia disponibilizaram o éter primordial necessário para a materialização do vosso projecto individual e foi disponibilizado mais do que isso em agradecimento ao nosso encontro de hoje. Mais éter primordial foi disponibilizado para os vossos seres amados, para que as vossas famílias pudessem realizar também projectos da Nova Era. Muitos carmas foram apagados hoje por minha vontade.

Recebam no mais profundo do vosso coração a lembrança do nosso encontro e do amor que sempre existiu entre nós desde o tempo do Antigo Egipto e no lugar onde tivemos este encontro e onde fizemos voto de um dia sermos capazes de materializar este projecto na Terra, na terceira dimensão. Recebam em cada coração todo o carinho que necessitam para continuar o caminho e a certeza da minha presença em cada segundo da vossa vida.

Eu sou Ísis. Obrigada a todos.

Harmonizações

Nem sempre nos sentimos em harmonia com o nosso meio ambiente. Através do trabalho específico das equipas e harmonização espiritual do nosso cliente com a dimensão da nossa alma, vai ser harmonizado com as condições de vida em que nós estamos inseridos. O espírito pode ser harmonizado com os outros espíritos. Com quem está a viver, por exemplo. Às vezes, duas personalidades num casal dão-se muito bem e, na outra dimensão, esses dois espíritos podem estar em dificuldade e desarmonia. Num mundo espiritual, podem estar à procura de

outro companheiro ou companheira para continuar a caminhada na Terra. a harmonização desses dois Espíritos pode melhorar as condições de vida ambos. As harmonizações energéticas e proporcionadas pelos Mestres com respeito ao livre-arbítrio.

Alinhamento dos chacras e dos corpos de luz

A imagem das bonecas russas, a matrioska, serve de exemplo. Nós somos seres com vários corpos que às vezes ficam desalinhados. Nos chacras, a circulação energética pode estar perturbar as emoções ligadas ao sofrimento, de vida passada ou mesmo desta vida. Os chacras podem ficar desalinhados ou bloqueados. Em cada atendimento de terapia multidimensional, são limpos os chacras e ficam totalmente alinhados. O nosso corpo de luz ficará numa melhor expansão e vai conseguir transmitir com mais intensidade a sua energia e a nossa parte física depois desse alinhamento.

As nossas raízes e o chacra 0

Cada ser humano tem raízes que são diretamente conectadas com a Terra. As raízes conectam e sustentam a nossa vida física na Terra. Graças às nossas raízes bem ancoradas na Terra, podemos materializar a nossa vida diária, os nossos projetos, os nossos planos, os nossos sonhos. As raízes fazem parte integrante da nossa vida. Quanto mais nos ligamos à matéria, mais ficamos envolvidos nela, mas as nossas raízes vão trabalhar. Com a nossa aceitação da vida, da matéria, as nossas raízes conseguem fazer o seu serviço. O terapeuta multidimensional utiliza as raízes para receber energia, mas também para evacuar o excesso dela. Elas

também dão força e materialização à cura. As raízes são a estabilidade ao terapeuta.

O Chakra 0 está situado 20 centímetros abaixo do nível do chão. O chakra 0 é chamado de Estrela da Terra. É um chakra ligado ao chakra do coração que se ativa mais intensamente quando o chakra do coração está a ser usado.

Equilíbrio masculino-feminino

Cada ser humano é energia feminina e masculina, independentemente de ser homem ou mulher. Cada ser humano tem os dois aspectos, as duas frequências.

O lado masculino é mais ligado à ação. O lado feminino está ligado à criatividade e receptividade. O equilíbrio entre o masculino com o feminino tem sido alvo de muitos cuidados da equipa multidimensional. A maioria dos seres humanos desenvolvem o lado masculino e isso provoca um desequilíbrio. O equilíbrio entre o masculino e o feminino faz parte de um atendimento de terapia multidimensional.

Reconexão com a essência divina ou eu superior

A vivência do sofrimento tem-nos afastado nas nossas partes superiores, principalmente o nosso “eu superior”. Isso pode ter acontecido já em vidas passadas e pode continuar a acontecer nessa vida. No atendimento de terapia multidimensional, há uma conexão maior entre nós e o nosso eu superior. O benefício dessa conexão é uma maior capacidade de alegria materializada nos nossos planos e de sincronicidade na nossa vida.

O momento da Ascensão

Hélène – Sempre me interessei muito por ascensão e nas terapias costumava medir o nível de vibração das pessoas, tentando sentir a evolução da terapia. Constatava que a maior parte das pessoas/clientes vinham com a alma adormecida e na terceira dimensão, e o corpo na terceira dimensão. De vez em quando, apareciam pessoas com a alma acordada e vibrando na quinta dimensão, e o corpo físico delas estava na terceira dimensão. E havia outras pessoas que tinham, para além da alma, também o corpo a vibrar na quinta dimensão. Costumava medir as minhas vibrações com regularidade e estavam sempre na terceira dimensão! E a minha alma estava sempre a dormir! Encontrava à minha volta muitas pessoas que nasciam na quinta dimensão. Essas pessoas com as dificuldades de vida, baixaram as suas vibrações para a terceira dimensão.

Os que nós chamamos de índigo, ou cristal ou arco-íris nasceram com a alma acordada e com vibrações de quinta dimensão.

Na Terapia Multidimensional, a equipa vai fazer limpezas, resgates, curas e elevam as vibrações.

Os Seres de Luz ativam a alma e o corpo físico dos meus clientes e passam a vibrar na quinta dimensão. Estas vibrações eram as vibrações naturais destes seres “crianças e adultos da Nova Era”, “crianças índigo, cristal e arco íris”.

depois com as dificuldades da vida esta vibração baixa até à terceira dimensão, e com a Terapia Multidimensional, as vibrações voltam naturalmente para a dimensão em que tinham nascido.

Os meus filhos também têm estas características, de ter a alma acordada e vibrar na quinta dimensão.

Perante isto eu ficava um pouco confusa porque era curadora e vibrava na terceira dimensão.

Em algumas terapias, senti a presença dos Mestres: o Mestre Saint Germain, o Mestre Sananda Jesus, e Mãe Maria. Ficava muito feliz! Concentrava-me no meu coração e eles faziam a ascensão dos meus clientes. Alguns clientes já estavam preparados para ascender à quinta dimensão. Eram pessoas que tinham sido atendidas por mim. Tinham uma consciência espiritual elevada.

No verão, depois de um belo dia de atendimentos, senti uma informação no meu coração. Foi no dia 17 de Agosto 2003. A informação dizia: “Hélène, estás na quinta dimensão”. Fiquei muito comovida. Depois, comecei a duvidar, pois as minhas esperanças eram subir o meu nível de vibrações e fazia muitas limpezas interiores para isso poder acontecer. Já tinha sentido que os Mestres tinham elevado as minhas vibrações até à quarta dimensão alguns meses antes. Eles diziam que a quarta dimensão é uma dimensão transitória onde não se fica lá muito tempo. Depois lembrei-me que eu tinha encomendado uma canalização em francês a uma pessoa nas ilhas Maurícias para me ajudar a evoluir. E eu já tinha pago a canalização e estava à espera de a receber. Intuitivamente, a sensação que me vinha é que a informação da dimensão ia ser confirmada dentro desta canalização.

A canalização chegou dia 18 de Agosto, que é o dia da festa de Santa Hélène, um dia muito importante para mim. A canalização era de Sananda-Jesus. Ele pedia-me para voltar a ser como antigamente, mais atenta às comunicações com ele e com os Seres de Luz. Era preciso que eu aceitasse abrir mais o meu coração. Vinham mais algumas outras informações pessoais e uma frase: “Hélène, tu já não estás na quarta dimensão!”. Eu fiquei completamente apanhada. A informação que mais precisava receber era essa.

Voltei a dar mais atenção às comunicações dos Seres de Luz. A pedido de Kryon comecei a canalizar. Fiquei muito feliz! Muito feliz mesmo.

Voltámos às sessões de terapia. Houve uma sessão em que senti novamente a presença de Maria, Jesus e Saint Germain. Senti-me muito contente, ia haver outro trabalho de Ascensão! Então, fiquei focada no coração, escutando um Ser de Luz que disse: “Agora vais ser tu a fazer a ascensão.” E eu respondi: “Sim, como costume, vocês vão fazer!”. Eles responderam: “Hoje, tu é que vais fazer.” Eu respondi: “Então como é que eu faço?” E Eles responderam: “Faz.” E eu perguntei: “Mas como?!” E Eles: “Faz.” “Mas eu não sei fazer!” – disse eu. E Eles disseram: “Mas faz!”

Então, entreguei-me, concentrei-me no coração, na minha intenção de Ascensão, e as sensações começaram. Eram aquelas que eu sentia quando Eles faziam a ascensão. Depois de um tempinho, Eles disseram: “Já está. Ela ascensionou. Está na quinta dimensão.”

Os Seres de Luz ensinam-nos que a ascensão não é provocada por nós. A ascensão é um processo que pode acontecer através do coração. Depende da capacidade de se amar a si mesmo, assim como da nossa capacidade em sentir a unidade no seu dia-a-dia. A Ascensão ocorre também quando nós somos tocados pelo amor e damos menor importância aos nossos medos. Uma sensação de que está tudo certo, o gosto em viver, confiar na vida e também nos entregarmos. Sermos capazes de entregar tudo o que já vivenciámos, sejam coisas mais ou menos agradáveis.

Códigos Lemurianos e Atlantes de ascensão

A terapia multidimensional é uma terapia de Ascensão e significa que uma das funções dessa terapia é elevar e renovar as frequências das pessoas atendidas. Quando se elevam as frequências, as pessoas elevam-se, também tudo à volta da pessoa noutras dimensões. Cada pessoa é rodeada por energia, inteligências formas

de vida, seres. A elevação da frequência transforma a realidade, o meio ambiente e todas as interações do nosso dia-a-dia. O povo Atlante e o povo lemuriano tiveram os seus momentos de Ascensão. Esses momentos culminaram no afundamento do continente da Lemúria e do continente da Atlântida. A Humanidade possuía muitas fitas de ADN e com esse montante de fitas, o corpo sabia como se recriar, se limpar, se regenerar. Os seres tinham muitos poderes. Os poderes foram usados sem amor e sem coração. Os Mestres responsáveis pela evolução da Humanidade decidiram impedir, vedar o acesso às fitas de ADN. Não lhes temos acesso. Através da abertura do coração, através das práticas do coração, será possível chegar às fitas guardadas. Existe dentro do nosso planeta cidades intraterrestres constituídas de vestígios de antigas civilizações. A maior parte da Humanidade morreu no momento do afundamento desses continentes e depois encarnou sucessivamente.

Através dos livros canalizados de Aurelia Louise Jones, temos a descrição da cidade intraterrestre de Telos povoada por seres da nova Lemúria. Nós também vivemos na civilização da Lemúria. Nós morremos no afundamento do continente. Alguns seres sobreviveram e elas conseguiram entrar no refúgio na cidade de Telos, situadas debaixo da montanha Shasta, na Califórnia, EUA.

Esses lemurianos, tal como nós, continham duas fitas de ADN. Decidiram organizar a vida a partir dos valores do coração e dar total prioridade à unidade, ao coração. O Mestre Adama conta, no livro de “Telos” de Aurelia Louise Jones, como eles conseguiram recuperar todas as fitas do ADN, através do coração e da prática da unidade. Hoje, não têm mais necessidade de reencarnar.

Não acreditam na necessidade da morte do corpo físico para a sua regeneração, eles conseguem regenerar os seus corpos sem passar pela morte. Os lemurianos e atlantes ajudam muito as equipas de terapia multidimensional, são seres geneticamente muito parecidos conosco.

A abertura do Chakra do coração permite receber ajuda de vários seres de diferentes origens estelares, que também vivenciaram a Ascensão e que hoje vêm ajudar a Humanidade a atravessar esse momento. A sabedoria dos seres ascensionados é muito importante para nós. É uma preciosa ajuda. Os conselhos vão sempre no sentido de abrir mais o nosso coração, aceitar a situação, evitar julgar, ajudar o próximo e a si mesmo. Aprendemos a acalmar a nossa mente e a viver o aqui e agora com muita confiança.

Os cristais e a Terapia Multidimensional

No Mundo dos Cristais entramos com amor no coração. Os cristais são seres vivos com uma inteligência extraordinária. Eles têm uma aparência rígida e, em outras dimensões, são espíritos fluidos. Têm muito sabedoria e o contato com os cristais pode melhorar a qualidade da nossa vida. O atendimento de terapia multidimensional pode incluir cristais. Se sentir vontade de colocar um cristal perto do cliente, ou de ficar com o cristal na mão, perto do seu pé, pode levantar-se e ir buscar um cristal. Qual? Aquele com que sinta maior atração. Pega nele e coloca-o onde sentir. O cristal facilita a concentração, ficou mais estável no seu coração, não sente tanto a interrupção pelo pensamento. Consegue voltar mais rapidamente a focar no coração quando estamos com o cristal.

Às vezes, tenho vontade de tirar os anéis e os colares para fazer a terapia multidimensional. Siga a sua intuição.

– Capítulo 5 – Perguntas frequentes

O início da prática

Quais foram os conselhos importantes no início da prática?

Ter assiduidade em fazer atendimento na clínica, fazer atendimento sem expectativas de resultados, só para treinar.

Fora dos momentos do atendimento, continuar pequenos exercícios, sentir as raízes e sentir o coração é sentir a atenção focada no centro do peito num momento que não tem nada a ver com o atendimento. Numa conversa, vou sentir as minhas raízes, vou sentir o meu coração. Vou ouvir simplesmente. Ouvir tudo o que a pessoa tem para me dizer, sem responder, vou ficar quieta e deixar a pessoa expressar tudo o que sente. Vou aprender a não responder. Quando faço as minhas tarefas de casa, vou-me lembrar de focar no meu coração e nas minhas raízes, para energizar tudo o que o toca com o amor do meu coração.

Pergunta – Se não tivermos consciência nenhuma de que está a ser feito alguma coisa pelas equipas, se não sentirmos nada durante a terapia, será que a cura está a ser feita na mesma?

Gosto muito da sua pergunta, é muito interessante. Existe um momento em que nós não temos noção nem consciência do que aconteceu durante a sessão. O que podemos dizer ao cliente

quando isso acontece, é que não temos obrigação de fazer um relatório. Não é obrigatório ter alguma coisa para dizer. Agora a sessão aconteceu e no corpo temos algumas sensações de frio e de calor, vamos ganhar o hábito de dar atenção a essas sensações. Posso sentir aperto ou relaxamento, ou tensão, ou inquietação, ou tristeza. Vou aprender a dar atenção a essas pequenas coisas na nossa vida atual, no dia-a-dia, não tem de dar explicações, só fazer o seu registro. O coração dá muito essas sensações, esse pequeno mal-estar e de curta duração, já passou, mas eu dei atenção, senti enjoo, é assim que se aprende. As sensações são simples e muito comuns, por isso nós não lhes damos importância. No coração, encontramos-nos sem referências, e a sessão aconteceu. Sentimos a nossa concentração.

Quando a sessão não acontece e há uma sensação específica, podemos levantar-nos e ficar totalmente à vontade com os nossos movimentos físicos como na vida diária, sentimos que realmente não estamos concentrados. Nós sabemos que a sessão não está a acontecer.

Pergunta – Então preciso de decorar todas as informações que estão neste livro e lembrar-me delas em todas as terapias?

Obrigada pela tua pergunta. Neste livro, estão reunidas muitas informações recolhidas através dos momentos de atividade de cura para permitir ter uma noção do que pode ser feito em terapia. Para fazer a terapia, não vai ser necessário lembrar-se de tudo. O mais importante é entregar-se, os Mestres e os seres da Luz vão trabalhar através de si. No que toca à sua parte, o importante é ficar focado nas **suas Raízes e no seu coração**.

Sobre o livre-arbítrio do cliente

Aluno – E em relação ao livre-arbítrio? Quando estamos a praticar a Terapia Multidimensional, será que temos autorização espiritual antes de começarmos a sessão? Se não o fizermos, será que estamos a interferir com o livre-arbítrio da pessoa?

Hélène – É muito importante esta pergunta sobre o livre-arbítrio. Se a pessoa não quer receber a terapia e receber a energia, não a vai receber e não se vai apresentar na nossa consciência. Nós não vamos conseguir concentrar-nos pensando nessa pessoa e vai aparecer-nos provavelmente uma outra pessoa. Daí, entendemos que a pessoa não quer a nossa terapia.

Cada um de nós está sempre a enviar energia aos outros. Sempre que pensamos em alguém, enviamos-lhe energia porque o pensamento é energia. E é muito poderoso.

Por exemplo, quando as pessoas emitem energias negativas para nós... quer dizer, basta uma pessoa pensar negativamente em nós, para recebermos energia negativa proveniente dela. Não nos pede autorização para enviar ou pensar mal de nós. Pensa e pronto.

Quando pensamos bem de alguém, quando lhe queremos bem ou pensamos nela estando bem, em Paz com tudo a correr bem na vida dela, o que estamos a fazer é a enviar-lhe luz e energia. E não precisamos de lhe pedir autorização. A vida está feita assim.

Então, nós podemos emitir uma intenção de cura e amor às pessoas, sem precisarmos pedir autorização, depois a alma delas aceita espiritualmente ou não. Tal como eu posso aceitar ou rejeitar a energia negativa que me foi enviada, faz parte do meu livre-arbítrio. Os Seres de Luz fazem muito isto connosco. Os nossos Guias, os nossos antepassados e muitos outros estão a ajudar-nos e a abençoar-nos sem termos pedido. O que é muito importante porque nós, às vezes, precisamos muito de ser ajudados.

O duplo

Pergunta – Se não praticamos a terapia, o nosso duplo continua a trabalhar?

Hélène – É nossa a decisão de dar a oportunidade ao nosso duplo de poder praticar a terapia multidimensional. Podemos treinar e usamos a nossa clínica de cura para que ele possa treinar e assim vai melhorando, ganhando compreensão e mais prática. Se nós decidimos não fazer mais terapia multidimensional, o duplo vai ficar em repouso na forma que nós decidirmos.

Pergunta – E a equipa mantêm-se a mesma?

Hélène – Se desiste por opção, e continua com afinidade, ainda que não tenha oportunidade de praticar, vai continuar. Se desistir porque não quer mais saber disto, por qualquer razão, aí a equipa vai-se retirar porque a escolha é tua, caso contrário, a equipa fica.

Pergunta – Como é que eu, por exemplo, posso praticar diariamente com as pessoas com quem eu me relaciono, se não consigo visualizar coisas tão básicas como imaginar uma luz branca ou os meus pés em contato com o solo, ou a esfera ou as raízes de luz branca?

Hélène – Não é necessário visualizar, basta pensares em lembrar. Há uma diferença entre a imagem que nós estamos a utilizar e a realidade. Nós estamos a utilizar o poder do pensamento. A laranja: nós vamos ver uma laranja e podemos tê-la na mão ou não, é uma laranja e ninguém nega. Nós vamos visualizar porque temos capacidade de visualização, vamos visualizar uma laranja

e vamos pensar numa laranja; podemos só lembrar uma laranja, sem a visualizar, mas uma laranja nunca será um camião... não é possível... nunca será um balde de água, nem um cogumelo, é uma laranja. É sempre uma laranja num grau de materialização diferente. O facto de a laranja estar presente fisicamente é uma materialização, é um grau de materialização. Se ela é apenas visualizada, temos também um grau de materialização diferente. Se é só pensada, é outro grau de materialização! Quando tu estás a pensar numa laranja não pensas num camião, não há confusão na tua cabeça, o que é uma grande diferença.

Não procure visualizar, aprenda a usar as sensações, a sentir uma laranja.

Então, basta pensar que tem os pés na Terra e eles estão na Terra, e a energia passa, circula. A prática regular facilita rapidamente e consegue confiar.¹

Ficar focado no coração

Pergunta – O que é ficar focado no coração?

Hélène – Esta zona (aponta para a zona do chacra do coração). Dar atenção a sensações nesta zona (chacra do coração).

Pergunta – Coração como músculo?

Hélène – Quando falamos de focar no coração, falamos de uma região multidimensional que está situada no centro do nosso peito, o nome dessa região é o chacra do coração. Essa região é escolhida pela terapia multidimensional. É mais fácil concentrar na

¹ Ver o exercício da rolha, p. 65

região física e no centro. Escolho focar a atenção aqui (zona do chacra cardíaco).

Pergunta – Portanto, ao estarmos focados nesta região, vou tendo outros pensamentos?

Hélène – Os pensamentos podem continuar em paralelo. Você escolhe dar atenção às sensações do centro do peito, e, aí, vai notar uma mudança de ritmo, uma mudança de frequência, fica mais calmo. Em simultâneo, o tempo comporta uma sensação muito grande de Paz e de tranquilidade, uma sensação que nada está fazendo falta e que tudo está bem.

Dificuldades na prática de Terapia Multidimensional

Pergunta – Uma coisa que me costuma acontecer é quando estou ligada aos Anjos ou a Deus dá-me preguiça, moleza, mas ao mesmo tempo sinto que isso me vai fazer bem. Como por exemplo, hoje senti-me muito bem. Por outro lado, também me costuma acontecer, quando quero fazer uma sessão de Terapia Multidimensional a uma pessoa, sinto preguiça e arranjo mil pretextos para adiar e deixar para último. Se quiser fazer o tratamento a uma pessoa e surgir essa falta de vontade devo respeitá-la ou não?

Hélène – Não. Se decide fazer uma coisa e a sua acção está bloqueada, deve fazer um esforço para a colocar em movimento. Pode utilizar o seu caderno e calendarizar as tarefas que têm de ser feitas com regularidade. Se durante uma sessão, disseram que deve fazer uma nova sessão à mesma pessoa no prazo de dez dias, deve agendar isso imediatamente após ter terminado esta sessão. Todos os dias, deve verificar a sua agenda e executar as tarefas lá planeadas. Assim é mais fácil combater a tal falta de

vontade a que se refere. Mas esse esforço tem de ser seu. Você é que tem de vencer esse desafio à capacidade de decisão, só a força de vontade o pode ajudar.

Duração da prática

Pergunta – Vocês disseram que sentiríamos, de uma forma ou de outra, qual seria o tempo exacto de duração da sessão. Mas se isso não acontecer, passado quanto tempo é que devemos acabar?

Hélène – Se sentir que no fim de uma hora não terminou, peça autorização aos guias para interromper, entregue o seu cliente e marque uma segunda sessão com o cliente para daqui a 15 dias, seja presencial ou à distância.

Pergunta – Se durante a sessão for preciso fazer uma desobsessão, temos que fazer alguma coisa, ou é a equipa que faz?

Hélène – Qualquer coisa que possa sentir que é preciso ser feito na sessão, confie na sua equipa. Se sentiu, eles também já o sabem. Por isso, tenta fazer o mínimo possível, fique concentrado no seu coração, sentindo a presença do seu Anjo perto de si e sentindo as suas razões bem agarradas na Terra. No final da sessão, pode fazer perguntas para saber se realmente tinha sentido ou como correu. Eles podem ou não responder.

Pergunta – E se ao fim de uma hora, começo a ficar impaciente e me apetecer terminar pois não sinto nada e acho que não estou ali a fazer nada?

Devemos terminar e remarcar novo atendimento para daí a 30 dias.

Hélène – Muitas vezes nós falamos sobre os portais, existem vários tipos. Os portais são portas fechadas que pretendemos abrir. Existem os Portais internos e externos. Os internos são proteções do nosso inconsciente para nós mesmos. O Nosso inconsciente, entre outras tarefas, tem a função de nos proteger da mudança do “EU”, ou do desconhecido.

Detectamos os Portais internos através de sensações fortes que provocam bloqueios. Como por exemplo, dar-nos cansaço logo que começamos algo novo ou algo diferente. No meio de uma actividade que nos permite expandir a consciência, tal como a meditação, o contato com outras dimensões na terapia multidimensional e a canalização, podem manifestar sensações de dor, irritação, sensação de “ Isto não é para mim”, ou “Eu não vou conseguir” ou ainda, “Eu não sou capaz” ou “Os outros conseguem mas eu não”. Destes portais, o portal da irritação é o mais comum. Na terapia multidimensional, isto acontece ao iniciar o atendimento e é normal sentirmos uma grande irritação. Para passar este portal, é importante compreender o que é um portal. Uma vez detectado, basta ficar à frente desse Portal focado no coração e o portal irá abrir-se rapidamente. Muitas vezes, depois de um portal aparecer, manifesta-se outro. Neste caso, é só fazer o mesmo mais uma vez, ficando à espera, focado no coração e reconhecendo que é um portal. Depois desses portais se abrirem, entramos noutras dimensões de nós mesmos. Nessas outras dimensões, temos experiências e vivências maravilhosas. Que podem ser percepções, comunicações ou vivências.

Quando nós trabalhamos através do coração, haverá momentos em que se vão apresentar estes portais, que são convites para passar através deles. Simplesmente mesmo que as sensações sejam desagradáveis, ficamos observando, com muita calma, muita Paz e continuamos focados no coração. Aceitamos e agradecemos

todas as sensações vivenciadas. Desta forma, sensações diferentes aparecem, mais agradáveis, que nos levam a descobrir a nossa multidimensionalidade.

Os contratos

Aluno – Como é que eu posso rescindir os meus contratos?

Existe uma brincadeira a que chamamos “a dança do cancelado”. É um trabalho que nós fazemos em grupo na reunião de recursos extra-sensoriais e também em alguns cursos, quando sentimos necessidade. O princípio é usar o nosso poder pessoal. É como se fizéssemos uma birra batendo o pé com intensidade, com determinação.

Batendo o pé cantamos: “Cancelado”, “Cancelado”, “Cancelado”.

Eu cancelo todos os votos, as promessas, os contratos que eu fiz nesta vida, noutras vidas, nesta dimensão, noutras dimensões e pode ser também no espaço entre duas vidas e uma vida paralela. E repetimos, repetimos várias vezes essa ordem. Muitas vezes, iniciamos uma roda com todos os participantes, em que dançamos como os índios, em círculo, batendo o pé e com um certo ritmo que vai sendo criado sozinho pela sinergia do grupo. Andamos num círculo num sentido e depois de alguns minutos giramos o círculo no sentido contrário. A certa altura, sentimos que terminou, vai deixar de voltar a repetir-se a mesma coisa. Os Mestres, com a nossa dança, ajudam-nos a cancelar essas situações em que estamos presos e prendemos outras pessoas.²

² Ver exercício – A Dança do Cancelado, p.335

Aluna – Mas devemos ter feito milhares de contratos! Como nos vamos lembrar de tudo? Com certeza já foi esquecido...

Hélène – Tudo está escrito. Tudo está escrito. Tudo, tudo o que foi feito está escrito.

Aluna – Então basta uma pessoa querer rescindir para o contrato ser rescindido, se a outra parte não quiser rescindir, não é possível a rescisão, certo?

Para se criar um contrato, as duas partes têm de estar em acordo, mas para acabar, se alguma das partes quer rescindir, isto já é causa para cancelar!

Aluna – Pode explicar um pouco melhor?

Reencarnamos em família, em grupos de almas. Umás vezes, somos o pai, outras vezes, o filho. Mudamos de papéis como no teatro, para que o amor possa contribuir para a nossa evolução na sua forma mais bela.

Se um casamento chegou ao fim, e continua a haver ligações fortes entre os separados, pode dever-se ao facto de o casamento entre estas duas pessoas não ter ficado bem terminado numa vida passada, noutra época. Imaginemos que a mulher se apaixonou por uma terceira pessoa e quis sair daquele casamento, mas não pôde fazê-lo porque, naquele tempo, isso não era tolerado pela sociedade.

Bom, estas coisas acontecem. A questão é que as pessoas acabam por morrer, o que é normal. :-) Mas a morte não resolve as situações. Seria bom imaginar: “Estou a entrar numa nova vida, por isso já está tudo resolvido e agora é que vou viver com quem eu gosto!” :-D

Só que não é assim. Foi assinado um contrato entre os dois. O que significa que, nesta vida, os dois vão acabar por se encontrar

novamente, apaixonar-se e casar, sem se lembrarem dos acontecimentos do passado. A relação entre eles vai acabar por se deteriorar, até ao ponto de a convivência se tornar insuportável e de, por fim, numa sociedade diferente, eles acabarem por tomar a decisão que não tinham conseguido tomar na vida passada.

A morte não é remédio santo! Não é a morrer que nos curamos de tudo! :-) Este casal reencontrou-se e agora vai poder terminar a sua história, pondo realmente fim ao contrato de casamento, através da terapia multidimensional.

O terapeuta multidimensional pede à equipa multidimensional que rescinda qualquer contrato, voto ou promessa, seja desta vida ou de outra existência. Trata-se de contratos ainda ativos, vindos de outras vidas, totalmente desatualizados, baseados em crenças de outras épocas, podendo envolver rituais, pelo que podem ser necessárias várias sessões para terminar a limpeza ou resolução de contratos. Com a rescisão de contratos, ocorre uma elevação da consciência, com uma melhor compreensão do que aconteceu no passado.

A rescisão de contratos é algo de muito profundo, o que facilmente se percebe, dado que os contratos podem ser pactos, acordos, votos e promessas de amor eterno, de escravidão, de proteção, de pobreza, de castidade, de silêncio, entre outros.

Os contratos podem ter sido feitos com pessoas e organizações espirituais, com religiões e com seres de outras dimensões.

Quantas vezes temos contratos com o nosso patrão, diretor, funcionário, com o nosso familiar, com pessoas e organizações espirituais, com religiões e com seres de outras dimensões, contratos que, hoje em dia, estão a dificultar a nossa vida afetiva, profissional, de vizinhança, desviando desnecessariamente a nossa energia.

Estas situações podem afetar as nossas relações com pessoas próximas ou com pessoas que cruzam o nosso caminho, para as podermos libertar e nos desprendermos delas.

Na auto-terapia, podemos emitir a intenção de encontrar informações sobre ligações dessa Natureza e intencionar a limpeza de tudo o que já não nos serve.

Os contratos são feitos por insegurança e foram feitos, no passado, para prender ou ser preso. Mas não há que ter medo de rescindir contratos, porque Deus auxilia e providencia para cada um de nós.

Em Deus, não são precisos contratos: tudo vibra na energia do puro amor. Tudo o que é necessário à nossa estadia na Terra irá surgir na nossa caminhada, no tempo perfeito.

Não é a morrer que nos curamos de tudo! :-D Estão a gostar disto? :-D Gostavam de morrer e serem curados de tudo! Não vale a pena porque isso não serve de nada! Tem que se resolver as coisas enquanto estamos aqui. Quem não resolveu...

Aluna – Mas então, o que não se resolveu antes, resolve-se depois, não é?

Hélène – Não, não, não. O que tu não resolveste aqui, tu vais ter que resolver! Ou a bem ou a mal! Porque isso já se tornou um desejo da tua alma. Então... arranja uma maneira de resolver as coisas aqui e agora!

Hélène – Quando descobri isto em terapia, achei estranho mas, ao ver uma, duas, três pessoas a viver a mesma situação, percebi que era uma Lei. Pronto, fazia parte. Então... Separamo-nos, já está resolvido! Estamos separados, não é? A próxima vez volto, não há continuidade da história se tudo estiver resolvido emocionalmente. Eu vou passar para uma outra vida. Nada resolvido. E assim como tu não comeste a sopinha, vais ser a mesma sopinha da próxima vez, isso acontece para te dar oportunidade

de resolver. Aproveita agora que estás consciente de que existem esses contratos e podes cancelá-los.

Acerca da entrega na Terapia Multidimensional.

Entregar-se é uma grande terapia. A aprendizagem de não fazer nada, de confiar na vida, de acreditar que a vida é nossa amiga, muda totalmente as nossas vivências. Podemos ter dificuldade, mas logo que nós entregamos o peso da vida, já não existe. Fica a história de uma senhora na região de Viseu:

O filho dessa senhora nasceu com limitações físicas e desde aí, a senhora ficou triste. Numa conferência, os Mestres deram um ensinamento sobre a entrega e deram uma prática no momento em que cada pessoa entregou as coisas da sua vida. Coisas boas, coisas mais e menos boas, enfim, foi uma vivência muito interessante. Chegando depois a casa, a senhora lembrou-se de entregar a vivência, a situação do filho. A senhora contou, no encontro seguinte, a entrega que ela tinha vivenciado. Contou-nos que a sua alegria voltou. Voltou a sorrir e a sentir-se bem. O filho ficou muito feliz de ver a alegria voltar na querida mãe. Na vida deles, nada mudou. As coisas ficaram iguais mas a vivência trazida, a consciência, tudo ficou diferente. Apesar das dificuldades, a alegria voltou.

Acerca da dúvida

É muito interessante falar sobre a dúvida. Tem-se a sensação de que a dúvida é algo muito saudável, faz parte do nosso equilíbrio. A dúvida aparece principalmente quando nós estamos abordando um novo assunto, ou fazemos alguma coisa de modo diferente.

Ela provoca uma sensação de medo e impossibilita a nossa capacidade de agir. Agora podemos separar as coisas. À primeira, existe essa sensação de dúvida. A seguir, chega a escolha de agir ou não.

A dúvida é emitida por uma parte do nosso ser que tem como missão proteger-nos, alertar-nos sobre qualquer perigo. A dúvida é útil e podemos agradecer a parte que nos protege.

Agora quando fazemos algo errado na nossa vida, perfeitamente errado, estamos prestes a voltar a fazer o mesmo errado, nesse momento a dúvida não aparece. Seria lógico aparecer, avisar-nos, “olha estás a fazer mesmo errado”. A dúvida não nos avisa, nunca nos avisa. Porquê? Essa parte que nos protege só reconhece o novo e o desconhecido.

Essa parte que nos avisa através da dúvida não tem nenhum medo de repetir mil vezes os mesmos erros, logo que sejam erros conhecidos, ela não traz sistema de alarme para os erros. Só nos alerta de novo, do diferente, do desconhecido. Depois de confrontar a dúvida, irá tomar a sua decisão.

Ficar no mesmo ou prosseguir no novo, no diferente, as pernas a tremer, vou experimentar algo diferente. Tomei uma decisão, tudo em mim vai seguir a minha decisão, mesmo com as pernas a tremer, vou caminhar e vou avançar. Considero a dúvida como indicador de novos caminhos e agradeço por isso. Fico focado no coração, confio. Logo que seja confrontada com essa dúvida uma so vez, ela desaparece. Vale a pena ter a dúvida como amiga.

Aprende com o que se faz, mesmo que seja errado, o que não fez se arrepende. Ficar bloqueado sempre na mesma rotina dá dores grandes à nossa alma. Não funcionou, nós tentámos. Tentaremos outra coisa até se sentir bem, disso ninguém se arrepende.

– Capítulo 6 – Iniciações

Receber aos poucos ou um Tudo em 1, as iniciações permitem que todo o processo de Terapia Multidimensional aconteça na perfeita ordem divina. Estes códigos são ensinamentos para o teu duplo, são ferramentas de terapia multidimensional que vão trazendo cura e para quem decidires cuidar com a Terapia Multidimensional.

Introdução

Na formação de terapia multidimensional, as iniciações representam uma parte muito importante da formação. Para ser mais precisa, a formação do terapeuta multidimensional é feita principalmente através destas iniciações.

As iniciações transmitem códigos e é com estes códigos que as energias ficam registadas noutras dimensões, na estrutura do terapeuta multidimensional.

Elas ficam registadas e no momento de um atendimento, essas energias ficam disponíveis para que as equipas de cura concretizem o tratamento do cliente.

O método da meditação através do coração foi escolhido para transmitir as iniciações, permite-nos conectar com outras dimensões do nosso ser através do coração. As energias transmitidas

durante o processo iniciático têm origem nas outras dimensões. Estas energias, na nossa vida normal, não estão acessíveis ao nosso corpo físico e são a principal razão da nossa escolha de iniciar os alunos através do coração.

As iniciações foram transcritas para os terapeutas multidimensionais e os textos destas iniciações contêm energia dos Mestres e são agradáveis de ler. Desfrute.

Compreenda a iniciação como um código de acesso às energias de outras dimensões exclusivamente no momento em que se precisa delas.

Depois de ter recebido as iniciações, no momento do tratamento, o duplo e a equipa de cura vão ter acesso às energias para tratar o cliente. Se o terapeuta não exerce terapia no dia-a-dia, estas energias não irão interferir.

Quando transmitimos essas iniciações nos cursos, tanto pode ser uma iniciação em cada aula, como se podem juntar várias iniciações num só momento de meditação.

O formador de terapia Multidimensional focado no seu coração transmite essas iniciações. O formador é um canal para esses códigos poderem chegar aos duplos de cada pessoa que está a ser iniciada.

Se houver um momento em que deixa de ter consciência, ou “apagadas” como costumamos dizer, irá receber com a mesma eficácia as iniciações e curas. Se sentir a necessidade de rever, saber que iniciações recebeu, pode consultar o conteúdo nos textos que se seguem.

As iniciações de formador ou facilitador de terapia multidimensional, de momento, são transmitidas durante um workshop específico. Os facilitadores da formação de facilitador: a minha filha Majda Machraa, e eu Hélène Abiassi. Formamos os professores que irão iniciar os terapeutas Multidimensionais. A formação é sempre dada ao vivo, seja online ou presencial.

Não existem rituais para transmitir as iniciações e podem ser recebidas em grupo tranquilamente durante uma meditação.

Iniciação à Chama Violeta

A próxima iniciação é a Iniciação à Chama Violeta, também é de uma iniciação de coração.

Hélène – Quem é que ainda não conhece a chama Violeta de Saint Germain?

A Chama Violeta é uma Energia de Transmutação. Esta energia foi trazida ao planeta pela Mestra Kuan Yin que é considerada a Deusa da Misericórdia. Foi quem passou o testemunho nesta nova Era, ao Mestre Saint Germain, que é agora responsável por esta Energia.

A Chama Violeta de Saint Germain é uma ferramenta para a nossa vida e trabalho. É uma chama que permite transmutar as energias. Ela recebe as energias negativas e transforma-as em energias neutras. Esta chama violeta faz a transmutação de qualquer energia mais pesada. O violeta pode ser utilizado de todas as formas que pudermos imaginar. Tem ação tanto ao nível do pensamento como ao nível das energias. Foi posto à disposição pelo Mestre Saint Germain.

Como é que se utiliza esta Chama Violeta?

Pode ser usada de diversas maneiras. Vou dar-vos alguns exemplos práticos.

Podemos visualizar, imaginar uma chama sem a ver, só pensar nela. Atualmente, está a arder dentro de nós. Então basta imaginarmos-nos a envolver uma pessoa com esta Chama Violeta e ela fica protegida e ajudada. Também para nós podemos imaginar da mesma forma... tudo é possível na imaginação, podemos inventar.

Por exemplo, amanhã vamos para um trabalho mais difícil, então vestimos um fato de Chama Violeta, com capuz, óculos e tudo... :-D

Imaginem, inventem, brinquem com a chama Violeta, porque ela é muito brincalhona também. E ela serve para muitas coisas. Estamos perante uma situação conflituosa... qualquer coisa, não é preciso metermo-nos, basta emitir do fundo do coração estas chamas e elas ajudam a transmutar as energias. É muito simples de utilizar e podem inventar tudo e mais alguma coisa. E, agora, depois das iniciações da Chama Violeta, vocês são todos sacerdotes e sacerdotisas da Chama Violeta.

Iniciação à Chama Violeta

Por mestre Saint-Germain

Podemos respirar intensamente três vezes. Vamos encolher a nossa barriga para expulsar o ar e deixar que ela volte ao lugar, quando deixamos o ar entrar.

Sentimos debaixo dos nossos pés uma grande placa de luz.

Atravessando essa placa de luz, sentimos raízes a sair dos nossos pés. São as raízes luminosas e alegres que entram profundamente na Terra até abraçar o Coração do nosso planeta. Este momento permite-lhe relaxar e sentir a energia a entrar através das suas raízes para todo o seu corpo.

Do seu lado direito, em contato com a sua mão direita, poderá sentir a presença do seu anjo da guarda. Reconheça a presença do seu anjo-da-guarda através das sensações de carinho, de proteção de amor.

O seu corpo está agora mais tranquilo e relaxado e pode focar agora a sua atenção no centro do seu peito no chacra

do coração. Imagine no centro do seu peito uma bola de luz. Essa bola de luz representa o seu chacra do coração.

Com a sua imaginação, vai entrar nessa bola de luz. Com o seu anjo da guarda, vai entrar no seu jardim interior.

Através das suas sensações, pode observar a Natureza à sua volta, sentir o seu jardim florido. E pode sentir vários Seres de Luz, os seres do fogo violeta.

Sente à sua frente uma luz mais intensa, um grande ser de luz. Observe as suas sensações a reconhecer a presença de mestre Saint-Germain. Do seu coração estabelece-se o contacto com o coração de mestre Saint-Germain, pode cumprimentá-lo e saudá-lo.

Mestre Saint-Germain reconhece a sua energia. Ele manifesta uma energia amorosa. Entrando em contacto consigo, conecta o coração dele ao seu coração. Mestre Saint-Germain deposita no seu coração uma linda chama, a chama Violeta. Esta chama irá arder dentro de si, transmutando toda a negatividade para ela se tornar neutra e libertar todos os bloqueios energéticos.

Esta chama é uma semente e irá ficar no seu coração como ajuda na sua vida diária, para transmutar as energias mais densas.

Através desta iniciação de mestre Saint-Germain você foi consagrado Sacerdote ou Sacerdotisa da chama Violeta. Poderá, a partir de agora, trabalhar com Saint-Germain nos templos da Nova Terra e ajudar na Ascensão planetária.

Com Gratidão, agradecemos a mestre Saint-Germain e deixamos que ele volte aos seus afazeres. A Iniciação da Chama Violeta está agora completa.

Vamos trazer a nossa consciência de volta lentamente para o aqui e agora, muito lentamente, e ao seu ritmo

comece a mexer um pouco os pés e as mãos, mexe um pouco a sua cabeça, estica os seus braços e pernas, estique o seu corpo mexe um pouco a cabeça de novo. E poderá abrir os seus olhos. Estás no aqui e agora com energia purificada renovada.

Iniciação à Luz Azul de Sirius

A Luz Azul de Sirius é uma energia curadora com características de Natureza feminina. A sua Frequência é muito elevada, fora do nosso espectro de visão, e, por isso, a cor que seria mais semelhante seria um Azul elétrico.

Os seres que trabalham com esta energia são os Seres Azuis de Sirius que são seres muito alegres, mesmo muito, muito alegres. Reconhecemos a presença deles quando estamos a sentir vontade de rir, ou uma alegria muito intensa, muito leve e repentina e aparentemente sem razão, aí começamos a desconfiar que eles já estão presentes. São seres muito fininhos, muito traquinas, muito divertidos, e trabalham muito, muito depressa e estão sempre prontos e dispostos a ajudar, e a assistir. A energia Azul de Sirius é uma energia que tem um grau de amor muito alto. A Terra já tinha muitas energias vindas de Sirius que nos ajudavam. A energia Azul de Sirius é dispensada em dimensões superiores. A Terra recebe autorizações cada vez maiores para permitir que a ajuda de Deus seja mais profunda, mais eficaz. Então porque que é que nós precisamos duma iniciação para poder trabalhar com estas energias?

É porque a energia Azul de Sirius vem da sétima dimensão. É muito alta! Nós vamos poder utilizá-la na nossa dimensão, na dimensão em que vivemos. A iniciação vai permitir a recepção desta energia dentro do nosso corpo físico para a poder transmitir

na quinta dimensão (uma dimensão que já é possível utilizar na Terra). Para podermos dar estas iniciações, vamos trabalhar através do vosso chacra do coração. Como vocês sabem, aqui, nós demos sempre, e vamos sempre dar prioridade ao nosso ensinamento, ao trabalho do coração.

Há uma outra característica desta energia Azul de Sirius: é que ela nunca se vai acumular dentro do vosso corpo porque só passa quando é chamada para sair, quer seja para vos curar ou para curar uma outra pessoa. Assim, não há qualquer possibilidade dela ficar em excesso dentro do vosso corpo, passa por ele porque pretende sair.

Iniciação à Luz Azul de Sirius

Pelos Golfinhos, as Baleias e os Seres Azuis de Sirius

Vamos sentar confortavelmente, fechar os olhos e vamos sentir por baixo dos nossos pés uma placa de luz branca que cobre toda esta sala. Sentimos as nossas raízes, a partir dos nossos pés, a entrarem na Terra, profundas, luminosas, saudáveis. As nossas Raízes chegam ao sol interior da Terra, ao coração da nossa mãe Gaia. Do nosso Lado direito, próximo da nossa mão direita, sentimos a presença amorosa do nosso anjo da guarda. No centro do nosso peito, no nosso chacra do coração, sentimos uma bola de luz branca. Damos a mão ao nosso anjo da guarda, e, vamos entrar para dentro do nosso coração e vamos chegar a uma praia de areia branca e de água muito cristalina, sentimos que a água está muito agradável, ao avançarmos, percebemos que podemos respirar dentro desta água.

Sentimos juntar-se à nossa volta os Golfinhos, as Baleias e os Seres azuis de Sirius. Vêm cuidar dos nossos corpos. E vão começar a transmitir-nos iniciação à Luz Azul de Sirius.

Vão preparar os nossos corpos com os circuitos necessários para receber e emitir a Luz Azul de Sirius. O nosso duplo recebe esta ferramenta de cura emocional e física. O nosso coração adapta-se a esta Luz Azul de Sirius e fica apto a receber e transmitir esta energia. A iniciação à Luz Azul de Sirius está completa e podemos agradecer este momento.

De mão dada com o nosso Anjo da guarda, vamos regressar através do nosso coração até esta sala. Regressamos à consciência do nosso corpo físico. Sentimos a nossa respiração, podemos mexer, esticar o corpo, espreguiçar e vamos abrir os olhos, estamos no aqui e agora.

**– Momento de Paz –
Com os Seres Azuis de Sírius**

Quando aparece uma irritação, mesmo sem se saber o porquê, fazemos o abraço da paz, “A.R.P.A”. O nosso coração gosta desse abraço.

Vamos entrar no passeio dentro do nosso jardim interior, através da nossa imaginação, por dentro de nós, chegamos a uma zona iluminada, agradável. Cada vez a vemos em maior detalhe e luz, onde cultivamos o nosso amor na nossa estufa. Então ficamos no nosso jardim interior e sentimos todas as sensações que vão surgindo. Muito bem...

Vamos avançar um pouco no nosso jardim interior, andar um pouco por dentro dele. Avançamos e sintonizamos-nos com a Natureza. Sentimos o amor no nosso coração e a sensação é de união a tudo o que há a nossa volta no nosso jardim interior, à Natureza, a todos os Seres vivos ao nosso redor.

Agora entremos num lugar confortável e vamos sentar-nos. À nossa volta, sentimos a presença de Seres muito alegres, festivos. Pequenos Seres azuis, Seres de Sírios. Muitos Seres pequenos dentro de nós, no nosso jardim interior. Interação connosco com muito amor. Observamos as risadas dos Seres azuis de Sírios, pois são Seres muito alegres. Nós encantamo-nos porque confiamos neles. Aparecem muitas vezes na Terapia Multidimensional. Agora vão dar um tratamento a cada um de nós, para melhorar o nosso bem-estar na nossa presença aqui na Terra e também no alinhamento com o amor através da sensação de que tudo está bem.

Estes Seres têm muita energia e trabalham com todas as partes do nosso corpo. Limpam as sensações menos agradáveis que passamos durante o dia. As sensações do dia de hoje ou as mais antigas de que nem nos lembramos. Todas as partes do nosso corpo estão a ser tocadas pelo amor dos Seres azuis de Sírios. Muito agradável estar em contacto com eles. Muito agradável...

Agora eles vão até às nossas raízes. Vão trabalhar nas nossas raízes. Fazem cócegas, estão a brincar, pois são Seres muito brincalhões que reabilitam a energia das nossas raízes.

Deixamos que terminem o seu trabalho. Já nos sentimos bem melhor. Bem melhor!

A paz está então a voltar para dentro de si, por dentro de nós. É muito bom, porque já não passamos sem esta Paz no final do dia. Mesmo que o dia seja difícil, à noite ficamos gratos de encontrar esta paz com meditação, com o “ARPA”, com leitura, com o “nosso momento de paz”. Sentimos que é um hábito saudável, como a nossa higiene pessoal. Olhar

pela nossa energia. A energia com que nos deitamos é a mesma com que vamos levantar. Dormir transforma-se um refúgio se o preparamos. Se vamos dormir no mesmo estado com que andamos durante o dia, então não é refúgio; o que temos vai perdurar durante a noite e acordamos cansados.

Queremos acordar bem, por isso temos um pequeno momento para preparar a nossa noite. Podemos rezar, meditar, ler, sentir e falar com o nosso Anjo da Guarda, podemos entregar para tudo ficar o melhor possível. O que nós não gostamos, entregamos aos Tios, aos Mestres, ao Anjo da Guarda, e assim ficamos a descansar. Podemos entregar tudo, entregar mesmo o nosso dia. A noite é boa conselheira, mas se estivermos sempre a pensar ficamos enrolados. Entregando alívio as minhas cargas, o meu coração, as minhas costas, o meu mental, tudo! Até mesmo na cama, com a luz apagada, eu tenho tempo para fazer isso, e ficar mais leve.

À noite, podemos pedir para ir de férias, se nos sentimos cansados. Eles levam-nos. Férias, coisa boa e forte! Ir a um lugar de regeneração, a um Templo, de férias, porque é preciso cortar com tudo, porque preciso de uma mudança total. Muitas vezes vamos de férias, mas não estamos em férias com tantas tarefas que temos de tratar. Se pedirmos, Eles levam-nos. Pedimos várias noites. Depois das férias, pedimos, por exemplo, para ir estudar. Podemos ir estudar à noite tecnologias, uma língua, seja o que for. Existem escolas boas no outro lado do véu, para estudar e podemos ficar por lá três meses. Peço durante três dias seguidos ou mais e depois adormeço. Durante o dia continuo a arte que estudo e pratico. Algo se desbloqueia, e se abre, porque à noite estou a trabalhar nisso também.

Agora agradecemos aos pequenos Seres azuis de Sírios. Já temos a limpeza total das nossas raízes. Deixamos que os

Seres azuis de Sírios voltem à sua dimensão, às suas atividades. Sentimos muito amor por Eles, e todos nós regressamos do nosso jardim interior até ao aqui e agora, tranquilamente. Estamos a trazer a nossa consciência de volta.

Agora vai começar a ser diferente. Uns vão pedir para ir de férias, outro para ir ao Templo de cura e bem-estar, outros vão pedir para ir estudar.

Já estamos de volta.

Gratidão a cada um de vocês pela presença, pela participação. Gratidão por partilhar comigo e com o grupo o seu tempo e energia; por partilhar o seu tempo no momento de Paz.

Namasté

**– Momento de Paz –
Na Companhia dos Golfinhos**

Anjo da Guarda vem!

Vamos sentir as nossas raízes? Como estão? Hum... nem por isso! Temos de trabalhar as raízes com o recurso do coração. Sentir o nosso coração. Pedimos ajuda ao S. Pedro, pois ele tem a chave. Focar no coração, sentir o amor, deixar a energia juntar-se.

Mas que fazemos com as raízes? Não estão bem. Fazemos o abraço da paz em formato de aformação com as nossas raízes, a ver se a situação se transforma. A aformação faz circular a energia.

Queridas raízes, porque é que vos amo, porque vos respeito, porque vos perdoo e peço perdão, porque vos aceito exactamente como são?

Bem, então estamos prontos para trabalhar. Com a boa presença do Anjo da Guarda, com boas raízes, e coração com boa energia.

Vamos entrar no peito com a nossa imaginação, ficamos concentrados no peito, no chacra do coração. Respiramos mais intensamente. Isso mesmo! Profundamente.

Agora voltamos à respiração natural, normal, sem esforço.

Avançamos no nosso jardim interior e vamos à beira-mar. Beirinha do mar. Aí mesmo! Tranquilamente, caminhamos com o nosso Anjo da Guarda. Para cada um é diferente. Uns num areal grande, outros em falésias ou em rochas; mas viajamos noutra dimensão e não há obstáculos. Viajamos à velocidade do pensamento por dentro do nosso jardim interior.

Aproximamo-nos e sentimos logo a presença dos amados golfinhos. Estão presentes os nossos amados amigos, brincando, saltando. Notaram que chegámos e estão conectados connosco. Estão conectados com a Terra e sentem a nossa presença. É possível ir nadar com os golfinhos, mesmo sem saber nadar. Na imaginação posso ir. Água tranquila. Quem quer vai nadar, quem não quer, fica com o coração ligado aos golfinhos. A água está confortável, quentinha, boa. Sentimo-nos bem. O golfinho empurra-nos com o nariz, brinca connosco. Cada um vai brincando à sua maneira. Faz tão bem brincar!

A nossa criança interior está muito feliz, pois adora a presença dos golfinhos, bem grandes, com uma pele bem agradável. Ao toque, é como um ovo cozido descascado, a pele macia e muito firme. A mesma textura.

Estamos perto a sentir e brincamos. Deixamos que os golfinhos nos levem. As energias estão circulando, boas, as que renovam e regeneram o nosso corpo. Recebemos o iodo do mar, todos os minerais do mar que precisamos em doses pequenas. O nosso corpo absorve e reequilibra-se, graças aos minerais, todos os nutrientes entram em nós.

Continuamos na brincadeira, com os golfinhos (22.22). Continuamos a brincar. Faz bem brincar. Saltamos por todos os lados, ganhamos velocidade com os golfinhos, depois paramos. Temos sensações novas, agradáveis. O nosso ânimo ficou lá em cima. Bem em cima.

Enquanto brincamos, muitas frequências estão a passar dos golfinhos para nós. Muitas frequências. O nosso coração gosta delas. As frequências alimentam-nos. Isso mesmo.

Concentra-te no teu peito, pois o golfinho quer falar contigo, quer dizer algumas coisas muito importantes neste momento da tua caminhada. Vais gostar de sentir. Ele fala com o coração. Fala contigo. Sentes, sim, pois ele tem um nome. É teu amigo. Às vezes sabes o nome, outras vezes não. O importante é que é teu amigo e tu sabes disso. Essa energia, essa brincadeira com os golfinhos, dá paz à tua criança interior. Ela está inquieta, não sabe o que fazer. Mas sente-se tranquila, pois gostou da brincadeira com o golfinho. Gostou muito. A criança interior é importante, ela tem muitas qualidades,

que te fazem avançar, agir, materializar até. Tudo o que pudes oferecer à tua criança interior. Sente-a, está bem feliz e bem recarregada também.

Os golfinhos já passaram para outra coisa. São rápidos. Foram embora. O nosso coração ficou cheio de energia. Muito bom!

Vamos voltar. Voltamos no nosso jardim interior com boas lembranças. Nem molhados estamos. É bom nadar na outra dimensão; a água não molha. Sentimos esse amor e esse amor preenche todo o nosso corpo. Regressamos trazendo esse amor, à nossa casa, e mesmo todas as pessoas vão ter à disposição esse amor. Se querem, podem usar; se precisarem, que se sirvam, pois está à disposição. Tudo é oferecido. A casa também está feliz, porque recebe este amor. Está cheia de amor, as paredes vibram e são pintadas dessa cor, na cor do amor que não se vê. Só quem sabe a conhece, pois sabe o que é esse amor. O chão também recebe, os vasos, as casas da rua. Deixa o amor circular. Circula sozinho e pinta as paredes de todas as casas, dos prédios, do bairro. Tudo é tocado por esse amor, onde estamos. A Terra agradece, está feliz também e você voltou. Boa!

Agradecemos aos golfinhos, à nossa criança interior, a todas as Almas que estão hoje mais uma vez presentes para partilhar este momento de paz. Deixe a energia circular.

Agradecemos aos golfinhos e a todos os Seres de Luz que participaram do nosso momento.

Namasté.

Iniciação à Energia Rosa de Órion

A Energia Rosa de Órion vibra na nona dimensão. Esta energia, por sua vez, representa o lado masculino da criação. Os cavalos são os seres que ancoram esta energia na Terra. O propósito principal desta energia é ajudar-nos a lidar com a autoridade – a energia da representação do Pai.

O ser humano tem a tendência para representar Deus-Pai como castigador e severo. A energia Rosa de Órion vem para reabilitar, em todos os seres humanos, a percepção de Deus e a autoridade divina. O Pai representa tudo o que é autoridade.

Iniciação à Energia Rosa de Órion Pelos Cavalos, Pegasus e Unicórnios

Vamos então sentar confortavelmente, fechar os olhos e fazer três respirações profundas. Debaixo dos nossos pés vamos imaginar uma placa de luz branca, que ocupa toda a sala. Do nosso lado direito, em contacto com a nossa mão direita, podemos já sentir a presença do nosso Anjo da Guarda. Podemos sentir o seu amor, a sua protecção. Pelos nossos pés, crescem raízes de luz branca que entram profundamente na Terra. As nossas raízes conectam-se ao coração da nossa Mãe-Terra. No centro do nosso peito, ao nível do chacra do coração, vamos agora sentir uma bola de luz branca. Vamos entrar dentro desta bola de luz branca com o nosso Anjo-da-guarda. De mão dada com ele, vamos viajar à velocidade do pensamento para dentro do nosso coração. Vamos chegar numa praia linda e cheia de Natureza onde nos espera um grande círculo de Cavalos, Pegasus e Unicórnios. Eles cumprimentam-nos, e nesse círculo encontramos o nosso

cavalo, vamos abraçá-lo e ficar conectados com coração dele.

Conforme o nosso grau de confiança, ele deixa montar no seu dorso. Vamos passear com ele e apreciamos as sensações do momento. De coração para coração, ele vai transmitir-nos a iniciação à Luz Rosa de Órion, na nona dimensão. O nosso coração está a ser preparado para receber e emitir esta energia Rosa de Órion.

Com esta preparação, cada um de nós ganha a capacidade de receber e transmitir esta energia Rosa de Órion. O nosso Cavalo traz-nos de volta ao nosso coração, e vamos descer do nosso cavalo, despedir-nos dele, sabendo que o poderemos sempre encontrar. De mão dada com o nosso anjo da guarda, vamos regressar através do nosso coração à consciência do nosso corpo no aqui e agora. Sentimos o contato dos pés com o chão, sentimos a nossa respiração, e, a pouco e pouco abrimos os nossos olhos.

– Momento de Paz –

Trabalhando a Nossa Autoridade Com os Cavalos

Estamos no coração e vamos passear. Um passeio com o nosso anjo da guarda, é entrar e sentir a energia à nossa volta, dentro do nosso jardim interior. Entramos e passeamos com o nosso anjo da guarda. Boa companhia!

Estamos perto dos nossos amigos cavalos.

Cumprimentamo-los e abrimos-lhes o nosso coração.

Observamos a nossa energia com a dos cavalos.

Cada um aproxima-se do seu cavalo e sente uma ligação forte com ele. Há uma troca energética com o cavalo, com reciprocidade.

O cavalo aproxima-se por ele, à sua vontade.

Conforme a nossa confiança, ficamos perto de si, junto ao seu corpo, ou subimos para cima dele. Tudo conforme a nossa confiança.

A energia do cavalo é algo fortíssimo. A energia de cura circula. Eles sabem transmitir essa energia de cura.

Ficamos focados na sua autoridade e força. Eles puxam por nós, para podermos elevar a nossa autoridade, a nossa capacidade de autoridade que às vezes nos falta.

Sentimos essa autoridade como uma mão firme numa luva de veludo.

Precisamos disso, autoridade com as pessoas que nos rodeiam. O cavalo passa-nos esse sentimento.

Lindo! O resgate da nossa autoridade. A cura também das nossas memórias sobre a autoridade, sobre os momentos que sofremos e causamos autoridade abusiva e excessiva.

Uma cura necessária em nós.

Depois vamos saber posicionar a autoridade em nós.

O cavalo está a passar-nos isso.

Deixa a cura acontecer dentro de ti, tranquilamente. Cura todas as feridas relacionadas com a autoridade, desta ou de outras vidas.

Também podemos ter abusado da autoridade. Karma. Agora estamos a sofrer.

O cavalo está a tratar e a curar. Está cá connosco.

Sentimos a sua frequência, cem por cento amor, força e tranquilidade. Que bom!

O nosso momento com o cavalo está a chegar ao fim. Nós vamos descer do cavalo, se tivermos subido. Deixamo-lo ir e agradecemos-lhe. Agradecemos toda esta partilha de energia e cura que apresentou para nós. Muito bom!

À noite, podemos sonhar e podemos voltar a cavalgar com ele.

Ele vai ficar feliz, porque tem uma ligação connosco.

Gratidão querido cavalo, pelo apoio.

Aformações com a expressão da autoridade:

Porque é que me sinto bem em frente da autoridade?

Porque é que atraio para a minha vida situações justas de autoridade? (22.22) Porque é que eu consigo emitir uma autoridade justa?

Porque é que eu consigo expressar e sentir-me tão bem com a minha própria autoridade?

Porque é que eu me sinto tão bem com a minha autoridade?

Porque é que eu reconheço tão bem a minha própria autoridade?

Porque é que os outros reconhecem e respeitam a minha autoridade?

Porque é que eu me sinto equilibrado enfrentando a autoridade?

Um passo de cada vez, só um passo de cada vez. Precisamos de avançar, não de correr.

Avançamos na justa medida e são os Mestres, os Tios, os Seres de Luz que nos ajudam a cada progressão. Cada esforço é multiplicado por eles neste momento de ajuda. A conexão com o nosso coração permite-nos encontrar a resposta dourada.

Porque é que eu encontro sempre a resposta dourada quando encontro a autoridade?

Muito bem!

Deixa fluir a energia. As energias estão-se alinhando à nossa autoridade.

Porque é que eu expesso a minha autoridade firme com uma luva de veludo?

Gratidão a todos por partilharem connosco este momento de paz.

Gratidão a todos os Seres de todas as dimensões que acompanham e assistem à nossa evolução.

Namasté

- Momento de Paz -

Na companhia dos cavalos, Unicórnios e Pegasus

Os corações estão cheios de ânimo.

Vamos ficar um pouco no nosso coração. Respirar um pouco mais intensamente, três vezes. Isso mesmo.

Retomamos a respiração normal.

Vamos entrar com a nossa imaginação no centro do peito, no nosso jardim interior. Passeando um pouco no nosso jardim interior, observamos com as nossas sensações a Natureza à nossa volta. Observamos com as nossas raízes bem ligadas a Terra. É isso!

Vamos andar um pouco no nosso jardim interior. O nosso encontro hoje é com os cavalos, unicórnios e Pegasus. Estão por aqui.

Nós vamos senti-los e vão aproximar-se de nós o suficiente para interagirmos com eles.

Sentimos agora que há um cavalo que se aproxima de si, está muito perto. Sim, estás a senti-lo. Muito bem.

Ele respira fortemente. Uma respiração diferente da nossa. Ele aproxima-se muito gentilmente e há ligação de coração a coração com o cavalo. Isso. Sente confiança, sobe no dorso do cavalo, sobe muito tranquilo pois fica perto de você.

Sente assim o coração dele a bater. O seu coração tenta acompanhar, mesmo tendo um ritmo diferente. O seu coração emite amor para o coração do cavalo. Interagem um com o outro.

Quem está no dorso, segue o movimento, acompanha.

Quem ficou aqui fica coladinho a ele a sentir com intensidade a presença do cavalo.

A energia do cavalo é muito diferente da nossa, mas muito familiar que parece unir-nos. Deixamo-nos ir na sensação da familiaridade, algo que conhecemos. Ficamos muito perto. O cavalo leva-nos noutras dimensões, dos cavalos, unicórnios e Pegasus. Seguimos com a energia dele, leva-nos. Entramos num mundo diferente, numa energia diferente da nossa. Então, avançamos.

Nesse mundo onde entramos com o cavalo, a energia está preparada e organizada para nos acompanhar. São muitos cavalos. A força e a energia entram na sua aura, passando força e confiança que vêm completar as tuas qualidades. O seu corpo todo está absorvendo essa energia, pois para nós a força e a confiança fazem parte do nosso enxoval, é necessário para o dia a dia. Qualidades que usamos bem.

Muitos cavalos estão a nossa volta e nós interagimos, brincando. Para quem precisa de mimo, o cavalo dá amor, colocando o focinho no peito, transmitindo a frequência do amor, que ele sabe muito bem transmitir.

É um momento único em que as energias se unem. As nossas energias são completamente unidas, algo extraordinário. Para o nosso coração o amor do cavalo é muito forte e bem presente, que cura em nós feridas de agora e feridas antigas, mesmo de outras vidas, pois estamos nesta vida com algumas delas.

Importante para nós receber o amor, a cura. A intenção do cavalo é pura e o amor deles também.

Vamos lembrar-nos desse cavalo que é nosso amigo agora. Descobrimos um novo amigo.

Despedimo-nos dele. Podemos voltar a visitá-lo, ele também vai gostar. Tem agora uma ligação forte com os amigos cavalos.

Abraçamos o cavalo. Este encontro carinhoso para nós é muito importante.

Voltamos tranquilamente, cada um ao seu ritmo. Voltamos com um sentimento forte no nosso coração de reencontro, algo muito importante. Deixamos o cavalo voltar a correr, a brincar. Lindos! Só trazemos a lembrança no nosso coração.

Estamos cheios de energia. As nossas raízes vão escoar o excesso de energia para a Terra, que a recebe e agradece o nosso amor. A Terra está feliz com este reencontro, pois estamos muito ligados aos cavalos. É muito importante pois mais do que nunca precisamos de receber visitas boas.

Deixamos a energia circular livremente.

Agradecemos a todos os Seres...

Namaste

Iniciação às Pétalas de Rosa

Eu acredito na existência de um Deus criador, uma inteligência fonte de tudo o que é, a que chamo de Deus sem referência a religião alguma.

Existem muitos corações evoluídos dentro do que chamo “o amor de Deus” ou a “fonte de tudo o que é”. Esses são muitas vezes referidos como Mestres ascensionados. Essas inteligências amam a nossa Humanidade e trabalham acompanhando os

seres vivos na evolução da sua consciência rumo à Ascensão. Essa ajuda permite que o amor de Deus flua através das suas existências.

Um desses corações desceu à Terra sob a pessoa de Isabel de Aragão, que foi consagrada Rainha de Portugal no Século XIV. Foi beatificada e é muitas vezes referida como Rainha Santa Isabel.

Nessa vida, à frente de D. Dinis, o Rei seu marido, Isabel, escondia as suas atividades caridosas. Num dia em que ela levava pães no regaço da saia para distribuir aos pobres, o seu marido pergunta, “O que leva aí?”, e ela responde-lhe “São Rosas Senhor!” e os pães tinham sido transformados em Rosas. Este episódio é chamado o “Milagre das Rosas”.

Isabel de Portugal tem uma energia muito especial e ainda ativa e muito forte sobretudo em Portugal. No mundo Espiritual, ela é responsável pela colónia Nosso Lar. Depois desta iniciação, nas vossas sessões, de uma maneira natural, vão aparecer chuvas de pétalas de rosa que vão derreter muitos tipos de negatividade. Em Portugal, há a tradição das rosas. Esta energia quando for necessária irá cair e fazer o trabalho da Luz.

Este trabalho doce vai permitir dissolver as nossas negatividades que já ganharam resistências à luz, tal como podem existir bactérias resistentes aos antibióticos.

Este trabalho é feito de forma muito suave, sem resistência e com muita compaixão e aceitação. Fora de Portugal, é Mãe Maria que dá essa iniciação.

Iniciação às Pétalas de Rosa Pela Rainha Santa Isabel ou Mãe Maria

Então, vamos fazer três grandes respirações e voltar à respiração natural. Do nosso lado direito, em contacto com

a nossa mão direita, vamos sentir a presença e o amor do nosso Anjo da Guarda. Vamos sentir debaixo dos nossos pés as nossas raízes e deixá-las entrar na Terra. Vamos sentir que vão atingir o sol interior da Terra, sentir a nossa energia circular e entrar na Terra, através das nossas raízes.

Vamos agora focar a nossa atenção no centro do peito. Imaginar uma bola de luz branca no centro do nosso peito. Vamos dar a mão ao nosso anjo-da-guarda e com ele vamos mergulhar no nosso coração. À velocidade do pensamento, vamos chegar ao nosso jardim interior.

Estamos confortáveis neste local muito familiar. Agora vamos sentir a bem amada presença da Rainha Santa Isabel. Tanto em dimensões superiores, como na nossa dimensão física, estamos a receber a iniciação às Pétalas de Rosa.

Sentimos que ela derrama sobre nós uma chuva de pétalas de rosa. Estas pétalas passam por nós muito suavemente, entrando pelo nosso corpo. Ao atravessar os nossos corpos, as pétalas vão dissolvendo as nossas negatividades mais profundas aquelas que tinham ganho resistências à Luz. De uma forma muito suave, sem força, vamos recebendo esta cura e a capacidade de a transmitir.

A iniciação às Pétalas de Rosa está completa. Podemos agradecer por esta iniciação que recebemos. De mão dada com o nosso anjo da guarda, vamos regressar através do nosso coração à consciência do nosso corpo no aqui e agora, sentimos o contacto dos pés com o chão, sentimos a nossa respiração, e a pouco e pouco abrimos os nossos olhos.

Iniciação Paz da Unidade do Arcanjo Miguel

Existe um estado de espírito que nos proporciona muita Paz, muita sensação de tranquilidade, o estado de espírito que nós temos quando nós nos sentimos unidos com a fonte, o nosso criador. É um estado de espírito muito específico que nós procuramos muitas vezes. Essa sensação de Paz não é ligada à ausência de conflito, ela representa uma sensação profunda de pertencer, ao todo, quando não há separação entre nós e tudo o resto, entre nós e tudo o que é. Essa iniciação é-nos transmitida pelo bem-amado São Miguel Arcanjo. Ele vai entrar em contacto conosco, um contacto bem profundo com cada um de nós e irá depositar no nosso coração um pouco da matéria do mundo dele. Um mundo de unidade, para lá da quinta dimensão. O bem amado Arcanjo Miguel vem de um mundo onde a própria matéria é Paz. Ao receber esta iniciação, nós vamos tornar-nos emissários de Paz, a nossa matéria ganha mais capacidade de irradiar Paz e elevar com isso a energia de unidade à nossa volta.

Iniciação à Paz da Unidade com Deus Por Arcanjo Miguel

Podemos respirar intensamente três vezes. Vamos encolher a nossa barriga para expulsar o ar e deixar que ela volte ao lugar, quando deixamos o ar entrar. Sentimos debaixo dos nossos pés uma grande placa de luz. Atravessando essa placa de luz, sentimos raízes a sair dos nossos pés. São raízes luminosas e alegres. Do lado direito em contato com a sua mão direita, poderá sentir a presença do seu anjo da guarda. Você sente e reconhece a presença do seu anjo-da-guarda através das sensações de carinho, de proteção de amor. O seu corpo está mais tranquilo e relaxado

e pode focar agora a sua atenção no centro do seu peito no chacra do coração. Imagine no centro do seu peito uma bola de luz. Essa bola de luz representa o chacra do coração. Com a sua imaginação, vai entrar nessa bola de luz e no seu jardim interior. Podemos agora sentir a presença do bem-amado Arcanjo Miguel, sentimos que do nosso coração sai um raio de luz e amor que vai entrar no coração do Arcanjo Miguel.

E o Arcanjo Miguel reconhece cada um de nós, podemos sentir intensamente a conexão e algumas sensações de lembrança. O Arcanjo Miguel transporta com ele frequências e vibrações do Universo dele. Um Universo que é feito de Paz. Ele deposita no nosso coração um pouco dessa matéria e assim tornamo-nos emissários de Paz. Transmite a sua dispensação de Paz e essa Paz fica a vibrar dentro de nós. E a iniciação à Paz de Miguel está agora completa.

Podemos agradecer as iniciações que recebemos e agradecer pela nossa Cura. De mão dada com o nosso anjo da guarda, vamos regressar, através do nosso coração, à consciência desta sala, à consciência do nosso corpo. Vamos sentir o contacto dos pés com o chão, sentir a nossa respiração. Podemos mexer um pouco os pés e as mãos, mexer um pouco a cabeça, esticar o nosso corpo e abrir os olhos.

Iniciação das maçãs

Hélène – Vamos falar agora da iniciação das Maçãs. No que vos faz pensar quando falo sobre Maçãs? Qual é a associação de ideias que vem naturalmente?

Aluna – Ao pecado original de Adão e Eva.

Hélène – É mesmo a isso que nos estamos a referir! A iniciação das Maçãs é transmitida pelo mestre Adama. Adama faz lembrar Adão... e Eva!

A iniciação das Maçãs vai permitir apagar a informação do conceito de Pecado original dentro do nosso ADN que está presente no nosso colectivo. Adão e Eva são uma representação dos primórdios da raça humana na sua escolha da evolução pela dualidade. É frequente as pessoas adormecerem durante esta iniciação, o que é natural! Por isso, vou contar-vos o conteúdo da iniciação antes para terem algum suporte. Trata-se de frequências de vibrações mais uma vez. Vamos reencontrar a árvore do Conhecimento também conhecida pela Árvore do conhecimento do bem e do mal, onde vamos encontrar um ser que é a serpente Arco-íris. Este Ser representa o momento onde a raça humana escolheu viver dualidade, e esta serpente vai transformar-se num ser de luz de forma humana para podermos fazer as Pazes. Depois, vamos Reencontrar a Árvore da Vida, também conhecida como a Árvore da Unidade. Aqui vamos poder voltar a alimentar-nos de energias de unidade que era originalmente possível com o nosso ADN e nos permitia estar em Unidade com Deus antes de entrarmos na ilusão de separação.

Iniciação das maçãs Por Mestre Adama

Vamos então ficar confortáveis, fechar os olhos e dar três grandes respirações. Debaxo dos nossos pés vamos sentir, imaginar a presença de uma placa de luz branca que se estende a toda a sala.

Do nosso lado direito, em contacto com a nossa mão direita, podemos já sentir a presença do nosso Anjo da Guarda. Podemos sentir o seu amor, a sua protecção. A partir dos

nossos pés, saem agora raízes de luz branca que entram na Terra de uma maneira muito profunda.

E as nossas raízes chegam agora até ao centro da Terra onde existe um grande sol de amor. O coração da Terra.

No centro do nosso peito, ao nível do chacra do coração, vamos agora sentir uma bola de luz branca. Vamos entrar dentro desta bola de luz branca com o nosso Anjo da Guarda.

Vamos agora entrar no nosso jardim interior e observar a Natureza à nossa volta. Caminhando, vamos aproximar-nos de uma macieira, esta é a Árvore do Conhecimento. E perto desta árvore existe uma serpente arco-íris.

Com o nosso coração cheio de alegria, enviamos muito amor em direção a esta serpente arco-íris. A serpente ao receber o nosso amor, transforma-se num grande ser de luz de forma humana. De ambos os lados, existe uma grande vontade de reencontro. E vamos abraçar-nos com este grande ser de luz que também se dirige a nós para nos abraçar. Durante este abraço, as nossas energias fundem-se, uma vez que esse ser de Luz era uma parte de nós que regressa ao seu lugar, que regressa a casa. Existe uma grande elevação do nosso nível de vibração através deste reencontro, através desta fusão.

A nossa consciência eleva-se e alcançamos agora um novo patamar do nosso jardim, e neste momento, a nossa consciência encontra-se em frente a uma nova árvore, a árvore da vida, a árvore da unidade. Esta árvore doa-nos uma das suas maçãs para comer. Nós comemos este fruto, esta maçã transporta com ela códigos, para curar o padrão de crença do pecado original, o padrão que nos trazia a ilusão de separação com o nosso criador. Com esta cura, o nosso próprio ADN passa a vibrar numa dimensão superior e permite-nos receber e alimentar-nos de novo com energias de Unidade.

Agradecemos este momento de cura, agora concluído, e, de mão dada com o nosso Anjo da Guarda, vamos regressar, através do nosso coração, à consciência desta sala, à consciência do nosso corpo no aqui e agora. Sentimos novamente o contato dos pés com o chão, sentimos a nossa respiração. Podemos mexer os pés e as mãos, mexer a cabeça e esticar o corpo. E quando nos sentirmos confortáveis, podemos abrir os olhos.

Passagem dos Códigos Lemurianos de Juventude Eterna

O nosso corpo físico é o reflexo das nossas crenças. Conversando com o mestre Adama, entendemos que na nova Lemúria e em outras civilizações, os seres acreditam na capacidade do corpo de se regenerar. Isto significa que todos os órgãos se regeneram, bem como as células por todas as partes do corpo que continua permanentemente a produzir células-tronco ou células estaminais.

Mestre Adama vai passar para nós uma linda iniciação para que o nosso corpo se lembre dessa capacidade de manifestar saúde e prolongar um aspecto jovem e novo.

Passagem dos Códigos Lemurianos de Juventude Eterna por mestre Adama e os lemurianos

Vamos respirar um pouco mais intensamente e sentir o nosso corpo bem relaxado tranquilo. Podemos sentir debaixo dos nossos pés uma grande placa de luz. Atravessando essa placa, sentimos as nossas raízes. As nossas Raízes são grandes e alegres e conectadas com o coração de amor da Terra. Do nosso lado direito, em contato com a nossa mão direita, podemos sentir a presença do nosso anjo da guarda. Sentimos

a sua presença através da sensação de carinho, de proteção, de amor. Sentimos que o nosso corpo está tranquilo e bem relaxado. E no centro do nosso peito, sentimos uma bola de luz. Usamos a nossa imaginação, não há necessidade de visualização, basta simplesmente sentir. Atravessamos esta bola de luz e entramos no nosso jardim interior. Estão presentes no nosso jardim interior mestre Adama e muitas crianças da Lemúria. Vamos acompanhar essas crianças e o mestre Adama numa viagem até ao templo de Jade, em Telos. Chegando ao templo de Jade, entramos, sentimos que a energia é muito diferente da nossa. Sentimos muita Paz e tranquilidade. Aproximamos-nos de uma Fonte, é a fonte da juventude eterna. Cada um de nós é instalado num lugar bem confortável. O espaço é acolhedor e foi moldado para nos receber. Os nossos amigos Lemurianos vão trabalhar à volta do nosso corpo. Eles vão trabalhar em várias dimensões, para criar estruturas para sustentar a capacidade do nosso corpo de se renovar. Vão trazer-nos tudo o que o nosso corpo precisa para a sua perfeita saúde mental e física. O nosso corpo vai-se lembrando dessas capacidades e vai ser capaz de prolongar a sua longevidade com esta ativação das nossas fitas de ADN. Agradecemos este momento de cura que está agora concluído. Depois de terminar, despedimo-nos dos nossos amigos lemurianos e vamos regressar até ao aqui e agora. Lentamente, cada um, ao seu ritmo pode abrir os olhos, mexer os braços, as mãos os pés, esticar o corpo. Estamos de regresso ao aqui e agora.

Abertura do chacra do coração

Todo o trabalho de terapia multidimensional passa através do coração, das raízes e da entrega. Quando transmitimos ao nosso

cliente, a nossa intenção de cura e lhe desejamos boa cura, é também através do coração.

Para que tudo seja eficiente, é necessário, em primeiro lugar, aprender a focar-se no coração e isto, para a maioria de nós, não é tarefa fácil, e, torna-se muito interessante quando podemos observar o nosso progresso na área do coração.

Existe um espaço físico no centro do nosso peito que nos vai permitir ancorar com mais facilidade a nossa atenção. Se observarmos bem a nossa atenção, a maior parte do tempo está focada na nossa parte mental, na nossa cabeça, na nossa testa. Não temos noção da diferença. Para nos ajudar no foco, podemos dar um toque físico no centro do nosso peito, isso vai ajudar-nos a avançar na nossa tarefa.

Existem várias sensações que nos podem ajudar a ficar focado ou a verificar que nós estamos focados no coração. A sensação de viver em Paz, a sensação de que tudo está certo, a sensação de calma e tranquilidade. Muitas vezes essa sensação aparece em paralelo a uma intensa atividade mental que não nos dá preocupação.

É necessário um treino regular para poder perdurar bastante tempo neste foco no coração. No início, a nossa concentração é de curta duração. Mas com tempo e treino, conseguimos aumentar a duração do nosso foco no coração. O mais difícil para nós é essa aprendizagem, é ficar focado no nosso coração.

A iniciação de abertura do chacra do coração vai ser-nos transmitida por Jesus-Sananda.

Hélène – O trabalho com o chacra do coração é o mais importante. Porque é que estou sempre a repetir o mesmo? Há muitas razões.

Sem coração não há ascensão, não há saúde, não há nada. É a base da harmonização com o Universo. A informação que vem deste chacra não vem distorcida, fica mais leve, mais pura. E para a nossa evolução é o que nós podemos desejar... ficar mais puros.

O Terapeuta Multidimensional pode juntar esta terapia a outros tipos de terapia. Temos, por exemplo, psicólogos que fazem sessões normais de psicologia e ao mesmo tempo conectam-se com o coração e sentem a presença da equipa espiritual de Terapia Multidimensional que vem ajudar o cliente. Temos também pessoas que são médicas, que fazem atendimentos clássicos e ao mesmo tempo conectam-se com a equipa espiritual e vêem que um trabalho de elevado nível espiritual está a ser feito. Massagistas, reikianos, enfermeiros, auxiliares de lares de idosos, professores, educadores de infância e muitos outros utilizam a Terapia Multidimensional no seu dia-a-dia. Não tem que ser separada das vossas vidas. Em cada profissão isso é possível. Conforme a vossa actividade e profissão, podem adaptar as duas actividades. No caso de quererem trabalhar só com a Terapia Multidimensional, podem torná-la a vossa profissão.

Iniciação de Abertura do Chacra do Coração Por Sananda – Jesus

Vamos fazer três grandes respirações, expirando o ar dos nosso pulmões com força e voltamos a nossa respiração natural. Debaixo dos nossos pés, podemos sentir as nossas raízes já grandes e bem conectadas com o coração de amor da Terra... Do nosso lado direito, podemos sentir a presença amorosa do nosso anjo da guarda, podemos sentir o carinho e a protecção do nosso anjo da guarda. O nosso corpo fica mais relaxado, mais tranquilo e nesse momento, focamos nossa

atenção no centro do peito, podemos imaginar uma bola de luz no centro do nosso peito, no nosso chacra do coração.

Com a nossa imaginação entramos nessa bola de luz, entramos no nosso jardim interior. Observamos a Natureza à nossa volta. Sentimos à nossa volta presenças amorosas de seres de luz, e somos convidados a entrar num templo de cura e acompanhados pelos seres de luz. Cada um de nós vai sentar-se confortavelmente no seu lugar que reconhece com facilidade. Sentimos que se aproxima de nós um grande ser. Sentimos a frequência do seu amor, o nosso coração vibra e reconhecemos a presença divina de Sananda- Jesus.

Enviamos, a partir do nosso coração, um raio de amor e de luz no coração de Sananda-Jesus que reconhece cada um de nós e por sua vez envia para o nosso coração o seu amor. Esse amor abre o nosso coração em todas as dimensões na frequência do amor incondicional, do amor Neutro e do amor verdadeiro.

Sananda deposita uma rosa branca no nosso coração, símbolo da pureza. Deposita também uma pomba branca, símbolo da Paz. Depois desta iniciação, ficamos conectados diretamente com o amor de Deus. O nosso coração agora tem uma conexão direta com Deus.

Sentimos que os seres de luz vão continuando a cuidar de nós e entregamos-lhes a nossa cura. De mão dada com o nosso Anjo da Guarda, vamos regressar, através do nosso coração à consciência desta sala, à consciência do nosso corpo no aqui e agora. Sentimos novamente o contacto dos pés com o chão, sentimos a nossa respiração. Podemos mexer os pés, as mãos, mexer a cabeça e esticar o corpo. Espreguiçar. Quando nos sentirmos confortáveis, podemos abrir os olhos.

– Momento de Paz –

Dia 08/08/2020 - Portal 88 - Alinhamento com a Frequência do Amor Perfeito

O Anjo da Guarda está presente.

As raízes estão conectadas.

O coração está bem, depois do trabalho de ontem.

Vamos entrar no nosso coração, no centro do nosso peito, no nosso chacra cardíaco.

No nosso jardim interior, vamos dar um grande passeio, com o nosso Anjo da Guarda.

Hoje vamos alinhar a nossa frequência com a frequência do amor perfeito.

Porque é que eu me alinho com tanta facilidade com a frequência do amor perfeito?

Alinhamo-nos todos com a frequência do amor perfeito.

Porque é que é tão fácil alinhar com a frequência do amor perfeito?

O nosso Anjo da Guarda leva-nos, nós permitimos isso, graças à sua aura, a atravessar algumas dimensões, para podermos festejar o portal 8.8.

Porque é que eu estou sempre alinhado com a frequência que cura?

Neste momento, estamos a trabalhar o alinhamento que ajuda a ter o benefício do portal.

Nós atravessamos a dimensão com o nosso Anjo da Guarda e entramos num templo dourado. Cada um tem um lugar dentro do templo. Cada um vai sentar-se no seu lugar. Nesse templo, sentimos que foi construído para celebrar o amor perfeito, para nos lembrar, recordar, que existe. A cor é totalmente dourada. O nosso Anjo da Guarda está contente também.

Sentimos energias dentro do templo dos Seres guardiões

do Templo, que nos convidam e insistem, a ficarmos mais confortáveis. Oferecem-nos um líquido dourado. Um elixir dourado. Sentimos que bebemos esse elixir dourado. Nós bebemos e essa cor entra dentro de nós, percorre todas as partes do nosso corpo. Sentimos mais ouro dentro de nós, não só a cor, mas também tudo o que o ouro permite, todos os seus benefícios, as suas conexões. Com esta conectividade, o nosso corpo vibra agora depois de beber o elixir dourado.

O nosso alinhamento melhorou depois de beber. Bom de mais!

Agora com a frequência dourada fica mais fácil captar a energia do portal.

Porque é que eu aceito receber a energia do portal 8.8?

Porque é que é tão bom receber a energia do portal 8.8?

Porque é que é tão fácil alinhar o meu corpo dourado com a frequência do portal 8.8?

Porque é que a energia do portal 8.8 me alinha em todas as dimensões?

Porque é que o alinhamento de todo o meu ser é tão agradável?

Porque é que toda a minha vida se alinha com a frequência do portal 8.8?

Porque é que é tão bom receber as bênçãos do portal 8.8?

Porque é que eu inicio uma nova vida depois do portal 8.8?

Porque é que eu decido e aceito receber a energia do portal 8.8?

Porque é que o meu corpo se alinha com a energia do portal 8.8?

Deixamos o alinhamento ocorrer.

Estamos muito felizes com as energias a chegar.

Maravilhosas bênçãos!

Porque é que as energias do portal 8.8 permitem renovar todo o meu ser?

Porque é que me sinto tão feliz e acolhido pelo portal 8.8?

Porque é que nos alinhamos com tanta facilidade?

O trabalho que ontem fizémos no nosso momento de paz permite-nos isso hoje.

Agora não há mais para fazer. Só apreciar. Deixar fluir, deixar ir.

O nosso Anjo da Guarda traz-nos de volta. Traz de volta o nosso ser.

Tempo de voltar a casa.

Ficamos neste alinhamento maravilhoso do portal.

O nosso Anjo da Guarda recebeu também este alinhamento e regressa feliz.

Momento multidimensional!

Gratidão ao nosso Anjo da Guarda, a todos os Seres de Luz, aos guardiões do templo do amor perfeito, que nos acolheram neste dia portal.

Gratidão a todos os presentes.

Namasté

Iniciação dos Sete Raios do Arco Íris

Pela Irmandade Inca de Machu Picchu

Recebemos esta Iniciação pela primeira vez no Peru durante uma das nossas viagens iniciáticas. Nós recebemos esta iniciação através de Edwin Flores – mestre Kuichy (que significa Arco-Íris em Quechua). O Kuichy é um xamã Inca. Ele é Arqueólogo e é nosso guia no Peru há muitos anos. Ele transmite iniciação na linguagem Quechua, linguagem dos povos Incas. Esta iniciação dá-nos acesso à sabedoria dos povos antigos, às orientações

divinas que foram conservadas na região do Machu Picchu. Dá-nos acesso à matriz antiga da Terra. A iniciação permite às pessoas uma conexão com a sua sabedoria antiga. Temos recebido várias vezes esta iniciação dos sete raios do arco-íris pela irmandade Inca de Machu Picchu directamente no Peru e organizamos regularmente viagens iniciáticas onde é possível ter esta vivência.

É uma iniciação que transmite códigos de celebração da vida e da alegria. Para nos sintonizar com a vibração da alegria e para fazer a regeneração do campo áurico através dos sete raios.

Esta iniciação está relacionada com as sete virtudes e com os 7 atributos da integridade. Os sete raios divididos nas Sete e sete virtudes que cristalizadas na matéria trazem o céu à Terra, ou seja, ajudam no processo da Manutenção e da sustentação da integridade, da alegria. A alegria vem da capacidade de nós estarmos em Paz e de estarmos alinhados com a verdade.

As Sete Virtudes são: Pureza, Generosidade, Temperança, Diligência, Paciência, Benevolência, Humildade.

Iniciação aos 7 raios do arco-íris por Pachacutecq e a Irmandade Inca de Machu Picchu.

Vamos sentar confortavelmente, fechar os olhos, e dar três respirações profundas e deixar o stress sair a cada expiração.

Vamos sentir o contacto dos pés com o chão, e debaixo dos nossos pés, vamos imaginar uma placa de luz branca que se estende por toda a sala. Dos nossos pés, saem raízes de luz branca, muito saudáveis e muito alegres que vão abraçar o coração da Terra.

Do nosso lado direito, próximo da nossa mão direita, vamos sentir a presença do nosso Anjo da Guarda, sentimos o seu carinho, a sua protecção.

No centro do nosso peito, no nosso chacra do coração, vamos imaginar, uma bola de luz branca, a girar, muito alegre. E de mão dada com o nosso Anjo da Guarda, vamos fazer uma viagem, vamos entrar dentro desta bola de luz.

Vamos agora viajar à Velocidade do pensamento, nas asas do arco-íris. O arco-íris leva-nos até à montanha sagrada de Machu Picchu no Peru. À nossa chegada, somos acolhidos por sacerdotes e sacerdotisas Incas. Sentimos uma conexão de coração e há uma sensação de reconhecimento. O nosso coração vibra. Os sacerdotes levam-nos para banhos iniciáticos numas piscinas de água colorida. Existem várias piscinas com uma temperatura de água muito agradável. A última piscina em que mergulhamos tem água dourada e ao sairmos, o nosso corpo fica com essa cor dourada. Vestimos túnicas claras e seguimos os sacerdotes que nos levam até a sala das iniciações. Nesta sala das iniciações, cada um de nós reconhece um lugar e senta-se confortavelmente nesse lugar. No centro da sala das iniciações, aparece uma luminosidade que fica cada vez mais intensa e conseguimos aperceber-nos da presença de um grande mestre. Mestre Pachacutec, o grande chefe Inca. Ele vibra na frequência do coração. A vibração dele põe o nosso coração a vibrar. Sentimos uma conexão profunda ao mestre Pachacutec, e com toda a Irmandade Inca de Machu Picchu. Nesta profunda vibração, recebemos a Iniciação dos 7 raios do Arco-Íris. Mestre Pachacutec coloca um arco-íris no nosso chacra do coração. Agora sentimos afastar-se de nós o grande Mestre e agradecemos este momento. Vamos regressar da mesma forma através do coração, ao nosso lugar do aqui e agora.

Voltamos a mexer um pouco os pés, as mãos, podemos esticar os braços, as pernas, esticar o corpo todo, podemos mexer a cabeça e abrir os nossos olhos.

Imunização às Radiações Electromagnéticas

As radiações são cada vez mais importante no environnement no meio ambiente. E a energia Kryon se apresentou a mim desejando ajudar os terapeutas multidimensionais. Ryan proporcionando a cada um de nós a limpeza dessas radiações estão cada vez mais importante. Quando recebemos essa iniciação os progressos acumulada no nosso corpo estão a ser retirada. O nosso corpo é ativado para que a sua imunidade reage em momento em que somos tocado por radiações electromagnéticas.

Imunização às Radiações Electromagnéticas por Kryon

Sentimos o contacto dos pés com o chão. Vamos fechar os olhos e dar três grandes respirações. Imaginamos uma grande placa de luz branca, debaixo dos nossos pés que se estende por toda a sala. E a sair dos nossos pés, sentimos as nossas raízes de luz branca que entram profundamente na Terra até chegarem ao sol interior da Terra. Deixamos as nossas preocupações se escoarem através das nossas raízes, deixamos ir os nossos medos, as nossas dores, as nossas frustrações. Sentimos também o amor da mãe Terra a fluir através das nossas raízes, preenchendo todo o nosso corpo, todas as nossas células.

Do nosso lado direito, próximo da nossa mão direita, vamos sentir, imaginar a presença do nosso Anjo da Guarda.

Vamos agora imaginar uma bola de luz branca no nosso chacra do Coração. E de mão dada com o nosso Anjo da guarda, vamos entrar, dentro desta bola de luz.

Vamos ser convidados a entrar dentro da nave Kryon, onde somos recebidos por seres de luz que nos instalam num lugar muito confortável, tão confortável quanto o canto favorito da nossa casa. Ficamos meio sentados, meio deitados. E estes seres de luz cuidam de nós, curando as nossas feridas e danos sofridos pelo contacto com radiações electromagnéticas presentes no nosso dia-a-dia. Próximo de nós podemos sentir a presença de Kryon que nos transmite uma dispensação energética, a imunização às radiações electromagnéticas para os nossos diversos corpos.

Esta iniciação está agora concluída. Podemos agradecer por toda a cura recebida. E de mão dada com o nosso Anjo da Guarda, vamos regressar, através do nosso coração à consciência desta sala, à consciência do nosso corpo. Sentimos novamente o contacto dos pés com o chão, sentimos a nossa respiração. Podemos mexer os pés e as mãos, mexer a cabeça e esticar o corpo. E quando nos sentirmos confortáveis, podemos abrir os olhos.

Iniciações da Quarta Dimensão

Estas iniciações vão dar as estruturas espirituais e energéticas do nosso corpo físico necessárias à nossa equipa de cura de Seres de Luz para fazer os encaminhamentos, através da nossa energia de Terapeuta Multidimensional. Também vão dar autorizações ao nosso duplo e às nossas equipas espirituais para que estes trabalhos sejam feitos. O plano espiritual é mais burocrático do que o nosso plano na Terra. Para tudo, são necessárias autorizações.

Estas iniciações foram-nos transmitidas por Mestre Jesus no seu nome cósmico, Sananda.

Autorizações de Circulação no Mundo Astral

Para nós, a quarta dimensão representa o Mundo Astral, é uma dimensão onde vivemos num corpo, e ao mesmo tempo, em paralelo, temos a nossa vida do dia-a-dia com o nosso corpo físico na terceira dimensão. No momento da morte física, quando passamos para a outra dimensão, frequentemente nós passamos um tempo importante na quarta dimensão. Nesta dimensão, encontram-se os contratos, os votos, as promessas, as juras, os decretos que possamos ter feito durante a nossa vida e também em vidas passadas ou no intervalo entre duas vidas.

O Importante para o nosso cliente é que podemos ajudar na revogação de contratos

É possível que seja necessário também durante uma terapia multidimensional fazer o resgate da alma do nosso cliente. Quando isto acontece, as nossas equipas vão até à quarta dimensão para reencontrar a alma. E ir até lá não é coisa fácil!

A iniciação de autorização de circulação no mundo astral irá permitir o sucesso e a segurança desta operação. Graças a esta iniciação, a nossa equipa de terapia multidimensional recebe ajuda e orientação na quarta dimensão. E será possível encontrar os contratos, os votos, as promessas, ou se for o caso, um corpo ou uma alma que poderá estar presa nessa outra dimensão.¹

¹ Ver contratos, pactos, promessas e votos, p. 33

Autorizações de Circulação no Mundo Astral **Por Jesus – Sananda**

Vamos sentar confortavelmente, fechar os olhos, e inspirar três profundamente, deixar o stress cair a cada respiração. Vamos sentir o contacto dos pés com o chão, e debaixo dos nossos pés, vamos imaginar uma placa de luz branca, que se estende por toda a sala. Dos nossos pés, saem raízes de luz branca, saudáveis e alegres que vão abraçar o coração da Terra.

Do nosso lado direito, próximo da nossa mão direita, vamos sentir a presença do nosso Anjo da Guarda, sentimos o seu carinho, a sua protecção.

No centro do nosso peito, no nosso chacra do coração, vamos imaginar uma bola de luz branca, a girar, alegremente.

E de mão dada com o nosso Anjo da Guarda, vamos fazer uma viagem, vamos entrar dentro desta bola de luz. Vamos viajar para a sala dos Registos do Castelo Templário de Tomar.

Perto de nós, nesta sala, podemos sentir a presença de Mestre Sananda/Jesus e das suas equipas. Mestre Sananda inicia-nos, dando-nos autorização para a circulação no mundo astral para efeitos de resgates, limpezas e rescisões de contratos. Neste momento, Sananda e as suas falanges de Seres de Luz, efectuem o resgate dos nossos corpos que precisam de ajuda.

Os Seres de Luz vão rescindir agora todos os votos, contratos e promessas desta e outras vidas que já não servem à nossa evolução.

Libertamos todos os prisioneiros, entregamo-los aos Mestres. Libertamos também os escravos e as pessoas que nos serviram. Entregamos todos os territórios que possamos

ter conquistado em qualquer dimensão. Devolvemos as armas, os artefactos, e renunciamos a qualquer graduação ou patente fruto de conflito ou de guerra. Desmantelamos todas as unidades militares de que fomos responsáveis ou a que pertencemos e entregamo-las aos Seres de Luz.

Eu sou a Paz e procuro preservar a Paz em todas as dimensões do meu ser.

Entrego todo o conflito em que eu possa estar envolvida aos Mestres, e aos seres de luz na intenção de resolver com energia da Paz.

Podemos mexer um pouco os pés, as mãos, mexer um pouco a cabeça e esticar o corpo. E quando nos sentirmos confortáveis, podemos abrir os olhos, estamos no aqui e agora, cheios de cor, cheios de luz. nossos corpos físicos e multidimensionais, alinhados com a nossa essência divina,

A iniciação está agora completa, podemos agradecer.

Iniciação de Autorização de Limpezas de Magias

A segunda iniciação vai dar outras autorizações e outros contatos com seres de Luz. Vai preparar energeticamente cada um para poder fazer trabalho de limpezas de magias negativas nas sessões de Terapia Multidimensional. São iniciações que nos preparam para sermos canais de cura com estas especificidades de limpeza e resgates. As nossas equipas são preparadas também com esta especificidade. E não precisamos de aprender técnicas ou rituais porque depois na prática é Deus, através da nossa equipa, que vai fazer a cura e as limpezas.

Existem seres de serviço que se dedicam a ajudar na evolução de todos os seres vivos. Estes facilitam o trabalho da terapia multidimensional. A iniciação que se segue permite receber a ajuda dos seres especializados nestas limpezas. Estamos a falar de

magias negativadas, ou seja, influências externas que limitam, manipulam ou interferem no livre arbítrio da pessoa.

Para fazer terapia multidimensional, não vamos aprender a fazer estas limpezas. E mesmo que ganhemos algum conhecimento, existem tantas coisas diferentes que pode ser muito difícil acompanhar as necessidades de cada situação. Na quarta dimensão, existem seres que sabem muito sobre magia e como limpá-la. Estes fazem o seu serviço no amor de Deus, e vamos entregar-lhes esta tarefa.

Com a iniciação que vamos receber, sempre que for necessário fazer limpeza dessas magias para o nosso cliente, estes seres, vão trabalhar, vão limpar e vão ajudar quem foi alvo destas dificuldades. Este trabalho vai ser feito sempre com respeito por todos os seres envolvidos. E com toda a segurança para o terapeuta e para o cliente que não precisam de se envolver ativamente na limpeza.²

Iniciação de Autorização de Limpezas de Magias Por Jesus – Sananda

Mestre Sananda vai transmitir-nos a iniciação de autorização para efectuar limpezas de magias negativadas. Esta iniciação permite que seja chamada uma equipa de limpeza composta por seres de serviço.

Estes Seres dedicam o seu serviço a limpar magias negativadas e sabem como fazer estas limpezas. Com esta iniciação, teremos disponível a conexão com estes seres de serviço para a nossa própria limpeza e a dos nos clientes. Recebemos neste momento limpezas de influências externas e magias negativas desta e outras vidas. A segunda iniciação está agora completa, podemos agradecer.

² Ver Limpeza de Magias, p. 206

Ativação dos Chacras em Portais de Evacuação

A terceira iniciação é uma ativação em alguns dos nossos chacras para serem portais interdimensionais de evacuação. Evacuação de energias ou de seres. Os chacras que vão ser ativados vão ser 9. Onde se incluem os 7 chacras principais, desde o chacra da raiz até ao chacra da coroa, mais 2 outros chacras, o chacra 0 e o chacra 8.

O chacra 0 é muitas vezes chamado de Estrela da Terra e é um chacra que existe alguns centímetros abaixo dos nossos pés, dentro da Terra. Ele faz uma ligação muito forte com a Terra e com o seu centro.

Também vai ser ativado o chacra 8, que está alguns centímetros acima da nossa cabeça, muitas vezes chamado de Estrela da Alma. Este chacra gere a nossa conexão ao divino.

Estes nove chacras, do zero até ao oito, todos têm potencial de servir como portais interdimensionais. E vão ser ativados apenas como portais de evacuação. Através deles nada negativo ou incompatível pode voltar ou entrar..

As equipas de cura vão utilizar estes chacras, durante a terapia multidimensional, como portais interdimensionais apenas de evacuação. Para evacuar seres e energias para os seus Universos de origem. Podem ser evacuados seres que se encontram nos chacras ou na aura do nosso cliente. Estes seres podem ter entrado a pedido do nosso cliente em alguma altura da sua jornada cósmica de evolução. No momento presente, alguns seres ou energias já não são úteis à evolução do nosso cliente e por isso existe autorização para a sua evacuação. Então as equipas de cura removem estes seres ou energias durante o tratamento.

Na Terapia Multidimensional todos vão ser beneficiados, tanto o cliente como todos os seres que possam ser removidos da aura

ou dos chacras. Os seres de luz dão serviço a esses seres evacuados. Fazem o que for mais adequado a cada ser. Alguns destes seres nos nossos chacras ou aura, têm uma Natureza biológica ou energética muito diferente da nossa, ou mesmo incompatível.

Se forem apenas retirados da aura ou chacras do cliente e deixados nas nossas realidades espiritual e física, não conseguem sobreviver às diferenças energéticas. Queremos respeitar o mandamento “Não matarás”. Por isso, na terapia multidimensional as equipas de cura encaminham estes seres para os seus mundos de origem. E para isso são por vezes necessários túneis de evacuação interdimensionais ligados a uma pessoa na matéria. Neste caso, trata-se do Terapeuta Multidimensional no mundo físico. E também nem todos os seres são encaminhados para a luz. Há muitos seres que desejam outro tipo de experiências e o livre-arbítrio é sempre respeitado na Terapia Multidimensional. Não existe julgamento nem a crença de haver seres melhores e outros piores.

Activação dos Chacras em Portais de Evacuação Por Jesus – Sananda

Mestre Sananda transmite-nos a iniciação de activação dos nossos chacras, para se tornarem Portais Inter-dimensionais de Evacuação de Seres e Energias.

Durante esta activação, Sananda e suas falanges vão encaminhar muitos seres e energias alojados nos nossos chacras que já terminaram o seu serviço à nossa evolução.

Aproveitamos para agradecer aos seres, às energias, pelo serviço que nos deram, entregamo-los a Deus com muito amor e Paz.

Sananda vai activar o chacra:

- 0, situado a 20cm abaixo dos pés, a estrela da Terra
 - 1, na base da coluna
 - 2, a 4 dedos abaixo do umbigo
 - 3, no meio do abdómen
 - 4, no centro do peito
 - 5, na nossa garganta
 - 6, no centro da testa
 - 7, no topo da cabeça
 - 8 situado a 20cm acima da cabeça, a Estrela da Alma
- podemos mexer um pouco os pés, as mãos, mexer um pouco a cabeça e esticar o corpo. E quando nos sentirmos confortáveis, podemos abrir os olhos, estamos no aqui e agora, cheios de cor, cheios de luz. Nossos corpos físicos e multidimensionais, alinhados com a nossa essência divina.
- A iniciação está agora completa, podemos agradecer

Atribuição da Equipa de Terapia Multidimensional

Na iniciação da atribuição da Equipa de Cura, Mestre Sananda vai atribuir a cada um de nós uma companhia para o nosso Duplo.

Os Seres conhecidos como os Anjos, os Arcanjos, ou os Mestres Ascensos poderão ajudar cada um dos membros de cada Equipa, se for preciso. Esses Seres mais conhecidos – vou chamá-los de “famosos” – ajudam todos os seres vivos deste planeta, são como que “património” da humanidade.

Qualquer ser humano vivo ou desencarnado pode pedir a ajuda de algum destes seres “famosos” e, nesse mesmo instante, ele estará a ajudá-lo.

Ao chamar por Mãe Maria, cada um de nós é atendido no momento. Claro que, se tivermos uma ligação mais profunda

com algum desses “famosos”, essa ligação irá continuar a mesma na terapia multidimensional. não terá necessidade de invocar a sua equipe. Em cada atendimento a equipe esta presente para trabalhar.

Atribuição da Equipe Multidimensional e sua composição

Na Terapia Multidimensional, quem trabalha nas outras dimensões é o nosso Duplo. Este Duplo é um corpo igual ao nosso que vibra na frequência do nosso chacra do coração e que está sempre connosco, a todo o momento. Ele desperta, precisamente, quando ocorre a abertura do Chakra do Coração.

Na iniciação da atribuição da Equipa de Cura, Mestre Sananda vai atribuir a cada um de nós uma companhia para o nosso Duplo. Assim, o nosso Duplo nunca estará a trabalhar sozinho nas sessões de Terapia Multidimensional.

Nas outras dimensões, existem seres experientes na cura que vão ensinar terapia multidimensional ao nosso Duplo. Durante a sessão, eles vão fazer todo o trabalho da terapia, enquanto o nosso Duplo aprende. E, à medida que o nosso Duplo aprende, vão-lhe sendo atribuídas mais e mais vertentes do trabalho, até que, uma vez formado, o nosso Duplo acaba por assumir as suas funções na Equipa.

A nossa Equipa de Cura contém vários elementos, como, por exemplo, um especialista em regressão de memória, uma programadora de ADN, um cirurgião para extrair implantes, por exemplo, um especialista em resgates, uma “advogada” de livre arbítrio para cancelamento de contratos, Seres dedicado às limpezas, etc..

A Equipa é formada por Seres que irão sempre trabalhar com o nosso Duplo: trata-se de Seres de serviço, na medida em que a evolução deles ocorre através do serviço que eles prestam aos outros. São Seres que vêm de outras dimensões, de uma

natureza diferente da natureza humana. Para o trabalho de Terapia Multidimensional, não existe nenhuma necessidade de sabermos quem são, como se chamam, como estão vestidos, ou de que cor. O que posso dizer é que não são Seres nossos conhecidos.

O certo é que, a partir de agora, com a atribuição da nossa Equipa de Cura, nunca mais nos vamos sentir sós.

Atribuição da equipe de cura por Mestre Sananda

Neste momento muito feliz, Mestre Sananda atribui-nos a nossa Equipa de Terapia Multidimensional. Podemos sentir a presença de outros seres perto de nós. Esta troca energética alimenta o nosso coração.

Guardamos no nosso coração as sensações deste primeiro contato com a nossa equipa. Estes seres vão ensinar o nosso duplo durante a prática da Terapia multidimensional. O nosso duplo acompanhado desta equipa de Cura, nunca irá trabalhar sozinho. A partir deste momento, vamos encontrar-nos com ela muitas vezes, para trabalhar em conjunto.

Com muita alegria e gratidão, vamos começar a regressar à nossa consciência ao aqui e agora.

E de mão dada com o nosso Anjo da Guarda, vamos regressar, através do nosso coração à consciência do nosso corpo, à consciência desta sala.

Vamos sentir novamente o contacto dos pés com o chão, a nossa respiração,

podemos mexer um pouco os pés, as mãos, mexer um pouco a cabeça e esticar o corpo. E quando nos sentirmos confortáveis, podemos abrir os olhos, estamos no aqui e agora, cheios de cor, cheios de luz. nossos corpos físicos e multidimensionais, alinhados com a nossa essência divina,

A iniciação está agora completa, podemos agradecer

Libertação dos Antepassados Por Mestre Adama

Vamos fechar os olhos, fazer três grandes respirações e voltar à respiração normal. Vamos, novamente, sentir o contacto dos pés com a Terra e imaginar uma placa de luz branca debaixo dos pés. Sentir as raízes de luz branca que entram de uma maneira muito profunda dentro da Terra. Do nosso lado direito, perto da nossa mão direita, vamos sentir a presença do nosso Anjo da Guarda... do nosso lado direito, o nosso Anjo da Guarda.

À nossa volta, vamos sentir as equipas espirituais de cura dirigidas pelo Mestre Adama. Vamos agora focar a nossa atenção ao nível do nosso chacra do coração. O nosso Anjo-da-guardaleva-nos para dentro do nosso chacra do coração. Vamos sentar-nos confortavelmente dentro desta sala, dentro do nosso chacra do coração. Vamos agora dar autorização para tratar a nossa família espiritual.

Refiro-me aqui aos nossos antepassados. Eles vão ser libertados, todas as ligações são transmutadas e transformadas em luz. Vários resgates são feitos através da nossa ligação familiar. Os Seres de Luz, entram directamente em contato com todos aqueles ligados a nós e que precisam de ajuda espiritual. A casa do meu Pai tem muitas moradas. Vamos agora agradecer às equipas espirituais.

Eles vão continuar a trabalhar durante vários dias no resgate de todos aqueles que necessitam de ajuda espiritual. Agradecemos a Mestre Adama que facilitou todo este trabalho. Agradecemos, também, a cada um de nós por ter dado autorização às Equipas Espirituais para poderem trabalhar.

CAPÍTULO 6

De mão dada com o nosso Anjo-da-Guarda vamos, suavemente, regressar a esta sala. Sentir novamente o contacto dos pés com o chão, mexer as mãos, abrir os olhos. Estamos no aqui e agora cheios de força, cheios de vida.

– Capítulo 7 – Exercícios Práticos

Abraço da Paz

Exercício do Abraço da Paz

Começamos com um momento em que abraçamos a pessoa mais importante da nossa vida. Quem é a pessoa mais importante da tua vida?

A tua mãe? O teu filho? O teu marido? O teu irmão? Tu própria?

A única pessoa com quem nós vamos conviver toda a nossa vida somos nós. A pessoa mais importante da minha vida sou eu. Posso ser levada a dar muito carinho e muita atenção ao filho, a uma pessoa chegada a mim e mesmo assim, não deixo de ser a pessoa mais importante da minha vida. Nos aviões, a hospedeira convida-nos a colocar a máscara de oxigénio primeiro em nós e só depois colocar no filho, na mãe ou na pessoa ao nosso lado. Precisamos de estar vivos e conscientes para ajudar o outro.

Estamos em primeiro lugar porque precisamos de existir para que tudo à nossa volta possa existir. Os budistas respondem à pergunta «Como tratar os outros?» com «Não existem outros, só existe você.»

Por causa da nossa educação, habituámo-nos a dar sempre mais importância às outras pessoas. Muitos já ouviram a frase de Jesus «Ama o outro como a ti mesmo», só que provavelmente se esquecem da segunda metade da frase.

Nós também somos o outro e precisamos amar-nos, respeitar-nos, perdoar-nos e aceitar-nos tal como nós somos.

Depois de fazer o exercício de Abraço da Paz connosco próprios, vamos fazer com a nossa mãe, com o nosso pai e com um amigo que escolhermos.

Vamos escolher um amigo em que pensamos «Com amigos assim, não preciso de inimigos». É o chamado «amigo da onça». Escolhemos uma pessoa com quem nós sintamos que a energia não flui ou alguém que sintamos que não gosta de nós ou se afastou. É só escolher uma pessoa.

Em casa, sozinho, também é possível resolver alguns assuntos utilizando o abraço da Paz. Recomendo sempre que exista uma tensão entre duas pessoas ou numa situação conflituosa. O abraço da Paz pode ser utilizado em pensamento. É possível abraçar uma pessoa utilizando só o pensamento, a imaginação. O meu cliente explica-me a sua situação de vida. Então, focada no coração, vou imaginar um abraço com a pessoa com quem ele tem dificuldades. Se for difícil imaginar este abraço, posso imaginar que são duas crianças a brincar e a rebolar. Mantenho o meu pensamento firme na Paz até sentir o contacto carinhoso entre as duas pessoas.

Exercício do Abraço da Paz

Vamos sentar confortavelmente, fechar os olhos, dar três respirações profundas e deixar o stress sair a cada expiração.

Vamos sentir o contacto dos pés com o chão e, debaixo dos nossos pés, vamos imaginar uma placa de luz branca que se estende por toda a sala. Dos nossos pés saem raízes de luz

branca, muito saudáveis e muito alegres que vão abraçar o coração da Terra.

Do nosso lado direito, próximo da nossa mão direita, vamos sentir a presença do nosso Anjo da Guarda, sentimos o seu carinho, a sua proteção.

No centro do nosso peito, no nosso chacra do coração, vamos imaginar uma bola de luz branca a girar, muito alegre. E de mão dada com o nosso Anjo da Guarda, vamos fazer uma viagem, vamos entrar dentro desta bola de luz.

Mantemos a nossa atenção alerta e vamos tranquilamente começar por chamar a nossa alma. Falando em voz alta, tão alta quanto somos capazes de nos ouvir a nós mesmos, chamamos pelo nosso nome e vamos dizer:

- (diz o teu nome), eu amo-me, eu respeito-me, eu perdoo-me e eu aceito-me tal como eu sou.

Agora vamos dar um Abraço fisicamente, cruzando os nossos braços no nosso peito, envolvendo o nosso corpo. Damos um Abraço a nós mesmos.

Depois de um tempo, descruzamos os nossos braços e deixamos a nossa alma voltar ao seus afazeres.

Deixamos um pouco de tempo para respirar. Chamamos agora a alma de nosso pai. Falando em voz alta vamos dizer:

- Pai, eu amo-te, eu respeito-te, eu perdoo-te e peço-te perdão, e eu aceito-te tal como tu és.

Novamente vamos dar um Abraço físico, cruzamos os nossos braços no peito abraçando o nosso pai, esteja ele nesta dimensão ou numa outra. Descruzamos os nossos braços depois de um tempinho e deixamos ir o nosso pai às suas atividades.

Chamamos agora a alma da nossa mãe. Falando em voz alta vamos dizer:

- Mãe, eu amo-te, eu respeito-te, eu perdoo-te e peço-te perdão, e eu aceito-te tal como tu és.

Cruzamos os nossos braços à volta do nosso corpo abraçando a nossa mãe, ficamos um tempo abraçados e depois de um tempo deixamos a alma da nossa mãe voltar às suas atividades descruzando os nossos braços.

Chamamos agora a alma do nosso «amigo da onça». Falando em voz alta vamos dizer:

- Amigo, eu amo-te, eu respeito-te, eu perdoo-te e peço-te perdão, e eu aceito-te tal como tu és.

Novamente vamos dar um Abraço físico, cruzamos os nossos braços no peito abraçando o nosso amigo. Descruzamos os nossos braços depois de um tempinho e deixamos ir o nosso amigo às suas atividades.

ARPA Exercício para aumentar a auto-confiança

A cerimónia do Abraço da Paz através das energias do Arcanjo Miguel:

Hélène – Nós receiptamos, de vez em quando, um trabalho de casa que tem como propósito elevar a auto-estima da pessoa.

Para preparar a nossa cerimónia do Abraço da Paz, precisamos de nos sentar confortavelmente. Esse exercício não acontece num estado de meditação, é um estado de consciência natural como estamos no nosso pensamento, na nossa vida do dia-a-dia. Ficamos mesmo assim com a nossa atenção nas nossas raízes

para ficar próximo do coração da Terra. E sempre faço a primeira pergunta: quem é a pessoa mais importante da tua vida? Reflita, pense nisso com tempo. Então iremos fazer esse Abraço da Paz com a pessoa mais importante da tua vida.

Aluno: “É a minha mãe”.

Outro aluno: “É meu filho”.

Outro aluno: “Sou eu”.

Para ajudar a nossa reflexão, gostaria que quem já viajou de avião e se lembra do que a hospedeira transmite quando fala sobre as máscaras de oxigênio. Explica que primeiramente é necessário colocar em nós próprios essas máscaras de oxigênio para termos a capacidade de seguidamente segurar a máscara para outra pessoa. Porque a nossa tendência natural é de ajudar o outro sem mesmo saber que nós precisamos da mesma vida, sem mesmo dar conta da nossa própria vida, sem nos ajudarmos a nós próprios.

Falando sobre esse assunto, a pergunta que vem a seguir é: “Se eu não existir, não tenho mais filhos, ou marido, ou pais, o mundo não existe sem eu existir primeiro”. Eu tenho bom senso. Não irei deixar de dar o meu cuidado e afeto ao meu filho e à minha mãe, mas tenho de me lembrar que mesmo assim a pessoa mais importante da minha vida sou eu.

No nosso exercício, iremos oferecer com o meu pai ou a minha mãe e com um amigo daqueles com os quais não precisamos de inimigos. No Brasil, chama-se de “amigos da onça”. Então, vocês vão escolher um amigo ou uma amiga com quem as coisas não estão a correr tão bem. Agora vocês vão poder repetir depois de mim as frases que formam o acrónimo ARPA: Eu Amo. EU Respeito. Eu peço Perdão. Eu Perdooo. Eu Aceito tal como você é.

Primeiramente, fizemos o exercício conosco mesmo. Chamar a sua alma, chamá-la em voz alta para que possa ouvir. Diga o seu nome.

Eu Amo-me, eu Respeito me, eu Perdoo me, eu Aceito-me Tal como eu sou.

Fazemos o exercício agora com a sua mãe. Pode chamar agora a alma da tua mãe. Não precisa de chamar a personalidade, é verdade que podia ter expetativa sobre o que seria a sua mãe que lhe deu a coisa mais importante, você mesmo, ela lhe deu a vida. Então, vamos chamar a alma da sua mãe. Eu amo-te, respeito- te, peço perdão, perdoa-te e aceito-te tal como é. Abraçamos a nossa Mãe, cruzando os braços em sinal de abraço. Agradecemos e deixamos que a mãe volte para as suas atividades.

Vamos fazer agora com alma do seu Pai. Às vezes, o seu pai já passou para a outra dimensão ou pode ainda estar vivo, não tem importância, é uma pessoa muito importante na sua caminhada. É a pessoa que lhe deu a vida, às vezes, não foi um pai perfeito, mas neste momento, considere que recebeu o bem mais precioso, a sua vida. Então vamos: “Pai Amo-te, Respeito- te, Peço-te perdão, Perdoo-te e Aceito-te tal como tu és”. Damos um Abraço ao pai, agora podemos deixá-lo de volta aos seus afazeres.

Chamamos o “amigo da onça” ou primo ou amigo, ou amiga, simplesmente dizemos o nome do amigo. “Eu Amo-te, Respeito- te, Peço-te perdão, Perdoo-te e Aceito-te tal como tu és”. Abraçamos o nosso amigo, cruzando os braços em cima do nosso peito, e passado um pouco, deixamo-lo voltar às coisas que tem para fazer.

Quando nós fazemos exercícios durante o curso e sempre que estamos com outros colegas ou outras pessoas, damos as mãos e olhamos olhos nos olhos e dizemos as mesmas frases. Mas em primeiro lugar, devemos dizer o nosso nome. “Eu sou a Hélène” e a outra pessoa responde dizendo o seu nome. A seguir, podemos falar em conjunto e dizer: “Eu Amo-te, Respeito- te, Peço-te perdão, Perdoo-te e Aceito-te tal como tu és. Resumidamente, nós fizemos o ARPA e fizemos o exercício com cada pessoa do grupo

individualmente. Daí nasce uma energia de alegria e de Paz de uma grande potência.

Trabalho de casa para aumentar a nossa auto-confiança

Este trabalho de casa consiste em dizer, várias vezes ao dia, sempre que possível em voz alta, estas pequenas afirmações:

- Eu Amo-me,
- Eu Respeito-me,
- Eu Perdo-me, e
- Eu Aceito-me tal como eu sou.

Quando fazemos este trabalho para aumentar a auto-estima, para nos amarmos mais, o que vai acontecer é que começamos a sentir-nos mais merecedores e mais dignos de nós próprios.

A falta de auto-confiança também é uma grande fuga de energia.

Pode agora dizer como afirmações:

- Porque eu Amo-me,
- Porque eu Respeito-me,
- Porque eu Perdo-me,
- Porque eu aceito-me tal como eu sou.

A falta de auto-confiança é uma grande fuga de energia da qual ninguém se apercebe. Então, ao dizer estas frases: “Amo-me, respeito-me, perdo-me e aceito-me tal como sou”, a auto-confiança regressa a grande velocidade. E uma vez que a pessoa já tem mais auto-confiança, já é mais sólida, já não enfraquece tanto quando recebe negatividades.

Então já não vai ter tantas resistências em receber ajuda dos Seres de Luz, o que permite encurtar o tempo necessário para

a cura. Nas sessões seguintes, já é possível entrar num outro patamar de Terapia Multidimensional que antes não era. Ao fazer o trabalho de casa, a pessoa encurta o tempo necessário de acompanhamento.

A Cerimónia do Abraço da Paz

Podemos fazer um momento de cerimónia com os nossos colegas ou o nosso grupo em que presencialmente vamos usar o Abraço da Paz.

Levantamo-nos e formamos uma roda com todas as pessoas presentes. Vamos ficar dois a dois. Através do outro, nós estamos a abraçar também os seres com quem nós estamos em conflito, sem saber, desde outros tempos. Não é apenas o outro que vamos ter fisicamente à nossa frente, são outros que fazem parte do nosso mundo, da nossa vida. Ao fazer isto, vamos ganhar e interiorizar muito mais energia de Paz.

Nós olhamos nos olhos um do outro e cada um diz o seu nome.

“Eu sou Hélène.” e “Eu sou Cláudia.”

Depois disto, dizemos as frases um para o outro: “Eu Amo-te, Eu respeito-te, Eu perdoo-te e peço-te perdão, Eu aceito- te tal como tu és.”

Depois das frases, abraçamo-nos um ao outro. Fazemos o mesmo com todas as pessoas presentes no grupo até não haver mais ninguém para abraçar. Para ser mais fácil memorizar o conjunto de frases, lembramo-nos que elas formam um acrónimo ARPA. A de Amar, R de respeitar, P de perdoar, e A de Aceitar.

Bons Abraços da Paz!

Para um grupo superior a dez pessoas, aconselhamos a formação em caracol. Vamos dar um exemplo para um grupo de 30

peças. Formamos um círculo com todos os participantes, seja num curso, numa reunião de amigos ou numa aula. No círculo, todas as pessoas têm um número, de 1 a 30. Passando pelo interior do círculo, o número 1 faz o Abraço da Paz com a pessoa número 2, segurando as mãos um do outro e dizendo as frases do ARPA, olhando nos olhos e terminando com um abraço. Depois, passa e segura as mãos do número 3 e, em seguida, para o número 4 e continua com todas as pessoas da roda.

Quando o número 3 estiver livre, o número 2 começa o exercício e depois com o número 4, e assim, sucessivamente, vai abraçar todas as pessoas da roda até chegar ao número 30. Enquanto o exercício não acabar, preservamos a posição em círculo para a energia continuar a circular.

A Dança do Cancelado

É possível durante uma terapia multidimensional, cancelar, rescindir ou revogar contratos, votos ou promessas, e fora desse contexto, temos uma brincadeira bem divertida que usamos quando trabalhamos e descobrimos um contrato, um voto, uma promessa que está segurando a nossa energia ou bloqueando a nossa evolução. Nós chamamos a esse momento “A dança do Cancelado”.

É um momento divertido, de muita alegria, uma energia de riso e de libertação. Costumamos utilizar a energia da birra! Aquela nossa maneira um pouco acriançada de nos revoltarmos, já que para podermos ficar novamente na posse do nosso livre-arbítrio, é necessário cancelar estes votos com uma intensidade emocional positiva igual ou superior à intensidade com que o contrato foi criado.

Nós usamos muito essa técnica no curso “O Outro Lado do Véu – A Canalização”. Esta atividade é boa para brincarmos com

um grupo de amigos com os quais trabalhamos a libertação desses votos, promessas e contratos.

E faz-se da seguinte forma:

Batemos o pé no chão com essa energia da birra e da alegria. É uma energia muito importante que eleva a nossa vibração, permite alcançarmos níveis mais elevados de consciência.

A Alegria, é, segundo nos disseram os Anjos, uma das energias mais elevadas deste Universo. E assim, com essa energia, decretamos: “Cancelado! Cancelado! Cancelado!”

E repetimos durante uns minutos, e caminhamos enquanto batemos o pé. Dançamos. Se for em grupo, formamos uma roda com todos os participantes pisando o chão com força e alegria, da mesma forma que imaginamos os índios nas suas danças ritualistas. O grupo desloca-se em círculo à volta de uma pessoa: “Cancelado! Cancelado! Cancelado! Cancelado! Cancelado!” até sentir que tudo terminou e que não há mais necessidade de se repetir.

Quando sentimos que a nossa intenção está manifestada e foi para a Luz, terminamos o nosso momento com aplausos.

Esta é a nossa dança do cancelado.... Divirtam-se!...

Aformações

Criamos um exercício para aprofundar as aformações e transformar o nosso pensamento.

1. Em primeiro lugar, escrevemos dez limitações ligadas à nossa falta de confiança ou dificuldades na nossa vida. «Porque é que eu tenho medo de conduzir o carro?», «Porquê não gosto de falar em público e não o faço?», «Porque é que não

consigo perder peso?» e «Porque é que não me sinto bem no meu emprego?».¹

Limitações

2. Vamos transformar todas estas perguntas limitativas em afirmações. Usamos o nosso objetivo, algo positivo para nós, usamos na mesma o porquê, mas mudamos o lado negativo destas frases. Aqui têm um exemplo: «Porque é que conduzir o carro para passear com a minha mãe é tão agradável?», «Porque é que me sinto tão bem na minha conferência depois de ter falado em público sobre os assuntos que mais me interessam?», «Porque é que comer uma alimentação saudável me faz sentir tão equilibrada?», «Porque é que o meu corpo se alinha com facilidade no meu peso ideal?» ou «Porque é que no meu emprego os colegas e o meu chefe têm sempre palavras amigas para mim e me sinto tão integrado?»

¹ Ver Aformações, p. 107

Aformações

Depois de alguma prática, teremos mais facilidade em criar outras frases com base nas nossas limitações já conhecidas e podemos fazer este exercício diariamente.

Uma técnica de limpeza espiritual para espaços

Podemos sentir desconforto entrando numa sala ou num espaço, em contato com uma pessoa. Pode acontecer no início de um tratamento de terapia multidimensional ou no início de uma atividade de grupo. Quando isso acontece, vou dizer: “A casa do meu pai tem muitas moradas.”

É muito eficaz dizê-lo. As equipas especializadas na limpeza, encaminhamento e desobsessão, em poucos minutos, transformam a nossa realidade multidimensional. Quando digo esta frase – a casa do meu pai tem muitas moradas – falo lenta e tranquilamente. Fico focada no meu coração. Se sentir vontade de repetir, repito: “A casa do meu pai tem muitas moradas”. Repito mais uma vez tudo isso, lentamente até não ter mais vontade de dizer.

Durante alguns minutos, posso sentir breves instantes de má disposição, mas depois o espaço está limpo, sinto que o trabalho ficou concluído. A vontade de dizer “a casa do meu pai tem muitas moradas”, acontece, naturalmente, quando sinto a presença de seres que não são do nosso mundo. Uso a frase como um teste, “a casa do meu pai tem muitas moradas?” Sinto um “sim”, sinto “não”, se eu sinto não ou desconforto, não é ligar a presença de Seres de outras origens. Pode ser originado para outra situação, neste caso, não repito mais a frase. Na sensação de “sim”, lembro, “a casa do pai tem muitas morada”. A cada ser vivo uma morada diferente, não há misturas. Todos os seres pertencem a uma morada definida pelo nosso Criador. Vou repetir até me sentir tranquila, focada no coração e nas minhas raízes.

É uma técnica muito eficaz também para limpar o seu espaço. Pode ser utilizada para limpar qualquer espaço, casa ou empresa. Posso utilizar esta frase também no meu dia-a-dia, para limpar a aura, a minha ou a de outra pessoa, o carro, etc

Para fazer limpezas de casa, trabalhamos com a terapia multidimensional da mesma forma como fazemos um atendimento para uma pessoa.

A limpeza da casa, pode ser efetuada à distância ou no próprio lugar. De preferência é bom ir ao lugar.

O procedimento é idêntico aos passos da terapia multidimensional:

Sentimos em primeiro lugar as nossas raízes. A seguir, lembrarmo-nos da sensação de proteção ligada à presença do nosso anjo da guarda.

A seguir, focamos a nossa atenção no centro do peito, no chacra do coração.

E desejamos “Boa cura!” à casa! Focados no coração, ficamos a observar as sensações que chegam até nós, até aparecer

a sensação de que a limpeza terminou. A limpeza da casa é um pouco mais demorada do que o atendimento a uma pessoa.

Em presença, se a casa for grande, eu gosto de visitar cada divisória da casa. Ao começar o atendimento, eu passo por todas as divisões.

Focada no coração, tento sentir quais são os quartos que necessitam de mais atenção. Depois escolho a divisão em que me vou sentar para fazer a terapia à casa. Muitas vezes sento-me na sala principal, mas também pode ser num dos quartos.

Durante o atendimento, faço perguntas, através do meu coração. Formulo-as para poderem ser respondidas por sim ou não. Assim é mais fácil sentir a resposta. Eu pergunto: “Existem seres na outra dimensão a viver nesta casa?”, “Existem seres presos no mundo astral?”, “Alguém faleceu nesta casa?”, “Existe uma família a viver nesta casa?”, “Existem seres de outra Natureza, ou extra-terrestres neste local?” Observo as respostas.

Posso chegar a entender que existe nesta casa a presença de alguém que faleceu, recentemente ou há muito tempo; muitas pessoas quando morrem não sabem o que fazer e ficam na casa de família. Por vezes, acham que não morreram, porque continuam a sentir o seu corpo. O corpo depois da morte é muito parecido com o corpo que a pessoa tinha durante a vida. Esse corpo é chamado de perispírito e é um suporte espiritual da alma. Se eu sentir uma presença, questiono: “Quem és?” e tento sentir a resposta. Se não sentir a resposta, eu pergunto “És a avó?”, “És a avó do lado paterno?”. Pergunto se está a sentir-se doente ou cansada. Se estiver cansada, pergunto se quer ser ajudada. E no meu coração sinto aparecer a ajuda dos médicos de Luz.

E pergunto a essa presença: “Sentes a presença dos enfermeiros perto de ti?” Muitas vezes a resposta é um “Sim”.

Quando isto acontece, eu aconselho à presença: “Eles vão tomar conta de ti, vão levar-te para um hospital.” Ao mesmo tempo,

eu continuo focada no meu coração, até sentir que chegaram ao hospital. Quando chegarem ao Hospital, eu sei que está bem, amparada e fora de perigo. Depois de terminar o encaminhamento, continuo com a limpeza da casa, sempre focada no coração. Quando eu tiver a sensação que terminou, levanto-me. Passo de novo em todas as divisões da casa. Revisito todos os quartos para sentir a energia de cada lugar. Se eu sentir que está tranquila, eu passo para o quarto a seguir. Se não sentir eu foco-me no coração de novo e peço aos Mestres para cuidar da limpeza desse quarto. Com paciência, sinto que os quartos e todos os locais da casa estão limpos. Irei falar com o meu cliente e dizer que terminei o trabalho. Os efeitos na casa podem sentir-se no próprio dia, mas também às vezes demoram um dia ou dois, pois na nossa dimensão tudo terminou mas não na outra dimensão. Os Mestres continuam o trabalho durante vários dias.

Limpeza das dez noites com água

A limpeza da casa com água recomenda-se depois de um atendimento em que sentimos que o nosso cliente não se sente muito bem na sua casa. Ou não dorme no seu quarto ou quando o filhote chora, inexplicadamente. No quarto de uma criança com muitos pesadelos, pode ser importante para aliviar a situação. Podemos usar numa assoalhada à qual a pessoa evita sempre de ir. Pode ser usada numa situação em que se ouve barulho no sótão ou passos sem haver ninguém lá. Nesta limpeza, em vez de usar o elemento fogo, com incenso, defumação, ou velas, use o elemento água, para experimentar conexão com seres diferentes.

Método

Esta limpeza é muito simples. À noite antes de dormir, coloque um balde de água, só a água mesmo, nem sal nem produto, na sala principal.

E peça aos anjos:

– Meus anjos usem esta água para limpar a minha casa (ou empresa).

No dia a seguir, de manhã, deite fora a água toda na sanita, essa água já não vai servir para mais nada.

À noite, vai colocar de novo o balde na sala principal. Não é preciso pedir de novo. Fazes isso 10 noites seguidas.

Irás notar uma grande diferença energética à medida que os dias passam.

Se necessitar, pode voltar a fazer passados alguns dias e pode pôr o balde de água numa sala diferente. Se fizer esta limpeza numa casa onde não fique regularmente, coloque o balde e deixá-lo lá até regressar. Conte como se fosse um dia, pouco importa o número de dias que deixou. E quando voltar, vá despejar e encher o balde de novo antes de sair. Nesse caso, vai trocar a água dez vezes sem se importar com a duração.

Exercício de Prática de Terapia Multidimensional

Podemos agora dedicar tempo para fazer em conjunto um exercício prático de terapia multidimensional. Vou conduzir um pequeno momento meditativo em que cada um poderá sentir com mais intensidade. Posso começar?

Costumo colocar uma música suave, daquelas músicas de relaxamento ou de meditação. Não uso a música clássica nem a música da rádio. Com os anos, o simples fato de ouvir essa música específica, tem efeito sobre mim. Imediatamente, foca-me na

terapia multidimensional. Essa música é rara de ouvir em lugares públicos, mas sinto-me tranquila em qualquer lugar, sempre que a ouço. As outras músicas servem para distrair-me ou alimentar-me energeticamente. A música é uma parte importante na nossa vida, não é?

Agora um exercício prático. Instalei o meu cliente, o meu amigo, no lugar confortável. Está sentado numa cadeira ou num sofá e até posso colocar uma mantinha no meu cliente que tem os pés levantados virados para mim, mais ou menos a dois metros de distância. Se não houver espaço, posso sentar-me ao seu lado. O lugar onde vou trabalhar já está equipado com uma mesa de massagem, mas adapto-me ao local e à situação.

Gosto de atender no mesmo local, por razões energéticas, em que me sinta confortável no meu ambiente, no meu *environment*.

E digo para o meu cliente ou amigo: "Marco, agora vou fazer o atendimento, vou ficar concentrada com os meus olhos fechados. Não vou falar até ao final. Vou entrar no teu mundo, encontrar a tua alma, tentar saber do que precisa. Os teus pedidos vão ser atendidos. Se houver algo mais para fazer, também será trabalhado."

Amigo, durante esse tempo, está de férias, aproveite, este tempo é seu. Se quiser, pode fechar os olhos, faça o que lhe der mais conforto, pode abri-los em qualquer momento e voltar a fechar. Não há nada de especial para fazer, é o seu momento. Eu encargo-me de tudo, daqui a 30 minutos irei chamar-te. Pode ser um pouco mais, pode ser um pouco menos, no momento em que a terapia terminar, aviso-te. Se por acaso adormecer, eu acordo-o no final da consulta. Coloquei a música, o meu cliente está confortável, sentei-me numa cadeira confortável e sinto o contacto dos meus pés com chão.

CAPÍTULO 7



A terapia começa, estou focada nas minhas sensações. Vou deixar aqui todos os passos para a prática da terapia Multidimensional:

Pode sentir agora debaixo dos seus pés as grandes raízes... as tuas raízes, Abraço o Coração de Amor da Terra... Respire mais intensamente três vezes, sinta a calma ocupar o espaço do seu corpo.... Do seu lado direito, pode sentir agora a presença do seu anjo da guarda, sente o seu amor, a sua proteção. Sabe que a partir de agora, ele representa a sua equipa de cura, os seres da Luz que trabalham com o seu duplo durante o atendimento. Foque agora a sua atenção no centro do teu peito pode imaginar uma bola de luz, sinta essa bola de luz no centro do seu peito. Não há necessidade de vê-la, apenas senti-la. Retenha a atenção nesse lugar do centro do seu peito, boa cura é a intenção, neste momento desejo para você uma boa cura. A partir de agora, fique observando durante cerca de 30 minutos.

Vá lembrando-se de trazer a atenção ao centro do seu peito. Esse pequeno momento de meditação é para si, terapeuta. O seu cliente não precisa de meditação neste instante, está a ouvir a música no seu silêncio.

Ao fim de aproximadamente 35 minutos, terminamos. No início, sentimos poucas sensações. No final, reparamos que o corpo volta ao normal. Nós somos capazes de nos mexer com facilidade, mas não há vontade de fazer movimentos no momento da consulta, seria necessário um esforço. É normal. Na terapia, a nossa tranquilidade permite colocar a energia à disposição do nosso duplo. O nosso duplo e a equipa de terapia multidimensional vão ter à disposição a energia para a cura do seu cliente. Do seu lado, nada está acontecendo, sinta-se tranquilo, focado no coração e deixe acontecer observando as sensações. No final, agradeço esta oportunidade de serviço. Entrego o cliente à equipa de cura, no caso de ser necessário prolongar o tratamento.

TMD à distância – Meditação

Esta meditação visa ajudar-nos com o procedimento que nos traz a energia adequada para dar a consulta.

Seja à distância, ou em presença, ficamos silenciosos e atendemos com a frequência energética trazida por esta meditação.

Para as consultas à distância, uso o WhatsApp, o Skype, o Messenger, ou faço a consulta através de um simples telefonema. Quando agendar a sessão de TMD, peço à pessoa para me enviar por e-mail os assuntos que ela gostaria de tratar, bem como o nome dela, a data de nascimento e a cidade onde mora. Assim, a pessoa tem tempo de refletir sobre o que quer ou o que precisa de trabalhar.

No dia da consulta, conversamos sobre o que ela me enviou e pode ainda acrescentar alguns tópicos, que eu insiro também na ficha preparada por mim. Se eu intuir que faz sentido, faço ainda algumas perguntas complementares para ter mais informações, indo ao encontro da minha intuição.

Chegado o momento da parte energética da consulta, a sessão de terapia multidimensional propriamente dita, peço ao cliente para pôr a tocar uma música instrumental tranquila de que goste.

Recomendo então ao cliente que se recoste numa posição confortável, e informo-o de que, quando a terapia terminar, lhe telefonarei de volta para lhe contar o que senti durante a sessão.

Entretanto, desligo a ligação visual e o telefone, e volto a ligar no fim da sessão, cerca de uma hora/35 minutos depois. Se eu optar por desligar a chamada, posso pôr uma música a tocar para mim, enquanto faço a terapia.

Por outro lado, também posso escolher não desligar a chamada e, nesse caso, aviso logo que, se a ligação de Internet cair, só me irei ligar no fim da sessão. Se a ligação não cair, ficamos conectados através da imagem. Neste caso, não ponho qualquer música a tocar ou, se me apetecer ouvir música, posso usar os auriculares, de modo a que só eu possa ouvir a música.

Portanto, na verdade, tudo se passa ao gosto de cada terapeuta.

É de referir que tenho clientes que, na primeira consulta à distância, optam por ficar sentados na cadeira, a olhar todo o tempo para o computador ou para o telemóvel. E isso não me faz diferença nenhuma :-). Na segunda consulta, o cliente já se sente mais tranquilo e normalmente decide por si próprio ir recostar-se no lugar que lhe é mais confortável.

Vou partilhar aqui consigo a meditação que contém todos os passos para nos alinharmos com a terapia multidimensional. (Relembro-o que esta meditação diz respeito unicamente ao terapeuta multidimensional, ou seja, que o cliente não ouve esta meditação.)

Respiro três vezes profunda e lentamente e, depois dessas três grandes respirações, volto à respiração natural. Sinto o corpo a ficar mais tranquilo e relaxado.

Foco a minha atenção no chão da sala e imagino uma placa de luz branca debaixo dos meus pés.

Sinto as minhas raízes a saírem-me dos pés: as minhas raízes são fortes, saudáveis e alegres, e entram bem profundamente na Terra.

Respiro calmamente e sinto do meu lado direito, em contacto com a minha mão direita, a presença amorosa do meu Anjo da Guarda. Sinto a presença dele, pela sensação de proteção, amor e carinho.

Sei que o meu Anjo da Guarda está em contacto com a minha Equipa de Cura.

Foco agora a minha atenção no centro do meu peito, e imagino uma esfera luminosa no meu chacra do coração. De mão dada com o meu Anjo da Guarda, entro na bola de Luz no centro do meu peito, e desejo uma boa cura para o meu cliente.

Durante a sessão, irei trazer várias vezes a minha atenção para o meu chakra cardíaco e para as minhas raízes.

Relembro-me de que eu não emito luz, nem energia: eu fico neutra. Uso apenas o poder da intenção, no desejo de boa cura para o meu cliente.

Assim que o tratamento termina, pergunto aos Guias se é necessária uma nova sessão. Em caso afirmativo, pergunto: “Daqui a quanto tempo? Há alguma coisa que vocês queiram comunicar?” Anoto no caderno a informação que surgir, o que senti e o que recordo.

Esta parte da terapia dura cerca de 35 minutos. Quando sinto que os 35 minutos passaram, trago lentamente a minha consciência ao aqui e agora.

Aviso o meu cliente de que a sessão chegou ao fim ou volto a ligar-lhe, se for a distância. Pergunto ao cliente o que sentiu e como foi. Depois de o ouvir, conto-lhe o que senti durante a sessão. Posso retomar os tópicos da entrevista inicial, e passar ao cliente as sensações com que fiquei, relativas a cada tema.

Por fim, agendamos nova sessão para daqui a um mês.

A Clínica Espiritual de Terapia Multidimensional

Para criar uma clínica de cura, é preciso uma agenda e um caderno.

Nessa clínica de cura nós temos liberdade de trabalhar, não temos concorrência e temos muitos clientes. Os nossos clientes estão muito satisfeitos com os nossos serviços e não querem ir para outra clínica. Gostam muito do nosso trabalho.

No meu caderno, vou criar uma lista de nomes: são os nomes de todas as pessoas que eu conheço e de que me lembro. Posso usar também a minha lista telefónica e posso acrescentar

as pessoas com quem me vou cruzando, por exemplo: a senhora da padaria, o revisor do comboio, a vizinha, a senhora da caixa do supermercado, quem entender. Esses vão ser os potenciais clientes da minha clínica. Não sei se precisam de ajuda ou não. Eu não sei se vou fazer um tratamento a cada um deles. O que é importante nesse momento é que eu tenha muitos clientes na minha clínica.

Agora a minha clínica está muito organizada e o patrão sou eu. Venho domingo ao final do dia à clínica como patrão.

Durante a semana eu serei o executivo, faço as sessões para os clientes escolhidos. No domingo, vejo a minha agenda, a mesma agenda que uso nos dias de semana na minha atividade normal.

Organizo o meu tempo à minha medida. Nessa semana, tenho muito tempo disponível, terça-feira posso fazer duas sessões e quinta-feira também, mas na quinta farei só uma para poder ir tomar café com a minha amiga Maria.

Na minha agenda, marco na terça-feira atendimento à Marta e depois ao Jorge, e na quinta-feira atendo a minha mãe.

Já está a minha semana de trabalho na clínica preparada. Sabem porque é que eu gosto muito da clínica? Na lista de nomes coloquei todos os meus chegados que são os meus filhos, os familiares, as tias, as primas. Mas eu vou colocar também as minhas amigas sem falar com elas do que eu estou a fazer. Na minha clínica eu faço o meu treino, as minhas “horas de voo” e meloro a minha prática, trabalhando.

Eu gosto desse serviço porque não existe o confronto de personalidades, principalmente com as pessoas mais chegadas a mim. Não tenho obrigação de resultados na minha clínica.

Eu respeito sempre o livre-arbítrio dos meus clientes.

O que acontece se a minha cliente não quer receber o meu atendimento?

Não vou conseguir pensar nela, não vou conseguir focar a minha atenção no meu coração para ela receber esse atendimento, pois na Terapia Multidimensional nós não fazemos nada, nós intencionamos a cura.

Se a minha cliente não quer receber o meu atendimento, a minha equipa de cura não irá trabalhar com ela.

Foi o que aconteceu na terça-feira. Fui atender, à hora prevista, a Marta como estava indicado na minha agenda e iniciei o meu atendimento sentindo as minhas raízes, sentindo o meu anjo da guarda, sentindo uma bola de luz no centro do meu peito e desejando-lhe boa cura. O que aconteceu é que não me consegui concentrar na Marta e o Filipe apareceu na minha consciência. Eu tive a sensação de que o Filipe queria o atendimento. Quem é o Filipe? É um amigo do tempo da escola de que eu não me lembrava, mas nitidamente ele lembrava-se de mim e pedia o atendimento.

Isso tudo aconteceu na minha imaginação, não consegui focar-me na Marta, eu entendi. Se a Marta não quer o atendimento, nós respeitamos o seu livre-arbítrio e não temos como fazer de outra forma porque a equipa não irá ter com a Marta. Eu autorizo o Filipe a entrar e desejo-lhe boa cura e a sessão na minha clínica iniciou. Eu senti intensamente a energia dos Mestres, dos Seres de Luz e do meu duplo a trabalhar com ele.

Eu gosto de colocar todos os meus chegados na minha clínica para não haver confronto de personalidade. Alguns dos meus amigos gostam do que eu faço, outros não, nem querem saber.

Eu preciso de viver tranquila, em Paz com a minha família e com os meus amigos, por isso decidi colocá-los todos na minha clínica.

Cada um tem o seu ritmo para a vida. Trabalhar na minha clínica do coração é perfeito, permite-me ganhar as minhas “horas de voo”, como se diz na linguagem dos pilotos.

A Clínica

Para este exercício vamos precisar de comprar um caderno e uma agenda; é muito importante ter uma agenda. pode dar o nome de “A Minha Clínica” porque é isso que ele vai ser.

Agora, faça uma lista dos nomes de todas as pessoas que tu conheces. Depois, escolha algumas para entrarem na tua clínica. Por exemplo, poderá escolher a Ana e o Pedro. Por enquanto, tem duas pessoas que lhe vêm à mente. Hoje é dia 5 e vai visitar a sua clínica; pode ter várias pessoas. Então escreva debaixo da Ana, dia 5/07 – sessão de terapia, fazes uma Terapia Multidimensional à distância para a Ana. A sessão vai demorar mais ou menos 30/35 minutos; é mais ou menos a média de duração duma consulta.

Depois, vai anotar no caderno como é que se sentiu, as informações que recebeu, etc. No início, não sabe muito bem o que escrever, pormenorizar, mas tente lembrar-se e escrever. Se pensou numa pessoa durante a sessão, ainda que não saiba porquê, escreva-o; se viu uma luz aparecer ou uma mancha negra ou qualquer coisa, aponte tudo no caderno. Sentimentos de tristeza, alegria, abandono, registre tudo no caderno.

Ao ver as coisas escritas, conseguimos ver a nossa evolução e os passos que estamos a dar. É tão subtil, tão subtil que precisamos de algumas palpáveis, é bom dar um pouco de estrutura. Escrever permite ir tendo consciência do que sentimos cada vez com mais pormenores. Dessa forma apercebemo-nos facilmente da nossa evolução. Ao usar o caderninho, vocês vão-se manter activos, vão ver o progresso com facilidade.

No dia a seguir, virão mais pessoas à sua clínica, irá escrever mais nomes. Fazemos uma sessão por mês, é muito raro fazer com mais frequência. Mas se sentir que a Ana precisa de um intervalo menor entre as sessões, pode voltar a fazer uma outra sessão. Antes do final da sessão de Terapia Multidimensional, nós

sentimos quando será o momento da próxima. Se não sentirmos, podemos perguntar à nossa equipa espiritual. Se não houver resposta, podemos considerar que é daí a um mês.

Depois anotamos na agenda a data da próxima sessão com o nome da pessoa. Escolhemos a hora que nos dá mais jeito nesse dia.

Todas as datas em que vai visitar a clínica, são escolhidas por si. Eu cruzei-me com a senhora do bar lá em baixo e senti que estava muito triste; coloquei na clínica: “senhora do bar” (não sabia o nome dela) e escrevi. Não tenho tempo agora, mas acrescento o nome dela na minha clínica, não vá ficar esquecida.

A nossa escola foi essa e aceitamo-la como ela é, tudo tem um propósito.

Quando estamos bem, pensamos em todos, quando estamos mal, não há nada, não há ninguém no mundo, ninguém está com interesse pela terapia que eu faço, não há ninguém com quem eu possa praticar...(risos). Assim, você tem a sua clínica no caderno, é mais fácil.

Na agenda, vai apontando os dias das práticas. Aponte: às 6 horas, vou entrar na minha clínica. E aponte as marcações, as pessoas que vão aparecer na sua vida. Tudo o que cultivamos, cresce. Trabalhe na sua clínica de cura, os clientes físicos vão aparecer, assim se trabalha a Lei da Atração.

Em França, praticava com as pessoas que conhecia, ao chegar a Portugal não tinha ninguém para praticar, mas não queria perder essa prática e pensei: “a melhor maneira é escrever os nomes das pessoas e praticar com a “clínica” sem incomodar ninguém, sem chatear ninguém”. Assim, continuei a praticar, permitindo que a minha energia de cura continuasse a circular.

Pergunta – E como eu agendo as minhas horas? Reservo um bocadinho do dia para dedicar exclusivamente à clínica ou é só para ir pensando ao mesmo tempo que faço outras coisas?

Hélène – Sim, dedique mesmo um tempo exclusivo para a clínica. Pode ser, por exemplo, das 6h às 7h, ou das 10h às 11h, ou das 11h ao meio-dia. Uma hora. Durante esta hora, vá para o seu cantinho preferido.

Pergunta – Sento-me, deito-me?

Hélène – Sente-se porque deitada não funciona tão bem. Nós preferimos sempre trabalhar sentados para ter a coluna na posição vertical e os pés bem assentes no chão. Relaxe e inicie a sua prática. Pode colocar uma música suave ou de relaxamento, vai ajudar. Depois na página três, tem a Ana. Decide que vai fazer hoje uma sessão à Ana. Então emita a intenção de cura para a Ana a partir do seu coração. Isto é tudo em pensamento, mas em pensamento focado no coração, é só isso. Dura um certo tempo, 40 minutos, 45 minutos, 5 minutos, porque às vezes não dá para mais; no final da sessão, escreva o seu relatório no caderno, a data da próxima sessão, feche e arrume o caderno.

– Capítulo 8 – Agradecimentos e considerações

Agradeço a ajuda nas correção dos textos Elsa Araújo, a Filipa Coimbra e a Fernanda Souza.

Agradeço a paciência a inspiração e a ajuda incessante da minha filha Majda Machraa durante todo o percurso.

A transcrição quotidiana dos momentos de paz do meu amigo Manuel Almeida.

As ilustrações inspiradas do meu querido amigo Pedro André. Pedro.vazao.andre@gmail.com

Agradeço todo apoio recebido por parte dos meus familiares durante os momentos de concentração.

As principais ideias da terapia multidimensional estão disponíveis nesse livro.

Meu coração agradece aos Seres da Luz para toda a paciência e a organização e as sincronicidades.

A Hélène Abiassi, facilita formações presenciais e online, e tem uma presença em redes sociais como o Youtube, o Instagram e o Facebook onde pode encontrar mais conteúdos de interesse.

Pode acompanhar o seu percurso e actividades em www.terapiamultidimensional.com

